


PELA GRAÇA RECEBO E SIRVO

CMA

Conferência Música e Adoração

Livro de Cânticos

CMA



**“Louvai ao SENHOR!
Louvai a Deus no seu santuário;
louvai-o no firmamento do seu poder.
Louvai-o pelos seus atos poderosos;
louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.
Louvai-o com o som de trombeta;
louvai-o com o saltério e a harpa.
Louvai-o com o adufe e a flauta;
louvai-o com instrumento de cordas e com flautas.
Louvai-o com os címbalos sonoros;
louvai-o com címbalos altissonantes.
Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor.
Louvai ao Senhor!”
Salmo 150 [ARC]**

Este livro de cânticos é resultado do trabalho de seleção de coros e hinos, que habitualmente são cantados nas nossas reuniões de adoração, e de outros menos comuns entre nós.

Foi construído para servir de suporte à atividade musical nas nossas igrejas ao serviço da adoração a Deus.

**O nosso desejo é que, através deste livro,
o nosso Deus seja louvado e glorificado.**

Todas as letras foram revistas na sua teologia e adaptação à língua portuguesa.

As partituras foram escritas em suporte digital.

Foi feito um trabalho de retificação de prosódia, ajuste de métrica, correção de cifra-gem e de linha melódica.


Todo este processo foi desenvolvido pelos irmãos Henrique Ramiro, José Soares e Tatiana Martins, responsáveis pelos Músicos Baptistas em Portugal.

Se algum dos autores ou titulares dos direitos autorais dos cânticos aqui inseridos se sentir prejudicado e desejar ver retirado o cântico de sua composição ou direito, a sua manifestação será prontamente atendida.

Não há intenção de violar qualquer direito de autoria.

Qualquer assunto deverá ser endereçado aos Músicos Baptistas em Portugal utilizando os contatos aqui presentes.

**A comercialização parcial ou total do conteúdo presente neste
livro de cânticos é determinadamente proibida!**



Conteúdo

Cânticos

A

1	A começar em mim	Pág. 009
2	A Deus demos Glória (HCC 228)	Pág. 010
3	A Glória do Senhor	Pág. 011
4	A Glória Pertence ao Senhor	Pág. 012
5	A minha vida quero Te oferecer	Pág. 014
6	Aclama ao Senhor	Pág. 016
7	Adoro o Cristo Vivo (HCC 136)	Pág. 018
8	Água cristalina	Pág. 020
9	Ajuntamento	Pág. 022
10	Aleluia! Aleluia! Gratos Hinos Entoai! (HCC 60)	Pág. 025
11	Aleluia, Hosana	Pág. 026
12	Alto Preço	Pág. 028
13	Alvos mais que a neve (HCC 286)	Pág. 030
14	Ame ao Senhor	Pág. 032
15	Amigo, não saia sem Cristo (HCC 252)	Pág. 033
16	Ao Deus de Amor e de Imensa Bondade (HCC 32)	Pág. 034
17	Ao Sentir	Pág. 036
18	Ao Único que é Digno	Pág. 038
19	Aquele que me ama	Pág. 040
20	Autor da Minha Fé	Pág. 042

B

21	Bem-aventurado é aquele (HCC 407)	Pág. 044
22	Bênção Apostólica	Pág. 045
23	Brilha em Mim	Pág. 046
24	Brilha Jesus	Pág. 048

C

25	Cada Instante	Pág. 050
26	Cada Momento (HCC 183)	Pág. 052
27	Cada Novo Dia	Pág. 054
28	Calmo, Sereno e Tranquilo	Pág. 058
29	Cantai que o Salvador Chegou! (HCC 106)	Pág. 061
30	Cantarei ao Meu Salvador (HCC 66)	Pág. 062
31	Como agradecer a Jesus? (HCC 422)	Pág. 064
32	Com a minha voz clamo ao Senhor (HCC 380)	Pág. 066
33	Como ribeiros	Pág. 067
34	Confiarei	Pág. 068
35	Consagração	Pág. 072
36	Corpo e Família	Pág. 074
37	Cristo em minha vida (HCC 460)	Pág. 076
38	Cristo Já Ressuscitou (HCC 135)	Pág. 077
39	Cristo me amou e me livrou (HCC 462)	Pág. 078
40	Cristo, bom mestre, eis meu querer (HCC 369)	Pág. 080
41	Cristo, só Cristo (HCC 254)	Pág. 081

D

42	Dá-me tua visão (HCC 546)	Pág. 083
----	---------------------------	----------

43	De glória em glória	Pág. 084
44	De Hoje em Diante	Pág. 086
45	Declaramos	Pág. 090
46	Deixa o Salvador te ajudar (HCC 262)	Pág. 093
47	Deus cuida de mim	Pág. 094
48	Deus de Promessas	Pág. 096
49	Deus dos Antigos (HCC 34)	Pág. 099
50	Deus é fiel	Pág. 100
51	Deus está presente	Pág. 102
52	Deus não se cansa de amar	Pág. 104
53	Deus poderoso	Pág. 108
54	Digno é o Cordeiro (HCC 128)	Pág. 111
55	Doce Nome	Pág. 112
56	Dou-te o meu coração	Pág. 114
E		
57	É de Coração	Pág. 116
58	Eis-me aqui	Pág. 120
59	Ele é exaltado	Pág. 122
60	Ele é meu e teu Senhor (HCC 202)	Pág. 124
61	Em amor por mim	Pág. 126
62	Em espírito e em verdade	Pág. 128
63	Em Jesus Amigo Temos (HCC 165)	Pág. 129
64	Em nome do Senhor Jesus	Pág. 130
65	Enche-me, Espírito	Pág. 131
66	Enquanto eu viver	Pág. 132
67	Este é o meu respirar	Pág. 136
68	Estou tão Seguro	Pág. 138
69	Estrela da Manhã	Pág. 140
70	Eu não posso fugir do teu Espírito (HCC 208)	Pág. 142
71	Exaltarei!	Pág. 144
72	Examinai as Escrituras	Pág. 146
F		
73	Falar com Deus	Pág. 148
74	Filhos de Deus	Pág. 150
75	Finda-se este dia (HCC 269)	Pág. 153
76	Firme nas Promessas (HCC 344)	Pág. 155
G		
77	Glória p'ra sempre	Pág. 156
78	Grande é o Senhor	Pág. 158
79	Grandioso És Tu (HCC 52)	Pág. 161
H		
80	Haja paz na terra (HCC 333)	Pág. 162
I		
81	I Crónicas 29.11-13	Pág. 164
J		
82	Já Refulge a Glória Eterna de Jesus (HCC 153)	Pág. 166
83	Jerusalém	Pág. 168
84	Jesus, a essência do louvor	Pág. 170
85	Jesus Cristo Mudou o meu viver	Pág. 172

86	Jesus em Tua Presença	Pág. 174
87	Jesus Foi Criança como Eu (HCC 110)	Pág. 177
88	Juiz dos segredos	Pág. 178
L		
89	Lancemos sobre Deus	Pág. 180
90	Livre em Cristo (HCC 308)	Pág. 182
91	Livro Santo (HCC 215)	Pág. 183
92	Logo de Manhã (HCC 401)	Pág. 184
93	Louvar-te-ei	Pág. 185
94	Louve, meu ser, ao Grandioso Senhor (HCC 227)	Pág. 189
95	Louvemos ao Senhor + Magnifiquemos/Hosana + Motivo do Louvor	Pág. 190
M		
96	Maravilhosa Graça (HCC 193)	Pág. 192
97	Mas eu sei em quem tenho crido (HCC 447)	Pág. 195
98	Mente e Coração	Pág. 196
99	Muitos Virão Te Louvar (HCC 80)	Pág. 198
N		
100	Nada na terra e céu	Pág. 200
101	Não há como Tu	Pág. 202
102	Não tenhas sobre ti	Pág. 203
103	Nas estrelas	Pág. 204
104	Noite de Paz! Noite de Amor! (HCC 91)	Pág. 206
105	Nossa Fé Jesus contemplará (HCC 338)	Pág. 207
106	Nossa Morada na Rocha está (HCC 416)	Pág. 208
O		
107	Ó Deus, venho Te agradecer (HCC 243)	Pág. 211
108	O Evangelho Prometido	Pág. 212
109	O meu louvor é fruto	Pág. 214
110	O nome de Jesus	Pág. 216
111	O Rei da Glória, o Rei dos Reis (HCC 194)	Pág. 218
112	O Segredo do Viver (HCC 357)	Pág. 220
113	Ó Senhor vem me dirigir (HCC 212)	Pág. 221
114	Oferta de Amor	Pág. 222
115	Oh, vinde, fiéis (HCC 90)	Pág. 223
116	Olhando para Cristo (HCC 560)	Pág. 224
117	Ouve-nos, Pastor Divino (HCC 375)	Pág. 226
P		
118	Pai de amor	Pág. 227
119	Pai, faz-nos um (HCC 564)	Pág. 229
120	Perdoa-me, Senhor (HCC 275)	Pág. 230
121	Poder p'ra Salvar	Pág. 232
122	Por causa de Jesus	Pág. 234
123	Porque Vivo Está (HCC 137)	Pág. 238
124	Preciosa a graça de Jesus (HCC 314)	Pág. 241
125	Proclamaram Anjos Mil o Primeiro Natal (HCC 100)	Pág. 242
Q		
126	Quanto Amor	Pág. 244
127	Quanto nos Ama, Jesus! (HCC 168)	Pág. 245
128	Quão grande é o meu Deus - PT	Pág. 246

129	Quão grande é o meu Deus - Internacional	Pág. 249
130	Que alegria neste dia! (HCC 611)	Pág. 252
131	Que feliz é o lar (HCC 595)	Pág. 253
132	Que glória teremos	Pág. 254
133	Que Segurança! Sou de Jesus! (HCC 417)	Pág. 256
134	Quem é Deus acima do Senhor?	Pág. 257
135	Quem é o menino? (HCC 102)	Pág. 258
136	Quero ser como Cristo (HCC 372)	Pág. 259
R		
137	Reina em mim	Pág. 260
138	Remido (HCC 301)	Pág. 262
139	Renova-me	Pág. 263
140	Rompendo em fé	Pág. 264
141	Rude Cruz (HCC 132)	Pág. 266
S		
142	Salmo 115	Pág. 267
143	Salmo 34 (Em todo o tempo)	Pág. 268
144	Salmo 96	Pág. 270
145	Salvador Bendito (HCC 340)	Pág. 272
146	Santo! Santo! Santo (HCC 2)	Pág. 273
147	Santo, Santo Santo!	Pág. 274
148	Saudai o Nome de Jesus (HCC 56)	Pág. 277
149	Sê Engrandecido	Pág. 278
150	Sim, com certeza meu Senhor aqui está (HCC 236)	Pág. 281
151	Somente Deus	Pág. 282
152	Sonda-me, usa-me	Pág. 284
153	Sossegarei	Pág. 286
154	Sou feliz com Jesus (HCC 329)	Pág. 288
155	Surgem Anjos Proclamando (HCC 104)	Pág. 289
t		
156	Te agradeço	Pág. 290
157	Temos por lutas passado (HCC 502)	Pág. 292
158	Teu Povo	Pág. 294
159	Toda a Natureza (HCC 54)	Pág. 296
160	Tu És Fiel, Senhor (HCC 25)	Pág. 297
161	Tu és Soberano	Pág. 299
162	Tua graça	Pág. 300
163	Tua voz escuto a convocar-me (HCC 478)	Pág. 303
164	Tudo p'ra Ti	Pág. 304
U		
165	Um só rebanho (HCC 574)	Pág. 306
166	Uma bênção antiga (HCC 266)	Pág. 307
167	Unidade e Diversidade	Pág. 308
168	Usa, Senhor (HCC 433)	Pág. 310
V		
169	Venham à mesa (HCC 514)	Pág. 311
170	Vim para adorar-te	Pág. 312
171	Vinde, Cristãos, Cantai! (HCC 235)	Pág. 314

COMBOS – CMA 2015

5	A minha vida quero Te oferecer	Pág. 014
53	Deus poderoso	Pág. 108
73	Falar com Deus	Pág. 148
88	Juiz dos segredos	Pág. 178
100	Nada na terra e céu	Pág. 200
106	Nossa Morada na Rocha está (HCC 416)	Pág. 208
108	O Evangelho Prometido	Pág. 212
132	Que glória teremos	Pág. 254
147	Santo, Santo, Santo!	Pág. 274
159	Toda a Natureza (HCC 54)	Pág. 296
162	Tua Graça	Pág. 300

Abordagens Refletivas

Aleluia! Aleluia! Gratos hinos entoai	Pág. 024
A Adoração de Isaías — um exemplo para nós	Pág. 057
Cantai que o Salvador chegou!	Pág. 060
A Adoração	Pág. 071
Dá-me Tua visão	Pág. 082
Cultivando Gratidão	Pág. 089
Deixa o Salvador te ajudar	Pág. 092
Deus dos antigos	Pág. 098
Que Deus adoramos?	Pág. 107
Digno é o Cordeiro	Pág. 110
Coração sábio	Pág. 119
Ele é meu e teu senhor	Pág. 123
Tanto para ser grato	Pág. 135
O que a Igreja deve cantar?	Pág. 145
Firme nas promessas	Pág. 154
Grandioso És Tu	Pág. 160
Demência espiritual	Pág. 169
Graça da mudança	Pág. 173
Jesus foi criança como eu	Pág. 176
Louve, meu ser, ao grandioso Senhor	Pág. 188
Mas eu sei em quem tenho crido	Pág. 194
Ó Deus, venho Te agradecer	Pág. 210
Amor fraternal	Pág. 228
Preciosa a graça de Jesus	Pág. 240
Saudai o nome de Jesus	Pág. 276
Sim, com certeza meu Senhor aqui está	Pág. 280
Tu és fiel	Pág. 298
Campos brancos	Pág. 302

1. A Começar em Mim

LETRA E MÚSICA
Beatriz da Cruz

Introdução

D A/C# Bm7 D/A G G/A D

5 G/D D Asus4 A D A/C# Bm7 D/A G D/F#

A co - me-çar em mim, que - bra

11 Em7 G/A D A/C# Bm7 D/A G G/A

co - ra - ções, _____ p'ra que se - ja - mos to-dos um, _____ co - mo Tu és em

15 1. D 2. D F#m Bm7 Em7

nós. _____ nós. On - de há fri - e - za que ha - ja a - mor, _____ on - de há ó - dio, o per -

20 G/A F#m Bm7 G G/A D

dão. Pa - ra que teu cor - po cres - ça, sim, _____ ru - mo a per - fei - ção. A

25 D A/C# Bm7 D/A G D/F# Em7 G/A

co - me - çar em mim, que - bra co - ra - ções, _____ p'ra

29 D A/C# Bm7 D/A G G/A D

que se - ja - mos to - dos um, _____ co - mo Tu és em nós.

2. A Deus demos glória

(HCC 228)

LETRA

Fanny Jane Crosby

MÚSICA

William Howard Doane

Ab Eb7 Ab Eb Ab Db

1. A Deus de - mos gló - ria, com gran - de fer - vor, seu Fi - lho ben -
 2. Oh gra - ça re - al! Foi as - sim que Je - sus, mor - ren - do, Seu
 3. A crer nos con - vi - da tal pro - va de a - mor nos me - re - ci -

6 Ab Bb7 Eb Eb7 Ab Eb7 Ab

di - to por nós to - dos deu. A gra - ça con - ce - de a qual -
 san - gue por nós der - ra - mou. He - ran - ça nos céus, com os -
 men - tos do Fi - lho de Deus. E quem, pois, con - fi - a em Je -

11 Eb Ab Ab7 Db Ab Eb Ab Ab/Eb Eb7

quer pe - ca - dor, a - brin - do - lhe a por - ta de en - tra - da no
 san - tos em luz, com prou - nos Je - sus, pois o pre - ço pa -
 sus Sal - va - dor, vai vai vê - lo e - xal - ta - do na gló - ria dos

16 Ab Eb Ab Eb

céu. E - xul - tai! E - xul - tai! Vin - de to - dos lou - var a Je -
 gou. céus.

22 Eb7 Ab Eb7 Ab Eb7 Ab Eb7 Ab

sus, Sal - va - dor, a Je - sus, Re - den - tor. a Deus de - mos gló - ria, por -

28 Eb Ab Ab7 Db Ab Eb Ab Ab/Eb Eb7 Ab

quan - to do céu seu Fi - lho ben - di - to por nós to - dos deu.

3. A Glória do Senhor

LETRA E MÚSICA
Desconhecido

Introdução

Asus2 Asus2/C# D7M D/E Asus2 Asus2/C# F#m7 Esus2

5 Asus2 Asus2/C# D7M D/E Asus2 Asus2/C#

Eu ve - jo a gló - ria do Se - nhor ho - je a - qui, — a Su - a mão e o Seu po -

8 F#m7 Esus2 Asus2 Asus2/C# D7M D/E

der so - bre mim, — os céus a - ber - tos ho - je eu vou con - tem - plar — e o A - mor

11 F#m7 E D7M D/E Asus2 Asus2/C#

— des - cer nes - te lu - gar. — Eu que - ro ver a - go - ra

14 D7M D/E Asus2 Asus2/C# F#m7 E Asus2 Asus2/C#

o Seu po - der, — a Su - a gló - ria i - nun - dan - do o meu ser, vou le - van - tar as mãos e

D.C. al Fine

18 D7M D/E F#m7 E D7M D/E Asus2

vou re - ce - ber, — vou lou - van - do o Seu No - me, por - que sin - to o Se - nhor me to - car.

4. A Glória Pertence ao Senhor

LETRA E MÚSICA

Nelson Bomilcar

Introdução

G9 C/G D/G C/G G9 Am/G G7M C/G

Oh... A

9 G9 C/G G7M C/G

gló-ria per-ten - ce ao Se-nhor que é Dig-no de to - do o lou - vor, can-

13 C D/C B4 B7 Em7(9) Em/D C C/D G9 C/D

tar a can-ção de a - do - ra - ção é o que nós de - ve - mos fa - zer. Pois

17 G9 C/G G7M C/G

tem em Suas mãos o po - der, a fôr - ça, a hon - ra, o que - rer. Lou-

21 C D/C B4 B7 Em7(9) Em/D C C/D G9

ve - mos, en - tão, com o co - ra - ção, lou - var é a nos - sa ex - pres - são. Pois

25 D C G/B Am7 G9 D B/D# Em7(9) Em/D

rei - na em to - da a ter - ra e traz so - bre nós Su - a paz. O Es-

29 C D/C B4 B7 Em Em/D C C/D G9

pí - ri - to San - to der - ra - ma a un - ção pra ser - mos de fac - to cris - tãos. A

4. A Glória Pertence ao Senhor

33 D C G/B Am7 G9 D B/D# Em Em/D

gló-ria per-ten - ce a Cris - to que é Dig - no de to - do o lou - vor. Que

37 C G/B Am7 G D/F# D G C C/D

cres - ça em nós o Seu gran - de a-mor, lou - ve - mos ao nos - so Se - nhor.

40 G9 Am/G G7M C/G G9

Oh... A A

45 D C G/B Am7 G9 D B/D# Em Em/D

gló-ria per-ten - ce a Cris - to que é Dig - no de to - do o lou - vor. Que

49 C G/B Am7 G D/F# D G C C/D

cres - ça em nós o Seu gran - de a-mor, lou - ve - mos ao nos - so Se - nhor.

Instrumental

52 G9 C/G D/G C/G G7M(9)

5. A Minha Vida Quero Te Oferecer

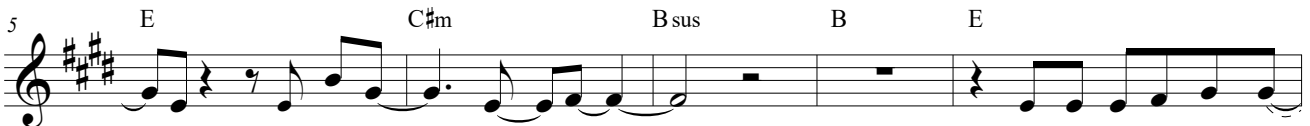
[Romanos 12.1-2]

LETRA E MÚSICA
Joel Szebel e Pat Szebel

(♩ = ♪³)
♩ = 117
E



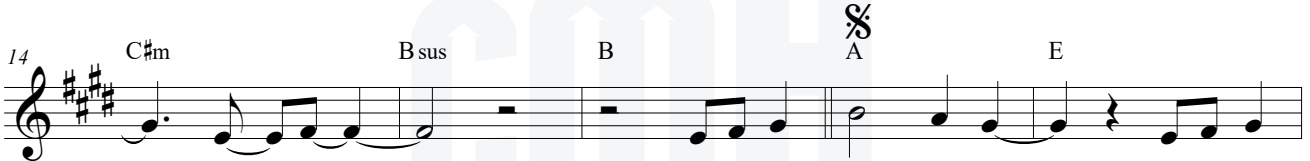
1. A vi-da é um al-tar _____ on-de eu que-ro dar _____ a mi-nh'al-
2. Co-mo não a-mar - Te? Vi - es - te sal-var - me e er-guer -



- ma, men-te e co - ra - ção. _____ Fui lim-po na gra-
- me à vi - da e luz. _____ Teu es - pí - ri - to em mim



- ça p'ra u-ma vi-da dig - na de Quem _____ cha - mou
_____ Tu - a gló - ria re - ve - la, oh, que paz _____ te - nho em dar



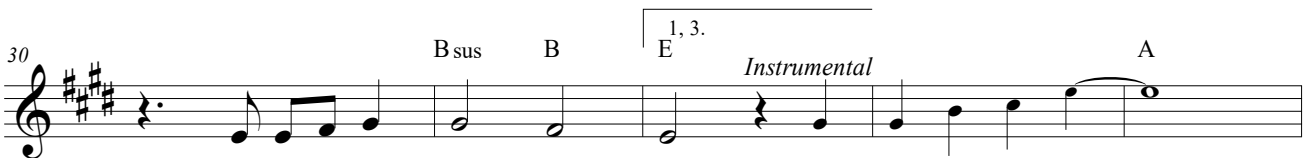
_____ por _____ Je-sus lou - va - do És, _____ Je-sus hon -
_____ meu ser. _____



ra - do És, _____ sa - cri - fi - cio eu que - ro ser.



Je-sus lou - va - do És, _____ Je-sus hon - ra - do És, _____ a mi-nha vi - da



eu que-ro te o - fe - re - cer.



Na última vez termina em D

2

5. A Minha Vida Quero Te Oferecer

40 ^{2.}
E *Instrumental* A E A

cer.

47 *Ponte* A E B C#m

Es - co - lho tu - do per - der e en - con - trar-me em Ti.

52 A E B C#m

Es - co - lho tu - do per - der e en - con - trar-me em Ti.

Instrumental

56 C#m B A x3

60 C#m B A D.S. al Fine

Je - sus lou

6. Aclama ao Senhor

LETRA E MÚSICA
Darlene Zschech

Introdução

A9 D7M(9) A9 D7M(9)

5 A9 E F#m7 E D9

Meu Je - sus, Sal - va - dor, Se-nhor não há ___ co - mo Tu, ___ to - dos os di -

9 A/C# D A/E F#m7 G D/F# Esus4 E

- as, ___ que - ro lou - var ___ o Teu ma - ra - vi - lho - so a - mor.

13 A9 E F#m7 E D9

Con - for - to, Es - cu - do, mi - nha tor - re ___ de re - fú - gio, em ca - da so -

17 A/C# D A/E F#m7 G D/F# Esus4 E E/G#

- pro, ___ tu - do o que eu sou, ___ que nun - ca pa - re de lou - var. A -

21 A9 F#m7 D D/E A9 F#m7 D7M(9) E

cla - ma ao Se-nhor, to - da a ter - ra a can - tar, ___ po - der, ma - jes - ta - de, lou - vor ___ pa - ra o Rei;

25 F#m F#m/E D9 E D/F# E/G#

mon - tes se cur - vam e o mar ___ a ru - gir ___ ao som ___ do Teu no - me.

29 A9 F#m7 D D/E E A9 F#m7

Eu can - to a - le - gre a o - bra ___ das Tuas mãos. ___ Sem - pre Te a - ma - rei, ___ fi - ca - rei

2

6. Aclama ao Senhor

32 D7M(9) E F#m7 F#m/E D D/E E 1. Instrumental A9

— fir-me as-sim, na-da é i-gual as pro-mes - sas que eu te - nho em Ti.

36 D7M(9) A9 D7M(9) 2. A9

Ti.

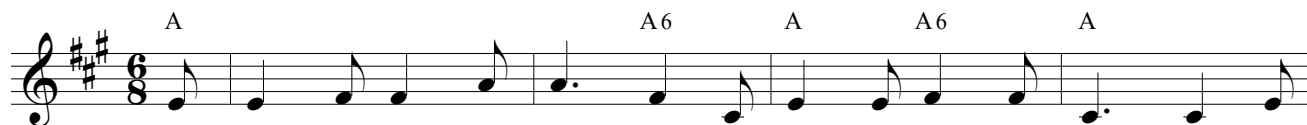


7. Adoro o Cristo vivo

(HCC 136)

LETRA E MÚSICA

Alfred Henry Ackley



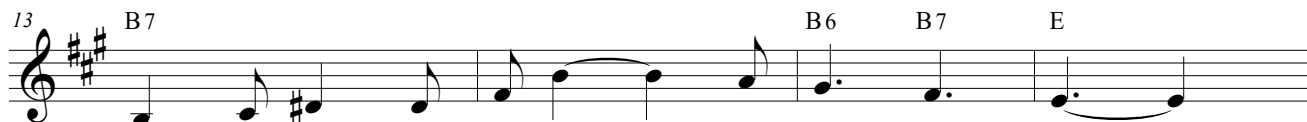
1. A - do - ro o Cris - to vi - vo, pre - sen - te jun - to a mim Se os
 2. Em tu - do que me cer - ca Eu ve - jo o Seu a - mor. E
 3. Ó cren - te, se - ja a - le - gre, lou - vo - res ve - nha dar A



ho - mens o re - jei - tam, eu crei - o mes - mo as - sim. Eu
 se es - ti - ver can - sa - do, eu não te - rei te - mor. Eu
 Cris - to, o Rei e - ter - no. É tem - po de can - tar! Pois



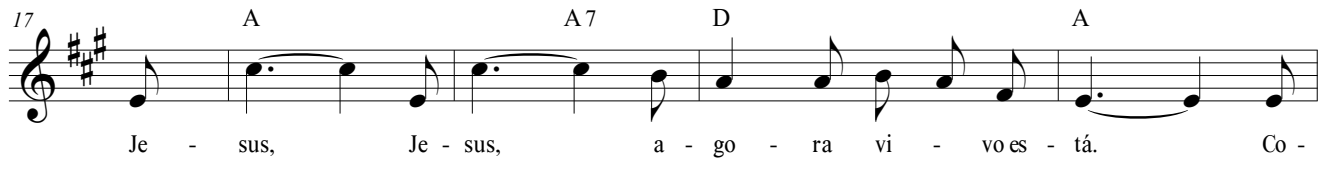
pos - so a gló - ria e - ter - na em tu - do con - tem - plar. Je -
 sei que me o - ri - en - ta no for - te ven - da - val; me
 quem pro - cu - ra o Mes - tre En - con - tra - rá tam - bém a -



sus, nas ho - ras tris - tes, vem me a - ju - dar.
 li - vra a Su - a gra - ça de to - do mal.
 mor, con - so - lo, vi - da e to - do bem.

7. Adoro o Cristo vivo (HCC 136)

17 A A7 D A



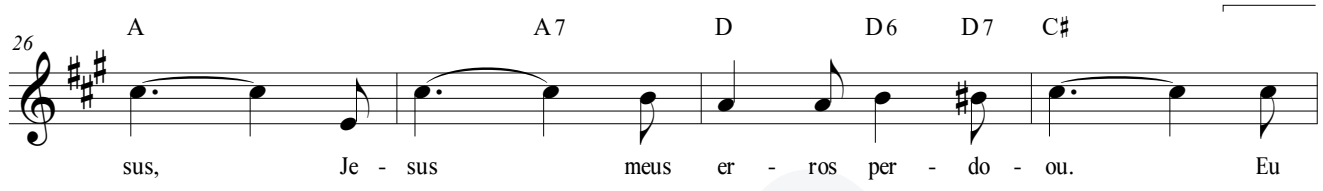
Je - sus, Je - sus, a - go - ra vi - vo es - tá. Co -

22 E7 A B7 E7



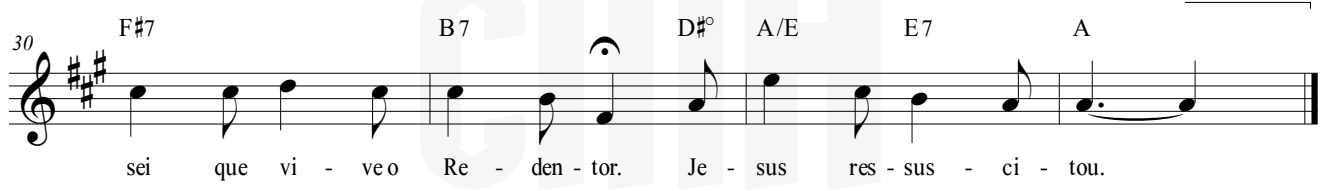
mi - go vai em meu vi - ver, ja - mais me dei - xa - rá. Je -

26 A A7 D D6 D7 C#



sus, Je - sus meus er - ros per - do - ou. Eu

30 F#7 B7 D#° A/E E7 A



sei que vi - ve o Re - den - tor. Je - sus res - sus - ci - tou.

8. Água Cristalina

LETRA E MÚSICA
Pr. Walter de Lima Filho

Introdução

G9 D/F# Dm/F C/E C/D



1. Co-mo



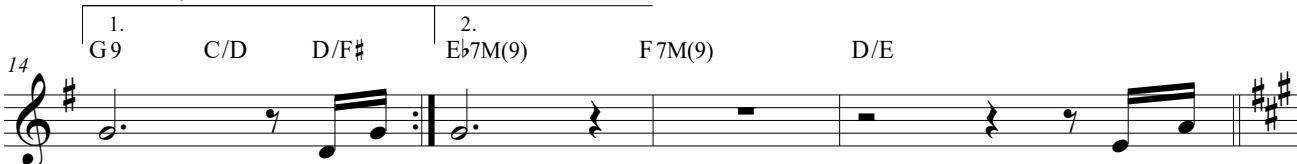
á - gua cris - ta - li - na de um ri - o que vai p'ro mar, a mi -
co - mo a rel - va ver - de na en - cos - ta da mon - ta - nha, meu a -



nh'al - ma vai a Ti só p'ra Te a - do - rar, e can - tar Tu - a bon - da - de, meu Se -
mor dian - te de Ti do mes - mo mo - do se es - par - ra - ma. Se a - pe - gan - do em Tua gran - de - za, mi - nha



nhor, meu bom Je - sus. A - le - lu - ia, ó mi - nh'al - ma ao Se - nhor lou -
Ro - cha, meu Je - sus.



vai. 2. As - sim vai. 3. Co - mo a a -



be - lha ne - ces - si - ta do néc - tar de u - ma flor, eu não so - bre - vi - ve - ri - a lon - ge de



Ti, ó meu Se - nhor. Pois Tu És o meu au - xí - lio, mi - nha vi - da e mi - nha paz. A - le -

8. Água Cristalina

24

D9 D/E E A9 E/G# F#m7(9) D9 D/E A9 F#m7 A/E

lu - ia, ó mi - nh'al - ma ao Se - nhor lou - vai! A - le -

28

D9 D/E E A9 E/G# F#m7(9) D9 D/E A9

lu - ia, ó mi - nh'al - ma ao Se - nhor lou - vai!



9. Ajuntamento

LETRA E MÚSICA

Jorge Camargo

Introdução

C C/E F7M Em7 Dm7 Dm7/C G/B G

5 C C/E F6 F7M Em7Dm7 Dm7/C F/G G G/B

Vem e so - pra so - bre nós__ Teu so - pro re - u - ni - dos nes - te a - jun - ta - men - to,

9 C7M C/E Em7 F7M Em7 Dm7 Dm7/C F/G G

hon - ra e san - ti - fi - ca es - te mo - men - to com a Tu - a i - gre - ja que é Teu po - vo.

13 C C/E F6 F7M Em7 Dm7 Dm7/C F/G G G/B

Faz Teu rio de paz__ cor - rer__ no me - io des - tes que por fé__ vem ben - di - zer - te

17 C7M C/E Em7 F7M Em7 Dm7 Dm7/C F/G G

e a u - ma voz__ o - fe - re - cer - te seus lou - vo - res, sú - pli - cas__ e an - sei - os.

21 F7M G/F Csus4 C C/E F7M G/F C C/E

Tu És o Se - nhor de to - da a gló - ria, ho - je e sem - pre co - mo fos - te ou - tro - ra,

25 F7M G/F E7/G# Am7

no cor - rer__ da his - tó - ria__ re - ve - lan - do o Seu__ a - mor,

27 Dm7(b5)/Ab F/G C/E F7M F/G C C/E

Deus Ben - di - to, Rei__ e Sal - va - dor.__ Deus Ben - di - to, Rei__ e Sal - va - dor.__

2

9. Ajuntamento

1.

31 Eb7M Eb/G Ab7M Csus4 Fm7 Gm7 Ab7M F/G G

2.

36 F7M G/F Csus4 C C/E F7M G/F C C/E

Tu És o Se-nhor de to - da a gló ria, ho je e sem - pre co - mo fos - te ou - tro - ra,

40 F7M G/F E7/G# Am7

no cor - rer da his - tó - ria re - ve - lan - do o Seu a - mor,

42 Dm7(b5)/Ab F/G C/E F7M F/G C C/E

Deus Ben - di - to, Rei e Sal - va - dor. Deus Ben - di - to, Rei e Sal - va - dor.

46 F7M F/G C C/E F7M F/G Csus4 C

Deus Ben - di - to, Rei e Sal - va - dor.

Aleluia! Aleluia! Gratos hinos entoai

Este hino, cheio de louvor e esperança, escrito em 1862, é uma das letras mais líricas de Christopher Wordsworth. Baseia-se em I Coríntios 15.20: “na realidade Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem”. No *Hinário para o Culto Cristão* aparecem as estrofes 1, 2 e 5 do hino original.

A **1ª estrofe** proclama louvor a Deus pelo fato da ressurreição de Cristo.

A **2ª estrofe** enfatiza o impacto da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte.

A **estrofe final** é uma grande doxologia trinitária. Nos seus “Aleluias” eleva-se o hino a um alto nível de louvor.

Christopher Wordsworth nasceu em 30 de outubro de 1807, em Lambeth, Inglaterra, numa família notável. Formou-se na célebre Universidade de Cambridge, onde foi brilhante estudante e atleta. Ordenado para o ministério anglicano, serviu em vários postos importantes da igreja.

Foi considerado uma das maiores autoridades no grego do Novo Testamento, na sua época, sendo a sua obra maior um comentário sobre toda a Bíblia, escrito entre 1856 e 1870.

Wordsworth foi poeta de destaque e hinista prolífico e espontâneo. Para ele, “a primeira tarefa de um hino é ensinar a sã doutrina, e assim, salvar almas”.

Em 1862, ele publicou *The holy year* (O ano santo), com hinos para domingos e outras ocasiões como Páscoa e Natal. Dois terços dos hinos dessa coletânea são da sua autoria.

Ludwig van Beethoven (1770-1827), nascido em cerca de 16 de dezembro de 1770, em Bonn, Alemanha, foi um dos maiores compositores de todos os tempos. Desde a infância mostrou o seu talento extraordinário. Slonimsky afirma: “Beethoven representa a maturidade mais ampla (em escopo emocional, em construção formal e em tratamento instrumental) das formas clássicas aliadas na sonata, no concerto, no quarteto de cordas e na sinfonia.”

As suas obras são das mais conceituadas até hoje.

Há amplas fontes sobre este compositor e as suas obras. Aqui destacamos as suas obras sacras. Entre elas existem a famosíssima *Missa solemnis*, op. 86, o oratório *Christus am Oelberg* (Cristo no Monte das Oliveiras), op. 85, e um ciclo de canções bíblicas chamado *Sechs geistliche lieder* (Seis canções espirituais), uma parte do op. 49, também chamada *Seches lieder vom Gellert* (Seis canções de Gellert). Neste ciclo de canções, musicou uma parte de uma poesia: paráfrases dos Salmos e outros textos bíblicos do grande hinista, poeta e professor, Christian Fürchtegott Gellert (1715-1768). Além destas obras, um número considerável das melodias de Beethoven tem sido adaptado ao canto sacro. **HYMN TO JOY** (Hino à alegria) é a mais famosa delas.

Edward Hodges (1796-1867) fez a adaptação dessa melodia usada atualmente em muitos hinários. Hodges, doutor em música pela Universidade de Cambridge, Inglaterra, serviu como organista, não somente na sua Pátria, mas também em grandes igrejas no Canadá e em Nova Iorque. Além de compor vários hinos e arranjos de música sacra, escreveu dois livros e muitos artigos sobre hinologia.

10. Aleluia! Aleluia! Gratos hinos entoai

(HCC 60)

LETRA

Christopher Wordsworth

MÚSICA

Ludwing van Beethoven

1. A - le - lui - a! A - le - lui - a! Gra - tos hi - nos en - to - ai.
 2. Cris - to, Re - den - tor di - vi - no, o pe - ca - do a - ni - qui - lou
 3. A - le - lui - a! A - le - lui - a! A Je - sus ren - dei lou - vor.

5 Ju - bi - lo - sos e con - ten - tes, hi - nos a Je - sus can - tai.
 e al - can - çou a mes - ma ben - ção pa - ra os que E - le res - ga - tou.
 A - le - lui - a e - ter - na - men - te ao ben - di - to Re - den - tor!

9 Pra li - vrar - nos do pe - ca - do, tris - te mor - te pa - de - ceu;
 Eis mi - lha - res de mi - lha - res a pres - tar - Lhe a - do - ra - ção,
 Ao Con - so - la - dor dai gló - ria, pois for - to e vi - da traz.

13 tri - un - fan - do des - sa mor - , E - le vi - da e - ter - na deu.
 des - co - brin - do em Su - a o - bra vi - da, luz e sal - va - ção.
 A - le - lui - a ao Pai e - ter - no, Deus da gra - ça, Deus da paz!

11. Aleluia, Hosana

LETRA E MÚSICA
Davi Sacer

Introdução

E B/E A/E B/E

5 E B/E Aadd9/E

Gló-ria, ma - jes-ta - de, for-ça, hon-ra e po-der se-jam da-dos a Je-sus, so-be-

8 D7(9) E B/E

ra-no Rei dos reis. Na cruz ven-ceu a mor-te e o pe-ca-do des-tru-iu, com Seu

11 A/E 1. D7(9) 2. D7(9)

san-gue nos com-prou, nos-sa dí-vi-da pa-gou. dí-vi-da pa-gou. A-le-

14 G#m7 C#m7 G#m7 C#m7 D A/C#

lu-ia, Ho-sa-na, gló-rias ao Cor-dei-ro. Nós te a-do-ra-mos e a Ti

17 F#m7 A/B G#m7 C#m7 G#m7 Aadd9

ce-le-bra-mos com a-ções de gra-ça, gran-de a-le-gri-a. Pois con-

20 F#m7 A/B A E/G#

vém lou-var-Te, ó Se-nhor. Pois con-

D.C.

22 F#m7 A/B E B/E A/E E Dadd9 Aadd9/C#

vém lou-var-Te, ó Se-nhor.

2

11. Aleluia, Hosana

25 C#m B/D# E/G# F#/A# F#m7 G#m7 C#m7

Das tre - vas trou-xe - nos p'ra Tu - a luz pa - ra ___ Con - ti - go ___ rei - nar. ___

29 F#m7 G#m7 C#m7 F#/A# F#m7 Bsus4 Csus4

Li - vre ___ a - ces - so ___ nós te - mos ao Pai por Teu san - gue, ó Je - sus. ___ A - le -

33 Am7 Dm7 Am7 Dm7 Eb Bb/D

lu - ia, Ho - sa - na, gló - rias ao Cor - dei - ro. Nós te a - do - ra - mos e a Ti

36 Gm7 Bb/C Am7 Dm7 Am7 Bbadd9

ce - le - bra - mos com a - ções de gra - ça, gran - de a - le - gri - a. Pois con -

39 Gm7 Bb/C Am7 Dm7 Am7 Dm7

vém lou - var - Te, A - le lu - ia, Ho - sa - na, gló - rias ao Cor - dei - ro. Nós te

42 Eb Bb/D Gm7 Bb/C Am7 Dm7

a - do - ra - mos e a Ti ce - le - bra - mos com a - ções de gra - ça, gran - de

45 Am7 Bbadd9 Gm7 Bb/C Bb F/A

a - le - gri - a. Pois con - vêm lou - var - Te, ó ___ Se - nhor. ___ Pois con -

48 Gm7 Bb/C Bb F/A

vém lou - var - Te, ó ___ Se - nhor. ___ Pois con -

50 Gm7 Bb/C Bb F/A Fadd9

vém lou - var - Te, ó ___ Se - nhor. ___

12. Alto Preço

LETRA E MÚSICA
Asaph Borba & Jan Gottfridsson

Em(add 9) Am7 Em(add 9) Am7

Eu

5 Em(add 9) Bm7

sei que foi pa - go um al - to pre - ço,

9 C Am7 Em(add 9)

pa - ra que con - ti - go eu fos - se um meu ir - mão.

13 Em(add 9) Bm7

Quan - do Je - sus der - ra - mou Su - a vi - da,

17 C D D#m7

E - le pen - sa - va em ti, E - le pen - sa - va em mim, pen - sa - va em

21 1. Em(add 9) Am7 2. Em(add 9)

nós. Eu nós. E nos

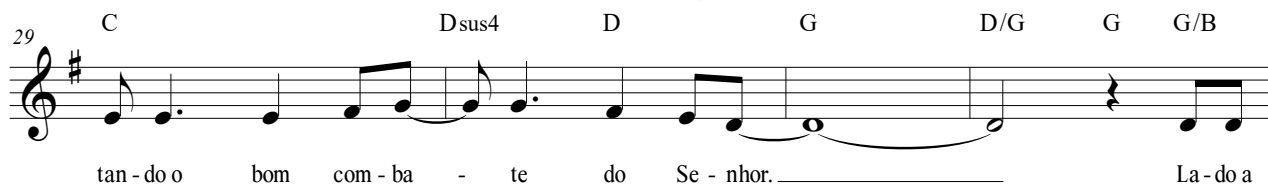
25 C Dsus4 D G C/G G

vi - a re - di - mi - dos por Seu san - gue, lu -

2

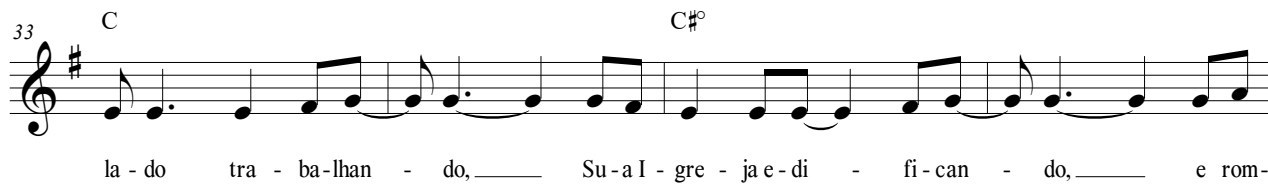
12. Alto Preço

29 C Dsus4 D G D/G G G/B



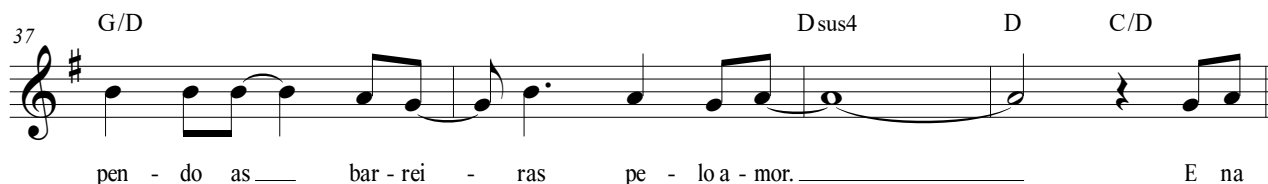
tan-do o bom com-ba - te do Se - nhor. _____ La-do a

33 C C#°




la-do tra - ba-lhan - do, _____ Su-a I - gre - ja e-di - fi-can - do, _____ e rom-

37 G/D Dsus4 D C/D



pen - do as _____ bar - rei - ras pe - lo a - mor. _____ E na

41 G D/F# C/E Gadd2



for - ça do Es - pí - ri - to San - to _____ nós pro - cla - ma - mos a - qui _____ que

45 C G/B Asus4 A



pa - ga - re - mos o pre - ço de ser - mos um só _____ co - ra - ção _____ no Se - nhor.

48 C/D D/F# G D/F# C/E C/D



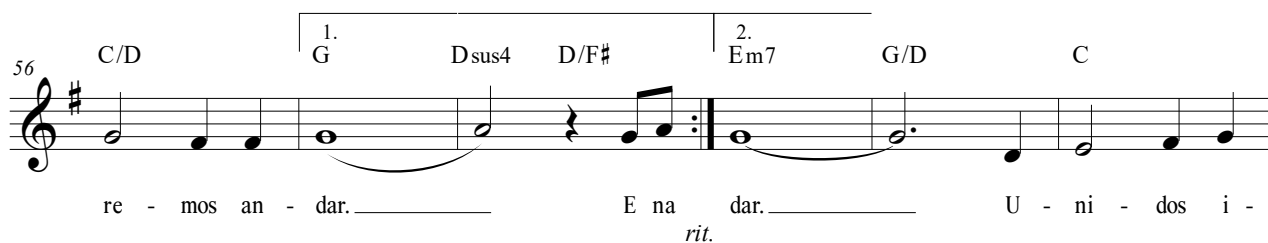
_____ E por mais que as tre - vas mi - li - tem _____ e nos ten - tem se - pa - rar,

52 G G/B C G/B Am7



_____ com os nos - sos o - lhos em Cris - to, _____ u - ni - dos i -

56 C/D 1. G Dsus4 D/F# 2. Em7 G/D C



re - mos an - dar. _____ E na dar. _____ U - ni - dos i -

62 Dsus4 D#° Em7 G/D Am7 C/D D Gadd9



re - mos an - dar. _____ U - ni - dos i - re - mos an - dar.

13. Alvos mais que a neve

(HCC 286)

LETRA

Eden Reeder Latta

MÚSICA

Henry Southwick Perkins

D A D A

1. Se - ja ben - di - to o Cor - dei - ro que na cruz por nós pa - de - ceu!
 2. Foi es - pi - nho - sa a co - ro - a que Je - sus por nós su - por - tou;
 3. Se tu - do a Ti con - fes - sar - mos e se - gui - mos a Tu - a luz,

5 D G6 A D

Se - ja ben - di - to o Seu san - gue que por nós, pe - ca - do - res ver - teu!
 Fo - ram pro - fun - das as cha - gas que nos pro - vam o quan - to E - le a - mou.
 Tu não so - men - te per - do - as, pu - ri - fi - cas tam - bém ó Je - sus.

9 G D G E7 A A7

Sal - vos do mal nós es - ta - mos, por Tu - a gra - ça e Teu fa - vor,
 Há nes - sas cha - gas pu - re - za pa - ra o in - di - gno pe - ca - dor,
 La - vas de to - do pe - ca - do. Que ma - ra - vi - lha es - se a - mor!

13 D G6 A7 D

pois que mais al - vos que a ne - ve o Teu san - gue nos tor - na, Se - nhor.
 pois que mais al - vos que a ne - ve o Teu san - gue nos tor - na, Se - nhor.
 Pois que mais al - vos que a ne - ve o Teu san - gue nos tor - na, Se - nhor.

13. Alvos mais que a neve (HCC 286)

17 A7 D

Al - vos mais que a ne - ve, al - vos mais que a ne - ve,

21 D/F# G D/A A4 A7 D

pois em Seu san - gue la - va - dos, nós te - mos per-dão do Se - nhor.

Detailed description: The image shows a musical score for the hymn 'Alvos mais que a neve'. It consists of two staves of music in G major (one sharp). The first staff starts at measure 17 and ends at measure 20. The second staff starts at measure 21 and ends at measure 24. Chord symbols are placed above the notes: A7 and D above the first staff, and D/F#, G, D/A, A4, A7, and D above the second staff. The lyrics are written below the notes.



14. Ame ao Senhor

LETRA E MÚSICA
Guilherme Kerr Neto e Sérgio Pimenta

Introdução

Em7(9) A7(4) A7(9) D7M

4 G#7 D7M C7(9)

A-me ao Se - nhor _____ com to - do o seu ____ co-ra-ção, com to - da a

9 A7(4) A7 D7M G#7

for - ça e ra-zão, com to - do o seu ____ de - se - jar. _____

13 G7M G#m7(b5) F#m B7(sus4) B7(b9)

A - me ao seu pro - xi - mo _____ co - mo se fos - se vo - cê, _____ co - mo se a

17 Em7(9) 1. A7(4) A7(9) D7M(9) G#7(b5)

dor _____ que e - le sen - te _____ fos - se a que sen - te vo - cê _____

21 2. A7(4) G/A D7M

do - es - se mais _____ em vo - cê.

15. Amigo, não saia sem Cristo

(HCC 252)

LETRA E MÚSICA
Lawrence Forbes Taylor

1. A - mi - go, não sai - a sem Cris - to; não sai - a da - qui sem Je -

4 sus, pois quer ho - je mes - mo sal - vá - lo, por is - so mor - reu nu - ma

8 cruz. Re - ce - ba es - sa o - fer - ta de gra - ça, a - cei - te de Cris - to o per -

12 dão. A - mi - go não sai - a sem Cris - to no seu co - ra - ção.

16. Ao Deus de amor e de imensa bondade

(HCC 32)

LETRA

Salomão Luiz Ginsburg

MÚSICA

George Coles Stebbins

1. Ao Deus de amor e de imensa bondade,
 2. Já nós sos pais nos conta ram a glória
 3. Hoje também, e xultantes, cantamos
 4. Foi a té hoje e da qui para sempre

com alegria, bem alto, aclamai
 de Deus falando do comui to pra zer
 que as o ra ções E le nos a ten deu.
 E le se rá nos so e ter no po der.

Com cora ção trans bor dan te de gra ças
 que nas tris te zas, nos gran des pe ri gos,
 Seu for te bra ço, que faz ma ra vi lhas,
 Nos so cas te lo bem for te e se gu ro

Seu gran de amor to dos jun tos lou vai.
 E le os sal vou por Seu gran de po der.
 em nos so au xí lio E le sem pre es ten deu.
 e nos sa fon te de ex cel so pra zer.

16. Ao Deus de amor e de imensa bondade (HCC 32)

17

E♭ A♭/E♭ E♭ A♭/E♭ E♭

No céu na ter - ra, que ma - ra - vi - lhas

21

A♭/E♭ E♭ C m F 7 B♭ B♭7

vai o - pe - ran - do o po - der do Se - nhor!

25

E♭ A♭/E♭ E♭ G m E♭7(4) E♭7

Mas Seu a - mor aos ho - mens per - di - dos

29

A♭ E♭/G F m7 E♭/B♭ B♭7 E♭

das ma - ra - vi - lhas é sem - pre a mai - or.

17. Ao Sentir

LETRA E MÚSICA

Jayro T. Gonçalves

Introdução

A E/A D/A A E/A D/A

5 A E/A D/A A E/A

1. Ao sen - tir _____ o _____ mun - do ao _____ meu re - dor. (Ao sen - tir.) _____
 2. Pos - so ver _____ que vo - cê não _____ é fe - liz. (Pos - so ver.) _____

8 D/A D/E A E/A D/A

Na - da vi _____ que pu - des - se _____ ser re -
 Vou di - zer _____ que não po - de _____ ser fe -

11 A E/A D/A E/G# F#m7 B7(9)

al. (Na - da vi.) _____ Per - ce - bi que to - dos bus - cam
 liz. (Vou di - zer.) _____ Se con - ti - nu - ar a pro - cu -

14 E7M C#m7 F#m7 B7(9) E E/D

paz, _____ po - rém em vão, pois na - qui - lo que pro - cu - ram não há so - lu - ção,
 rar _____ em vão em ca - mi - nhos que não tra - zem so - lu - ção,

17 C#m7 Bm7D/E A C#m7 D7M D/E

não há so - lu - ção. Só em Je - sus a paz re - al eu pu - de
 so - lu - ção. Só em Je - sus a paz re - al vo - cê vai

17. Ao Sentir

20 A C#m7 D7M D/E C#7(4) C#7 F#m7

en - con - trar; o Seu a - mor vai ex - pe - ri - men - tar:
 en - con - trar, o Seu a - mor vai ex - pe - ri - men - tar.

23 Bm7 C#m7 D7M D/E A E/A

Me en - tre - guei a Cris - to e a vi - da e - ter - na vai go - zar.
 Vem a Je - sus Cris - to e a vi - da e - ter - na vai go - zar.

26 1. D/A A E/A D/A 2. D/A D.S. al Fine D/E

30 3. D/A Fine A A7M D/A D/E A

18. Ao Único que É Digno

LETRA E MÚSICA
Benedito Carlos

Introdução

G A/G F# Bm7 D/A

6 G G/A D G/A A

10 D9 A/C# Bm7 Bm/A

14 G D/F# Em7 Asus4

18 A A/C# D9 D/C G/B Gm/Bb

23 Gsus2 G/A D 1. G/A A 2. D A/C#

28 Bm7 F#m7 G A D9 D A/C# Bm7

33 F#m7 G G/A A D/F# G A/G

ú - ni - co que é dig - no de re - ce - ber, a
hon - ra e a gló - ria, a for - ça e o po - der.
Ao Rei e - ter - no, i - mor - tal, in - vi - sí - vel mas re - al. A
E - le mi - nis - tra - mos o lou - vor. Ao Co - ro -
a - mos a Ti, ó Rei Je - sus! Co - ro - a -
mos a Ti, ó Rei Je - sus! A - do - ra - mos o Teu no - me, nos ren -

2

18. Ao Único que É Digno

38 F# Bm7 D/A G9 G/A

de - mos a Teus pés. _____ Con - sa - gra - mos to - do o nos - so ser a

43 1. D D A/C# 2. D Bm7

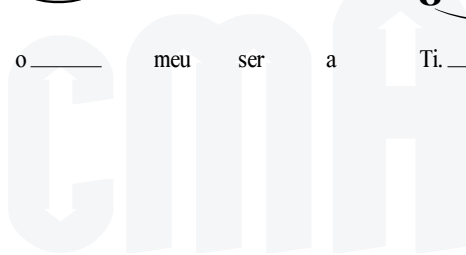
Ti. _____ Co - ro Ti. _____ Con - sa -

47 Em7 G/A A D Bm7

gra - mos to - do o nos - so ser a Ti. _____ Eu con -

51 Em7 G/A A D9

sa - gro to - do o _____ meu ser a Ti. _____



19. Aquele que me Ama

LETRA E MÚSICA
Sérgio Pimenta

Introdução

A7M E/G# D/F# Dm/F

5 A7M D/E E A7M D/E

9 A7M A7M(9) D7M

que - le que tem os meus man - da - men - tos e os guar - da,

13 A7M A7M(9) D7M

es - se é o que me a - ma;

17 A7M E/G# D/F# Dm/F

que - le que tem os meus man - da - men - tos e os guar - da,

21 A7M D/E E A7M D/E

es - se é o que me a - ma.

25 A7M Bm7 C#m7 D7M C#m7

ma E a - que - le que me a - ma, se - rá a - ma - do por meu Pai,

2

19. Aquele que me Ama

30 C7M Bm7 E4

— e eu tam-bém o a - ma - rei — e me ma - ni - fes - ta - rei a e - le. —

35 E A7M A7M(9) D7M

— A - que - le que tem — os meus man - da - men - tos e os guar - da, —

40 A7M A7M(9) D7M

es - se é — o que — me a - ma; — A -

44 A7M E/G# D/F# Dm/F

que - le que tem — os meus man - da - men - tos e os guar - da, —

48 A7M D/E E A7M D/F# Dm/F

es - se é — o que me a - ma. —

52 A7M D/E E A7M(9)

Es - se é — o que me a - ma. —

20. Autor da Minha Fé

LETRA E MÚSICA
Paulo César da Silva

Introdução

Am Am/G F C/G G C G/B

5 Am Am/G F C/G G C Gsus4 G

1. Ó

10 C G/B G/A A Dm

Pai eu que-ri-a tan-to ver o meu Se-nhor des-cer vin-do me en-con-trar. Eu
Pai eu que-ri-a tan-to ou-vir o som que vai a-brir o en-con-tro tri-un-fal. Re-

14 Dm/C G/B Dm/A G

pos-so a-té i-ma-gi-nar a re-ful-gen-te gló-ria do Se-
ver a-mi-gos que um di-a em Cris-to fo-ram fei-tos

17 C A G/A 3 A Dm

nhor Je-sus trans-pon-do as bran-cas nu-vens no mais pu-ro a-zul,
meus ir-mãos. E a go-ra sim po-de-mos dar as mãos,

21 B/D# A/B E E7

— on-de nem sul nem nor-te e-xis-ti-rá. E em mei-o a
— pois te-mos to-dos um, so-men-te um, um só Se-nhor. E eis o con-

26 Am Am/G D7/F# D7 G Bm7(b5)

lá-gri-mas, sor-ri-sos de a-le-gri-a e de pra-zer, eu que
so-lo que en-vol-ve a mi-nha vi-da, o meu Se-nhor Je-sus- que-foi

2

20. Autor da Minha Fé

29 E7 E/G# Am C D/C

e - ra ce-go a-go - ra pos - so ver; con - tem - plar, con - tem - plar en - fim, por
-mor - to sim, - na que - la cruz. Vol - ta - rá, vol - ta - rá en - fim, por

33 F#m7(b5) B7 E Am Am/G F

is - so eu can - to gló - ria. Gló - ria, Gló - ria ao Au -
is - so eu can - to gló - ria.

37 C/G G C G/B Am Am/G F

tor da mi - nha fé. Gló - ria, Gló - ria ao Au -

41 C/G G C 1. Gsus4 G 2. Gsus4 G

tor da mi - nha fé. 2. Ó Gló -

45 C G/B Am Am/G F Gsus4 G

ria ao Se - nhor, Gló - ria ao Se - nhor, Gló - ria ao Se - nhor, o Au - tor da mi - nha

49 C G/B Am Am/G F Gsus4 G C

fé. Gló - ria ao Se - nhor, Gló - ria ao Se - nhor, o Au - tor da mi - nha fé.

21. Bem-aventurado é aquele

(HCC 407)

LETRA

Metrificação do Sl. 1, Verner Geier

MÚSICA

Verner Geier

Ab Ab/G F m F m/Eb Bbm7 Eb7

1. Bem - a - ven - tu - ra - do é a - que - le que tem no Se - nhor o au - xí - lí - o.
 2. E - le é se - me - lhan - te à ár - vo - re plan - ta - da jun - to às á - guas;
 3. Mas os im - pios não sub - sis - ti - rão no di - a do ju - í - zo,

5 Ab Ab/G F m F m/Eb Db Db7M Cm

Bem - a - ven - tu - ra - do é a - que - le que não se - gue o mau con - se - lho,
 vi - ve sem - pre bem se - gu - ro, não re - cei - a o mal nem má - goas;
 nem os pe - ca - do - res po - de - rão en - trar no pa - ra - í - so;

9 Bbm7 Eb7 A

não i - mi - ta o pe - ca - dor nem o es - car - ne - ce - dor;
 dá seu fru - to na es - ta - ção, nun - ca as fo - lhas ca - i - rão,
 só os jus - tos en - tra - rão na ce - les - ti - al man - são.

13 F m F m7 Bbm Eb7

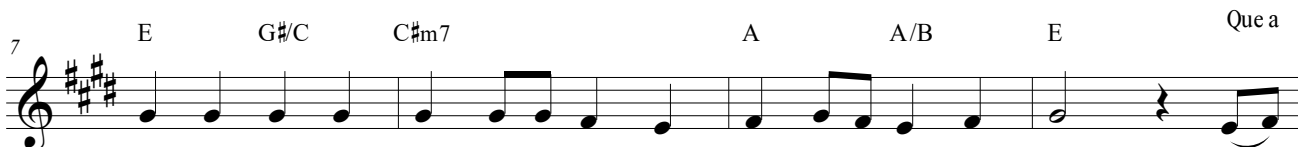
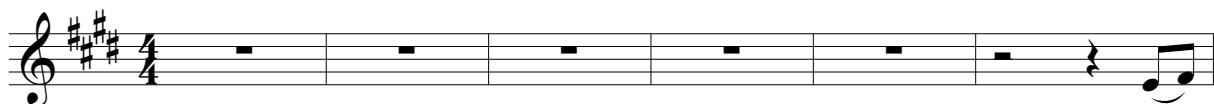
an - tes tem o seu pra - zer em me - di - tar na Lei do Se - nhor.
 tu - do quan - to faz pros - pe - ra, pois tem no Se - nhor pro - te - ção.
 Bem - a - ven - tu - ra - do é a - que - le que já tem em Deus sal - va - ção.

22. Bênção Apostólica

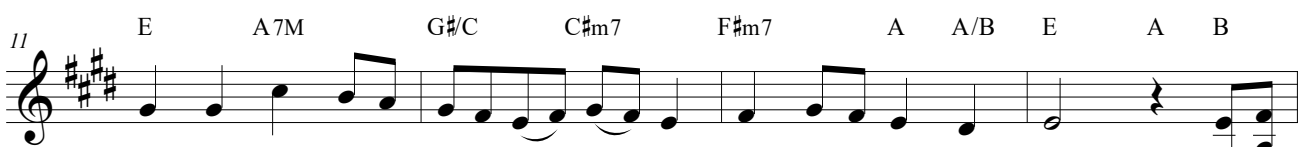
LETRA E MÚSICA
Pr. Walter de Lima Filho

Introdução

E6 A/E E6 A/E F7M A/B



gra - ça do Se - nhor Je - sus Cris - to e o a - mor de Deus, a —



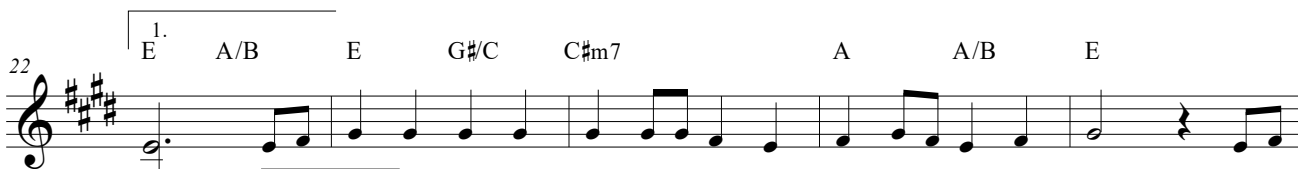
co - mu - nhão do Es - pí - ri - to — San - to se - ja com to - dos vós. Que a



gra - ça do Se - nhor Je - sus Cris - to e o a - mor de Deus, a —



co - mu - nhão do Es - pí - ri - to — San - to se - ja com to - dos



vós. —

Instrumental



Que a vós.

23. Brilha em mim

LETRA E MÚSICA
Felipe Tonasso

Andante

Introdução

F Bb/D C/E F/A Bb F/A

4 Gm7 Csus4 F F sus4 F F sus4

7 F C/F F sus4 F C/E

11 Dm F/C Bb7M Gm7 Db7M Csus4 C

15 F C/F Bb/F F C/E *Vozes Masculinas*

19 Dm F/C Gsus4 G Gm7(b5)/F Db7M Csus4 C *Todos*

23 Bb/DC/E F Gm7 C/E Bb/DC/E F F/Bb

27 F Bb/F C/F Bb/F F Bb/F Bb/D Csus4 C

Eu fui cri-a - do por u-ma ra-zão fui es-co-lhi - do pa - ra a - mar e ser-vir. Ao
mun-do que pa-de - ce em es - cu-ri-dão, eu fui cha-ma - do p'ra bri - lhar.
Eu fui com-pra - do por san-gue re-al fui trans-for-ma - do em um fi - lho Teu. Ho-je
sou tes-te-mu - nha de um ú - ni-co Deus, sou men-sa-gei - ro da cruz. Por on-de
quer que eu vá eu i - rei fa - lar, por on-de quer que eu vá eu se - rei Tua luz.
Bri-lha em mim com a Tu - a gló - ria, bri-lha em mim que-ro tes-te-mu - nhar.

2

23. Brilha em mim

F B \flat /D F/C F/A B \flat F/A Gm7 B \flat /C F

31

Bri-lha em mim p'ra que o mun-do te co-nhe - ça, bri-lha em meu co-ra-ção, bri-lha em mim. Eu le-va-

E \flat B \flat /D F/C B \flat 7M \flat /A Gm7 F/A D9sus4 D7/C G/B G

35

rei a es - pe-ran - ça em to-do lu-gar se o Se-nhor ha-bi-tar em mim. Por on-de

C/E D/F# G G/B Am7 Dsus4 D C/E D/F# G G/C

39

quer que eu vá eu i - rei fa - lar, por on-de quer que eu vá eu se - rei Tua luz.

G C G/B C G C C/E Dsus4 D D7/C

43

Bri-lha em mim com a Tu - a gló - ria, bri-lha em mim que-ro tes-te-mu-nhar.

G/B G C/E G/D G/B C G/B Am C/D G

47

Bri-lha em mim p'ra que o mun-do te co-nhe - ça bri-lha em meu co-ra-ção, bri-lha em mim.

G C G/B C G C C/E Dsus4 D D7/C

51

Bri-lha em mim com a Tu - a gló - ria Bri-lha em mim que-ro tes-te-mu-nhar.

G/B G C/E G/D G/B C G/B Am C/D Em D C G/B

55

Bri-lha em mim p'ra que o mun-do te co-nhe - ça, bri-lha em meu co-ra-ção, bri-lha em mim. Bri-lha em

Instrumental

Am7 D7sus4 G C/E D/F# G/B Csus2 C G

59

meu co-ra-ção, bri-lha em mim.

24. Brilha, Jesus!

LETRA E MÚSICA
Graham Kendrick

Introdução

A D/A E/A D/A A D/A E/A D/A

5 A9 Asus4 A9 E/A A9 Asus4 A E/A

1. Ve - jo a luz do a - mor bri - lhan - do, so - bre as tre - vas do mal bri - lhan - do,
2. Ve - nho à Tu - a pre - sen - ça, ó Se - nhor, dei - xo as tre - vas bus - can - do o Teu ful - gor,
3. Con - tem - plan - do o Teu bri - lho di - vi - nal, nós te - re - mos na fa - ce um bri - lho i - gual;

9 D E/D C#m F#m D E/D

é Je - sus a Luz do mun - do, na ver - da - de a
Por Teu san - gue que eu pos - sa tam - bém bri - lhar, son - da - me, a minh'
trans - for - ma - dos de gló - ria em gló - ria, co - mo um es - pe - lho a con -

12 C#m F#m G9 Esus4 E G9 Esus4 E

Luz que li - ber - ta. Bri - lha em mim, bri - lha em mim.
al - ma vem trans - for - mar. Bri - lha em mim, bri - lha em mim.
tar Tu - a his - tó - ria. Bri - lha em mim, bri - lha em mim.

17 A9 E/A A D A/C# Bm7 Bm/A Esus4 E

Bri - lha Je - sus en - che a ter - ra da Tu - a gló - ria,

21 A9 E/A A D A/C# Bm7 Bm/A G9 Esus4 E

com Teu ar - dor vem - nos in - fla - mar.

2

24. Brilha, Jesus!

25 A9 E/A A D A/C# Bm7 Bm/A Esus4 E

Qual ri - o vem, ___ às na - ções trans - bor - dar de gra - ça,

29 A E/A A D A/C# Bm7 D/E

com Teu po - der ___ or - de - nar que ha - ja

32 A D/A A D/A *última vez* A D/A A9

luz.

25. Cada Instante

LETRA E MÚSICA
Sérgio Pimenta

Introdução

Calm

G C/G G G C/G G

5 G D/F# Dm/F C7M D#° Bm7

Ca - da ins - tan - te con - ti - go, Se - nhor,

12 E7(b9) Am7 Cm6 Bm7 E7(b9) Am7 A7(13)

que pas - so aos teus pés, eu sou mais fe -

19 C/D D7(b9) G D/F# Dm/F C7M

liz. Ca - da ins - tan - te con - ti -

26 D#° Bm7 E7(b9) Am7 Cm6 Bm7

go, Je - sus! É paz em mi - nh'al - ma, su - a - ve har - mo -

32 E7(b9) Am7 D/C Bm7 E7(b9) Am7 Cm6

ni - a no Teu gran - de a - mor. É paz em mi - nh'al - ma, su -

39 Bm7 E7(b9) Am7 D7/F# G C/G G

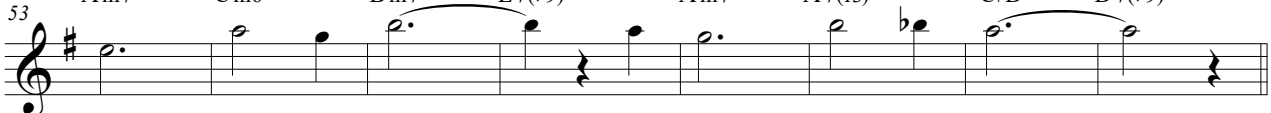
a - ve har - mo - ni - a no Teu gran - de a - mor.

Instrumental

45 G D/F# Dm/F C7M D#° Bm7 E7(b9)

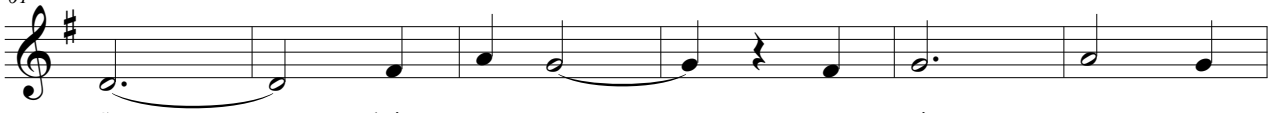
25. Cada Instante

53 Am7 Cm6 Bm7 E7(b9) Am7 A7(13) C/D D7(b9)




61 G D/F# Dm/F C7M D#°

Ca - da ins - tan - te _____ con - ti - go, Je -




67 Bm7 E7(b9) Am7 Cm6 Bm7

sus! _____ É paz em mi - nh'al - ma, su - a - ve har - mo -




72 E7(b9) Am7 D/C Bm7 E7(b9) Am7

ni - a no Teu gran - de a - mor. _____ É paz em mi -



78 Cm6 Bm7 E7(b9) Am7 D7/F# G C/G G

nh'al - ma, su - a - ve har - mo - ni - a no Teu gran - de a - mor. _____



26. Cada momento

(HCC 183)

LETRA

Daniel Webster Whittle

MÚSICA

Mary Whittle Moody

F F+ Bb Bbm F C7

1. Sen - do re - mi - do por Cris - to na cruz, vi - vo con -
 2. Jun - to com Cris - to na lu - ta mo - ral o er - ro com -
 3. Sal - vo por Cris - to da vil per - di - ção, pos - so sen -
 4. Nas mi - nhas lu - tas me po - de am - pa - rar e do Ma -

6 F F° C7 F F/Eb

te - nte no rei - no da luz, chei - o da gra - ça que
 ba - to, o pe - ca - do e o mal. Er - go bem al - to a ban -
 tir que E - le dá sal - va - ção. Nun - câ os con - tri - tos o
 li - gno tam - bém me li - vrar. Ca - da mo - men - to, por

11 Bb/D Db7 F/C F7 Gm/Bb G7 C6 C7 F

vem de Je - sus. ca - da mo - men - to o Se - nhor me con - duz.
 dei - ra re - al. ca - da mo - men - to mais fir - me e le - al.
 bus - cam em vão; ca - da mo - men - to con - ce - de per - dão.
 on - de eu an - dar, Cris - to, meu Mes - tre me po - de guar - dar.

17 C F

Ca - da mo - men - to me gui - a o Se - nhor, ca - da mo -

26. Cada momento (HCC 183)

22 C7 Dm G7 C7 F C F Cm/Eb

men - to dis - pen - sa fa - vor. Su - a pre - sen - ça me ou -

27 D D7 Gm D7 Gm/Bb G7 C C6 C7 F

tor - ga ví - gor, ca - da mo - men - to sou Teu, ó Se - nhor.



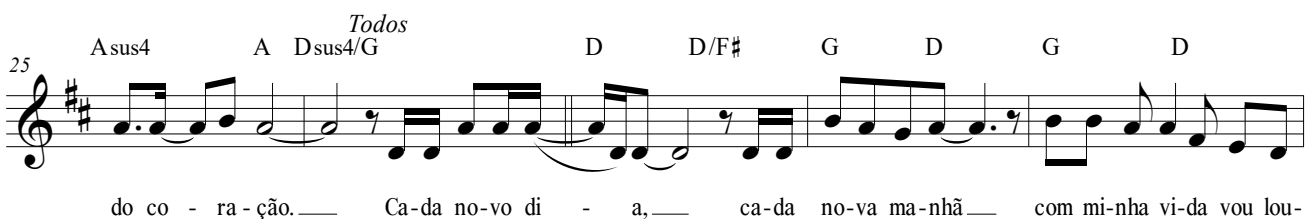
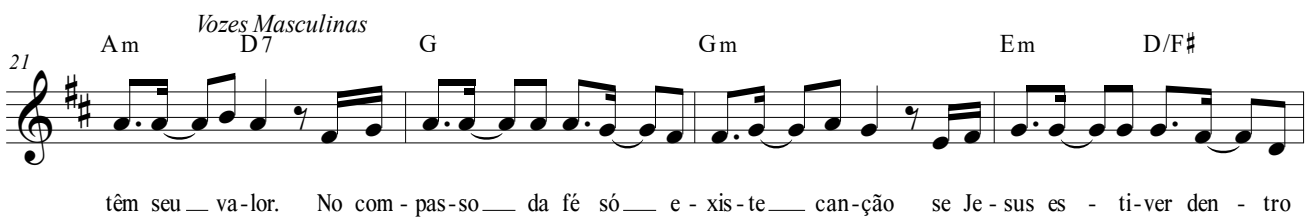
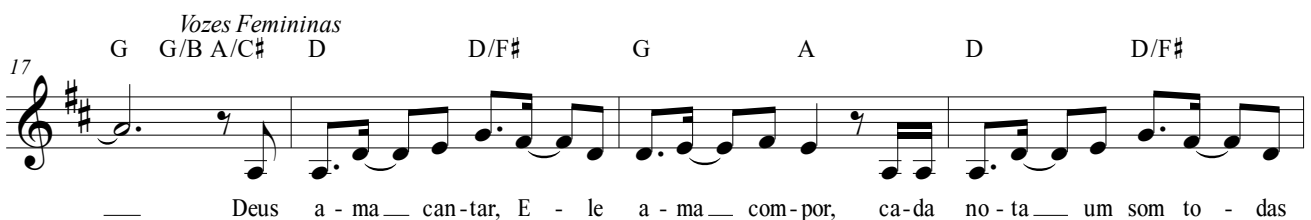
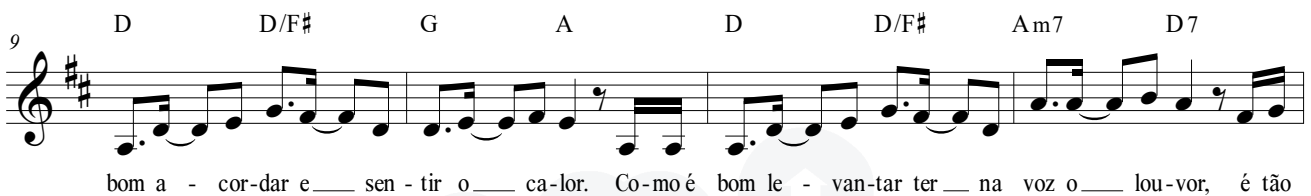
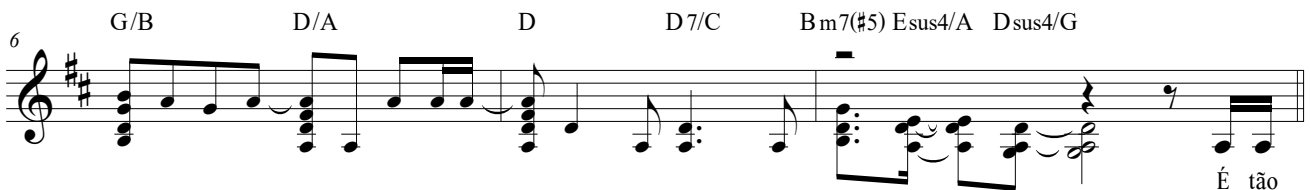
27. Cada Novo Dia

LETRA E MÚSICA
Delmar e Denisson Reis

Alegre

Introdução

D/A D7/C G/B Gm/Bb D/A D7/C G/B Gm/Bb D/A D7/C



30 Bm Asus4 D D/F# G F#7 Bm7 D/F# G/B D D/F#

var ao Se-nhor. Ca-da no-vo di - a sin-to Seu a - mor, o Au - tor da e-xis-tên - cia, po-

34 G/B D/A Bm7 C G C G D D

e - ta da his-tó - ria, E - le é meu Cri - a - dor. A

38 D D/F# G A D D/F# Am7 D7

pau-sa é um es-pa-ço u - ma au - sên-cia de som, se sua voz si - len-ci-a não per-ca o tom. A can-

42 G Gm Em D/F#

ção de sua vi - da não é sem va - lor, Te-nha fé no Ma - es - tro er - ga a

Vozes Femininas

45 Asus4 A F#m7B7 E E/G# A B

voz em lou - vor. Se ho - je fal - ta har - mo - ni - a na can - ção do vi - ver, o Au -

Vozes Masculinas

49 E E/G# Bm7 E7 Todos A Am

tor de sua vi - da quer re - ger o teu ser e nas ho - ras de dor não pre - ci - sa cho - rar, é Je -

53 F#m7 E/G# Bsus4 Esus4/A E/G# F#m7

sus quem nos gui - a é só con - fi - ar. Ca - da no - vo di -

56 E E/G# A E/G#F#m7 E E/G# A E/B

- a, ca - da no - va ma - nhã com mi - nha vi - da vou lou -

27. Cada Novo Dia

3

59 C#m7 Bsus4 E E/G# A G#7 C#m7 E/G#

var ao Se - nhor. Ca - da no - vo di - a _____ sin - to Seu a - mor, _____ o Au -

62 A E E/G# A/C# E/B C#m7 D A

tor da e - xis - tên - cia, Po - e - ta da his - tó - ria, E - le é meu _____ Cri - a - dor.

65 A(add9) E E7/D A/C# E/B E/G# A/C# E/B C#m7

O Au - tor da e - xis - tên - cia, Po - e - ta da his - tó - ria,

68 D A D#m7(#5)/C# C#7(B9)

E - le é meu _____ Cri - a - dor, _____

70 F#m7 A9/B A E A/C# D E E

E - le é meu _____ Cri - a - dor. _____

A Adoração de Isaías — um exemplo para nós

Um dos maiores exemplos de adoração que encontramos na Palavra de Deus está em Isaías 6.1-7. Este texto revela-nos atitudes que devemos ter quando estamos diante de Deus:

. **Ter temor de Deus** — Algo que nos chama a atenção nesta visão de Isaías é a maneira como os anjos se comportavam diante do Senhor.

“Os serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés e com duas voavam.” (versículo 2)

Porque é que os serafins cobriam os seus rostos e pés, se eles são seres santos, que ministram louvor a Deus sem cessar? Os serafins cobriam os rostos porque não estão acostumados com a glória de Deus e não se acham dignos de olhar para o Senhor. Porque é que eles cobriam os pés? Os serafins tapavam os pés como um sinal de reverência e respeito diante de Deus. Esta passagem ensina-nos o quanto devemos ter reverência na presença de Deus, pois os próprios serafins, que são seres santos e puros, temem a Deus a ponto de se acharem indignos de estarem na Sua presença. Claro que temos liberdade para adorar a Deus, mas muitas vezes deixamos de nos admirar com a presença de Deus. Tratamos Deus como um ser comum e depois não entendemos porque é que deixamos de sentir a presença do Senhor. Um exemplo disso é a falta de reverência que apresentamos inúmeras vezes quando chegamos na igreja antes de um culto ou celebração. Quantas vezes entramos na casa de Deus e corremos para conversar com os irmãos ou afinar os instrumentos e só vamos falar com Deus quando o culto já “começou”? A primeira coisa que devemos fazer ao chegar na casa de Deus é orar pedindo misericórdia ao Senhor!

. **Reconhecer o pecado** — No instante em que Isaías percebe que está diante de Deus, ele, imediatamente, reconhece e confessa o seu pecado. Às vezes achamos que confessar pecados e adorar a Deus não estão relacionados, mas isso não é verdade. Muito pelo contrário, o arrependimento está intimamente ligado à adoração. Se o nosso coração não estiver quebrantado, estaremos apenas a louvar a Deus da boca para fora. Não adianta nada chegarmos na igreja e começarmos a louvar, erguer as mãos e glorificar a Deus, se estamos cheios de pecados não confessados. Sinceridade na presença de Deus.

. **Ser sincero com Deus** — Ser sincero com alguém é falar a verdade, não esconder nada e mostrar-se como você é. Quase sempre temos vergonha de falar a Deus quem nós somos de verdade. Queremos aparecer limpos e puros diante do Senhor, mas esquecemos que é Ele quem nos limpa e purifica. Precisamos chegar a Deus sujos e mostrar a Ele a nossa sujidade, para que Ele possa lavar-nos e, aí sim, estaremos limpos. Foi exatamente o que Isaías fez! Ele mostrou a Deus quem ele era: *“... sou um homem de lábios impuros...”* Deus conhece o nosso coração, por isso não devemos esconder as nossas falhas diante Dele. Seja qual for o nosso erro, devemos declará-lo a Deus, pois só depois que Isaías assumiu a sua falha é que ele foi transformado. Ser sincero com Deus também é ser simples. Isaías podia ter dito muitas palavras bonitas ao Senhor, mas ele foi simples e expressou o que realmente estava no seu coração: *“Ai de mim, estou perdido!”* (versículo 5). Diante da grandeza de Deus, não adianta querermos falar bonito e O tentar impressionar. Deus quer simplicidade e sinceridade, não palavras bonitas! Também temos que dizer a Deus aquilo que queremos realmente. Ser sinceros quando pedimos algo a Ele. Não minta para Deus! Não queira dar uma de modesto para Deus pois Ele, mais do que ninguém, conhece o seu coração.

. **Dar atenção somente a Deus**

Quando Isaías recebeu aquela visão de Deus, ele viu muitas coisas. Ele viu os serafins, viu as colunas do templo tremerem, viu a fumaça que encheu o lugar, mas quando ele avistou o Senhor, sentado sobre o Seu trono, ele não deu atenção a mais nada, apenas ao Senhor! Tanto que ele afirmou: *“Ai de mim, estou perdido! Porque sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios: e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!”* (versículo 5)

O profeta poderia ter relatado todas as outras coisas que tinha visto, mas o que tomou toda a atenção dele foi a visão do Deus Todo-Poderoso! Foi depois de ver a Deus é que Isaías se reconheceu como pecador. Temos que dar mais atenção a Deus do que às bênçãos Dele!

Direcione toda a sua atenção ao Senhor, assim como fez Isaías.

28. Calmo, Sereno e Tranquilo

LETRA E MÚSICA

Ivan C. Borges

Introdução

D D7M D6 D7M D D7M D6 D7M

5 D D7M D7 G Gm6

1. Cal - mo, se - re - no e tran - qui - lo, _____ sin - to des - can - so _____ nes - te vi - ver. _____

9 D D7M D7 G Gm6

Is - to de - vo a um a - mi - go, _____ e só por Ele eu _____ pu - de ob - ter. _____ E - le é Je -

13 D D7M D7 G(add9) Gm6

sus, _____ meu a - mi - go, meu Se - nhor, o Sal - va - dor. _____ Só por

17 D D7M G A G A

E - le ga - nhei _____ a vi - da e - ter - na com Deus, _____ com Deus. _____

21 D D7M D7 G Gm6

2. Tris - te _____ foi su - a his - tó - ria, _____ le - va - do à cruz sem _____ pe - ca - do al - gum. _____

3. Cal - mo, se - re - no e tran - qui - lo, _____ sin - to des - can - so _____ nes - te vi - ver. _____

25 D D7M D7 G Gm6

Só por - que me a - mou, _____ mor - reu por mim e _____ não he - si - tou _____ E - le é Je -

Is - to de - vo a um a - mi - go, _____ e só por E - le eu _____ pu - de ob - ter. _____

2

28. Calmo, Sereno e Tranquilo

29 D D7M D7 G Gm6

sus, _____ meu a - mi - go, meu Se - nhor, o Sal - va - dor. _____ Só por

33 D D7M G

E - le ga - nhei _____ a vi - da e - ter - na com Deus,

35 A G 1. A 2. A A D

_____ com Deus. _____ com Deus.



Cantai que o Salvador chegou!

Nenhuma celebração de Natal parece completa sem o cântico deste jubiloso hino de **Isaac Watts**, traduzido para muitas línguas.

Paráfrase “cristianizada” da última metade do Salmo 98, foi publicada no seu *Psalms of David imitated in the language of the New Testament* (Salmos de Davi imitados na linguagem do Novo Testamento) em 1719. Watts deu ao hino o título *A vinda e o reino do Messias*. Este salmo profético convida toda a criação de Deus a cantar e a receber o Salvador e Rei que chegou, a render-se a Ele, e a proclamar a Sua vinda. Ele, que venceu a morte e a dor, que banuiu a maldição, um dia governará com justiça e os povos lhe obedecerão. Este hino demonstra, mais uma vez, que a mente de Watts estava “plena com as palavras da Bíblia”. Cada experiência dele lhe lembrava as suas palavras, assim quando um hino não era uma paráfrase declarada, era então “uma tradução disfarçada de frases bíblicas”.

Não temos a data em que o dedicado missionário da Amazônia, **Justus Henry Nelson**, traduziu este vibrante hino. Porém, podemos imaginar que a sua tradução apareceu no jornal evangélico, *O apologista cristão*, que ele editou de 1890 a 1910, como aconteceu noutros casos, e dali foi aproveitada no *Cantor cristão*.

A melodia **ANTIOCH** (Antioquia) apareceu no *Modern psalmist* (Salmista moderno) de Lowell Mason, com a indicação de que era “de Handel”. Henry Mason, neto e organizador das produções de Mason, indicou que a melodia “ou era um arranjo, adaptação, ou composição para esta coletânea”, publicada em 1836. As primeiras quatro notas são idênticas às notas introdutórias de *Vossos portais levantai* e a melodia para as palavras “contentes vos rendei” parecem com a introdução ao solo de tenor, *Consolai meu povo*, ambas partes do oratório *Messias*, de Handel. Em face destes fatos, embora haja polémica sobre o assunto, os hinários geralmente atribuem o hino a Handel, e usam a data de *Messias*, a de 1742.

O compositor, **George Frideric Handel**, (forma inglesa do seu nome - originalmente, em alemão, Georg Friedrich Händel) nasceu na cidade de Halle, na Alemanha, em 23 de fevereiro de 1685. Mostrou talento extraordinário em tenra idade, mas o seu pai, preferindo que ele seguisse a profissão de advogado, desencorajou-o fortemente. Mesmo assim, Handel estudou órgão, cravo e violino, como também contraponto e fuga com F.W. Zachaw, organista da catedral em Halle. Depois de tocar numa orquestra de Hamburg por quatro anos, Handel viajou para a Itália tendo ganho considerável fama com as suas composições. De 1713 em diante, fixou residência na Inglaterra, tornando-se cidadão inglês em 1727 (eis a razão de ele usar a forma inglesa do seu nome). Handel era um homem de presença carismática, e embora de temperamento variável, a sua liberalidade e caridade eram notórias. Teve altos e baixos na sua carreira, mas legou-nos uma produção prodigiosa, incluindo 46 óperas, 32 oratórios, numerosas cantatas, além de inúmeras obras para órgão, coro, e instrumentos. Havendo outras fontes amplas de informação sobre a sua vida e obra, nós nos concentraremos nas suas obras sacras. O seu imortal *Messias*, o oratório mais apresentado no mundo até hoje, demonstra que, a grandeza e o sustentado poder do seu estilo nos oratórios; a simplicidade expressiva da sua melodia, e a largura e clareza da sua estrutura harmónica formam um “todo” artístico. Handel é sem dúvida, um dos “grandes mestres

Handel escreveu melodias para três hinos de Charles Wesley, mas as melodias que outros extraíram das suas obras vocais são mais conhecidas. Outros oratórios sacros foram *Deborah*, *Esther*, *Joseph and his brethern*, *Jeptha*, *Judas Maccabeeus* e *Solomon*.

Embora tenha ficado completamente cego em 1751, Handel acompanhou os seus oratórios ao órgão até à sua morte. Foi justamente no sábado depois de uma última apresentação de *Messias*, na Sexta-feira da Paixão, em 1759, que Handel morreu. Três dias antes assinara um testamento que incluía decidida profissão de fé: “Quero ser enterrado em Westminster (...) e morrer na Sexta-Feira Santa, esperando o meu encontro com o bom Deus, o meu doce Senhor e Salvador, no dia da sua Ressurreição.”

Como pediu, foi sepultado na Abadia de Westminster, honra limitada às pessoas mais importantes do país. Lá, um monumento magnífico marca a sua sepultura.

29. Cantai que o Salvador chegou!

(HCC 106)

LETRA

Paráfrase do Sl 98, Isaac Watts

MÚSICA

Atribuída a George Frideric Handel

D A7/E D/F# G D/A A7 D D/F# G Em

1. Can - tai - que o Sal - va - dor che - gou. A - co - lha a
 2. Ao mun - do as no - vas pro - cla - mai que já rai -
 3. E - le ven - ceu a mor - te e a dor, ba - niu a
 4. Cris - to go - ver - na com a - mor. Os po - vos

6 A A7 D G/D D G/D

ter - ra o Rei. Ó vós, na - ções, a E - le
 ou a luz. Ó ter - ra, mar, céus, can -
 mal - di - ção. As ben - çãos, vêm do Re - den -
 pro - va - rão que é jus - to e bom o Sal - va -

11 D Bm D/F# G A G6 B7/F#

só con - ten - tes vos ren - dei, con - ten - tes vos ren -
 tai: Nas - ceu o Rei Je - sus. Nas - ceu o Rei Je -
 tor em ré - gia pro - fu - são, em ré - gia pro - fu -
 dor e Lhe o - be - de - ce - rão, e Lhe o - be - de - ce -

15 Em A7 D G D/F# G6 D/A A7 D

dei, oh, sim, con - ten - tes vos ren - dei!
 sus. Nas - ceu, nas - ceu o Rei Je - sus.
 são. Oh, sim, em ré - gia pro - fu - são!
 rão. Sim, to - dos Lhe o - be - de - ce - rão.

30. Cantarei ao meu Salvador

(HCC 66)

LETRA

Oswald Jeffray Smith

MÚSICA

Alfred Henry Ackley

C
F/C C
C7 F
Fm C

1. Mais do que te - sou - ros é Cris - to, meu bom Mes - tre; E -
 2. Cris - to li - ber - tou - me da pe - na do pe - ca - do, e a -
 3. An - jos não co - nhe - cem a lin - da me - lo - di - a, pois

5 F
C
G
D7
G
G7

le é a luz do mun - do, a es - tre - la da man - nhã.
 go - ra a - le - gre eu can - to, pois pa - ra o céu i - rei.
 só mor - tais a en - to - am, os sal - vos por Je - sus.

9 C
F/C C
C7 F
Fm C

E - le é o Rei da gló - ria, e no meu co - ra - ção con -
 E - le me dá for - ças, E - le é meu pro - te - tor; dou -
 Li - vre, per - doa - do por Cris - to e Seu a - mor, vi -

13 D7
G
D7
G
C

te - te vou can - tan - do com mui - ta gra - ti - dão.
 sem - pre gló - ria a E - le, meu Mes - tre e meu Se - nhor. Can - ta -
 to - ri - o - so eu vi - vo can - tan - do em Seu lou - vor.

17 G7
C
F6

rei ao meu Sal - va - dor es - ta lin - da me - lo - di - a, pois eu

30. Cantarei ao meu Salvador (HCC 66)

21

Dm A7 Dm G7 F/C C

te - nho em meu co - ra - ção ple - na paz e a - le - gri - a. Can - ta -

25

G7 C A7 Dm

rei ao meu Sal - va - dor, can - ta - rei, sim, noi - tee di - a. A - le -

29

F#° C/G D7 G7 C

lui - a! A - le - lui - a! Fe - liz sem - pre can - ta - rei.

31. Como agradecer a Jesus?

(HCC 422)

LETRA E MÚSICA
Andraé Crouch

1. Co - mo a - gra - de - cer a Je - sus o que fez por mim?

B \flat Dm7/A Dm7(b5) G \flat 13 G7

Ben - çãos sem me - di - da vem pro - var o Seu a - mor sem fim. Nem

Cm Cm7M Cm7(b5)

an - jos po - dem ex - pres - sar a mi - nha e - ter - na gra - ti -

B \flat /F Gm Gm/F Em7(b5)

dão. Tu - do o que sou e o que vi - er a ser

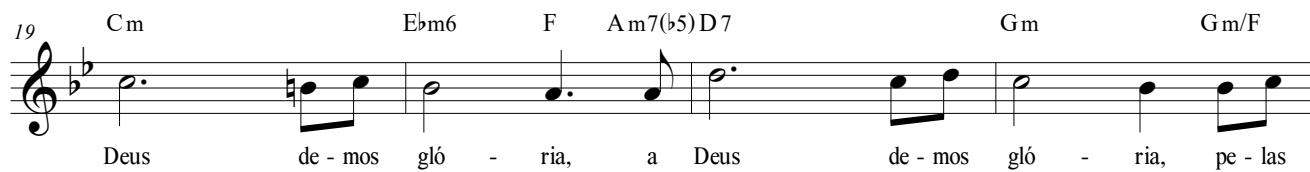
E \flat m7M B \flat /D F/C G7/B Cm E \flat m/G \flat

eu o - fe - re - ço a Deus. A Deus de - mos gló - ria, a

B \flat /F E \flat 7M/F F7 B \flat Dm7 G7

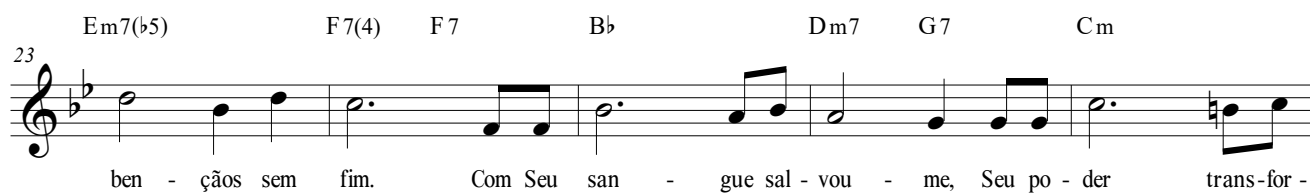
31. Como agradecer a Jesus? (HCC 422)

19 Cm Ebm6 F Am7(b5) D7 Gm Gm/F



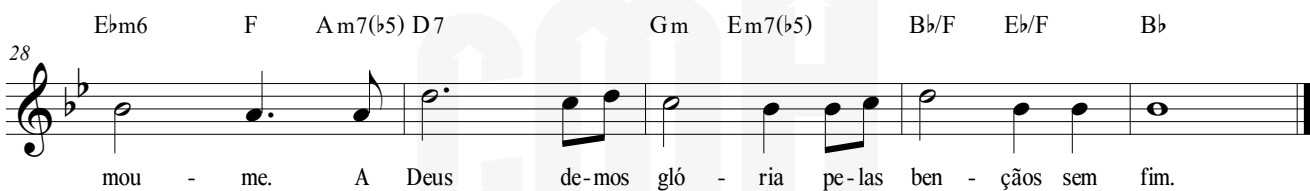
Deus de - mos gló - ria, a Deus de - mos gló - ria, pe - las

23 Em7(b5) F7(4) F7 Bb Dm7 G7 Cm



ben - çãos sem fim. Com Seu san - gue sal - vou - me, Seu po - der trans-for -

28 Ebm6 F Am7(b5) D7 Gm Em7(b5) Bb/F Eb/F Bb



mou - me. A Deus de - mos gló - ria pe - las ben - çãos sem fim.

32. Com a minha voz clamo ao Senhor

(HCC 380)

LETRA

Paráfrase do Sl. 142

MÚSICA

Verner Geier

D A/C# Bm Bm/A G

Com a mi - nha voz cla - mo ao Se - nhor, com a mi - nha voz

5 E7/G# D/A A D A/C#

ao Se - nhor su - pli - co. Dian - te d'E - le a quei - xar - me eu es -

9 Bm Bm/A G A7 D D7 **Fine**

tou, dian - te d'E - le ex - po - nho a mi - nha a - fli - ção.

13 G F#m7 Bm Em

1. Quan - do a - qui den - tro de mim es - mo - ce o meu es - pí - ri - to,
 2. Ó Se - nhor, a Ti cla - mei, pois Tu és o meu re - fú - gio,
 3. Ti - ra - me des - ta pri - são e as - sim lou - va - rei Teu no - me,

17 A A7 D D7 G F#m7

Tu en - tão co - nhe - ces mi - nha ver - da - de. O - lho à mão di - rei - ta e ve - jo: não
 e o meu te - sou - ro en - tre os vi - ven - tes. Vem, a - ten - de mi - nha pre - ce, es -
 e en - tão os jus - tos me cer - ca - rão. — Meu Se - nhor, eu cla - mo a - go - ra: Oh,

22 Bm Em A A6 A7 **D.C. al Fine**
 D

há quem me co - nhe - ça, não há lu - gar on - de me re - fu - giar.
 tou mui - to a - ba - ti - do. Li - vrar - me vem do for - te ten - ta - dor.
 vem li - vrar mi - nha al - ma e can - ta - rei que me fi - zes - te bem!

33. Como Ribeiros

LETRA E MÚSICA
Jorge Camargo e David Ramos

Introdução

E D/E E D/E

5 E D/E E D/E E

Co - mo ri - bei - ros de á - guas _____ as - sim é

10 D/E E D/E A/C# Am/C

o _____ co - ra - ção _____ do rei _____ nas mãos _____ do Se -

15 F#m7 A9 E D/E

nhor. _____ Deus que é o do - no de

19 E D/E E D/E

to - do o po - der, _____ mo - ve se - gun - do o Seu

23 E D/E A/C# Am/C

bem - que - rer, _____ o co - ra - ção _____ do

27 1. F#m7 A9 E 2. F#m7 A9 E9(omit3)

rei. _____ Co - mo ri - rei. _____

34. Confiarei

LETRA E MÚSICA
Sullivan Dutra

Tranquilo (♩ = 74)

Introdução

C G/B F/A C C/B Gsus4 F2/G

Nas

6 C C/B F2/A G/B C G/B

tu - as ve - re - das Se - nhor, — eu que - ro sem - pre an - dar. — As

10 C C/B F2/A G/B C C/E

Tu - as pa - la - vras Se - nhor — eu que - ro sem - pre es - cu - tar. — As

14 F G/F Esus4 E/G# Am Am/G

Tu - as ver - da - des Se - nhor — que - ro le - var co - mi - go on - de for. — A Tu - a lei,

18 Dm C/E F C/G F2/G C G/F

— o Teu que - rer, — são pre - cio - si - da - des que eu que - ro vi - ver. — Tu És a for -

22 C/E F C/E G/F C/E F Gsus4 G E/G#

- ça se fra - co es - tou, — só em Teus bra - ços en - con - tro ca - lor, — quan - do vi - er

26 Am F G Am C/E F G Am C2/E F G2

— a tris - te - za e a dor — con - fi - a - rei — em Teu — a - mor, — con - fi - a - rei — em Ti, — Se - nhor.

2

34. Confiarei

31 C C/B F/A Gsus4 F2/G C C/B F2/A G/B

Teus pas-sos de - se - jo se - guir — dei - xan - do o mal — pa - ra trás.

36 C G/B C C/B F2/A G/B C C/E

— Se bus-co Tua fa - ce, Se - nhor — a - li eu sei — que es - tás. — Eu

41 F G/F Esus4 E/G#

que - ro vi - ver — ple - na - men - te, — que - ro es - que - cer o que — já pas - sou.

44 Am Am/G Dm C/E F C/G F2/G

— U - sa meus pés, — as mi - nhas mãos — e faz — mo - ra - da no meu co - ra - ção.

48 C G/F C/E F C/E G/F C/E F

— Tu És a for - ça se fra - co es - tou, — só em Teus bra - ços en - con - tro ca - lor,

52 Gsus4 G E/G# Am F G Am C/E F G

— quan - do vi - er — a tris - te - za e a dor — con - fi - a - rei — em Teu — a - mor,

56 Am C2/E F G2 Csus4 C Dm7

— con - fi - a - rei — em Ti, — Se - nhor. — Con - fi - a - rei, —

61 C2/E F2 C/E C/G Asus4 A/G D/F# A/G

— con - fi - a - rei, — con - fi - a - rei — Tu És a for - ça se fra - co es - tou,

34. Confiarei

3

65 D/F# A/G D/F# G Asus4 A F#/A# Bm G A

— só em Teus bra - ços en-con - tro ca-lor, — quan-do vi-er — a tris-te - za e a dor

69 Bm D/F# G A Bm D2/F# G A

— con-fi - a - rei — em Teu — a - mor, — con-fi - a - rei — em Ti, — Se - nhor.

73 Bm7 A A/G D/F# G A Bm D/F# G A

Vozes Masculinas *Todos*

— Quan-do vi-er — a tris-te - za e a dor, — con-fi - a - rei — em Teu — a - mor,

77 Bm7 D/F# Em7 G2/A D D/C# G2/B rit. D

Instrumental

— con-fi - a - rei em Ti, — Se - nhor. —

A Adoração

Ser um adorador é o que Deus mais deseja que sejamos. Deus chamou-nos para sermos adoradores, Deus nos fez para sermos adoradores. Deus nos chamou para O servir, para fazer a Sua obra, essa é uma das mãos pelas quais fomos formados, mas na outra mão Deus nos fez para termos comunhão com Ele. E adoração nada mais é do que termos comunhão com Deus. Quando Deus criou o homem no jardim do Éden, criou-o para ter comunhão com Deus. Uma comunhão verdadeira, uma comunhão despretensiosa. A adoração começa num lugar secreto, íntimo de comunhão com Deus. Sem essa disposição de estarmos na presença de Deus, não existe seminário de adoração, não existe nenhuma fórmula que se possa ensinar na vida da igreja de como é a verdadeira adoração. Adoração não tem outra fórmula para se conseguir, a não ser estar na presença do Pai, no lugar secreto em íntima comunhão com Ele. Adoração é o homem em comunhão com Deus. É Deus no cair da tarde no jardim do Éden, visitando o homem e a mulher que Ele criou e chamando-os pelo nome. É isso que Deus deseja e essa é a verdadeira adoração a que Deus nos convida. Precisamos ter um lugar secreto de comunhão com Deus, de intimidade. Um lugar onde ali a nossa vida é gerada, é reformada, é transformada e curada por Deus. Onde as nossas mazelas, os nossos problemas, os nossos pecados ficam diante do Senhor no Seu altar. Isso é adoração. Começa com essa disposição de desejarmos parar o mundo, parar com a agitação, parar com o que estamos a fazer, deixar as coisas passageiras e voltarmos-nos para o eterno.

“não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.” II Coríntios 4.18

Adoração é um convite de Deus para o eterno. Adoração é quando decidimos investir a nossa vida no eterno. E parar para ouvir a voz de Deus, isso é o eterno. Todo o resto é passageiro, tudo tem um fim. A nossa própria vida aqui nesta terra tem um fim.

Em João 4:23 – ***“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.”***

Este texto é chave para a vida de adoração da igreja. E o primeiro princípio aqui é que, Deus não procura adoração. Deus procura adoradores. Porque a adoração é um produto e adorador é uma maneira de ser. Deus procura o ser que adora e não o produto. O nosso enfoque deve ser no que é ser um adorador. Existem algumas fórmulas gostosas e boas de como ministrar o louvor, existem coisas que podemos fazer para que a adoração melhore tecnicamente, mas a adoração tem a ver com o coração. A igreja tem gasto uma grande parte do seu esforço, dos seus recursos, do seu potencial tentando produzir adoração, mas o que Deus mais quer é um coração de adorador. Um coração totalmente dele. O que significa um coração totalmente dele? O que isso significa na nossa vida? A quem adoramos? Existem muitas pessoas que adoram a adoração. Estão mais envolvidas com o produto, com a música, com o cantar do que com o ser um adorador. E isso acontece porque a igreja tem o foco errado de quem é o alvo da nossa adoração. O que Deus quer ampliar na nossa vida como adoradores é a quem nós adoramos.

Quando Jesus responde a satanás, na tentação do deserto, Ele diz “ao Senhor teu Deus adorarás e somente a Ele darás culto”. Jesus define a quem adoramos: “só ao Senhor teu Deus”. E quando enfatiza “só ao Senhor teu Deus” está a incluir a Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Esse é o nosso alvo, o nosso foco. É para este foco que devemos olhar: é a Deus que nós queremos, é por Ele que somos apaixonados, é a Ele que desejamos adorar. Ele é o alvo da nossa adoração. Ele é o grande “Eu Sou”. Aquele que tem que ser entronizado, que tem que ser constantemente focado pela igreja.

Sabe o que é um ídolo? É tudo o que fica entre nós e Deus. Ao ouvirmos a palavra idolatria, nós muitas vezes pensamos em “santinhos”, amuletos. Idolatria é qualquer coisa que fique entre nós e Deus. Qualquer coisa que tira do foco do “quem é digno de adoração”. Os ídolos deste mundo já não são mais de madeira, de bambu ou de gesso. Os ídolos deste mundo são mais poderosos porque eles roubam o coração, roubam a alma, roubam o espírito, estão a roubar o coração de toda uma geração. É preciso que estes ídolos sejam acusados, retirados, para que o foco de a quem devemos adorar seja ampliado na vida da igreja.

Hoje adoramos um sistema. Mas a nossa visão deve ser Deus. O centro de todas as coisas deve ser Deus. A nossa visão, o centro de todas as coisas deve ser a glória de Deus. Todas as outras coisas são estratégias preciosas que Deus nos dá para viver, mas temos que adorar e invocar a Deus. O Deus Pai, o Deus filho, o Deus Espírito Santo deve ser colocado à frente da igreja em tudo o que fazemos, em tudo o que nós somos.

Asaph Borba

35. Consagração

LETRA E MÚSICA
Anderson e Marcelo Mattos

A D/A A D/A A D/A A D/A

Ao

5 A9 E/G# Em/G D/F# Dm/F A/E

Rei dos reis con-sa - gro - tu-do o - que sou, de gra-tos lou-vo - res trans-bor - da o - meu co -

8 D/E E E/G# A9 E/G# Em/G 3 3 D/F#

- ra-ção. A mi - nha vi - da eu en-tre - go nas Tu - as mãos, meu Se - nhor

11 Dm/F A/E D/E E A E/G#

p'ra Te e - xal-tar com to - do o meu a - mor. Eu Te lou - va-rei con-for - me a Tu -

14 Em/G 3 D/F# Dm/F A/E B E A/C#

- a jus-ti-ça, e can-ta-rei lou-vo - res, pois Tu és al-tís - si-mo. Ce-le-bra-rei

17 D E F#m A/E D D/E

a Ti, ó Deus com meu vi-ver, can-ta-rei e con - ta-rei as Tu - as o -

20 A Em7 G/A D E/D C#7 F#m F#m/E

- bras. Pois por Tu - as mãos fo-ram cri-a - dos ter-ra, céu e mar e to - do ser

2

35. Consagração

23 D E F#7sus4 F#7 Bm7 E

que ne - les há. To-da a ter - ra ce - le - bra a Ti com

26 A E/G# F#m F#m/E D E F#7sus4 F#7

cân - ti - cos de jú - bi - lo, pois Tu és um Deus Cri - a - dor, to-da a

29 Bm7 E A E/G# F#m F#m/E

ter - ra ce - le - bra a Ti com cân - ti - cos de jú - bi - lo, pois Tu

31 D E F#m F#m/E D E A9 D/A

és o Deus Cri - a - dor, pois Tu és o Deus Cri - a - dor. A hon -

36 A E/G# F#m C#m7

- ra, a gló - ria, a for - ça e o po - der ao Rei Je -

40 D C#m7 Bm Bm/A G D/F# 1. E7sus4 E7 E/G# 2. E7sus4 E7 A9

sus e o lou - vor ao Rei Je - sus. Je - sus.

36. Corpo e Família

LETRA E MÚSICA
Daniel Souza

Introdução

A A4 A A4 A A4 A A4

Re-ce-

5 A D/A A E/G# F#m7 C#m7

bi um no - vo co - ra-ção do Pai. Co-ra-ção re-ge - ne-ra - do, co-ra-

8 D7M A/C# Bm7 D/A G9 Esus4 E

ção trans-for-ma - do, co-ra-ção que é ins - pi-ra - do por Je - sus. Co-mo

11 A D/A A E/G# F#m7 C#m7

fru - to des - te no - vo co - ra-ção eu de - cla-ro a paz de Cris - to, te aben-

14 D7M A/C# Bm7 Esus4 E E/G#

ço-o meu ir-mão. Pre-ci - o-sa é a nos - sa co - mu - nhão. So-mos cor-

17 A E/G# C#7(b9) F#m7 D7M

- po, e as-sim bem a - jus-ta - do, to-tal-men-te li-ga - do, u-ni - do, vi-

20 Bm7 D/E A E/G# C#7(b9)

ven-do em a-mor. U-ma fa-mí - lia sem qual-quer fal - si-da - de, vi-ven-do a ver-da -

23 F#m7 D7M Bm7 D/E A

- de, ex-pres-san - do a gló-ria do Se-nhor, u-ma fa-mí - lia, vi-ven-do o com - pro-mis-

2

36. Corpo e Família

26 E/G# C#7(b9) F#m7 D7M Bm7 D/E

- so do gran - de a - mor __ de Cris - to, eu pre - ci - so de ti, ____ que - ri - do ir -

29 A F#m7 Bm7 D/E 1. A D/A A D/A 2. A F#m7

mão, pre-ci-o-so és pa-ra mim, ____ que - ri - do ir - mão.

Re-ce - mão, eu pre-ci - so de ti,

34 Bm7 D/E A F#m7 Bm7 D/E A D/A A

__ que - ri - do ir - mão, pre - ci - o - so és pa - ra mim, ____ que - ri - do ir - mão. _____



37. Cristo em minha vida

(HCC 460)

LETRA

Mário Jorge Lima

MÚSICA

Flávio Almeida Santos

C G/B F/A C/G F F7M Em7 A7 Dm Dm/C

1. Cris - to vei - o ao mun - do pa - ra - mu - dar o meu vi - ver.
 2. Lo - go vem o di - a quan - do Je - sus i - rá vol - tar.

5 G/B G/F C/E Em Am C/D D7 G4 G

Cris - to em mi - nha vi - da san - ti - fi - ca meu que - rer.
 Cris - to, em Su - a gra - ça vai meu ser glo - ri - fi - car.

9 C G/B Bb/C C9 C7(b9) F7M Em7 A7 Dm Dm/C

E - le deu - me tu - do, vin - do mor - rer em meu lu - gar.
 Deus, o Pai das lu - zes, mos - trou ao mun - do a so - lu - ção.

13 G/B G/F C/E F C/G G7(4) G7 F/C C

Cris - to em mi - nha vi - da trou - xe paz e per - dão sem par.
 Cris - to em mi - nha vi - da re - pre - sen - ta a sal - va - ção.

38. Cristo já ressuscitou

(HCC 135)

LETRA

Baseada no latim, estrofe 1
Hinário inglês, estrofes 2 e 3

MÚSICA
Hinário inglês

1. Cris - to já res - sus - ci - tou, A - le - lu - ia!
2. Gra - tos hi - nos en - to - ai; A - le - lu - ia!
3. U - ma vez na cruz so - fre; A - le - lu - ia!

5 so - bre a mor - te tri - un - fou A - le - lu - ia!
ao Se - nhor Je - sus hon - rai, A - le - lu - ia!
u - ma vez por nós mor - reu, A - le - lu - ia!

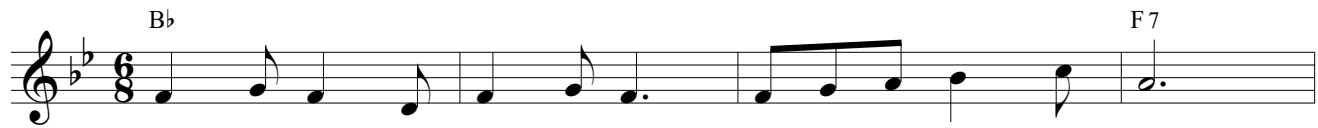
9 Tu - do con - su - ma - do es - tá; A - le - lu - ia!
pois à mor - te quis bai - xar, A - le - lu - ia!
mas a - go - ra vi - vo es - tá A - le - lu - ia!

13 sal - va - ção de gra - ça dá. A - le - lu - ia!
pe - ca - do - res pra sal - var. A - le - lu - ia!
e pra sem - pre rei - na - rá A - le - lu - ia!

39. Cristo me amou e me livrou

(HCC 462)

LETRA E MÚSICA
James Rowe



1. Eu, per - di - do pe - ca - dor, lon - ge do meu Je - sus,
2. Mi - nha vi - da, to - do o ser que - ro - Lhe con - sa - gar.



já me a - cha - va sem vi - gor, a pe - re - cer sem luz;
A Seu la - do vou vi - ver, o Seu a - mor can - tar



meu es - ta - do Cris - to viu, e me es - ten - deu a mão
e a men - sa - gem trans - mi - tir aos que per - di - dos são.



e sal - var - me con - se - guiu da per - di - ção.
Vou ao meu Se - nhor ser - vir com gra - ti - dão.

39. Cristo me amou e me livrou (HCC 462)

17 F 7 B \flat E \flat /B \flat B \flat E \flat G 7/D C m

Cris - to me a - mou e me li - vrou.

21 E \flat B \flat C 7 F F 7

O Seu i - men - so a - mor me trans - for - mou.

25 B \flat F 7 B \flat E \flat /B \flat B \flat E \flat G 7/D C m

Por Seu po - der e seu que - rer,

29 E \flat B \flat B \flat /F F 7 B \flat

Cris - to, meu Sal - va - dor me li - ber - tou.

40. Cristo, bom Mestre, eis meu querer

(HCC 369)

LETRA

Adelaide Addison Pollard

MÚSICA

George Coles Stebbins

1. Cris - to, bom Mes - tre, eis meu que - rer: Tu - a von -
 2. Cris - to, bom Mes - tre, eis meu que - rer: mais san - ti -
 3. Cris - to, bom Mes - tre, eis meu que - rer: mi - nhas fra -

3 ta - de sem - pre fa - zer. Fa - ze - me for - te pra re - sis -
 da - de na vi - da ter. Fa - ze - me pu - ro, Cris - to, Se -
 que - zas to - das ven - cer. Fa - ze - me pron - to pa - ra lu -

6 tir às du - ras pro - vas que pos - sam vir.
 nhor, mais de - pen - den - te do teu fa - vor.
 tar, pa - ra a vi - tó - ria sem - pre al - can - çar.

41. Cristo, só Cristo!

(HCC 254)

LETRA E MÚSICA
Mylon Raymond LeFevre

F C7 C7M(#5)

1. Sem Cris - to eu na - da se - ri - a, sem Cris - to não sei an -
2. Sem cris - to eu mor - re - ri - a, sem Cris - to pre - so eu es -

7 F F/A F7 Gm Gm7(b5)

dar; sem Cris - to eu va - ga - ri - a qual bar -
tou; sem Cris - to eu de - sis - ti - ri - a, mas com

13 F/C C6 C7 F Bb/F F

qui - nho no i - men - so mar. Cris - to, só Cris -
É - le, sal - vo e li - vre sou.

20 C7 F F7 Bb

to! Que-res ho - je a - cei - tar es - te a - mi - go sem par? Só - Cris -

26 C7 F C#° Dm Gm7(b5) F/C C7

to, só - Cris - to! Sem E - le não há sal - va - ção.

DÁ-ME TUA VISÃO

***E orou Eliseu, e disse: SENHOR, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja.
E o SENHOR abriu os olhos do moço, e viu;
e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.
II Reis 6.17***

Quando falamos em visões, lembramos da visão que Geazi teve quando estava na cidade de Dotã. Ao acordar cedo, olhou adiante e viu o exército siro à sua frente e temeu. Vendo o medo de Geazi, Eliseu ora ao Senhor e pede para que os olhos do seu servo se abram. Geazi tem uma das mais belas visões da sua vida. Quando olhou os montes e viu o exército de Deus com cavalos e carros de fogo, Geazi viu que o exército siro não era nada diante do que ele contemplava. Certamente é uma das mais belas visões relatadas na Palavra de Deus!

Temos visto muitas vezes, pessoas a dizer que tiveram visões. Visões essas que são contestadas. Estão preocupados em ver o Senhor sentado no Seu trono, assim também como a Cristo ao Seu lado. Pessoas que estão preocupadas em ver o que está a acontecer na potestade do ar, mas estão cegos para ver as coisas que estão diante dos seus olhos. Ou melhor, dos nossos olhos.

O autor de um dos mais belos hinos do Hinário para o Culto Cristão, faz um belo pedido através de uma oração.

Beverly Terrel, inspirado pelo Espírito Santo, mostra-nos que, aqui na terra, nós também podemos ter visões que certamente nos encantarão.

Beverly Terrel amava o seu próximo, e esse era o pedido deste hino.

42. Dá-me Tua visão

(HCC 546)

LETRA E MÚSICA
Beverly Terrell

C C+ Dm7 G Dm F/G G7 C

1. Dá - me Tu - a vi - são, Se - nhor, o - lhos que pos - sam ver
 2. Quan - tos vi - vem sem co - nhe - cer a Tu - a com - pai - xão!
 3. Mi - nha vi - da con - sa - gro a - qui, pe - ran - te a Tu - a cruz;

5 Am Am6 Em Am7(b5) G/D D7 G7

al - mas per - di - das sem Teu a - mor, se. fé, sem gra - ça e po - der.
 Que eu mos - tre, pe - lo meu pro - ce - der, o Teu a - mor e per - dão.
 tu - do o que sou per - ten - ce a Ti. Oh, vi - ve em mim, meu Je - sus!

9 C C/E F D D7 G

A - bre meus o - lhos, dá - me vi - são, Se - nhor,

13 E E7/G# Am Dm/F F# C/G G7

que eu pos - sa aos ou - tros de - mons - trar Teu ma - ra - vi - lho - so a - mor.

43. De Glória em Glória

LETRA E MÚSICA
Sergio González

Introdução

D9 Gm D9 Gm

De

5 D A/C# Bm7 C/D D/F#

gló - ria em gló - ria Te ve - jo, quan -

9 G D/F# Em7 Asus A

to mais Te co - nhe - ço que - ro sa - ber mais de Ti. Meu

13 D A/C# Bm7 C/D D/F#

Deus tal co - mo o o - lei - ro, que -

17 G D/F# Em7 A

bran - ta - me, trans - for - ma - me, mol - da - me à Tua i - ma - gem, Se -

21 D D/F# G A/G F#m

nhor. Que - ro ser mais co - mo

26 Bm G A/G F#m Bm

Tu, ver a vi - da co - mo Tu,

31 G A/G F#m Bm


trans - bor - dar do Teu Es - pí - ri - to, e

2

43. De Glória em Glória

1.

35 Em7 A sus A



re - fle - tir ___ no mun - do o Teu a - mor. _____

2.

39 Em7 G/A D



re - fle - tir ___ no mun - do o Teu a - mor. _____



44. De Hoje em Diante

LETRA E MÚSICA
Evaldo Vicente

Com sentimento

Introdução

D(add9) Dsus4

5 D Bm

De ho-je em di-an - tes-co - lho vi-ver com Je - sus. ____

9 G Em7 D/A Asus4 A

Co-mo um bar-co que al-can - ça o por - to, eu en-con-trei__ Su - a luz. ____

13 A#° A#°/B Bm D/A G

De ho-je em di-an - te__ es - co - lho a - mar ____

17 Em7 D/F# E7/G# E7sus4 Asus4

Pois eu te - nho paz ____ que só Je - sus po - de dar. ____ De

21 G/A A7 D F#m7/C# Bm

ho-je em di-an - te. ____ Se - nhor do u - ni - ver - so, És mi - nha

25 Bm/A G Em7 D/A Asus4 A7

es - pe - ran - ça. San-ti-fi-ca os pro-pó - si-tos__ do meu ____ co-ra - ção. ____

2

44. De Hoje em Diante

30 D F#m7/C# Bm Bm/A F#m/A G

Con - ti - go ao meu la - do, não te - nho mais o que te - mer. _____

36 Em7 G/A D G/D D

Pois Tu és a ra - zão do meu vi - ver. _____

40 Eb Cm

A - ci - ma de tu - do es - co - lho vi - ver por Je - sus, _____

44 Ab Fm7 Eb/Bb Bbsus4 Bb

em res - pos - ta ao gran - de pre - ço que já foi pa - go na cruz. _____

48 B° B°/C Cm Eb/Bb Ab

Eu si - go Teus pas - sos pra não me per - der, _____

52 Fm7 Eb/G F7/A F7sus4 Bbsus4

des - co - bri que És mi - nha ra - zão de vi - ver, _____ de

56 Ab/Bb Bb7 Eb Gm7/D Cm

ho - je em di - an - te. Se - nhor do u - ni - ver - so, És mi - nha

60 Cm/Bb Ab Fm7 Eb/Bb Bbsus4 Bb

es - pe - ran - ça. San - ti - fi - ca os pro - pó - si - tos do meu co - ra - ção. _____

65 Eb Gm7/D Cm Cm/Bb Gm/Bb Ab

Con - ti - go ao meu la - do não te - nho mais o que te - mer, _____

44. De Hoje em Diante

3

71 F m7 A \flat /B \flat E \flat A/B B7

Pois Tu és a ra - zão do meu vi - ver.

75 E G \sharp m7/D \sharp C \sharp m C \sharp m/B

Se - nhor do u - ni - ver - so, És mi - nha es - pe - ran - ça

79 A F \sharp m7 E/B B_{sus}4 B7

San - ti - fi - ca os pro - pó - si - tos do meu co - ra - ção!

83 E G \sharp m7/D \sharp C \sharp m C \sharp m/B G \sharp m/B A

Con - ti - go ao meu la - do não te - nho mais o que te - mer.

89 F \sharp m7 A/B B E E/D \sharp C \sharp m C \sharp m/B

pois Tu és a ra - zão do meu vi - ver.

93 F \sharp m7 A/B B E A(add9)/E

Pois Tu és a ra - zão do meu vi - ver.

97 F \sharp m7 A/B *molto rit.* E F \sharp m/E B/E E

Tu és a ra - zão do meu vi - ver.

Cultivando Gratidão

“Entrem no seu templo em acção de graças; entrem nos seus átrios com hinos; louvem-no e bendigam o seu nome!” – Salmo 100.4 [BPT]

O que Deus valoriza assim que entramos na Sua presença? **GRATIDÃO!**

A nossa cultura valoriza muito o “sermos reais, verdadeiros” na presença de Deus. Sermos genuínos, vulneráveis, autênticos. Os salmistas não hesitam em dizer a Deus como as suas vidas estão uma confusão e as lutas pelas quais passam. (Podemos ver o Salmo 13, 42 e 88)

Mas numa sociedade onde a expressão da nossa própria individualidade e personalidade é frequentemente definida como a virtude suprema, não tenho bem a certeza que o meu problema seja o “ser real, verdadeiro” perante Deus. **Ser GRATO, sim, esse é o problema.**

Porque é que Deus se preocupa tanto com o sermos gratos? Há uma série de razões. Gostaria de apresentar duas delas:

Gratidão faz Deus maior aos meus olhos.

*“Louvarei com cânticos o nosso Deus; glorificá-Lo-ei, com acções de graças.”
Salmo 69.30 [BPT]*

Gratidão maximiza o que Deus faz e minimiza o que eu faço.

C.J. Mahaney (autor do livro “Humildade: a verdadeira grandeza”) escreveu que: *“Deus coloca post-its nas nossas vidas como lembretes diários da Sua presença e provisão. (p.71)”*

Estou eu ciente destes lembretes? Será que eu percebo como Deus providenciou para mim no dia de ontem? Estou a correr para o meu tempo a **Sós com Deus** com uma longa lista de pedidos sem perceber que Ele já revelou o Seu carinho, o Seu cuidado e a Sua sábia soberania de inúmeras maneiras? Mais importante ainda, estou a transbordar de gratidão por Deus ter resolvido o meu maior problema e a minha maior necessidade ao entregar o Seu Filho, o Seu único Filho, como sacrifício pelos meus pecados? Os meus problemas actuais tornam-se menores e Deus torna-se maior à medida que eu me alegro naquilo que Ele já fez!

A gratidão faz-me consciente da minha necessidade.

Uma dos nossos maiores desafios é superar o sentimento mentiroso e enganador de que **“eu estou no controlo e posso fazer as coisas sozinho”**. Dar graças a Deus lembra-me que eu preciso da Sua Graça em todos os aspectos da minha vida – amar a minha esposa, educar os meus filhos, sustentar a minha família, ministrar (servir) aos outros, resolver problemas, e uma série infinita de outros aspectos. O que é que eu tenho que não me tenha sido oferecido? Que eu não tenha recebido? **NADA!**

“Quem é que te diz que és mais do que os outros? Que tens tu que não tenha sido recebido? E, se o recebeste, por que é que te orgulhas como se não tivesses recebido?”

I Coríntios 4.7 [BPT]

Então, por que é que não sou mais grato do que sou? O orgulho na minha auto-suficiência cega-me para a realidade do Poder e Bondade de Deus em acção na minha vida. Ter um coração agradecido abre os meus olhos. **É claro, pensando em como eu preciso de ser grato não faz de mim uma pessoa grata. Eu preciso de cultivar a gratidão e de expressar gratidão.** É por isso que precisamos que os nossos dias comecem com pensamentos de gratidão a Deus pelas evidências específicas da Sua Graça, especialmente reveladas no Evangelho. Gratidão define o rumo para o meu dia e ajuda-me a ver a “big picture” – o quadro todo. Gratidão é a forma como Deus quer que eu vá à Sua presença.

“Dêem graças a Deus por tudo pois esta é a vontade de Deus a vosso respeito, em união com Cristo Jesus.” – I Tessalonicenses 5.18 [BPT]

Baseado no e-book “The best of Worship Matters - blog” de Bob Kauflin – Sovereign Grace Ministries

45. Declaramos

LETRA E MÚSICA
Daniel Souza

Introdução

Piano $E\flat 7M$ F G^9 *Cordas* $E\flat 7M$ F

5 G C/D G^9 G^4 C/E $Cm/E\flat$

De - cla - ra - mos que a - qui — rei - na a gló - ria do — Se - nhor. Su - a

8 G/D $Em7$ $A m7$ D^4 D G G^4

gra - ça é ma - ni - fes - ta, 'Stá pre - sen - te o Seu a - mor. Co - ra - ções se que - bra - rão, al - mas

11 C/E $Cm/E\flat$ G/D D C G/B $A m7$ G C/D

vão se der - ra - mar, e o Es - pí - ri - to — de Deus — rei - na - rá. Pro - fe - ti - za -

14 G $G(\#5)$ G^6 F/G C $A m7$

- mos sal - va - ção, to - tal li - ber - ta - ção, que - bra - mos as — ca - dei - as em

17 G $D/F\#$ $Em7$ D C/D G $G(\#5)$ G^6 F/G

no - me de — Je - sus. A - qui — não há — lu - gar — p'ro mal, a - qui rei - na a luz, en -

20 C $A m7$ G $D/F\#$ $Em7$ D

tro - ni - za - mos Cris - to, — E - le é nos - so — Rei. Nos ren -

23 C^7M D/C $B m7$ $Em7$

de - mos aos — Teus pés, — pois sa - be - mos que Tu És — po - de -

2

45. Declaramos

25 Am7 C/D F/G G7 C7M D/C

ro - so pa - ra trans - for - mar o mun - do. Na - da po - de im - pe - dir Teu Es -

28 Bm7 Em7 C G/B

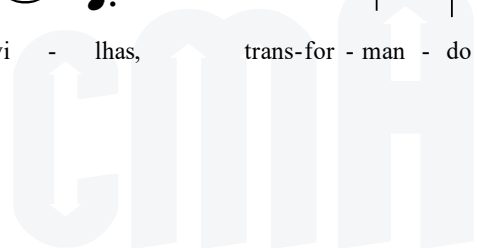
pí - ri - to de a - gir, o - pe - ran - do ma - ra - vi - lhas, trans - for -

30 Am7 G/B C D 1. Dm7 F/G 2. G C/G

man - do co - ra - ções. Nos ren ções. O - pe -

33 C G/B A m7 G/B C D G9

ran - do ma - ra - vi - lhas, trans - for - man - do co - ra - ções.



Deixa o Salvador te ajudar

**"Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os confins da terra;
porque eu sou Deus e não há outro" Isaías 45.22**

Deixa o Salvador te ajudar é um hino de convite à salvação que faz parte da cantata *Share his word* (Testemunho), escrita por William J. Reynolds, em 1973. Esta obra foi composta para promover o programa das Escolas Dominicais da Convenção Baptista do Sul, EUA, daquele ano, incentivando todos a compartilharem Cristo e a Sua Palavra.

O Dr. Reynolds tem razão quando fala: "Enquanto construí a obra maior, este hino parecia-me uma expressão muito apropriada do todo". Esta é certamente a mensagem que queremos compartilhar e o convite que queremos dar àqueles que ainda não conhecem a Cristo. Por isto, entrou como um ótimo hino de apelo no Hinário para o Culto Cristão.

O nome **JENSEN** escolhido para a melodia, o segundo nome do autor-compositor, homenageia uma parte da sua família. O ilustre **William Jensen Reynolds**, músico sacro, hinólogo e professor, nasceu em Atlantic, Estado de Ohio, EUA, a 2 de abril de 1920. Entretanto, mudou-se com sua família para o Estado de Oklahoma com cinco meses de idade e foi nesse estado que cresceu. William é filho de George Washington Reynolds, ministro de música e de jovens, cantor evangelístico e sobrinho de I.E. Reynolds, reconhecido líder da música dos Baptistas do Sul, dos EUA. Neste lar de fé e música, William aceitou a Cristo ainda em criança, sendo batizado na PIB de Okmulgee. Bacharelou-se em artes na Faculdade Estadual do Sudoeste de Missouri (1942); fez o mestrado em música sacra no Seminário Teológico Baptista do Sudoeste (Fort Worth) e o mestrado em música na Universidade do Norte de Texas (1946). Continuou nos estudos, doutorando-se em educação na Faculdade George Peabody para Professores (1961) e fez o curso de verão da célebre Faculdade para Coros Westminster. Durante todos esses anos de estudo Reynolds serviu como ministro de música em igrejas baptistas. Dirigiu o Departamento de Música Sacra da Junta Baptista de Escolas Dominicais em Nashville, estado de Tennessee de 1955 a 1980. Desde 1980 é professor de Música Sacra no Seminário em Fort Worth, ajudando na preparação de ministros de música para o mundo inteiro. Regente congregacional sem par, o Dr. Reynolds serviu como diretor de música para reuniões nacionais da Convenção Baptista do Sul e da Aliança Baptista Mundial no Rio de Janeiro em 1960. O seu livro *Congregational singing* (1975) é estudado em todo o mundo.

Um dos mais conceituados hinólogos contemporâneos nos Estados Unidos da América, Williams foi membro da Comissão do *Baptist hymnal* de 1956, Coordenador da Comissão do mesmo hinário do ano 1975, e membro da Comissão Consultiva de *The Baptist hymnal* de 1991. Foi editor geral de *New Broadman hymnal* (1977) e *Songs of glory* de 1990.

Autor de *Hymns of our faith* (livro de notas históricas do *Hinário Baptista* de 1956), de *Companion to Baptist hymnal* (o mesmo do *Hinário Baptista* de 1975) e um dos autores do *Handbook to The Baptist hymnal* (livro de notas históricas do *Hinário Baptista*) de 1992, os seus escritos são pesquisados por hinólogos no mundo inteiro. Os seus livros estão entre as fontes principais para as notas históricas presentes neste Livro de Cânticos.

O Dr. Reynolds é co-autor com Milburn Price do livro hinológico *A survey of christian hymnody*, 3ª edição, 1987. Compilou e editou o livro *Building an effective music ministry, Christ and the carols*. É escritor muito requisitado para jornais profissionais e eruditos. Membro da The hymn society da América e do Canadá, serviu como presidente de 1978 a 1980. Desde 1979, tem uma coluna semanal de histórias de hinos num jornal. Membro da Sociedade Americana de Compositores, Autores e Publicadores (ASCAP) desde 1955, as suas músicas publicadas abrangem 375 obras corais, cantatas, melodias para hinos, e músicas para crianças. É também membro da Academia Nacional de Artes e Ciências Gravadoras (NARAS). Recebeu o Prémio da Fundação B.B. McKinney em 1960. O Dr. Reynolds participou de um encontro de missionários baptistas da América Central e do Sul no Rio de Janeiro em 1973.

Joan Larie Sutton tem proporcionado aos povos de língua portuguesa traduções sem conta que incluem obras sacras eruditas, cantatas, coletâneas corais, solos, hinos, e cânticos. Em 1973 fez a tradução da cantata *Testemunho* de William Reynolds, no mesmo ano da sua publicação. Foi editada em português pela JUERP em 1975.

46. Deixa o Salvador te ajudar

(HCC 262)

LETRA E MÚSICA
William Jensen Reynolds

F G7 C7 Gm C7

1. Já an - das - te só, em tris - te - zas? Já cho - ras - te nas tre - vas da
2. Por vi - ve - res di - as va - zi - os, não sa - ben - do o fu - tu - ro que en -
3. Pe - lo San - to Es - pí - ri - to vi - ve - rás, su - a ple - na paz des -

7 F Bb Bb/A Gm6 Am

so - li - dão,
fren - ta - rás,
fru - ta - rás;
com o som do sí - lén - cio a cer - car - te,
tu pre - ci - sas da se - gu - ran - ça,
en - tre - ga a E - le teus a - ma - nhãs;

12 D7 Gm G/F Em7(b5) Gm7/D C7 F

sem sa - ber o ca - mi - nho a se - guir? Dei - xa o Sal - va - dor com
do con - for - to que só Cris - to dá.
ao Teu la - do pra sem - pre E - le i - rá.

19 F+5 Bb6 C7 Gm C7

Seu a - mor, te a - ju - dar, te gui - ar, dei - xa o Sal - va - dor, com Seu a - mor te a - ju -

24 F/A C7/G F7 Bb Gm6 Am

dar te gui - ar, ó a - bre teu co - ra - ção, a - cei - ta o

29 D7 Gm7(9) Bb/C F

seu per - dão dei - xa o Sal - va - dor com Seu a - mor, te sal - var!

47. Deus Cuida de Mim

LETRA E MÚSICA
Kleber Lucas

Introdução

C D/C Bm7

4 Em7 Am7 D7(4) D7 G9 C/D

9 G(add9) D/F# Em7

12 G/D C7M Am7

15 C9 D4 D G(add9)

18 Bm7 C(add9)

21 G/B D/E Em7 Am7 D/F# Em7

25 C9 C/D G(add9) C/D D/F# G(add9) G/B

1. Eu pre -
ci - so a - pren - der um pou - co a - qui, eu pre - ci - so a - pren - der um pou - co a - li,
vi - da não te - nho di - re - ção e pre - ci - so to - mar de - ci - são.

— eu pre - ci - so a - pren - der mais de Deus por - que
— Eu sei que e - xis - te al - guém que me a - ma,

E - le é quem cui - da de mim. Se u - ma por - ta se fe - cha a - qui,
E - le quer me dar a mão.

— ou - tras por - tas se a - brem a - li. Eu pre -

ci - so a - pren - der mais de Deus, por - que E - le é quem cui - da de mim;

Deus cui - da de mim. Deus cui - da de mim na

47. Deus Cuida de Mim

29 C7M G/B Em7 B/D#
 som-bra das Su - as a - sas, Deus cui-da de mim, eu a - mo a Su - a ca - sa

33 Em7 G/D C7M G/B
 e não an - do so - zi - nho, não es - tou so - zi - nho, pois

36 Am7 Am/G D9 C/E D/F#
 sei: Deus cui - da de mim. Deus cui - da de mim

40 G(add9) G/B C7M G/B Em7
 na som-bra das Su - as a - sas, Deus cui - da de mim, eu

44 B/D# Em7 G/D C7M
 a - mo a Su - a ca - sa e não an - do so - zi - nho, não

47 G/B Am7 C/D G(add9) C/G
 es - tou so - zi - nho, pois sei: Deus cui - da de mim 2. Se na

52 2. Instrumental C D/C
 Deus cui - da de mim.

55 Bm7 Em7 Am7 D7(4) D7 G4 G9

48. Deus de Promessas

LETRA E MÚSICA
Sacer e Fonseca

Introdução

D A/C# B m7 Esus7 D A/C# B m7 Esus7

5 B m7 E/G# A A/C# D9

Sei que os teus o - lhos — sem-pre a - ten-tos per-ma-ne-cem em mim, —

9 B m7 E/G# A A/C# D9 A/C#

e os teus ou-vi - dos — es-tão sen - sí-veis para ou-vir meu cla - mor. — Pos-so a - té —

13 B m7 E/G# A4 E/G# F#m7

— cho - rar — mas a a - le - gri - a vem — de ma - nhã. —

17 D9 A/C# B m7 Esus7 D9 A/C#

És Deus de per - to — e Deus de lon - ge, — nun-ca mu-das - te, —

20 B m7 G9 D/F# Esus7 E/D A/C# E/F#

Tu és fi - el! — Deus de a - li - an - ça, Deus de pro - me -

24 F#m7 B m7 Esus7 E/D A/C# E/F#

- sas; — Deus que não é ho - mem pra — men-tir. — Tu-do po-de — pas-sar, tu-do po-de

28 F#m7 B m7 Esus7

— mu - dar, mas Tua pa - la - vra vai — se cum - prir. —

48. Deus de Promessas

Marcato

31 F#m7 E9 D9 E9 F#m7 E9

Pos-so en-fren-tar o que for, eu sei quem lu-ta por mim, Seus pla-nos não po-dem ser

34 D9 E9 F#m7 E9 D9 E9 F#m7

— frus-tra - dos. Mi-nha es-pe-ran-ça es-tá nas mãos do gran-de Eu sou,

Legato

37 E9 D9 A/C# G9 D/F#

— meus o - lhos vão ver o im - pos-sí - vel a-con - te - cer...

molto rit.

40 Esus7 E/D A/C# E/F# F#m7

— Deus de a - li - an - ça, Deus de pro-mes - sas; Deus que não é

43 B m7 Esus7 E/D A/C# E/F#

ho - mem pra men - tir. Tu - do po - de pas - sar, tu - do po - de

46 F#m7 B m7 Esus7 1. E/D 2.

— mu-dar, mas Tua pa - la - vra vai se cum-prir. Deus de a - li - an

Instrumental

50 D A/C# B m7 Esus7 D A/C# B m7 Esus7 A 9

Deus dos antigos

Esta letra em que o rev. Daniel Crane Roberts “fala de Deus como o criador do universo e de como Ele nos guia como nação”, foi escrita para a celebração do centenário do dia da independência americana em 1876, na pequena cidade de Brandon, Estado de Vermont, EUA. Roberts “suplica que a proteção de Deus continue eterna, fortalecendo-nos para glorificar o seu nome”.

O seu texto afirma fé na liderança passada de Deus à nação, e invoca a Sua bênção contínua como “soberano, protetor, guia e sustentador”.

Israel conhecia a importância do favor de Deus.

“*Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor*” Salmo 33.12

Assim este hino dá para o país uma postura de invocação em procurar a bênção contínua do Senhor. “A nossa vida vem fortalecer para o teu nome sempre engrandecer”.

Pelo seu valor excepcional, a letra foi publicada em diversos jornais da época. Em 1892, submetida anonimamente, foi incluída no hinário episcopal, *The hymnal*, com a música que George W. Warren compôs especialmente para ela em 1887, por nome **NATIONAL HYMN**. Com esta música, desde então, este hino não somente tem sido incluído em hinários pelo mundo fora, mas selecionado para um bom número de extraordinárias celebrações eclesiais e nacionais.

O autor, **Daniel Crane Roberts** (1841-1907), formou-se na Faculdade Kenyon, em Gambier, estado de Ohio, EUA. Ordenado pela Igreja Protestante Episcopal em 1866, serviu em diversas igrejas do Nordeste americano. Foi chamado para a Igreja St. Paul, de Concord, Estado de New Hampshire em 1878, onde permaneceu até à sua morte. Roberts foi presidente da Sociedade Histórica Estadual daquele estado por muitos anos. Foi honrado com o Doutorado em Divindade (*honoris causa*) pela Universidade de Norwich.

George William Warren (1828-1902), organista americano, compositor da melodia **NATIONAL HYMN**, nasceu na cidade de Albany, do Estado de Nova Iorque. Praticamente autodidata, foi organista em diversas grandes igrejas do estado. Escreveu muita música sacra, e em 1888 editou um hinário intitulado *Hymns and tunes as sung at St. Thomas' Church*.

Na sua apresentação do hino em *Os céus proclamam*, v.1, 1958, o tradutor, João Faustini descreve bem a qualidade desta música de Warren: “A característica especial da melodia NATIONAL HYMN é a introdução e os interlúdios de piston. O Dr. Warren conseguiu fazer com este hino uma rara combinação de apelo marcial com uma atmosfera de santidade e reverência.”

João Wilson Faustini fez a sua primeira tradução deste imponente hino em 1955, e embora esta tenha sido usada em comemorações diversas, divulgada até por rádio e televisão, Faustini, insatisfeito com a primeira tentativa, fez uma segunda tradução em 1958 para *Os céus proclamam*, v.1, com o título *Deus dos antigos*. É esta a tradução usada no hinário *Seja louvado* e no *Hinário para o Culto Cristão*.

Por anos os conjuntos corais baptistas tiveram o privilégio de cantar este hino com o arranjo do compositor e hinólogo Dr. William J. Reynolds, encontrado na coletânea *Antemas corais*, compilado por Bill Ichter, e publicado pela Casa Publicadora Batista (JUERP) em 1961. Agora está ao alcance da congregação!

49. Deus dos antigos

(HCC 34)

LETRA

Daniel Crane Roberts

MÚSICA

George William Warren

E♭ E♭ C m B♭ E♭ A♭ E♭/B♭ B♭4 B♭

1. Deus dos an - ti - gos, cu - ja for - te
 2. Já no pas - sa - do vi - mos Teu a -
 3. Da guer - ra a - troz, da pes - te a se a - las -
 4. Teu po - vo, ó Deus, a - ni - ma em seu la -

E♭ C m G m C7 B♭/F F4 F B♭

mão re - ge e sus - tem os as - tros da am - pli - dão
 mor; des - te pa - is sê for - te a ju - da - dor.
 trar, Teu for - te bra - ço es - te - ja a nos guar - dar.
 bor. Trans - for - ma a noi - te em di - a de es - plen - dor.

11 G♭ G♭7 B♭m F4 F7 B♭

do cin - ti - lan - te céu ins - pi - ra - dor,
 Sê nos - so es - tei - o gui - a e pro - te - ção.
 Au - men - ta a fé em ca - da co - ra - ção,
 A nos - sa vi - da vem for - ta - le - cer

15 E♭ A♭ E♭ E° F m E♭ B♭4 B♭7 E♭ A♭ E♭

com gra - ti - dão can - ta - mos Teu lou - vor.
 Tu - a pa - la - vra dê - nos di - re - ção.
 e vi - va em nós a Tu - a com - pai - xão.
 pa - ra o Teu no - me sem - pre en - gran - de - cer. A - mém.

50. Deus é Fiel

LETRA E MÚSICA
Asaph Borba

Introdução

G7M/A G/A G7M/A G/A D D/F# G7M A Bm7(9)

Deus é — fi - el, é fi - el, a -

7 G7M D/F# Bm7 1. Em7(9) Asus4 A

ci - ma de to - das as coi - sas eu sei, — eu sei que meu Deus é fi - el. —

11 2. Em7 A9 D G/A D A/C#

sei que meu Deus é fi - el. — Em me - io aos mui - tos pro - ble -

15 Bm7 Em7 D9 Asus4 A D A/C#

- mas, em me - io as lu - tas sem fim, — por en - tre os mui - tos di - le -

19 Bsus4 B Em7 Asus4 A D A/C#

- mas — que se a - pre - sen - tam p'ra mim. — Às ve - zes eu pos - so pas - sar

23 Bm7 Em7 D/F# Asus4 A D9

— u - ma noi - te in - tei - ra a cho - rar, — mas sei que meu Deus lo - go pe -

27 G9 E7 A9 Bm7

- la ma - nhã fa - rá no - va - men - te o sol — bri - lhar, e en - che - rá de a - le - gri - a os meus lá -

31 F#m7 G G/A D Em7 A

- bios e o meu co - ra - ção — de lou - vor, — as - sim vou des - can - sar, — sim, eu

2

50. Deus é Fiel

35 Bm7 E G G/A D

vou con - fi - ar no Seu gran - de e i - men - so a - mor.

38 G7M/A G/A D D/F# G7M A Bm7(9) G7M

Deus é fi - el, é fi - el, a - ci - ma de to - das as coi -

43 D/F# Bm7 1. Em7(9) Asus4 A

- sas eu sei, eu sei que meu Deus é fi - el.

46 2. Em7 A9 D D/F# G7M

sei que meu Deus é fi - el. A - ci - ma de to - das as coi -

49 D/F# Bm7 Em7 G/A G°/A D7M(9)

- sas eu sei, eu sei que meu Deus é fi - el.

51. Deus está Presente

LETRA E MÚSICA
Edilson Botelho Nogueira

(♩ = ♪³)

Introdução

D7M(9)

Em/D

D7M(9)

Em/D

D

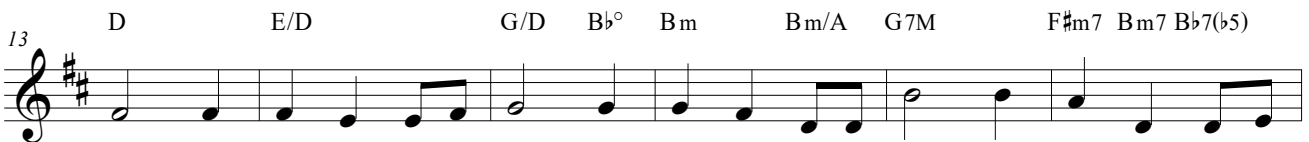
E/D



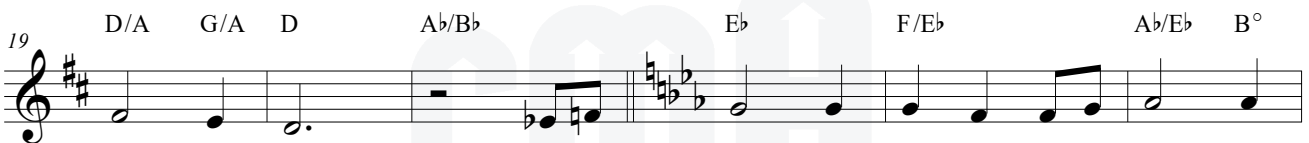
Deus es - tá pre - sen - te, Deus es -



tá pre - sen - te, en - tre pe - ca - do - res co - mo nós. Deus es -



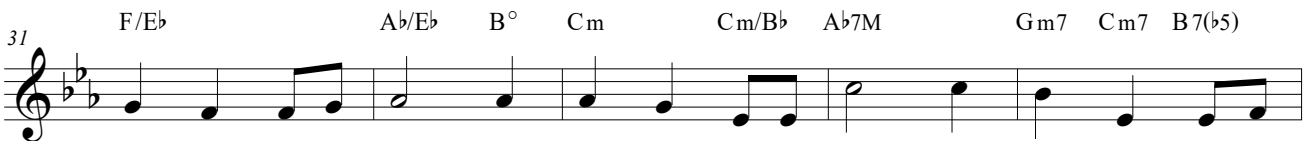
tá pre - sen - te, Deus es - tá pre - sen - te, Deus es - tá pre - sen - te, pron-to a



per - do - ar. Deus es - tá pre - sen - te, Deus es - tá pre -



sen - te, en - tre pe - ca - do - res co - mo nós. Deus es - tá pre -



sen - te, Deus es - tá pre - sen - te, Deus es - tá pre - sen - te, pron-to a



per - do - ar. Deus i - rá ou - vir nos - sa o - ra -



ção, nos - so far - do vai so - bre si - le - var. Pois

2

51. Deus está Presente

47 Eb G7(#5) Ab A° Eb Fm/Eb

Deus es - tá pre - sen - te, _____ pron-to p'ra sal - var, _____ pron-to

53 Eb7M Fm/Eb Am7(b5) Ab° B° Eb

p'ra a - ju - dar; _____ Deus es - tá pre - sen - te.



52. Deus não se cansa de Amar

LETRA
Valdecir Lima

MÚSICA
Lineu Soares

Reflexivo

Introdução

Gsus4/C Csus4/F

p

5 Gsus4/C Csus4/F

9 F/A G/B G9sus4

13 C(add9) Em7/B F 9/A G/B

17 C(add9) Em7/B F(add9)/A F 7sus4/B

21 Am C7M/G F9 C(add9)/E

25 Am C7M/G G7sus4 C(add9)

29 C(add9)/E F(add9) G7sus4 C(add9) C(add9)/E

Deus não se cansa de amar. Deus

2

52. Deus não se cansa de Amar

34 F9(no3) D/F# Gsus4 G F(add9) G7sus4

não se can - sa de a - mar. Deus am - pa - ra Seus fi - lhos, paz à

39 C(add9) F(add9)/A Fm(add2)/Ab C(add9)/G

al - ma quer dar. P'ra cu - rar as fe - ri - das que ain-da es - tão por fe - char. E se es -

45 Am C7M/G D(add9)/F# Em/G Dm9

ta - mos can - sa - dos de ca - ir e fa - lhar, Deus nos to - ma em Seus bra - ços, não se

51 G7sus4 G C/E F(add9) G7sus4 C(add9) C/E

can - sa de a - mar. Deus não se can - sa de a - mar, Deus

58 F(add9) D/F# Gsus4 G F(add9) G7sus4 C(add9)

não se can - sa de a - mar. Deus não se can - sa de a - mar.

65 C(add9) Vozes Femininas Em7/B F7M(9)/A G/B C(add9) Em7/B

Deus com-prou-nos com Seu san-gue, Deus co - nhe-ce a nos - sa dor. Se es-te mun-do nos mal - tra - ta, em Seus

71 F(add9)/A E7sus4/B Am Vozes Masculinas C7M/G F9 C(add9)/E

bra-ços há a - mor. Su - a gra-ça é in - fi - ni - ta, Ne-le es - tá a sal - va - ção.

77 Am Todos C7M/G F9(no3) G7/F A9sus4

Se são gran - des nos - sas que - das, bem mai - or é o Seu per - dão.

52. Deus não se cansa de Amar

3

82 D(add9) F#m7/C# G9/B A/C# G(add9)/B A

Cris - to é nos - sa es - pe - ran - ça, nu - ma cruz por nós mor - reu

86 D/F# A7sus4/E D F#m7/C# G(add9)/B F#7sus4/C# F#/A#

p'ra ter sem - pre ao Seu la - do quem um di - a se per - deu.

90 Bm D7M/A G7M(9) D(add9)/F# Bm F#m/A

E - le o - ma pes-soal - men - te, É o Cor-dei - ro de Deus. Se E-le ti - ra os pe - ca - dos do

96 G#m7(b5) Em7 A9sus4 D D7M/C# Bm7 A9sus4 A7/G D(add9)/F#

mun - do, E - le vai ti - rar os Seus Deus

102 G(add9) A7sus4 D(add9) D(add9)/F# G9(no3) E/G# Asus4 A

não se can - sa de a - mar. Deus não se can - sa de a - mar. Deus am -

109 G(add9) A7sus4 D(add9) G(add9)/B Gm(add2)/Bb

pa - ra Seus fi - lhos, paz à al - ma quer dar. P'ra cu - rar as fe - ri - das que ain-da es -

115 D(add9)/A Bm D7M/A E(add9)/G# F#m/A

tão por fe - char. E se es - ta - mos can - sa - dos de ca - ir e fa - lhar, Deus nos to - ma em Seus

122 Em9 A7sus4 A D/F# G(add9) A7sus4 D(add9)

bra - ços, não se can - sa de a - mar. Deus não se can - sa de a - mar.

129 D/F# G(add9) E/G# Asus4 A G(add9) A9sus4 D(add9)

Deus não se can - sa de a - mar. Deus não se can - sa de a - mar.

Que Deus adoramos?

A nossa fé, cristã e evangélica, tem profundas raízes no judaísmo. Jesus, o Messias, filho de Deus e Salvador do mundo é também o prometido e esperado de Israel e das nações. Deus é o Pai eterno e Criador de todas as coisas “do mundo e tudo o que nele há” (Atos 17.24), mas também é claramente identificado como o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. É muito importante manter esta identidade. Como vivemos num mundo pós-moderno, onde a verdade tornou-se relativa – não existe mais, para muitos, hoje em dia, uma verdade absoluta – apenas a minha verdade ou a sua verdade. Onde o mais importante é ser “politicamente correto” (respeitar todas as versões, não pisar nos “calos” de ninguém). Um mundo onde o maior valor de todos é a tolerância (entendida como a aceitação pura e simples de todas as fés, credos, filosofias e estilos de vida). Um mundo onde a própria fé é relativa – onde o mais importante é “ter fé”, e não questionar fé em quem ou em quem. Neste sentido, “crer em Jesus” passou a significar qualquer coisa. Porque “Jesus” é qualquer coisa: tem gente que conversa com “Jesus” em viagens extra corpóreas, como nas ficções do bruxo [Paulo] Coelho; tem meninos que vêm “Jesus” no Brejo da Cruz, como nas letras do Chico Buarque; tem espíritas que te dirão que também crêem em “Jesus” e que Ele é o mais iluminado de todos os espíritos, o mais aperfeiçoado (entenda-se mais reencarnado em direção à perfeição), o mais próximo do Pai. Tem gente a reinterpretar Jesus e os evangelhos e a mostrar como Ele seria na verdade um homem tão semelhante a nós, e o teatro e cinema não se cansam de o mostrar bem humano (mas “bem humano mesmo!”), às vezes inflamado sexualmente por Maria Madalena, às vezes até como um homossexual no meio de outros homossexuais. Há, inclusive, muita boa gente e assumidamente evangélica que, diferente das aberrações acima, crê sim em Jesus, mas um Jesus só do Novo Testamento. Gente que vê (e não sei se lê) o Antigo Testamento apenas como uma coleção de livros históricos que tem valor como registo sagrado, mas não com a nossa jornada de fé hoje. Gente que vê um Deus irado e legalista no AT e um Deus de graça e de bondade no NT. Um Deus que mudou.

Quão diferente do ensino de Jesus que afirmou ser “um com o Pai” (João 10.30) e não fazer nada que não tenha visto o Pai fazer (João 5.36); que não tinha outra comida ou bebida senão fazer a vontade daquele que O enviou (João 4.34). Quão diferente do apóstolo Paulo que com toda a perseguição que sofreu dos próprios conterrâneos judeus, jamais abriu mão de identificar Jesus como o Messias de Israel, o filho e semente de Davi (II Timóteo 2.8), o prometido descendente de Abraão (pai de todos os que têm fé (Gálatas 3.7); Paulo, que percebia toda a escritura (referindo-se ao Antigo Testamento) como sendo inspirada por Deus, útil para a correção e para o ensino (II Timóteo 3.16). Cuidado com as novas teologias, os novos ventos de doutrina, com as letras que descrevem só a subjetividade da relação com Deus; porque embora a experiência de qualquer pessoa seja importante e deva ser respeitada, não é a experiência que determina a nossa fé. A fé verdadeira vem de conhecer o caráter de Deus, que se revela, sim, na Natureza criada, que se revela, sim, pelo Espírito na subjetividade do nosso coração; mas acima de tudo, na Sua palavra escrita e guardada sobrenaturalmente para o nosso proveito. Seja cauteloso com as letras que só refletem “a minha experiência de Deus ou com Deus”. Já imaginou se Paulo, o apóstolo, fizesse o mesmo e colocasse como norma para todos os que se convertem, passar por uma experiência como a dele? Você só poderia “sentir-se” salvo se:

1. estivesse a perseguir cristãos
2. a caminho de Damasco, capital da Síria
3. visse uma luz no céu mais clara do que o sol do meio-dia
4. ouvisse uma voz do céu dirigida a si e falando hebraico (vamos ter que supor que você obviamente entenderia hebraico!)
5. ficasse cego por uns dias.... e por aí vai.

la ficar muito difícil converter-se “direitinho”, não é?

Lembre-se, testemunho deve ser dado como testemunho e não como doutrina. Já a Palavra é eterna e soberana. “O mundo pode passar – as minhas palavras não passarão”. Essa é nossa regra de fé e de prática. Assim se revela o nosso Deus. O que passar disso (ou ficar alguém disso) é de procedência maligna. Deus nos abençoe!

Guilherme Kerr Neto

53. Deus Poderoso

[Romanos 1.20; 11.36]

LETRA E MÚSICA

Steve e Vikki Cook

Introdução

♩ = 128

C Em G Bm

5 Em G

1. Quem se - não Deus ___ põe li - mi - tes à luz, põe es - tre - las na noi - te? ___
 2. Quem se - não Deus ___ po - de um pla - no cri - ar, pa - ra o ho - mem sal var? ___

9 Em G

Quem - se - não Deus ___ pin - ta as co - res do céu, faz mo - ver os pla - ne - tas? ___
 Quem se - não Deus ___ po - de em san - gue la - var, Su - a gra - ça en - tre - gar? ___

13 D Am

Quem se - não Deus ___ faz a chu - va ___ ca - ir, e o ___ tro - vão ___ ru - gir.
 Quem se - não Deus ___ com a Su - a ___ cruz ___ po - de ___ nos ___ sal - var.

17 D Am

Ma - ra - vi - lho - so És! Deus Po - de - ro -
 Ma - ra - vi - lho - so És!

21 C G D Em

- so, Tu co - man - das ter - ra e céu ___ ao po - der da Tu - a voz

25 C G Bm D C

___ lou - va - do Se - jas! ___ Deus Po - de - ro - so, can - ta

2

53. Deus Poderoso

30 G D Em C G

to - da a cri - a - ção a gló - ria es - tá na Tu - a mão lou - va - do

35 Bm D última vez to CODA C^{1.} Em

Se - jas, p'ra sem - pre e sem - pre. A - mém!

39 G Bm C^{2.} C

Glo - ri - o - so És, Se - nhor.

46 Ponte C Em D

Ponte

1. Tu - do vem de Ti, tu - do vem
2. Tu - do é p'ra Ti, tu - do é

52 G C Em D^{1.} D^{2.} D.S. al Coda

em Ti, oh Deus, o Gran - de Eu sou! Deus Po - de - ro -
por Ti, oh Deus, o Gran - de Eu sou!

59 C G Bm D C

- Lou - va - do se - jas p'ra sem - pre e sem - pre. A - mém!

Digno é o Cordeiro

"Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor" Apocalipse 5.12

Desde a volta da ênfase em cânticos baseados nas Escrituras, este trecho tem inspirado os compositores, mais do que qualquer outro. O ilustre compositor, Donald John Wyrzten, diretor das publicações de música da editora Singspiration Music, lembra os eventos que o levaram à música que comunica tão bem a mensagem desta adaptação do versículo: "Em 1970, eu estava na Cidade de México colaborando com Luis Palau na direção duma série de conferências. Como as mensagens seriam em castelhano, eu usava este tempo para escrever novos hinos. Um dia, fiquei especialmente impressionado com a grande verdade de Apocalipse 5.12. Pensei como a mensagem deste versículo poderia ser poderosa com a música certa para realçá-la."

Wyrzten decidiu que um estilo semelhante a uma canção que conhecia combinaria bem com estas palavras e assim escreveu a música. Este hino foi usado pela primeira vez num musical chamado *Breakthrough* que Wyrzten compôs para o texto de John E. Wolford. Tornou-se o hino-tema da bem conhecida cantata para a Páscoa *Worthy is the Lamb*, que Wyrzten compôs em colaboração com Phil e Lynne Brower. O compositor testifica ainda: "Deus usou este hino para abençoar o seu povo durante esta década, talvez mais do que qualquer outra obra que tive o privilégio de escrever. Por isso serei eternamente grato a Ele"

A melodia recebeu o nome **WORTHY IS THE LAMB** do título do hino na língua original.

Donald John Wyrzten, filho do bem conhecido Jack Wyrzten, fundador e diretor de Palavra da Vida, Internacional, nasceu em Brooklyn, Estado de Nova Iorque, em 16 de agosto de 1942. Don, como é chamado por todos, lembra-se duma infância e juventude de contato contínuo com destacados oradores e músicos evangélicos, por causa do ministério do pai. Começou muito cedo a escrever hinos. Antes de formar-se no segundo grau, já tinha composto diversos cânticos no estilo *gospel* que foram publicados em várias coletâneas da Palavra da Vida. Wyrzten estudou no Instituto Bíblico Moody e bacharelou-se em música pela Faculdade King's, em 1965. Desejando conhecer melhor as Escrituras, fez o mestrado em teologia no Seminário Teológico Dallas, no Texas, terminando em 1969. Durante os seus estudos, ensinou também no Seminário e na Faculdade Bíblica de Dallas. Enquanto permanecia naquele estado, fez cursos de verão em composição na Universidade do Norte do Estado do Texas. Wyrzten, que já compôs ou arranjou mais de 200 hinos e antenas corais, declara que o seu objetivo ao compor *gospel music* tem sido o de colocar a verdade divina numa forma simples e atraente. Até hoje, mais de dois milhões das suas cantatas e dos seus musicais foram vendidos. Fez arranjos e orquestrações para os solistas e compositores mais conhecidos de hoje como, Sandi Patti, Steve Green e John W. Peterson, gravando muitos discos. Publicou o seu livro devocional, *A musician looks at the psalms* em 1988, recebendo o prémio do *Medalhão de ouro* da Associação das Publicadoras Evangélicas. Nos últimos anos, Wyrzten tornou-se um dos líderes em música sacra. É um preletor muito procurado pelas maiores universidades evangélicas e seminários teológicos nos Estados Unidos. Reside hoje, com a sua esposa, Karen, e os seus filhos D.J. e Kathy, em Brentwood, Estado de Tennessee.

É animador poder perceber que, em cada geração, Deus levanta indivíduos como Don Wyrzten com talento e convicções espirituais para comunicar as suas verdades eternas através do veículo atraente, mas facilmente compreendido, de *gospel hymnody*.

O tradutor, o maestro **João Wilson Faustini**, conta as circunstâncias que o levaram a traduzir este hino: "A sra. Dorothea Thompson que mora na estância Palavra da Vida, em Atibaia, SP, por volta de 1980, emprestou-me uma gravação de músicas corais denominada *Rapsódia de louvor*, e disse-me: "O senhor vai gostar! São músicas lindas!" Ouvi a cassete. Nela estava, entre outras músicas, o *Digno é o Cordeiro*, cantado pelo coral da Igreja Moody de Chicago. (A cantata do mesmo nome foi apresentada diversas vezes pelos conjuntos musicais do antigo Instituto Bíblico Palavra da Vida, que hoje é Seminário). Imediatamente mandei buscar a sua música e o traduzi; (...) naquele mesmo ano o publiquei em avulso, na série publicações corais religiosas *Evelina Harper*. *Digno é o Cordeiro* foi cantado em português pela primeira vez em 1980 na comemoração do 31 de julho da Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, cujo coro na ocasião contava com 100 vozes, regido por mim, no teatro de Cultura Artística, e acompanhado por uma orquestra."

54. Digno é o Cordeiro

(HCC 128)

LETRA

Adaptação de Ap. 5.12
Donald John Wyrzten

MÚSICA

Donald John Wyrzten

1. Dig - no é o Cor - dei - ro que foi mor - to. Di - gno é o Cor-

6 dei - ro que foi mor - to. Di - gno é o Cor - dei - ro que foi

11 mor - to de re - ce - ber hon - ra e gló - ria, ri -

17 que - za e po - der, for - ça e sa - be - do - ri - a.

23 Dig - no é o Cor - dei - ro, di - gno é o Cor - dei - ro di - gno é o Cor-

28 dei - ro que foi mor - to. Di - gno é o Cor - dei - ro.

55. Doce Nome

LETRA E MÚSICA
Gláucia Carvalho

Introdução

D9/F# G6 D9/F# G6 D9/F# G6 C/D

Só de ou -

5 G C/G Em7 Em/D C7M Em7(9)

vir Tu - a voz, de sen - tir Teu a - mor, só de pro - nun - ci - ar o Teu no - me, os meus

9 Am7 D/F# Bm7 Em7 G/A A C/D

me - dos se vão, mi - nha dor, meu so - frer, pois de paz Tu i - nun - das meu ser. Só de ou

13 G C/G Em7 Em/D C7M Em7(9)

vir Tu - a voz, de sen - tir Teu a - mor, só de pro - nun - ci - ar o Teu no - me, os meus

17 Am7 D/F# Bm7 Em7 G/A C/D

me - dos se vão, mi - nha dor, meu so - frer, pois de paz Tu i - nun - das meu ser. Je -

21 G G/B C7M G/B Am7 C/D D/C Bm7 Em7 C/D

sus, que do - ce no - me, que trans - for - ma em a - le - gri - a o meu tris - te co - ra - ção. Je -

25 G G/B C7M Em7(9) Am7 C/D

1. G C/G

sus, só o Teu no - me, é ca - paz de dar ao ho - mem sal - va - ção. Só de ou -

2

55. Doce Nome

29 ^{2.}
G C/D G G/B C7M G/B Am7 C/D D/C

ção. Je - sus, que do - ce no - me, que trans - for - ma em a - le - gri - a o meu

33 Bm7 Em7 C/D G G/B C7M Em7(9) Am7 C/D

tris - te co - ra - ção. Je - sus, só o Teu no - me, é ca - paz de dar ao ho - mem sal - va -

37 Em7 Am7 C/D Em7 *rit.* Am7 C/D G9

ção. É ca - paz de dar ao ho - mem sal - va - ção. É ca - paz de dar ao ho - mem sal - va - ção.



56. Dou-te o meu Coração

LETRA E MÚSICA
Reuben Morgan

Introdução

C7M D/C Bm7 C/D

5 G D/F# Em7 C/G G D/F#

Se - nhor, meu de - se - jo, é Te a - do - rar

9 Em D/F# G F7M C C/D

e de co - ra - ção Te hon - rar. Com

13 G D/F# Em C/G G D/F#

tu - do que há em mim Te dou lou - vor,

17 Em D/F# G F7M C C/D

mi - nha a - do - ra - ção é só p'ra Ti.

21 G D/F# Am7 C/D

Dou-Te o meu co - ra - ção e to-do o meu ser, p'ra Ti que - ro vi - ver,

25 G D/F# Am7 C/D

em to-do o meu res-pi - rar e por on - de eu an - dar, faz Tua von - ta - de em mim.

29 1. C7M Instrumental D/C Bm7 C/D

2

56. Dou-te o meu Coração

33 2.
G D/F# Am7 C/D

Dou-te o meu co-ra - ção _____ e to-do o meu ser, _____ p'ra Ti que - ro vi - ver,

37 G D/F# Am7 C/D

em to-do o meu res-pi-rar _____ e por on-de eu _____ an-dar, _____ faz Tua von-ta-de em mim.

Instrumental

41 C7M D/C Bm7 C/D G9



57. É de Coração

LETRA E MÚSICA
Steven Curtis Chapman

Introdução

A A/B E E4

5 E9 A B/A G#m7(11) C#m7(9) C#m7/B

1. Co-mo des-cre - ver, _____ co-mo ex-pli - car _____ o a-mor que vai de

10 A7M A/B C#m7 C#m7/B

Les - te a O-es - te _____ e nun-ca mais vai ter-mi-nar. Tu me co-nhe-ces

14 A B/A G#m7(11) C#m7(9)

bem _____ e sa - bes quem eu sou não há co - mo

18 A A/B E

me es - con - der - de _____ Ti, _____ Tu sem - pre sa - bes on - de es-tou

21 D/F# E/G# A A/B C#m7

É de co - ra - ção _____ tu - do o que eu dis - ser _____

25 C#m7/B A A/B E E4

_____ num hí - no de lou - vor _____ a Je - sus de Na - za - ré _____

29 E D/F# E/G# A A/B E

E se as pa - la - vras não mos-tra - rem co - mo é gran - de a _____ mi -

57. É de Coração

32 B/D# C#m7 C#m7/B A
 - nha gra - ti - dão Mes-mo as-sim Se - nhor, re - ce - ba o meu lou -

35 A/B E E4 E9 A B/A
 vor, é de co-ra - ção! 2. Não vou es - que - cer, não vou des - pre -

40 G#m7(11) C#m7(9) C#m7/B A7M A/B
 zar o a mor que Tu me re - ve - las - tea - li p'ra me res -

44 C#m7 C#m7/B A B/A G#m7(11)
 ter - ga - tar. Tu me co nhe ces bem e sa bes quem sou

49 C#m7(9) A A/B E
 não há co - mo me es - con - der - de Ti, Tu sem - pre sa - bes on - de es - tou

53 D/F# E/G# A A/B C#m7
 É de co - ra - ção tu - do o que eu dis - ser

57 C#m7/B A A/B
 num hi - no de lou - vor a Je - sus de Na -

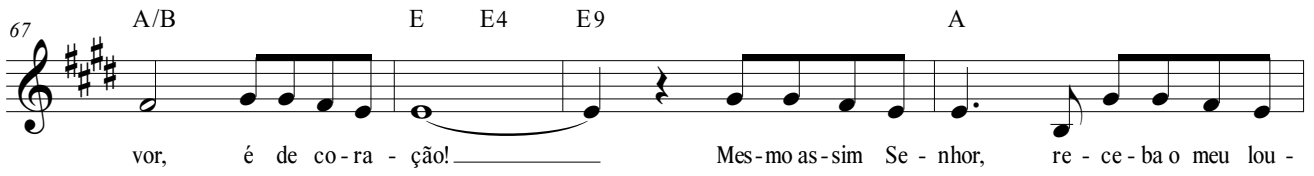
60 E E4 E D/F# E/G# A A/B E
 za - ré E se as pa - la - vras não mos - tra - rem co - mo é gran - de a mi -

64 B/D# C#m7 C#m7/B A
 - nha gra - ti - dão Mes-mo as-sim Se - nhor, re - ce - ba o meu lou -

57. É de Coração

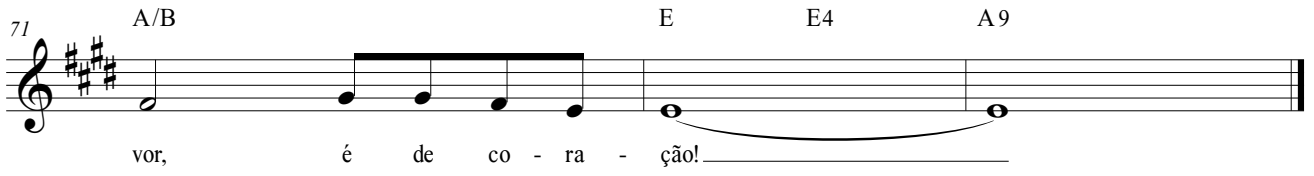
3

67 A/B E E4 E9 A



vor, é de co-ra - ção! Mes-mo as-sim Se - nhor, re - ce - ba o meu lou -

71 A/B E E4 A9



vor, é de co - ra - ção!



Coração sábio

“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio” (Salmo 90.12)

Como será a nossa vida, trabalho e família?

Alcancemos coração sábio quando aprendermos a contar os nossos dias, como nos ensina o texto escrito por Moisés, um homem que viveu e falava com o Deus Todo Poderoso face a face.

Como viver isso na prática?

Com certeza muitos dias se passaram até chegarmos no dia de hoje. Podem não ter sido contados mas foram vividos. Sei que existem pessoas que “deixam que a vida os leve”; porém, essa atitude não contribuirá para se alcançar um coração sábio. Na raiz da palavra “contar” encontramos “considerar e calcular” como significados. Assim, o texto pode ser interpretado da seguinte forma:

“Ensina-nos a considerar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”

“Ensina-nos a calcular os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”

O contexto do Salmo ajuda-nos nessa consideração:

- Considerar que só em Deus se encontra o refúgio para nós e para a nossa futura geração, ajuda-nos a alcançar um coração sábio (versículo 1)
- Considerar a eternidade de Deus ajuda-nos a alcançar um coração sábio (versículos 1 e 2)
- Considerar que não passamos de pó ajuda-nos a alcançar um coração sábio (versículo 3)
- Considerar que todos os milénios da história do universo se passaram perante os olhos de Deus como o dia de ontem, ajuda-nos a alcançar um coração sábio (versículo 4)
- Considerar que Deus conhece todos os nossos pecados, mesmo os que tentamos ocultar, ajuda-nos a alcançar um coração sábio (versículo 8)
- Considerar a insignificância e a rapidez com que a nossa vida passa, ajuda-nos a alcançar um coração sábio (versículos 9 e 10)
- Considerar o reino, o poder, a justiça, a santidade, o juízo e a ira de Deus ajuda-nos a alcançar um coração sábio (versículos 3, 7, 8 e 11)
- Considerar a oportunidade que temos de nos arrepender dos nossos maus caminhos e clamarmos ao Senhor; bem como a certeza da graça e misericórdia de Deus, ajuda-nos a alcançar um coração sábio (versículos 13-17)

Que possamos contar cada dia das nossas vidas e alcancemos um coração sábio.

Graça, paz e misericórdia de Deus sobre todos nós!

Daniel Souza

58. Eis-me Aqui

LETRA E MÚSICA
Asaph Borba

Introdução

G7M(9) C7M G7M(9)

Solo Guitar

4 C7M C/D G7M C7M

Tan-ta coi-sa te - nho fei - to pa-ra o meu pró - prio pra-zer. Te-nho an-

7 G7M C7M B7/D#

da - do à pro-cu - ra do meu pró - prio bem vi - ver. En - quan - to e-xis -

9 Em7 Bm7 C9 A/C#

- te tan - ta gen - te an-si - o-sa por aí, não Te co-nhe-cen - do as-sim co-mo eu co-

12 C/D D G7M C7M

nhe - ço a Ti. O cha - ma-do que um di - a Tu fi - zes - te a mim e ao

15 G7M C7M B7/D# Em7

qual, sem he - si-tar, eu dis - se: "Sim". Res - so-ou nos meus ou-vi - dos co-mo

18 Bm7 C9 A/C# C/D D B7/D#

da pri-mei - ra vez. E a Ti, Je-sus eu no - va-men - te di - go: "Sim". Eis - me a

2

58. Eis-me Aqui

21 Em7 Bm7 C9 C/D D

qui eu li - vres-tou ao Teu dis-por pa-ra on-de Tu qui-se - res me en-vi-

24 G9 B7/D# Em7 Bm7

ar Me co - lo-co sub mis - so a Ti, Se-nhor, pa-ra o

27 C9 C/D D 1. G9 Bsus4 B 2. G9

Teu que-rer em mim re - a - li - zar. Eis me a zar.



59. Ele é Exaltado

LETRA E MÚSICA
Twila Paris

Introdução

The musical score is written in 12/8 time with a key signature of three flats (B-flat major). It consists of an introduction and several lines of music with lyrics. Chords are indicated above the staff.

Introduction: D^b7M, E^b7M, Fm7

Line 1 (Measures 1-2): D^b7M, E^b7M, Fm7

Line 2 (Measures 3-5): D^b7M, E^b7M, Fm7, D^b7M, E^b7M

Line 3 (Measures 6-7): Fm7, D^b7M, E^b7M

Line 4 (Measures 8-12): F7M, F/A, B^b7M, Gm7, C/E
E - le é e - xal - ta - do, o Rei é e - xal - ta - do nos céus, eu o lou - va - rei.

Line 5 (Measures 10-12): F7M, F/A, Gm7, F/A, B^b, B^b/C, D7
E - le é e - xal - ta - do pra sem-pre e - xal - ta - do Seu no - me, lou - va - rei!

Line 6 (Measures 13-15): Gm7, C/E, F7M, Am7, B^b7M__F/A, Gm7, C/E
E - le é o Se - nhor, sua ver - da - de vai sem-pre rei - nar. Ter - ra e céus, glo - ri -

Line 7 (Measures 16-17): F7M, Am7, B^b7M, Am7, Gm7, Gm7/F, E^b7M, B^b9/D
fi - cam seu San - to No - me. E - le é e - xal - ta - do, o Rei é e - xal - ta - do nos

Line 8 (Measures 18-19): F/A, Gm7, Gm7/F, E^b7M, B^b9/D, F¹, B^b/C
céus! E - le é e - xal - ta - do, o Rei é e - xal - ta - do nos céus!

Line 9 (Measures 21-22): F/A², Gm7, Gm7/F, E^b7M, B^b9/D, F7M(9)
céus! E - le é e - xal - ta - do, o Rei é e - xal - ta - do nos céus!

Ele é meu e teu Senhor

"Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo; pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação" Romanos 10.9-10

"O Senhor preserva todos os que o amam" Salmo 145.20

Judy Ward escreveu a letra e melodia deste hino como parte do seu primeiro testemunho público na sua igreja, em 1978. Submetendo o hino a um concurso da Broadman Press, Judy obteve o 1º lugar entre 3.000 participantes, recebendo 500 dólares e tendo o hino publicado.

Judy Godsey Ward nasceu em Norfolk, Estado de Virgínia, EUA, em 25 de janeiro de 1945. Cresceu na pequena Ilha de Gwinn, na baía Chesapeake do mesmo Estado, onde assistia aos cultos da Igreja Baptista desde a infância. Entretanto, foi com a morte do seu pai em 1977, que Judy aceitou a Cristo pessoalmente. Agora ensina na EBD e canta no coro da sua igreja. Judy bacharelou-se em biologia e química na Faculdade Lynchburg no seu Estado natal, e ensinou ciências no oitavo ano do primeiro grau por dois anos.

Os seus dons e o seu amor pela música levaram-na a se tornar uma musicista profissional. Com o seu marido, canta e toca guitarra em restaurantes. Escrevem muitas músicas sacras e seculares juntos e gravaram um disco. Embora este seja o único hino de Judy publicado internacionalmente, ela já escreveu mais de 300 cânticos e diversos dramas. Um desses dramas foi executado na sua cidade, Matthews, por ocasião do bicentenário da cidade. Judy serve na sua comunidade como técnica na equipa para emergências médicas e ganha um dinheiro a mais como pintora de casas, a tempo parcial. A Subcomissão de Música do Hinário para o Culto Cristão deu o nome **WARD** à melodia em homenagem à autora. A tradução deste hino foi feita pela dedicada missionária e musicista **Joan Larie Sutton** em cerca de 1982.

David Lynn Danner fez o arranjo deste hino cativante para a sua primeira coletânea de antenas corais e arranjos, *He is Lord*, publicado por Broadman Press em 1979.

Danner nasceu em Tulsa, Estado de Oklahoma, EUA a 8 de agosto de 1951. Bacharelou-se em educação musical pela Universidade Central do Estado de Oklahoma, em 1973, e fez o mestrado na mesma área da Faculdade George Peabody para Educadores (agora parte da Universidade Vanderbilt) em 1978. Desde 1973 serviu em várias funções em relação à música com a Junta das Escolas Dominicais da Convenção Baptista do Sul. Em 1987 tornou-se gerente de produções e, depois, editor artístico (*design*) do grupo de Música Genevox, publicadora relacionada com a Junta. Danner foi também compositor, arranjador e regente independente. Até 1991 já tinha publicado, por editores de renome, mais de 120 composições e arranjos para coros e grupos instrumentais. O seu comovedor drama musical para a ressurreição, *Pela manhã vem a alegria*, originalmente publicado em 1981, e, quatro anos mais tarde, pela JUERP, tem sido uma grande bênção em todo o mundo. No prefácio deste drama Danner conta: "Ao compor esta obra, (...) encontrei, como Pedro, uma nova compreensão do magnífico plano de Deus, da vida que primeiro apareceu numa manjedoura, depois numa cruz, mas que realmente começou com uma tumba vazia."

Danner também compôs a cantata *Louvai!*, publicada pela JUERP, em 1987. Com a tradução de Joan Larie Sutton, o Coro do Instituto Batista de Educação Religiosa (IBER) apresentou em 1ª audição, sob a regência da profª. Magali Cunha em junho de 1987, no Auditório Love do Colégio Batista Shepard, antes da publicação. Na introdução desta obra, Danner escreveu estas importantes palavras aos coristas que a cantariam: "Enquanto você cantar estas músicas, pense em quem Deus realmente é. É Ele simplesmente uma figura distante sobre a qual cantamos e a quem oramos levemente, ou é Ele o maravilhoso Salvador que tanto nos amou, que deixou tudo o que tinha por causa dos nossos pecados? Estas são as questões para pensar enquanto você canta."

Outros antenas corais de Danner foram publicados em *Coral sinfônico*, v.III, e na revista *Louvor*. Foi membro da Comissão de *The Baptist hymnal* de 1991.

Danner e a sua esposa, Judith Dunn Danner, tiveram duas filhas, Dianne e Denise. Este destacado músico batista faleceu em sua casa em Nashville, Estado de Tennessee, a 13 de fevereiro de 1993, vítima de problemas cardíacos. Nas palavras de Jean Charles de Oliveira, redator da revista *Louvor*, em 1993, "a sua vida está apenas a começar".

60. Ele é meu e teu Senhor

(HCC 202)

LETRA E MÚSICA
Judy Ward

D7 G Am/G G Am/G

1. Se os pro - ble - mas pa - re - cem não ter so - lu - ção, quan - do as
 2. E - le é o ca - mi - nho a ver - da - de e a luz, a - bre
 3. Co - mo é bom ca - mi - nhar nes - ta luz, nes - ta paz! e - le

5 G Em Am7 D7(4) D7 G

má - goas i - nun - dam o teu co - ra - ção, há al - guém que a -
 teu co - ra - ção e re - ce - be a Je - sus. Tu - a ví - da é
 vi - ve pra sem - pre Ele me sa - tis - faz. Eu sou d'E - le, e a

10 Cadd9 C B7(4) B7 Em Em7 A7

ten - de a tu - a o ra - ção: Je - sus Cris - to o Mes - tre e Se -
 Cris - to que a - go - ra con - duz, pois é E - le teu Mes - tre e Se -
 vi - da que E - le me traz é se - gu - ra, pois E - le é Se -

15 D7(4) D7 G Em Am7

nhor. E - le é do - no da chu - va do sol e do
 nhor.
 nhor.

20 D7 G Em Am7 D D7

ar, é Se - nhor da a - le - gri - a da dor, do cho - rar, E - le é

60. Ele é meu e teu Senhor (HCC 202)

25 G Dm7/GG7 C C#° G/D Em

do - no dos mon - tes, do céu e do mar. é Se - nhor das cri - an - ças das

31 G/D Em G/D C/D D7 G

pre - ces, dos hi - nos; E - le é meu e tam - bém teu Se - nhor.



61. Em Amor por Mim

LETRA E MÚSICA
Comunidade da Argentina

Introdução

D A/C# C G

5 D A/C# C G/A A7

9 D Em D/F# G

Es - te é o meu cor - po par - ti - do por ti;

13 D Bm E7 Asus4

traz sal - va - ção e dá a paz.

17 A9 F#m Bm7

To - ma e co - me e quan - do o fi - ze - res,

21 Em7 Asus4 A7 D G/A

fa - ze o em a - mor por mim.

25 D Em D/F# G

Es - te é o meu san - gue ver - ti - do por ti;

29 D Bm E7 Asus4

traz o per - dão e li - ber - da - de.

61. Em Amor por Mim

33 A9 F#m Bm7
 To - ma e be - be e quan - do o fi - ze - res,

37 Em7 Asus4 A7 D E/D C A/B
 fa - ze o em a - mor por Mim.

43 E E/D A/C# C
 Es - te é o meu san - gue ver - ti - do por ti;

47 E/B A F# B7(4)
 traz o per - dão e li - ber - da - de.

51 B7 G#m C#m
 To - ma e be - be e quan - do o fi - ze - res,

55 F#m A/B E A/E B/E A/E E
 fa - ze o em a - mor por Mim. A - mém.

62. Em Espírito e em Verdade

LETRA E MÚSICA
Márcio Pereira

Introdução

G9 D/G C/G G9 C/D

Em es -

5 G9 D/G C/G

pí - ri - to, em ver - da - de, Te a - do - ra - mos, Te a - do -

8 G9 C/D G9 D/G C/G

ra - mos. Em es - pí - ri - to, em ver - da - de, Te a - do - ra - mos, Te a - do -

12 G9 D/F# Em Em7M Em7 Em6 C9 C/D

ra - mos. Rei dos reis e Se - nhor Te en - tre - ga - mos nos - so vi -

16 G9 B7/D# Em Em7M Em7 Em6 C Am7

ver. Rei dos reis e Se - nhor, Te en - tre - ga - mos nos - so vi -

20 Dsus4 D C G/B Am7 C/D D C G/B Am7 C/G

ver. P'ra te a - do - rar, ó Rei dos reis, foi qu'eu nas - ci, ó Rei Je - sus.

24 D/F# B B/D# Em7 G/D C9 C/D

Meu pra - zer é Te lou - var, meu pra - zer é es - tar nos á - trios do Se - nhor.

27 G D/F# Em7 G/D G/B C9 C/D

Meu pra - zer é vi - ver na ca - sa de Deus on - de flui o a - mor.

30 1. G9 2. G9 G/B C9 C/D G9 G/B C9 C/D G9

P'ra Te a - do (mor) mi - nis - tran - do o lou - vor, on - de rei - na ao a - mor.

63. Em Jesus amigo temos

(HCC 165)

LETRA

Joseph Scriven

MÚSICA

Charles Crozart Converse

F B \flat /F F B \flat F C

1. Em Je - sus a - mi - go te - mos, mais che - ga - do que um ir - mão.
 2. Te - mos lu - tas e pe - sa - res, en - fren - ta - mos ten - ta - ção.
 3. E, se nós des - fa - le - ce - mos, Cris - to es - ten - de nos a mão,

5 F B \flat /F F B \flat F/C C7 F

E - le man - da que le - ve - mos tu - do a Deus em o - ra - ção.
 mas con - for - to re - ce - be - mos in - do a Cris - to em o - ra - ção.
 pois é sem - pre a nos - sa for - ça e re - fú - gio em o - ra - ção.

9 C C7 F B \flat F C

Oh, que paz per - de - mos sem - pre! Oh, que dor no co - ra - ção,
 Ha - ve - rá um ou - to a - mi - go de tão gran - de com - pai - xão?
 Se es - te mun - do nos des - pre - za, Cris - to dá con - so - la - ção;

13 F B \flat /F F B \flat F/C C7 F

Só por - que nós não le - va - mos tu - do a Deus em o - ra - ção!
 Aos con - tri - tos Je - sus Cris - to sem - pre a - ten - de em o - ra - ção.
 em Seus bra - ços nos a - co - lhe e ou - ve a nos - sa pe - ti - ção.

64. Em Nome do Senhor Jesus

LETRA E MÚSICA

Pr. Paulo César Brito & Igreja Evangélica Maranata

Introdução

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It consists of six staves of music with lyrics underneath. The chords are indicated above the notes. The lyrics are in Portuguese.

Staff 1 (Introduction): G F#m F7 B7 Em A4 Eb7 D G/A. The melody starts with a quarter rest, followed by eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4.

Staff 2: D C#7 F#m B7 Em A4 G/A. Lyrics: no - me do Se-nhor Je - sus, que-ro me en - tre - gar p'ra sem - pre ao meu Deus.

Staff 3: D G/A D C#7 F#m B7. Lyrics: Eu sei que as ten - ta - ções vi - rão mas Cris - to já ven - ceu,

Staff 4: Em A4 G/A D Am7 C/D G A/G F#m7 Bm. Lyrics: mor ren do em meu lu - gar. A - go - ra, por to - do o meu ca - mi - nho, não vou fi - car so - zi -

Staff 5: Em G/A Am7 C/D G A/G. Lyrics: - nho, con - fi - o no Se - nhor. En - tre - go a E - le o meu fu -

Staff 6: F#m G F#m F7 B7 E7 A4 G/A. Lyrics: tu - ro, pois sei que es - tou se - gu - ro nas pro - mes - sas do meu Deus. Em Deus.

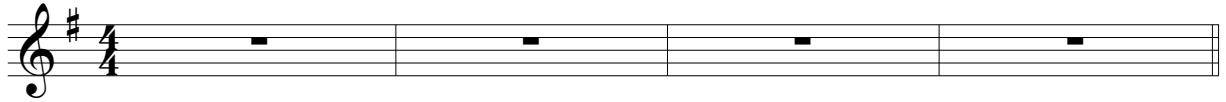
The score ends with a double bar line and a repeat sign. The first ending (1.) has chords D and G/A, and the second ending (2.) has chord D.

65. Enche-me Espírito

LETRA E MÚSICA
Jorge Rehder e Guilherme Kerr Neto

Introdução

G C/G D/F# C/G G C/G G C/D



5 G9 D/F# C G9

En-che-me, _____ Es - pí-ri-to, _____ mais que che - io eu que - ro es - tar, _____ eu me-

9 B4 B Em7(9) C7M(9) G/D C/D 1. G9 C/G

nor _____ dos Teus va - sos, _____ pos - so mui - to _____ trans-bor - dar. _____

13 2. G9 D D#° Em7(9) Em7(9)/D C9 G/B Am7 G

dar. 1. Oh, dá - me fa-lar _____ ca-da di-a _____ com sal - mos, hi - nos de a-
dá - me vi-ver _____ ca-da di-a _____ com so - brie - da - de e te -

17 D F Bb6 Em7(9) G/A A Dm7(9) F/G G C9 D4 D

mor! Oh, dá - me vi-ver _____ ca-da di-a _____ com gra - ti - dão _____ e lou - vor.
mor! Em _____ su - jei-ção _____ uns aos ou-tros _____ co - mo con-vém _____ no Se - nhor.

22 G9 D/F# C G9 B4 B

En-che-me, _____ Es - pí-ri-to, _____ mais que che - io eu que - ro es - tar, _____ eu me - nor _____ dos Teus

27 Em7(9) C7M(9) G/D C/D 1. C/G G 2. C9 G/B Am7 G9

va - sos, _____ pos - so mui - to _____ trans-bor - dar. 2. Oh, dar. _____

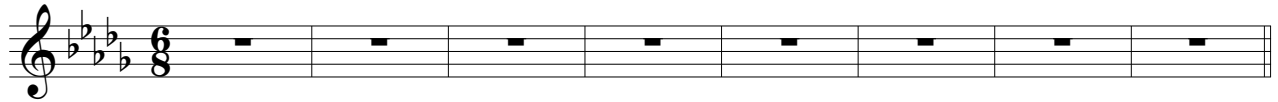
66. Enquanto eu Viver

LETRA E MÚSICA
Alysson Melo

Alegre

Introdução

D \flat G \flat /D \flat A \flat /D \flat G \flat /D \flat D \flat G \flat /D \flat A \flat /D \flat G \flat /D \flat D \flat G \flat /D \flat A \flat /D \flat G \flat /D \flat D \flat G \flat /D \flat G \flat /A \flat



9 D \flat A \flat B \flat m G \flat D \flat

En-quan-to eu vi-ver Teu no-me lou-va-rei, na-da me im-

14 A \flat G \flat A \flat sus4 A \flat D \flat /F

pe-di-rá de Te a-do-rar, Se-nhor. Os meus lá-bios di-rão que Tu és

18 G \flat D \flat /A \flat G \flat /B \flat

Se-nhor, o mun-do ve-rá Teu po-der. Céus e ter-

21 D \flat /F G \flat 7M G \flat A \flat sus4 A \flat

-ra i-rão Te a-do-rar meu Deus, teu no-me e-xal-ta-rão.

25 D \flat A \flat B \flat m G \flat

Se-jas lou-va-do Se-nhor e meu Deus, Tu És a gló-ria e Teu é o po-der,

29 D \flat D \flat sus4 A \flat sus4 A \flat D \flat

não ha-ve-rá ou-tro rei, ou-tro Deus com tan-to a-mor. Deus ven-ce-dor

33 A \flat B \flat m A \flat sus4 A \flat B \flat m D \flat /A \flat

meu Se-nhor e meu Rei, o Deus que sem-pre me sal-va-rá. O Deus que sa-

66. Enquanto eu Viver

37 G^b D^b/F $E^b m$ $A^b \text{sus}4$ D^b G^b/D^b A^b/D^b G^b/D^b D^b G^b/D^b G^b/A^b

- be quem sou, E-le sem-pre me a - ma - rá

43 D^b A^b $B^b m$ G^b D^b

Tu És o Sal - va - dor, Teu sem - pre é o lou - vor. Meus lá - bios

48 A^b G^b $A^b \text{sus}4$ A^b D^b/F

can - ta - rão em Teu lou - vor, Sal - va - dor. As vi - tó - rias que eu al - can - çar

52 G^b D^b/A^b G^b/B^b D^b/F

— a - qui i - rão me lem - brar quem Tu És. — Pois vi - tó - rias sem Ti — não e - xis -

56 G^b7M G^b $A^b \text{sus}4$ A^b D^b

- ti - rão, És o Deus que ja - mais per - de - rá. — Se - jas lou - va -

60 A^b $B^b m$ G^b D^b

- do Se - nhor e meu Deus, — Tu És a gló - ria e Teu — é o po - der, — não ha - ve - rá

64 $D^b \text{sus}4$ $A^b \text{sus}4$ A^b D^b A^b

— ou - tro rei, — ou - tro Deus — com tan - to a - mor. — Deus ven - ce - dor — meu Se - nhor e meu Rei,

68 $B^b m$ $A^b \text{sus}4$ A^b $B^b m$ D^b/A^b G^b D^b/F

— o Deus que sem - pre me sal - va - rá. O Deus que sa - be quem sou, E - le

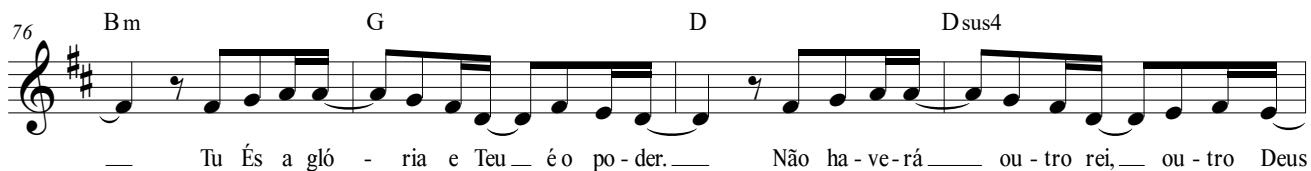
72 $E^b m$ $A^b \text{sus}4$ D^b D A

sem - pre me a - ma - rá Se - jas lou - va - do, Se - nhor e meu Deus,

66. Enquanto eu Viver

3

76 Bm G D Dsus4



Tu És a gló - ria e Teu é o po - der. Não ha - ve - rá ou - tro rei, ou - tro Deus

80 Asus4 A D A Bm



com tan - to a - mor. Deus ven - ce - dor meu Se - nhor e meu Rei, o Deus que sem -

84 Asus4 A Bm D/A G D/F# Em Asus4 Bm D/A



- pre me sal - va - rá. O Deus que sa - be quem sou, E - le sem - pre me a - ma - rá.

89 G D/F# Em Asus4 D G/D A/D G/D D



O Deus que sa - be quem sou, E - le sem - pre me a - ma - rá.



Tanto para ser grato

É comum encontrar alguém que à pergunta “como vais?” responda: “melhor do que mereço!”

Ao responderem assim, as pessoas relembram-me que os meus pecados são substancialmente maiores do que as minhas provações e que Deus já lidou com os meus pecados castigando o Seu Filho no meu lugar. Nunca chegarei a ver a Sua ira, pela Sua graça conhecerei a alegria eterna na Sua presença. Então, porque é que eu não sou mais grato?

Penso que a minha perspectiva é aceitável, precisa.

Penso que Deus se move com as minhas queixas.

Penso que, em última análise, eu sou responsável pelo meu destino.

Penso que sou imediatamente responsável pela minha justificação perante Deus.

Penso que governo tudo à minha volta.

Penso que a minha mulher, filhos e amigos deveriam reconhecer que eu governo tudo à minha volta.

Eu penso que há coisas mais importantes para fazer do que ser grato. Eu penso...

Na realidade, o problema é que NÃO PENSO!

Não penso sobre o facto de Deus ter escolhido não poupar o Seu próprio Filho para que eu não fosse consumido.

“Ele que não nos recusou o seu próprio Filho, mas o ofereceu por todos nós, não nos concederá com ele todos os dons?” – Romanos 8.32 [BPT]

Não penso sobre a realidade de dever cada fôlego de ar a um Deus Sábio e Soberano.

Esqueço-me! Distraio-me! PECO!

E Deus perdoa-me vez após vez ao ir a Ele através do magnífico sacrifício do Seu Filho Unigénito.

Então relembro-me, vez após vez, que nós, como Cristãos, devemos ser os mais agradecidos em todo o planeta. Se estou em Jesus, eu tenho tudo o que preciso.

Há um hino moderno, composto pelo Keith Getty e pelo Stuart Townend, cuja letra nos ajuda a lembrar:

My Heart is Filled With Thankfulness	Meu Coração é preenchido com gratidão
My heart is filled with thankfulness	Meu coração é preenchido com gratidão
To Him who bore my pain	A Ele que tomou a minha dor,
Who plumbed the depths of my disgrace	Que sondou as profundezas da minha desgraça
And gave me life again	E me deu vida novamente
Who crushed my curse of sinfulness	A quem esmagou a minha maldição do pecado
And clothed me in His light	E me vestiu com a Sua luz
And wrote His law of righteousness	E escreveu a Sua lei de justiça
With power upon my heart	Com poder sobre o meu coração

Que, hoje, o teu coração se encha de gratidão pela glória do nosso incomparável Salvador.

Baseado no e-book “The best of Worship Matters - blog” de Bob Kauflin – Sovereign Grace Ministries

O que a Igreja deve cantar?

67. Este é o Meu Respirar

LETRA E MÚSICA
Marie Barnett

Introdução

A2 D2/A A2 D2/A

5 A2 D2/A A D2/A

Es-te é o meu res - pi-rar, es-te é o meu res - pi-rar,

9 A E/G# F#m E D2 F#m E

Teu San - to Es-pí - ri - to vi - ven - do em mim. ____

13 A2 D2/A A D2/A

E es - te é o ____ meu pão, e es - te é o ____ meu pão,

17 A E/G# F#m E D2 F#m E

Tu - a von - ta - de ____ fei - ta ____ em mim. ____ E eu,

21 A E/G# F#m6 E D2 F#m E

eu na - da sou ____ sem Ti. E eu,

25 A E/G# F#m6 E D2 F#m

Última vez à Coda

1. E Instrumental

per - di - do es-tou ____ sem Ti.

29 D2 A2 E D2 A2 E

2. E D.S. al Coda

E eu

2

67. Este é o Meu Respirar

34

E D2 F#m E A2

Per - di - do es - tou ____ sem Ti. Es - te é o meu res -

38

D2/A A D2/A E A

- pi - rar. Es - te é o meu res - pi - rar.



68. Estou tão Seguro

LETRA E MÚSICA
Russell Fragar

Introdução

♩ = 78
Em

D/F# G9 Em7 D C

5 Em7 D/F# G Em7 D C

1. Estou tão se - gu - ro, co - mi - go es - tás;

9 Em7 D/F# G Em7 D/C C D/F#

o Teu a - mor não mu - da - rá em meu co - ra - ção.

13 G Em7 Am7 C/D D G Em7

Tão per - to a - cre - di - to que Tu me sus - tens em Tuas mãos eu per - ten -

16 Am7 D D/F# G Em7 Am7 D2

- ço, nun - ca me dei - xa - rás. Tão per - to a - cre - di - to que Tu me sus - tens

19 G Em7 Am7 D G Em Am7 C/D

em Tuas mãos eu per - ten - ço, nun - ca me dei - xa - rás.

23 Em7 D/F# G Em7 D C

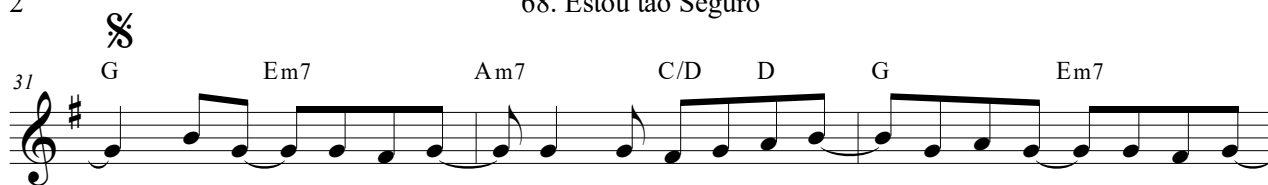
2. Des-te a Tua vi - da, no Teu a - mor sem fim.

27 Em7 D/F# G Em7 D/C C D/F#

Me li - ber - tas - te, mos - tras - te o ca - mi - nho e eu en - con - trei.

2

68. Estou tão Seguro

31 

— Tão per - to a - cre - di - to que Tu me sus - tens — em Tuas mãos eu per - ten -

34 

- ço, nun - ca me dei - xa - rás. — Tão per - to, a - cre - di - to que Tu me sus - tens

2a vez para Coda

37 

— em Tuas mãos eu per - ten - ço, nun - ca me dei - xa - rás. Sem - pre tens

40 

esta - do ao meu la - do, — mes - mo quan - do não — Te ve - jo,

D.S. al Coda

43 

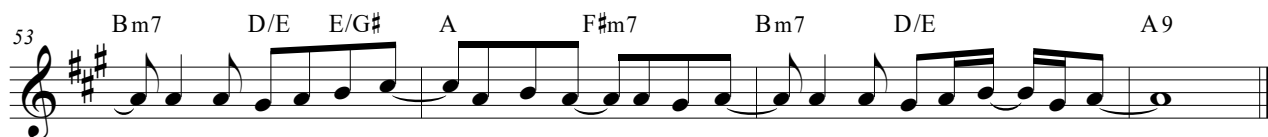
pe - los a - nos mos - tras - te mais de Ti, — mais de Ti. —

47 

ço, nun - ca me dei - xa - rás. Tão per - to a - cre - di - to que Tu me sus - tens

50 

— em Tuas mãos eu per - ten - ço, nun - ca me dei - xa - rás. — Tão per - to a - cre - di -

53 

- to que Tu me sus - tens — em Tuas mãos eu per - ten - ço, nun - ca me dei - xa - rás. —

69. Estrela da Manhã

LETRA E MÚSICA
Jônatas Liasch

Introdução

G G/F Em7 Am7 Dm7 F/G C7M F/C C7M F/C



7 C7M Bm7(b5) E7(b9) Am7 Gm7 Bb/C F7M Em7



És a nos - sa es-tre - la da ma-nhã. Cor - dei - ro San - to que nos trou - xe a

10 Dm7 F/G C7M Bm7(b5) E7(b9) Am7 Gm7 Bb/C



paz. Em Tu - as mãos es - tá to - do o ven - cer, res

13 F7M Em7 Dm7 F/G E7 E/G#



pos - ta a to - do a - que - le que cla - mar. A ver - da - de é Tua pa - la - vra que não

16 Am7 D7(9) Dm7(9) Em7 F/G 1. G7 G/B 2. D/F# E/G#



po - de men tir, por is - so es - ta - mos a - qui

20 A7M A7M(9) D7M E E/D A7M D/E E7



Te lou - va - mos, ó Se - nhor, pe - lo Teu i - men - so a - mor.

24 A7M A7M(9) D7M A/C# Bm7 A E E/D



Ma ni fes - ta o Teu per dão e po - der e as - sim va - mos

69. Estrela da Manhã

27 C#m7 F#m7 Bm7 D/E 1.
A7M D/F# E/G#

Te a - do - rar ___ pa - ra sem - pre, ___ p'ra sem - pre, ó ___ meu Deus! _____

31 2.
A7M D/E A7M

p'ra sem - pre, ó ___ meu Deus! _____



70. Eu não posso fugir do Teu Espírito

(HCC 208)

LETRA E MÚSICA
Daniel Lawrence Burgess

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of two flats (Bb and Eb). It consists of five staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. A large watermark 'CMA' is visible in the background.

1. Eu não pos - so fu - gir do Teu Es - pí - ri - to, nem fi -

5 car dis - tan - te do Teu a - mor. Se eu su -

9 bir a - té os céus, se ao a - bis - so eu des -

12 cer, sei que a - li tu es - tás. Mes - mo

17 se eu to - mar as a - sas da al - vo - ra - da,

70. Eu não posso fugir do Teu Espírito (HCC 208)

20 Fm7 Fm7/Bb Bb7 Eb F/Eb Dm Bb/D

Tu - a mão a - in - da as - sim me gui - a - rá.

24 Gm7 Dm7 Gm7 Cm Cm7 F F/Eb D7 D7(b9)

Mes - mo vin - do a noi - te es - cu - ra, Tu - a luz bri - lha -

28 Gm Gm7 Cm7 Cm7/F F7 Bbadd9 Bb/F Bb

rá e co - mi go es - ta - rás.



71. Exaltarei!

LETRA E MÚSICA
Billy Funk

Introdução

G m7 B \flat 7M/C C C/D G m7 B \flat 7M/C D m/C C B \flat m7



6 D \flat 7M/E \flat E \flat E \flat /F B \flat m9 B \flat 7M/C D 7(#9) A \flat 9 G m7



1. En - tra - rei _ em Tua pre -
2. Te da - rei _ to - da a

10 B \flat 7M/C C C/D G m7 B \flat 7M/C D m/C C



sen - ça, ó Deus com sa - cri - fi - cio de lou - vor. _____
gló - - - ria, _ me li - vras - te do te - mor. _____

13 B \flat m7 D \flat 7M/E \flat E \flat E \flat /F B \flat m7



Com me can - to eu Te e - xal - ta - rei, _ Teu San - to No - me a - do - ra -
Fui cri - a - do em Tua jus - ti - ça, _ Teu San - to No - me a - do - ra -

16 1. B \flat 7M/C D 7(#9) A \flat 9 B \flat 7M/C 2. F A m7 D m7



rei. rei! E - xal - ta - rei! _____ Teu

19 G m7 B \flat /C C A m7 D m7 G m7 B \flat /C G \flat 2



Nome se - ja e - xal - ta - do! E - xal - ta - rei! _____ Teu Nome há que a - do - rar! E -

22 F A m7 D m7 G m7 B \flat /C C G m7 B \flat /C G m7



xal - ta - rei! _____ Teu Nome se - ja e - xal - ta - do! Teu Nome há que a - do - rar.

O que a Igreja deve cantar?

A ideia central é a da fundamentação bíblica, isto é, a total influência da verdade da Palavra. De acordo com a Bíblia, Deus criou o homem para o louvor da Sua glória. Para isso colocou música nele, tornando-o um ser musical.

“Agora, pois, escrevei-vos este cântico, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel” Deuterónimo 31.19.

“Esse povo que formei para mim para celebrar o meu louvor” Isaías 43.21

Temos que reconhecer que nos falta uma certa clareza, organização e coerência na maneira de compor e isso inevitavelmente reflecte-se na vida da igreja. Às vezes nas nossas músicas pedimos ao Senhor algo que já temos, algo que Ele já deu e que às vezes é um mandamento relacionado ao pedido que fizemos. Ex: “dá-me amor, ensina-me a amar, enche-me do Teu amor”... se é assim o que faremos então com João 13.34; Romanos 5.5; I João 3.14, 4.7-8?

Deixemo-nos convencer que a regra geral é compor e cantar dentro da palavra de Deus, em sintonia com ela e sob o seu completo aval. Um exemplo bem simples disso é que, ao compor sobre a cruz deve-se escrever aquilo que de facto se refere a ela, ou seja, aquilo que ela é e o seu efeito quanto ao propósito da redenção humana. A cruz existiu para que Cristo fosse crucificado e assim consolidasse a nossa redenção. O resultado é que fomos resgatados da maldição da lei (Gálatas 3.14), o nosso velho homem foi crucificado, o corpo do pecado foi destruído (Romanos 6.6), a carne com as suas paixões e concupiscências também foram crucificadas (Gálatas 5.20), fomos crucificados para o mundo (Gálatas 6.14), principados foram derrotados (Colossenses 2.15), além de outros benefícios e milagres. Cruz é lugar de morte, de resgate, de redenção e não de outra coisa qualquer.

A nossa experiência pessoal, nunca substitui o poder e soberania da Palavra. Temos que evitar um cristianismo humanizado, centralizado no homem, aliás muito popular e divulgado nestes dias.

Não estou a querer dizer que tudo está errado, que tudo está perdido. A ideia não é generalizar pois há muita coisa boa sendo feita, mesmo havendo coisas más e sem conteúdo. Honestamente temos que reconhecer que boa parte dos nossos cânticos são repetitivos e previsíveis nos temas, na estrutura harmónica, etc. Isso torna a nossa música cansativa e desnecessária, ainda mais considerando que temos no Senhor uma fonte inesgotável de criatividade da qual não temos bebido como deveríamos.

Precisamos rever as nossas composições, os temas, o conteúdo bíblico, a estrutura delas, etc. Precisamos confirmar se as nossas letras são claras (p.ex. começo, meio e fim..), se de facto expressam o pensamento de Deus ou se estão caçadas numa experiência pessoal primeiramente. Talvez alguém dissesse: “Davi escreveu em cima das suas experiências, sendo assim eu também posso”. É verdade. Só que há uma diferença, o que Davi escreveu tornou-se Palavra de Deus, Escrituras, Salmos. É isso! Então, o que a igreja deve cantar?

- | | |
|---|---------------------------------------|
| . Louvores ao nome do Senhor – Salmo 7.17 | . Ao Senhor – Salmo 104.33 |
| . Novo cântico – Salmo 96.1 | . Salmos – Salmo 105.2 |
| . Pelas bênçãos recebidas – Salmo 13.6 | . Cânticos de livramento – Salmo 32.7 |
| . Cânticos de júbilo – Salmo 95.1 | . As misericórdias – Salmo 89.1 |
| . A bondade e a justiça – Salmo 101.1 | . Entre as nações – Salmo 108.3 |
| . Com ações de graças – Salmo 147.7 | |

Temas bíblicos que podemos explorar:

- | | | |
|-----------------|---------------------|-------------------------|
| . Jesus | . A cruz | . A ressurreição |
| . A Sua palavra | . O Seu Espírito | . O Seu reino |
| . O Seu poder | . A Sua glória | . Os Seus propósitos |
| . A nova vida | . Dízimos e ofertas | . A comunhão dos santos |

Adhemar de Campos

72. Examinai as Escrituras

LETRA

João 5.39; 24

MÚSICA

Nelson Bomilcar e Guilherme Kerr Neto

Introdução

E B/E A/E B_{sus4} B

6 E B/E A/E B_{sus4} B

Dis - se Je - sus: _____ E - xa - mi - nai _____ as es - cri - tu - ras

10 A E/G# A#° B

pois jul - gais ter ne - las vi - da e - ter - na. _____

14 C° C#m7 C# F#m7

E - las tes - ti - fi - cam, e - las tes - ti - fi - cam,

18 F#sus4 F# D9 B_{sus4} B

e - las tes - ti - fi - cam de mim. _____ Em ver -

22 A/C# B/D# E C#m

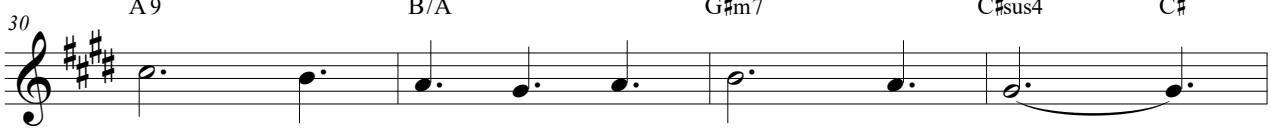
da - de em ver - da - de vos di - go: _____ Quem

26 A9 B/A G#m7 C#m7

ou - ve as mi - nhas pa - la - vras _____ e

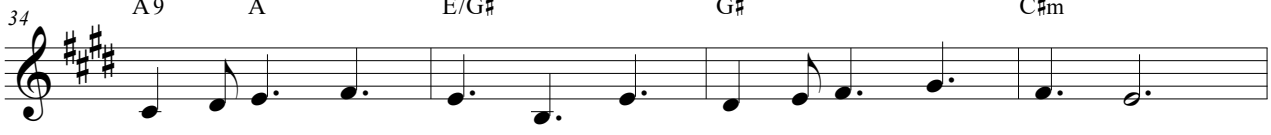
72. Examinai as Escrituras

30 A9 B/A G#m7 C#sus4 C#




crê - na - que - le que me en - vi - ou

34 A9 A E/G# G# C#m



tem a vi - da e - ter - na, não en - tra em ju - í - zo,

38 A E/G# F#m7 D9 E9




mas pas-sou da mor - te pa - ra a vi - da. *Instrumental*

42 A9 A E/G# G# C#m




tem a vi - da e - ter - na, não en - tra em ju - í - zo,

46 A E/G# F#m7 D9 E



mas pas-sou da mor - te pa - ra a vi - da. 1, 2.

50 E Instrumental E B/E A/E A/B E9



da.

73. Falar com Deus

LETRA
Valdecir Lima

MÚSICA
Lineu Soares

Introdução

Reverente B \flat 7M(9) Eb/B \flat B \flat 7M(9) Cm7/B \flat B \flat 7M(9) Cm7/B \flat B \flat 7M(9) Cm7/B \flat

Na o - ra -

6 B \flat Cm7/B \flat B \flat Eb/B \flat B \flat B \flat /D

ção _____ en - con - tro cal - ma. _____ Na o - ra - ção _____ en - con - tro paz. O - rar a

10 Eb7M(9) B \flat 9 Eb9 B \flat /F F sus B \flat Eb/B \flat

Deus _____ faz bem à al - ma, _____ fa - lar com Deus me sa - tis - faz. _____

14 B \flat Cm7/B \flat B \flat Cm7/B \flat B \flat Eb/B \flat

Fa - lar com Deus _____ que pri - vi - lé - gio. _____ A - brir a al - ma ao cri - a -

18 B \flat B \flat /D Eb7M(9) B \flat 9 Eb9

dor. Sen - tir que os céus _____ es - tão a - ber - tos _____ e ou - vir a

21 B \flat /F F sus B \flat F/A Gm Eb B \flat F/A

voz do Sal - va - dor. _____ Gran - de é o nos - so Deus _____

26 Gm Eb F sus F Gm Eb

e as o - bras que E - le faz, o Seu a - mor _____ não tem li - mi -

2

73. Falar com Deus

29 $B\flat$ $E\flat$ $F\text{ sus}$ F $B\flat 9$ $C\text{ m}7/B\flat$ $B\flat$

- tes, em Seu per - dão en - con - tro paz. Fa - lar com Deus é o que pre -

34 $C\text{ m}7/B\flat$ $B\flat$ $E\flat/B\flat$ $B\flat$ $B\flat/D$ $E\flat 7\text{M}(9)$

ci - so pois E - le é fon - te de po - der, só Ne - le a vi - da faz sen -

38 $B\flat 9$ $E\flat 9$ $B\flat/F$ $F\text{ sus}$ $B\flat$ F/A

ti - do pois me dá for - ças pra vi - ver.

42 $G\text{ m}$ $E\flat$ $B\flat$ F/A $G\text{ m}$ $E\flat$ $F\text{ sus}$ F

Gran - de é o nos - so Deus e as o - bras que E - le faz, o Seu a -

46 $G\text{ m}$ $E\flat$ $B\flat$ $E\flat$ $F\text{ sus}$ F 1. $B\flat$ F/A

mor não tem li - mi - tes, em Seu per - dão en - con - tro paz.

50 2. $B\flat$ $C\text{ m}7/B\flat$ $B\flat$ $C\text{ m}7/B\flat$ $B\flat$ $E\flat/B\flat$

Na o - ra - ção en - con - tro cal - ma. Na o - ra - ção en - con - tro

55 $B\flat$ $B\flat/D$ $E\flat 7\text{M}(9)$ $B\flat 9$ $E\flat 9$ $B\flat/F$ $F\text{ sus}$

paz. O - rar a Deus faz bem à al - ma, fa - lar com Deus me sa - tis -

59 $B\flat$ $B\flat/D$ $E\flat 7\text{M}(9)$ $B\flat 9$ $E\flat 9$ $B\flat/F$ $F\text{ sus}$ $B\flat\text{ add}9$

faz. O - rar a Deus faz bem à al - ma, fa - lar com Deus me sa - tis - faz.

74. Filhos de Deus

Third Day

Acoustic Rock (♩ = 82)

Introdução

Bm

Bm

2

74. Filhos de Deus

27 Bm D

Es - te mis - té - rio re - ve - la - do ao u - ni - ver - so, o Pai nos mos - trou e pro -

30 A Bm

vou Seu a - mor. Li - vres da pe - na me - re - ci - da li - ber - tos,

33 D A Em

so - mos cha - ma - dos fi - lhos de Deus. Gran - de é o a - mor que o

36 D A Em G A

Pai nos mos - trou nos li - ber - tou, nos li - ber - tou!

39 G D Bm A G D Bm

Fi - lhos de Deus le - van - te - mos lou - vor pe - lo a - mor que o Pai já nos mos - trou.

42 A G D Bm A

(oh, oh) Fi - lhos de Deus pe - lo san - gue de Cris - to,

45 G D A G D

sal - vos e cha - ma - dos por Ele. Fi - lhos de Deus,

48 Bm A G D Bm A

Fi - lhos de Deus.

74. Filhos de Deus

3

51 G D A Bm G D A

So-mos os San-tos, so-mos os fi-lhos, os re-di-mi-dos, os per-do-a-dos so-mos os fi-lhos e fi-lhas de Deus. ____

55 G D A Bm G D A

So-mos os San-tos, so-mos os fi-lhos, os re-di-mi-dos, os per-do-a-dos so-mos os fi-lhos e fi-lhas de Deus. ____

59 G D Bm A G D Bm

Fi - lhos de ____ Deus ____ le - van - te - mos lou - vor pe - lo a - mor que o Pai já nos mos - trou.

62 A G D Bm A G D A

____ (oh, oh) Fi - lhos de ____ Deus pe - lo san - gue de Cris - to, sal - vos e cha - ma - dos por Ele.

66 G D A Bm

So - mos os San - tos, so - mos os fi - lhos, os re - di - mi - dos, os per - do - a - dos,

Fi - lhos de ____ Deus, ____

Fi - lhos de ____ Deus,

69 G D A G D

so - mos os fi - lhos e fi - lhas de Deus. ____

So - mos os San - tos, so - mos os fi - lhos,

Fi - mos de ____ Deus!

72 A Bm G D A

os re - di - mi - dos, os per - do - a - dos, so - mos os fi - lhos e fi - lhas de Deus. ____

Fi - lhos de ____ Deus! Deus!

75 G D A Bm G D

So-mos os San-tos, so-mos os fi-lhos, os re-di-mi-dos, os per-do-a-dos so-mos os fi-lhos e fi-lhas de Deus. ____

75. Finda-se este dia

(HCC 269)

LETRA

Sabine Baring-Gould

MÚSICA

Desconhecido

$A\flat$ $E\flat 7(4)$ $E\flat 7$ $A\flat$ $A\flat 6$ $E\flat/B\flat$

1. Fin - da - se es - te di - a que meu Pai me deu, som - bras ves - per - ti - nas
 2. Com os meus pe - ca - dos eu te en - tris - te - ci, mas per - dão te pe - ço
 3. Pe - los pais e a - mi - gos, pe - la san - ta lei, pe - lo a - mor que sal - va,

$B\flat 7$ $E\flat$ $A\flat$ $E\flat 7(4)$ $E\flat 7$ $E\flat 7/B\flat$ $A\flat/C$

co - brem já o céu. Ó Je - sus ben - di - to, se co - mi - go es - tás,
 por a - mor de Ti. Sou hu - ma - no e fra - co, li - vra - me do mal,
 gra - ças Te da - rei. O Je - sus, a - cei - ta mi - nha pe - ti - ção,

C° $B\flat m/D\flat$ $B\flat m$ $B\flat 7$ $A\flat$ $D\flat$ $A\flat$

eu não te - mo a noi - te, vou dor - mir em paz. A - mém.
 e em sos - se - go te - nho so - no e paz re - al.
 e se - gu - ro dur - mo, sem per - tur - ba - ção.

Firme nas promessas

visto como o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude; pelas quais ele nos tem dado as suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.

II Pedro 1.3-4

Letra e Música: Russel Kelso Carter (1849-1828)

Título Original: *Standing on the Promises*

Publicado pela primeira vez em 1886, em *Songs of Perfect Love*, o hino “Firme nas Promessas” baseia-se em II Pedro 1.4, que afirma que o Senhor Jesus “nos tem dado as Suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina”.

Este hino é muito cantado em Portugal e dá testemunho do cumprimento destas promessas do nosso Senhor. Expressa a nossa firmeza em confiar nestas promessas e testifica da vitória que o Espírito nos dá ao confiarmos.

O autor e compositor, **Russel Kelso Carter**, nascido em Baltimore, Maryland, EUA, em 1849, foi um homem de muitas habilidades e assim envolveu-se em diversos interesses e carreiras. Estudou numa academia militar, onde brilhou como atleta. Por alguns anos, foi professor de ciências na mesma instituição. Interrompeu essa carreira para criar ovelhas na Califórnia. Foi ordenado pastor metodista e participou do movimento *holiness* (igrejas com ênfase especial em santificação).

Autor prolífico nas áreas de ciências, matemáticas e religião, Carter também escreveu algumas novelas. Junto com B. Simpson, publicou *Hymns of the Christian Life*, o hinário da Aliança Cristã e Missionária, em 1891. Para este, ele mesmo contribuiu com letra e música de 44 hinos, com letra de 12, com música de outras 24 letras e fez os arranjos ou adaptações de mais 25 músicas. Depois de alguns anos de ministério pastoral, estudou medicina e exerceu esta profissão na cidade de Baltimore, até ao seu falecimento em 1926.

Graças a dois respeitados pesquisadores, sabemos, agora, que o missionário norte americano, **Mark E. Carver** (séc. XIX) foi o primeiro tradutor deste hino para o português. A autora Betty Antunes de Oliveira descobriu em Manaus, AM o antigo hinário *Os Cânticos dos Cristãos*, publicado em 1891, por Carver, e usado pela Missão Bethesda, fundada por ele em Manaus, AM. A senhora Betty mandou uma fotocópia do hinário a Rolando de Nassau, em 1981. Depois de pesquisa recente, Nassau atribuiu a Carver a tradução de Firme nas Promessas, feita em 4 de novembro de 1897. Conhecendo bem a história de como os hinos são passados de mão em mão, sem referência aos escritores ou tradutores, é fácil entender como a tradução de Carver foi publicada no O Jornal Batista, em 20 de julho de 1911, sem lhe ser atribuída.

O **Rev. Mark E. Carver**, colega do destacado missionário e hinista Justus Henry Nelson, foi ao Brasil como missionário da Missão Metodista Episcopal do Norte do EUA. Como Nelson, Carter desligou-se dessa Missão e, fundando a Missão Bethesda em Manaus, dedicou a sua vida tanto naquela cidade como na vasta região do Amazonas. Deve ter conhecido bem os missionários Eurico Nelson e Salomão Ginsburg e o trabalho baptista ali. Carver trabalhou com o evangelista Juvêncio Paulo de Mello entre os índios ipurinã e aruaque.

Carver escreveu e traduziu muitos hinos. O seu hinário, *Os Cânticos do Christãos*, incluiu 26 traduções dele. Rolando de Nassau identificou mais duas que aparecem no Cantor Cristão (números 201 e 286). Tanto Carver como o Pr. Mello também escreveram alguns hinos indígenas. Na década de vinte a Missão Bethesda transformou-se na Igreja Evangélica Amazonense

76. Firme nas promessas

(HCC 344)

LETRA E MÚSICA
Russel Kelson Carter

B \flat Eb Eb/B \flat B \flat

1. Fir - me nas pro - mes - sas do meu Sal - va - dor, can - ta - rei lou - vo - res ao meu Cri - a - dor.
2. Fir - me nas pro - mes - sas, que não vão fa - lhar, ven - ço as tem - pes - ta - des do re - vol - to mar,
3. Fir - me nas pro - mes - sas de Je - sus, Se - nhor, sou a - gra - de - ci - do pe - lo Seu fa - vor,

5 Eb6 F7 B \flat

Sem - pre per - ma - ne - ço, pe - lo Seu a - mor, fir - me nas pro - mes - sas de Je - sus.
to - do me - do e to - do mal vou der - ro - tar, fir - me nas pro - mes - sas de Je - sus.
pe - lo Seu Es - pí - ri - to sou ven - ce - dor, fir - me nas pro - mes - sas de Je - sus.

9 Eb F B \flat Eb/B \flat B \flat

Fir - me, fir - me, fir - me nas pro - mes - sas de Je - sus, meu Mes - tre.

13 Eb Eb6 B \flat /F F7 B \flat

Fir - me, fir - me, sim, fir - me nas pro - mes - sas de Je - sus.

77. Glória P'ra Sempre

LETRA E MÚSICA
André Torres

Introdução

Ab Fm Bb Eb

5 Ab Fm Bb Eb

Gló - ria p'ra sem - pre ao Cor - dei - ro de Deus, a Je -

9 Ab Fm Bbm Eb

sus, o Se - nhor, ao Le - ão de Ju - dá à Ra -

13 Ab Fm Bb Eb Ab

iz de Da - vi que ven - ceu e o li - vro a - bri - rá.

18 Db/Eb Ab Db Db/Eb Ab Db/Eb

O céu, a ter - ra e o mar e

23 Ab Fm Bbm Db/Eb Ab Gb/Ab

tu - do o que ne - les há. O a - do - ra - rão e

29 Db Bb°7 Ab/Eb Fm Bbm Eb7 Ab Db/Eb

Fine

con - fes - sa - rão: Je - sus Cris - to é o Se - nhor.

2

77. Glória P'ra Sempre

34 $A\flat$ $B\flat m$ $D\flat/E\flat$ $A\flat$ $D\flat/E\flat$ $A\flat$ $D\flat/E\flat$

E - le é o Se - nhor, E - le é o Se - nhor. Res - sur -

39 $A\flat$ $F m$ $B\flat m$ $D\flat/E\flat$

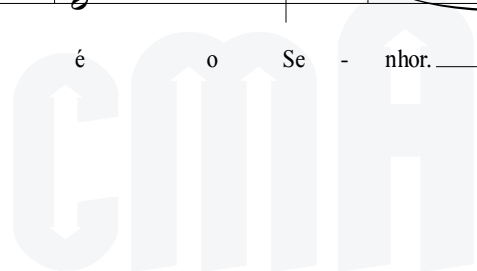
re - to den - tre os mor - tos, E - le é o Se - nhor. To - do

43 $A\flat$ $G\flat/A\flat$ $D\flat$ $G\flat 7$

joe - lho se do - bra - rá, to - da lín - gua con - fes - sa - rá que Je -

47 $A\flat$ $F m$ $B\flat m$ $D\flat/E\flat$ $A\flat$ $D\flat/E\flat$ $A\flat$ **D.C. al Fine**

sus Cris - to é o Se - nhor.



78. Grande é o Senhor

LETRA E MÚSICA
Steve Mc Ewan

Introdução

A7M(9) D/A Dm/A A7M(9) D7M(9) D/E

5 A7M(9) D2/F# E/G# A9

Gran - de é o Se - nhor e mui dig - no de lou - vor na ci -

8 D2/F# E/G# F#m7 A/E

da - de do nos - so Deus, Seu san - to mon - te. A - le - gri - a de to - da a

11 Bm7 A/C# D D/E A7M(9) D2/F# E/G#

ter - ra. Gran - de é o Se - nhor em quem nós te - mos a vi - tó -

15 A7M(9) D2/F# E/G# F#m7

- ria, e que nos a - ju - da con - tra o i - ni - mi - go. Por

18 A/E Bm7 A/C# D D/E E/G#

is - so dian - te De - le nos pros - tra - mos. Que -

21 A9 C#m7 F#m7 A/C#

re - mos o Teu No - me en - gran - de - cer, e a - gra - de - cer - Te por Tua

24 Bm7 D/E E/G# A9 C#m7

o - bra em nos - sas vi - das, con - fia - mos em Teu in - fi - ni - to a - mor, pois

2

78. Grande é o Senhor

27 D7M(9) A9/C# Bm7 D/E 1.
A9 D/E E/G#

só Tu És ___ o Deus E-ter - no, so-bre to - da a ter - ra e céu. ___

31 2.
A9 D7M(9) A/C# Bm7 D/E A9

céu. ___ Pois só Tu És ___ o Deus E-ter - no, so-bre to - da a ter - ra ___ e céu. ___



Grandioso és tu!

Este exultante hino de adoração relembra-nos do poder sem limites de Deus, revelado na criação e na redenção. Ao cantá-lo devemos meditar na Sua imensurável grandeza, no Seu amor “tão grande” que O fez “oferecer o Seu Filho sobre o altar!” Gloriamo-nos na firme promessa de, um dia, estar na presença de Cristo, o nosso Salvador. Prostremo-nos, diante dEle sinceramente, em nossos corações. Ao cantar “Grandioso és tu!”, regozijemos que um dia nós o veremos e para sempre cantaremos em adoração e gratidão Àquele que se ofereceu como sacrifício em nosso lugar.

Este hino, mundialmente traduzido, e muito amado, surgiu na Suécia em 1886. O seu autor, Carl Boberg, pastor, poeta e hinista, que serviu muitos anos como senador no parlamento sueco, deu-lhe o nome de *O store Gud* (Ó grande Deus).

Carl Gustaf Boberg, nascido na cidade de Mönsteras, na Suécia, a 16 de agosto, de 1859, era filho de um carpinteiro das docas da Marinha. Foi marinheiro por algum tempo, mas, convertido aos dezanove anos, estudou num instituto bíblico e tornou-se pregador leigo na sua cidade natal. Redator do semanário *Sanningsvitnet* (Testemunha da verdade) por 26 anos, e parlamentar nacional por 13, publicou vários volumes de poesia. Além de escrever muitos hinos, Boberg serviu como membro das comissões que compilaram os dois primeiros hinários da Igreja Sueca do Pacto. Este servo de Deus faleceu a 7 de janeiro de 1940.

A melodia sueca, **O STORE GUD**, ligada desde o início ao texto de Boberg, foi impressa pela primeira vez no semanário *Sanningsvitnet* (Testemunha da verdade), em 1891. O nome provém das primeiras palavras do texto.

Este hino maravilhoso cercou o globo. Foi traduzido em 1907 para o alemão e em 1912 para o russo. Descoberto na Ucrânia pelos missionários **Stuart K. Hine** e sua esposa, foi largamente usado por eles na evangelização. Depois de alguns anos, Hine traduziu três estrofes para o inglês. Por causa da 2ª guerra mundial, o casal retornou à Inglaterra, e lá, em 1948, Hine traduziu a quarta estrofe. O hino completo foi publicado pela primeira vez por Hine numa revista evangélica na Rússia em 1949. Cópias foram mandadas para missionários ao redor do mundo. Foi depois de receber o hino num folheto no Canadá em 1955, que Cliff Barrows, o regente da Cruzada Billy Graham, acompanhado nos estribilhos pelo coro, apresentou-o numa cruzada. Daí em diante tornou-se o hino chave de louvor de todas as cruzadas e do programa de rádio *Hour of decision*, mundialmente transmitido.

Várias traduções apareceram no Brasil e foram cantadas regionalmente. A tradução da versão de Hine pelo Pr. Paulo de Tarso Prado da Cunha, trabalhando então com Bill Ichter no Departamento de Música da JUERP, foi publicada no Hinário da Campanha Nacional de Evangelização - *Cristo, a única esperança* - em 1964. O seu uso alastrou-se por todo o Brasil baptista naquela memorável campanha. Depois de um estudo cuidadoso do hino de Hine, e das traduções disponíveis, a Subcomissão de Textos preferiu a versão do Pr. Paulo para o *Hinário para o Culto Cristão*, com algumas alterações, a principal sendo o título — *Grandioso és tu!*

Paulo de Tarso Prado da Cunha, nascido a 1928, tem servido ao Senhor por meio do ministério da Palavra e da música, desde Teresina, Piauí, passando por Recife, PE (onde fez o Curso de Bacharel em Teologia, no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil) e pelo Rio de Janeiro (onde trabalhou ao lado do missionário Bill Ichter, no Departamento de Música da JUERP), até o Rio Grande do Sul, onde exerce o pastorado. Casou-se com a professora Carmem Garmatz Strzalkowski, e tem três filhos.

O arranjo desta melodia para o *Hinário para o culto cristão* foi feito pelo compositor **Ralph Manuel** em 1990.

79. Grandioso és Tu!

(HCC 52)

LETRA
Carl Boberg

MÚSICA
Melodia sueca

B \flat Eb E $^{\circ}$

1. Se - nhor, meu Deus, quan - do eu ma - ra - vi - lha - do con - te - plo a
 2. Ao ca - mi - nhar nas ma - tas e flo - res - tas, es - cu - to as
 3. Quan - do eu me - di - to em Teu a - mor tão gran - de, que o - fe - re -
 4. E quan - do, en - fim Je - sus vi - er em gló - ria e ao lar ce -

3 B \flat /F F6 F7 B \flat Eb E $^{\circ}$

Tu - a i - men - sa cri - a - ção. O céu e a ter - ra, os vas - tos o - ce - an - nos fi - co a pen -
 a - ves to - das a can - tar; o - lhan - do os mon - tes, va - les e cam - pi - nas, em tu - do
 ceu Teu Fi - lho so - bre o al - tar, ma - ra - vi - lha - do e a - gra - de - ci - do ve - nho tam - bém a
 les - te en - tão me trans - por - tar, a - do - ra - rei, pros - tra - do e pa - ra sem - pre: "Gran - dio - so és

7 B \flat /F F6 F7 B \flat B \flat 7 Eb

sar em Tu - a cri - a - ção. En - tão mi - nha al - ma can - ta a Ti Se -
 ve - jo o Teu po - der sem par.
 mi - nha vi - da Te o - fer - tar.
 Tu, meu Deus!", hei - de can - tar.

11 B \flat F7 B \flat

nhor: "Gran - dio - so és Tu! Gran - dio - so és Tu!" En - tão mi -

14 D7 Gm Eb B \flat /D F7/C B \flat Eb6 G/DCm F7 B \flat

nha al - ma can - ta a Ti Se - nhor: "Gran - dio - so és Tu! Gran - dio - so és Tu!"

80. Haja paz na terra

(HCC 333)

LETRA E MÚSICA
Sy Miller e Jill Jackson

1. Ha - ja paz na ter - ra, a co - me - çar em

4 mim; ha - ja paz na ter - ra, a co - me - çar em

8 mim. Em Cris - to to - dos so - mos fi - lhos do mes - mo

12 Deus. Jun - tos, pois, ca - mi - nhe - mos na

15 paz que vem dos céus. A co - me - çar em mim, pro -

80. Haja paz na terra (HCC 333)

19 D^b G^b $Fm7$ $Ebm7$ A^b D^b $Fm7/C$ $Bbm6$ $C7$

me - to a meu Se - nhor que a ca - da pas - so que eu der, e

23 Fm $C7$ Fm A^b7 D^b/F Fm D^b/F

se - ja on - de for, a ca - da mo - men - to es - ta -

26 D^b+ F D^b+ G^b G^b $Eb7$ $Ebm7(b5)$

rei vi - ven - do em ple - na paz e a - mor.

29 D^b/A^b $F7$ Bbm G^b D^b/F D^b7 G^b $F7$ $BbmAb7(4)$ A^b7 G^b/A^b D^b

Ha - ja paz na ter - ra, a co - me - çar em mim.

81. I Crónicas 29.11-13

LETRA E MÚSICA
Sérgio Pimenta

Introdução

A E/A D/A A E/A D/A A A7M(9) D/A

Tu - a, Se - nhor é a gran - de - za e

4 D7M(9) A A7M(9) D/A D7M(9)

o po - der, a hon - ra, a vi - tó - ria e a ma - jes - ta - de;

7 Bm7 A/C# D9 D#°

Por - que Teu é tu - do quan - to há nos céus e na ter - ra;

9 A E/G# F#m Em A7 D G

Teu, Se - nhor, é o Rei - no, e Tu te e - xal - tas - te por che - fe so - bre to -

12 1. A E/A D/A A E/A D/A 2. A G/A A G/A A G/A A G/A

- dos. dos. Ri - que - zas e gló - ria vêm de Ti,

16 A G/A A G/A A G/A A A/C#

Tu do - mi - nas so - bre tu - do, Na tu - a mão há for - ça e po - der; Con -

18 D D#° A A/C# D/E A E/A D/A A E/A D/A

ti - go es - tá o en - gran - de - cer e a tu - do dar for - ça.

22 A E/A D/A D7M(9)

A - go - ra, pois, ó Nos - so Deus,

2

81. I Crónicas 29.11-13

24 A E/G# F#m Em A7 D G A E/G#

gra - ças Te da - mos, e lou - va - mos o Teu glo - ri - o - so No - me. _____

28 F#m Em G/A D#° Bm/D A/C# Bm G

Gra - ças Te da - mos, e lou - va - mos o Teu glo - ri - o - so No -

31 A E/A D/A A E/A D/A

- me. _____

Termina em suspensão



82. Já refulge a glória eterna de Jesus

(HCC 153)

LETRA

Julia Ward Howe

MÚSICA

Melodia americana, séc. 19

B \flat F7 B \flat

1. Já re - ful - ge a gló - ria e - ter - na de Je - sus, o Rei dos Reis; bre - ve os
 2. O cla - rim que cha - ma os sal - vos à ba - ta - lha já so - ou; Cris - to à
 3. Eis que em gló - ria re - ful - gen - te so - bre as nu - vens des - ce - rá, e as na -
 4. E por fim, en - tro - ni - za - dos, as na - ções i - rá jul - gar. To - dos,

3 E \flat B \flat

rei - nos de - te mun - do se - gui - rão a - çã - ões de - us. Os si -
 fren - te do seu po - vo, mul - ti - tões já con - quis - tou. Qi - ni -
 ções e os reis da ter - ra com po - der go - ver - na - rá. Sim, em
 gran - des e pe - que - nos, o Ju - iz hão - de en - ca - rar. e os re -

5 D Gm B \flat /F

nais da Su - a vin - da mais se mos - tram ca - da vez. Ven -
 mi - go, em re - ti - ra - da, seu ful - gor já de - mons - trou. Ven -
 paz e san - ti - da - de, to - da a ter - ra re - ge - rá. Ven -
 mi - dos, tri - un - fan - tes, lá no céu i - rão can - tar: Ven -

7 E \flat 6 B \flat /F F7 B \flat

cen - do vem Je - sus. Gló - ria, gló - ria! A - le - lui - a!
 cen - do vem Je - sus. Gló - ria, gló - ria! A - le - lui - a!
 cen - do vem Je - sus. Gló - ria, gló - ria! A - le - lui - a!
 ceu o Rei Je - sus. Gló - ria, gló - ria! A - le - lui - a!

82. Já refulge a glória eterna de Jesus (HCC 153)

11 Eb Bb F 7

Gló - ria, gló - ria! A - le - lui - a! Gló - ria, gló - ria! A - le -
 Gló - ria, gló - ria! A - le - lui - a! Gló - ria, gló - ria! A - le -
 Gló - ria, gló - ria! A - le - lui - a! Gló - ria, gló - ria! A - le -
 Gló - ria, gló - ria! A - le - lui - a! Gló - ria, gló - ria! A - le -

14 Bb Bb/D Eb6 Bb/F F 7 Bb

lui - a! Ven - cen - do vem Je - sus.
 lui - a! Ven - cen - do vem Je - sus.
 lui - a! Ven - cen - do vem Je - sus.
 lui - a! Ven - ceu o Rei Je - sus.

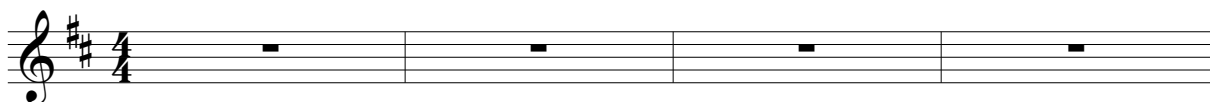


83. Jerusalém

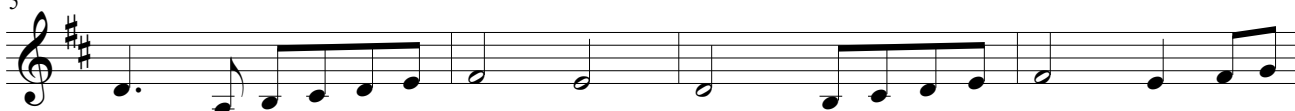
LETRA E MÚSICA
Sérgio Pimenta

Introdução

D/F# G D/F# G/A D/F# G D/F# G/A



5 D9 G D/F# G/A D9 G D/F# A4 A/G



Lá es - tá o meu te - sou - ro, lá on - de não há cho - ro, on - de

9 F#m7 Bm7(9) F#m7 Bm7(9) Em D/F# G E/G# A7(4) A



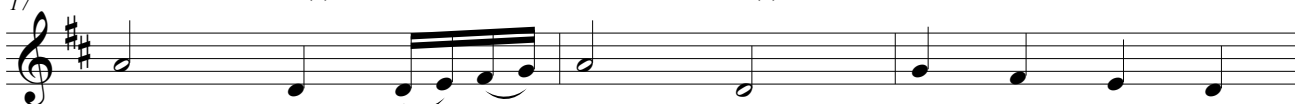
to - dos can - ta - re - mos jun - tos hi - nos de lou - vor.

13 D/F# G D/F# G/A D/F# G D/F# G/A



A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le -

17 F#m7 Bm7(9) F#m7 Bm7(9) Em D/F# G E/G#



lu - ia, A - le - lu - ia! Hi - nos de lou -

Instrumental

20 A7(4) A D/F# G D/F# G/A D/F# G D/F# G/A



vor ao Se - nhor.

25 F#m7 Bm7(9) F#m7 Bm7(9) Em D/F# G E/G# A7(4) A D9



Hi - nos de lou - vor ao Se - nhor.

Demência Espiritual

“Louvem o Senhor, proclamem a sua grandeza; divulguem entre os povos aquilo que ele fez. Cantem hinos em sua honra; falem das suas maravilhas! Sintam-se orgulhosos dele, que é o Deus santo. Alegrem-se todos os que buscam o Senhor! Recorram ao Senhor e ao seu poder; procurem o Senhor continuamente. Lembrem-se das suas obras, grandes e maravilhosas e das sentenças que pronunciou, já que são descendentes de Abraão, seu servo, e de Jacob, seu escolhido.”

Salmo 105.1-6 [BPT]

Um amigo está a passar por uma espécie de crise em sua casa. A sua sogra de 85 anos sofre de demência – Alzheimer. Embora ela esteja com eles há mais de 7 anos, agora ela esqueceu que viveu com eles estes anos todos. Como o seu estado mental tem piorado, a esposa do meu amigo começou a cozinhar todas as refeições, a fazer as compras da sua mãe e a cuidar das suas necessidades. Além disso, o meu amigo assumiu a supervisão das finanças da sogra. Porquê? Porque ela não se lembra de nada. Ela passa o dia confundida, deprimida e, às vezes, irritada: “Onde estão todas as minhas coisas? Porque é que não posso sair daqui? Porque é que me tratam mal? Quem são vocês?”

Ao reflectir sobre a situação do meu amigo, percebi quantas vezes nos relacionamos com Deus como se sofrêssemos de demência espiritual. Acordamos de manhã com o peso das responsabilidades e esquecemo-nos de como Ele cuidou de nós ontem. Lembramo-nos das contas que vencem, mas esquecemos as incontáveis vezes que Ele nos tem providenciado.

A culpa, condenação e ansiedade são cristalinas, mas o perdão que o nosso Salvador adquiriu no Calvário é uma memória turva. Então, nós nos queixamos. Combatemos a depressão. Ficamos confundidos. Deixamo-nos apoderar pela raiva, pela ira. “Porque é que Tu não podes mudar a minha vida? Porque é que me estás a tratar tão mal? Quem és Tu?”

Como sabiamente o salmista nos exorta: “Dai a conhecer as suas obras... dissei de todas as suas maravilhas..., lembrem-se das obras maravilhosas que ele tem feito, os seus milagres e dos juízos que ele proferiu.” Um dos principais problemas que os israelitas enfrentaram foi simplesmente esquecerem-se quem era Deus e o que Ele havia feito. No deserto, Israel “mas depressa esqueceram as obras de Deus” e “esqueceram-se de Deus, seu salvador, que fizera grandes prodígios.” (Salmo 106.13, 21)

Tanto quanto e como nós!

Esta é uma das razões pelas quais lemos várias vezes a Palavra de Deus, oramos, cantamos e nos reunimos com o povo de Deus. É por isto que o encontro com Deus de manhã e encher as nossas mentes com a Sua Palavra é tão importante. Como a sogra do meu amigo, lutamos diariamente com a tendência a esquecer tudo o que sabemos sobre Deus e concluirmos que tudo depende, em última instância de nós.

Lembra-te das maravilhas do Senhor, hoje, amanhã e depois.

Nunca te esqueças de que o nosso Deus e Salvador é muito melhor do que tu jamais te lembrarás ou poderás imaginar. A sua verdadeira grandeza é insondável.

“O Senhor é grande e digno de muito louvor; a sua grandeza excede o nosso entendimento”

Salmo 145.3 [BPT]

Baseado no e-book “The best of Worship Matters - blog” de Bob Kauflin – Sovereign Grace Ministries

84. Jesus, A Essência do Louvor

LETRA E MÚSICA

Matt Redman

Introdução

D A/C# Em7(4) A sus4 A



5 D A/C# Em7(4) A sus4 A



Quan-do o som se vai — tu-do se des - faz, — eu me a-che-go a Ti, —

9 D A/C# Em7(4) A sus4 A



pa-ra dar-te ó Deus, — al-go de va-lor, — que a-le-gre a Ti. —

13 Em7 D/F# A sus4 A Em7 D/F# A sus4 A



Dar-te ei mais que u-ma can - ção — pois a mú-si-ca em si não é o que que-res de mim. —

17 Em7 D/F# A sus4 A Em7 D/F# A sus4 A



Tu son-das meu in-te - rior, — sa-bes tu-do que sou e que-res meu co-ra - ção. —

21 D A/C# Em7(9) G2 A sus4 A



Que-ro a-do-rar-Te com mi - nha al - ma, És o meu Sal-va-dor, a es-sên-cia do meu lou - vor.

25 D A/C# Em7(9) G2 G/A



Per-dão, Se-nhor é o que — mais que - ro, És o meu Re-den-tor, — e a es-sên-cia do meu lou - vor.

29 D Instrumental A/C# Em7(4) A sus4 A



2

84. Jesus, A Essência do Louvor

33 E B/D# F#m7(4) B sus4 B

Não sei ex - pli - car ____ Teu gran - dio - so a - mor, ____ Tu me - re - ces mais. ____

37 E B/D# F#m7(4) B sus4 B

Po - bre e fra - co sou, ____ mais o que te - nho é Teu, ____ mi - nha vi - da dou. ____

41 F#m7 E/G# B sus4 B F#m7 E/G# B sus4 B

Dar - te ei mais que u - ma can - ção ____ pois a mú - si - ca em si não é o que que - res de mim. ____

45 F#m7 E/G# B sus4 B F#m7 E/G# B sus4 B

Tu son - das meu in - te - rior, ____ sa - bes tu - do que sou e que - res meu co - ra - ção. ____

49 E B/D# F#m7(9)

Que - ro a - do - rar - Te com mi - nha al - ma, És o meu Sal - va - dor, ____ a es -

52 A2 B sus4 B E B/D#

sên - cia do meu lou - vor. Per - dão, Se - nhor é o que ____ mais que - ro, És o

55 F#m7(9) A2 A/B E Instrumental

meu Re - den - tor, ____ e a es - sên - cia do meu lou - vor.

58 B/D# F#m7(4) B sus4 B E7M(9)

Graça da mudança

“Ó Senhor, todos os meus sentidos, membros, faculdades, as minhas afeições, são uma armadilha para mim, eu mal consigo abrir os meus olhos, mas eu invejo aqueles que estão acima de mim, ou desprezo aqueles que estão abaixo”.

Assim começa a oração do Vale da Visão intitulada "Auto depreciação". Numa cultura onde a baixa auto-estima é o derradeiro pecado, é refrescante encontrar uma confissão que é tão honesta, tão atraente, tão familiar. Consegues identificar-te com a situação triste deste autor? Ele percebe que as nossas tentações não surgem tanto das coisas que nos cercam como das coisas de dentro de nós. Um colega de trabalho é honrado e pergunto-me por que é que ninguém tem notado a minha contribuição. Eu silenciosamente me aplaudo pela compra de um presente "levemente demasiado caro" para a troca de presentes da família. Quando me perguntam a minha opinião eu estou sempre pronto com uma crítica, provando mais uma vez que eu sou um indivíduo inteligente e exigente. Eu passo o dia com uma vaga tristeza após ter percebido que não fui convidado para a festa de um amigo. Eu luto com a inveja do filho de outro pai que é mais desenvolvido, artístico ou obediente do que o meu. As únicas tentações que eu preciso são aquelas que vêm com o cotidiano da vida. Mais à frente, o escritor lamenta:

“Sou dotado? Como eu desejo aplausos! Sou inculto? Como desprezo o que não tenho! Tenho autoridade? Como sou propenso a abusar da minha confiança, exercer os meus direitos, excluir os prazeres dos outros, servir os meus próprios interesses e política! Sou Rico? Quão exaltado me tornei! Tu sabes que todas estas são armadilhas das minhas corrupções e que a minha maior armadilha sou eu mesmo.”

Na semana passada, um bom amigo contou-me sobre o conselho que tinha recebido de um amigo em comum. Sem saber os detalhes da situação expressei a minha discordância com o conselho e comecei a listar mentalmente todas as razões que eu sabia melhor. Felizmente, o Espírito Santo interrompeu o meu processo de pensamento e lembrou-me que só Jesus deve ser justamente chamado de “Conselheiro Maravilhoso”. Em vez de caminhar humildemente com o meu Deus, eu estava a exaltar a minha opinião sobre o conselho de quem, na verdade, conhecia os factos. Como resultado do trabalho do Espírito Santo no meu coração, eu fui capaz, mais tarde, de confessar a minha arrogância ao meu amigo, assim como ao amigo cujo conselho tinha discordado. Que cuidado o do nosso Pai celestial ao fornecer o Evangelho que, garante o nosso perdão e a nossa mudança também. Deus promete não só justificar-nos, mas santificar-nos e glorificar-nos.

“É que, com uma só oferta, ele tornou perfeitos para sempre aqueles que purifica do pecado.”

Hebreus 10.14 [BPT]

“Deus chamou aqueles que predestinou. Aos que chamou, também justificou e aos que justificou também glorificou.” – Romanos 8.30 [BPT]

Na cruz, os meus pecados foram exibidos, a punição foi sofrida, o pagamento foi feito por completo, o perdão foi obtido e a vitória foi assegurada. Que esperança a que nos foi concedida em meio ao nosso pecado! Portanto, posso reconhecer a minha mais profunda pecaminosidade, confiante de que o poder de Deus para me fazer como Seu filho acabará por superar o poder do engano do pecado. O escritor termina com este pensamento esperançoso:

“Mantem-me, sempre, consciente do meu estado natural, mas que eu não esqueça o meu título celestial, ou a graça que pode lidar com todo o pecado.”

Que assim seja para cada um de nós hoje e todos os dias.

Baseado no e-book “The best of Worship Matters - blog” de Bob Kauflin – Sovereign Grace Ministries

85. Jesus Cristo Mudou Meu Viver

LETRA E MÚSICA
Archie P. Jordan

Introdução

A9 G/A A7(b9) D7M(9) F G9

1. Je - sus

5 A9 G/A A7(b9) D7M(9) D#°

Cris - to mu - dou meu vi - ver, _____ Je - sus Cris - to mu - dou meu vi - ver, _____ É a
ren - te ho - je é o meu co - ra - ção, _____ di - fe - ren - te ho - je é o meu co - ra - ção, _____ Cris - to
po - de mu - dar teu vi - ver, _____ E - le po - de mu - dar teu vi - ver, _____ Vem a

To Coda

9 A9 E/G# F#m7 A/E Bm7 A9/C#

luz que i - lu - mi - na meu ser. _____ Sim, Je - sus Cris - to mu - dou _____
deu - me paz e per - dão. _____ Sim, di - fe - ren - te ho - je é o meu _____
E - le en - tre - ga o teu ser. _____ Pois Je - sus po - de mu - dar _____

12 D9 D/E 1. Instrumental A9 G/A A7(b9) D7M(9) F G

meu vi - ver _____ 2. Di - fe
co - ra - - - - -

17 2. A9 Em7 G/A D7M D#° A/E F° F#m7(9)

ção. O a - mor só co - nhe - ci em can - ções que fa - la - vam de i - lu - sões.

22 A/B B7 A/B B7

Tu do a - go - ra é di - fe - ren - te, is - to fa - lo a to - da gen - te, _____ pois

D.S. al Coda ⊕

25 D9 A/C# Bm7 E E4 E D/E D9 D/E A9

Cris - to deu - me Seu a - mor _____ 3. Je - sus Ele quer mu - dar o teu ser. _____

86. Jesus Em Tua Presença

LETRA E MÚSICA
Asaph Borba

D G/D A/D D D G/D A/D D

Je-

5 D G A D

sus em Tua pre-sen - ça, re - u - ni - mo - nos — a - qui. — Con - tem -

7 G A D

pla - mos Tu - a fa - ce e ren - de - mo - nos — a Ti. — Pois um

9 Bm7 F#m7 G A Bm7

di - a a Tu - a mor - te trou-xe vi - da a to - dos nós — e nos

11 G Em7 1. A D 2. A D

deu com ple to a-ces - so ao co-ra-ção — do Pai. — Je co-ra-ção — do Pai. O

14 Bm7 F#m7 G A Bm7

véu que se - pa - ra - va, já não se - pa - ra mais. — A

16 F#m7 G A E

luz que ou-tro - ra a - pa - ga - da, a - go - ra bri - lha e ca-da di - a bri - lha mais.

2

86. Jesus Em Tua Presença

19 G A D G A Bm7

Só pra Te a - do - rar e fa - zer Teu no - me gran - de,

23 G A D A/C# Bm7 G A D^{1.}

e Te dar o lou vor que é de - vi - do, es - ta - mos nós a - qui.

27 D^{2.} G A Bm7 G A D

qui. Es ta - mos nós a - qui! Es - ta - mos nós a - qui!



Jesus foi criança como eu

O compositor Almir Rosa escreveu este belo hino em 1980. Foi o hino tema da sua cantata de Natal para primários e juniores, *Jesus, criança como eu*, publicada pela JUERP em 1981. Célia Câmara Reis, compiladora de *Celebrar...cantando!* (o primeiro hinário de autores e compositores baptistas brasileiros preparado para o primeiro Centenário do trabalho Baptista no Brasil e publicado pela JUERP em 1982), incluiu o hino na seção Datas Especiais. A sua mensagem e melodia atraente tornaram-na predileta entre as crianças das igrejas evangélicas do Brasil. O nome da melodia, **JESUS, CRIANÇA COMO EU**, tem origem no título da cantata.

Almir Rosa nasceu a 3 de março de 1939, em Vitória, ES. Filho do pastor Manuel e Hermínia Freire Rosa, converteu-se aos 7 anos de idade e foi baptizado em Colatina, ES, pelo Pr. João Nunes. Chamado para o ministério de música, Almir cursou o Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, recebendo o título de Bacharel em Música Sacra em 1971.

Casou-se com Berenice Chagas, desde então, sua colaboradora fiel no ministério de música, também professora de Música e escritora. Deus abençoou este operante casal com três filhos: Almir Junior, Sindara e Simone. Todos sempre cooperando muito na música da sua igreja, revelando talento incomum.

Almir foi pioneiro no ministério de música no Brasil. Credo que, se Deus o havia chamado para este ministério, supriria o sustento para que pudesse exercê-lo, esperou em Deus para a sua direção. Deus sempre foi fiel. Primeiro, Almir serviu como ministro de música na Igreja Batista em Brasilândia, SP; depois, o casal atuou por muitos anos na Igreja Batista da Liberdade, SP. Atualmente, é ministro de música da Igreja Batista da Praia do Canto em Vitória, ES, e também professor do Seminário Teológico Batista do Espírito Santo (SETEBES).

Atuante na Associação de Músicos Batistas do Brasil desde a sua concepção, Almir esteve na presidência desta organização em 1993 e foi reeleito para o ano de 1994.

Almir começou a compor para servir às igrejas (aliás, este tem sido sempre o seu objetivo), providenciando um rico repertório para as várias faixas etárias. Desde então, muitas das suas músicas para coro misto, coros masculinos, cantatas e coletâneas, publicadas pela JUERP e por outras editoras evangélicas, têm sido cantadas em todo o Brasil.

Almir tem providenciado lindas cantatas para as crianças cantarem e dramatizarem: *Uma botija de azeite* (em parceria com Joan Larie Sutton (ROSA), *A linda história do Natal* (Redijo), *Zaqueu, o publicano* (ROSA) são ótimos exemplos, como também *Um cofre especial* e *Um gigante no chão*, publicadas pela JUERP.

A sua cantata *História de nossa fé* foi escolhida pela JUERP para ser cantada pelo Coro do Hinário para o Culto Cristão (membros da Comissão Coordenadora e outros componentes escolhidos), assim celebrando, de maneira comovente, os cem anos do amado hinário, o *Cantor cristão*, na 73ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira em Niterói, RJ, em janeiro de 1991. A JUERP também publicou esta cantata em 1991. *Missionários*, um musical para missões, baseado na vida dos primeiros cristãos, foi publicado em 1993, com o texto de Paulo Caffé Santana. Composto para um coro misto de adultos, jovens, adolescentes e juniores, preenche uma lacuna importante de repertório para os meses de ênfase missionária.

Almir Rosa é muito requisitado em todo o Brasil baptista para escrever hinos para ocasiões especiais. De um modo muito eficiente, ele consegue atingir os alvos da ocasião e, ao mesmo tempo, criar hinos que possam servir em muitas outras horas. Na maior parte dos seus hinos “a letra é de caráter livre, com realidades constantes da nossa vida diária como crentes”.

O *Hinário para o Culto Cristão* inclui mais três dos hinos congregacionais (letra e música) deste dedicado hinista-compositor nos números 152, 505 e 558 e a tradução de 256, em parceria com Joan Larie Sutton.

87. Jesus foi criança como eu

(HCC 110)

LETRA E MÚSICA
Almir Rosa

F G7

Je sus foi cri - an - ça co - mo eu, Je -

3 C7 F F7

sus foi cri - an - ça co - mo eu. E - le as cri - an - ci - nhas

6 Bb Bb6 F Dm G7 C7 F Bb/F F

mui - to com - preen - deu por - que foi cri - an - ci - nha co - mo eu.

9 Dm Bb6 C C7 F Gm7C7

1. Quan - do cer - ta vez foi pas - se - ar, no ca - mi - nho E - le se per - deu. Seus
2. Quan - do as mães qui - se - ram ver Je - sus, seus fi - lhi - nhos E - le a - ben - ço - ou; "Que
3. Aos que Ó se - gui - ram en - si - nou: "Se al - guém qui - ser che - gar ao céu, tal

13 F F7 Bb Bb6 F Dm7 Gm7 C7 F Bb/F F

D.C.

pais o pro - cu - ra - ram sem po - der a - char por - que foi cri - an - ça co - mo eu.
ve - nham as cri - an - ças", E - le res - pon - deu por - que foi cri - an - ça co - mo eu.
qual u - ma cri - an - ça de - ve se tor - nar", por - que foi cri - an - ça co - mo eu.

88. Juiz dos Segredos

[Romanos 2.15-16]

LETRA E MÚSICA

Dave Fournier

Introdução (2x)

♩ = 150

G D A



1. San - to Ju - iz,



a - qui es - tou, o que di - zer - Te? P'ra on - de fu -
por Tu - a lei fui con - de - na - do. Eu per - ce -



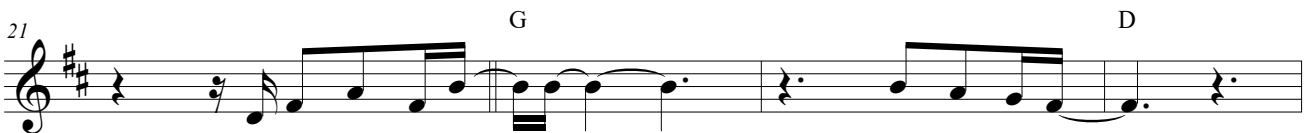
gir, ou me es - con - der? O es - cu - ro é luz p'ra Ti. O meu co - ra - ção,
bi, a - té con - cor - dei, não te - nho des - cul - pas. Co - mo jul - gar



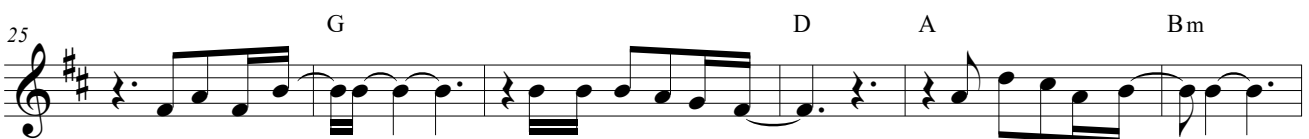
— tão con fu so es tá, — vem com a Tua luz — me i - lu - mi - nar. — Na - da es - con - der,
— a - quele que pe - cou — se o meu co - ra - ção — tam - bém er - rou. — Con - fes - sa - rei,



— tu - do mos - trar, — Je - sus me ren - do a — Ti.
— to - do o meu mal, — Je - sus me ren - do a — Ti.



Ju - iz dos se - gre - dos — dos co - ra - ções. —



A - qui me ren - do, — me ar - re - pen - do Se - nhor. — Ga - nhas - te mi - nh'al - ma, —

2

88. Juiz dos Segredos

31 G D A G

vem me de - fen - der. Ju - iz dos se - gre - dos, dos

35 A 1G Instrumental D A repetir 2x

co - ra - ções. 2. A-cu - sa - do fui

40 2G Instrumental A Bm A/C# G A

ções.

46 Em7 F#m7 Instrumental (2x) G D A

San - to Ju - iz, a - qui es - tou, o que di - zer - Te? _

51 G D A G

não vou fu - gir, nem me es - con - der, se - gu - ro es - tou em Ti.

57 G Instrumental D A repetir ad libitum D

89. Lancemos sobre Deus

LETRA E MÚSICA
Guilherme Kerr Neto e Sérgio Leoto

Introdução

The musical score is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 2/4 time signature. It consists of nine staves of music. The lyrics are written below the notes, with some words split across lines. Chords are indicated above the staff lines. The score includes an introduction and two verses of the song.

Staff 1: E G#7(#5) G#7 A7M C/D

Staff 2: E A/B E7M A/B

Staff 3: E G#7(#5) G#7 A7M C/D

Staff 4: E A/B E7M A/B

Staff 5: E G#7(#5) G#7 A7M C/D

Staff 6: E A/B E G#7(#5) G#7

Staff 7: C#m7 F#7(9) F#m7(9) B A7M

Staff 8: G#m7 C#m7 G#m7 Gm7 F#m7

Lyrics:

ce - mos so - bre Deus a nos - sa an - sie - da - de, pois
 E - le tem cui - da - do de nós. Lan -
 ce - mos so - bre Deus a nos - sa an - sie - da - de, pois
 E - le tem cui - da - do de nós. 1. As -
 2. As -
 sim fa - lou Je - sus: O - lhai os pas - sa - ri - nhos, não
 sim fa - lou Je - sus: O - lhai no cam - po os lí - rios, não
 guar - dam co - mi - da p'ra a - ma - nhã, mas o nos -
 fa - zem rou - pas p'ra ves - tir, mas o nos -

2

89. Lancemos sobre Deus

34 E/G# A A#m7(b5) B7(4) B7

1.

- so Pai Ce - les - ti - al lhes dá. Lan

- so Pai Ce - les - ti - al lhes dá.

41 B7(4) B7 E E7

2.

Sim, de nós Deus tem cui-da - do.

48 A7M C9 D9

Je - sus as - sim fa - lou que o Pai do céu em

53 E A/B E A/B

Seu gran - de a - mor tem cui - da - do de nós.

60 E G#7(#5) G#7 A7M C/D

Lan - ce - mos so - bre Deus a nos - sa an - sie - da - de, pois

65 E A/B E7M A/B

E - le tem cui - da - do de nós. Lan -

69 E G#7(#5) G#7 A7M C/D

ce - mos so - bre Deus a nos - sa an - sie - da - de, pois

74 E A/B E F#m7 E/G#

E - le tem cui - da - do de nós, pois

80 A7M A/B E9

E - le tem cui - da - do de nós!

90. Livre em Cristo

(HCC 308)

LETRA

Jilton Moraes

MÚSICA

Ralph Manuel

D Bm Em7 A7 F#m7 D/F# G7M Em7

1. Eu e - ra es - cra - vo do vil pe - car, mas Cris - to Je - sus me sal - vou.
 2. To - da a ver - da - de eu co - nhe - ci em Cris - to, o bom Sal - va - dor;
 3. O Seu a - mor que me per - do - ou tam - bém po - de - rá te sal - var;
 4. Dei - xa o Se - nhor te a - mar e sal - var, e li - vre pra sem - pre se - rás;

5 F#7(4) F#7 Bm Em7 D/A F#m Em7/G A7

Vei - o da mor - te me li - ber - tar e a - go - ra sal - vo es - tou.
 A li - ber - da - de já re - ce - bi, e as - sim can - tan - do eu vou.
 e a Su - a gra - ça que me al - can - çou a vi - da po - de mu - dar.
 vi - da com - ple - ta há - de en - con - trar e bem fe - liz can - ta - rás.

9 D A/C# Bm D/F# Em7/G A A/G D/F# Em A

Li - vre em Cris - to E - le pa - gou o pre - ço na cruz.

13 D A/C# D/C B7 Em7 A7(4) A7 D

Li - vre em Cris - to, a - le - gre em Su - a luz.

91. Livro santo

(HCC 215)

LETRA E MÚSICA

Gerda Reinke Sodré

Ab Db Eb7 Ab Eb Eb7

1. Li - vro san - to, Sa - gra - da Es - cri - tu - ra és a fir - me Pa - la - vra de
 2. Bí - blia san - ta, és a luz no ca - mi - nho des - te mun - do en - ga - no - so e car -
 3. És de Deus a men - sa - gem sa - gra - da, que pro - cla - ma de Cris - to o per -

4 Ab Db Ab/Eb Eb7

Deus, que não mu - da ja - mais en - ve - lhe - ce e trans - mi - te men - sa - gem do
 nal; i - lu - mi - nas meus pas - sos pra sem - pre, dan - do for - ça e vi - gor pe - re -
 dão; com pro - mes - sas pre - cio - sas, tão lin - das, de le - var - me à ce - les - te man -

8 Ab Fm C7 Fm Ab

céu. És es - pe - lho, mar - te - lo e es - pa - da; és o a - mi - go me - lhor do cris -
 nal.
 são.

12 Eb Db Bbm6 Ab Eb Ab Db Ab/Eb Eb7 Ab

tão. Li - vro san - to, di - vi - na Pa - la - vra, for - ta - le - za do meu co - ra - ção.

92. Logo de manhã

(HCC 401)

LETRA

Aristeu Pires Júnior

MÚSICA

Aristeu Pires Júnior

1. Lo - go de ma - nhã, que - ro - te bus - car,
 2. E no fim do di - a, quan - do o sol se for,

5 Tu - a voz ou - vir, Teu a - mor sen - tir;
 Te a - do - ra - rei Te da - rei lou - vor;

9 e es - ten - der as mãos pa - ra Te lou - var,
 mes - mo es - cu - ra a noi - te, bri - lha a Tu - a luz

13 der - ra - mar meu co - ra - ção so - bre Teu al - tar. Pois
 e em teus bra - ços eu des - can - so, meu Se - nhor Je - sus.

18 Tu sa - bes bem tu - do quan - to há em mim; que

22 vou Te se - guir e Te a - mar a - té o fim. **D.C. al Fine**

Chords: Bb, F/A, Gm, Gm/F, Eb7M, Bb/D, Cm7, Cm7/F, Bb, F/A, Gm, Cm7(b5), Bb/F, Em7(b5), Eb/F, F7, Bb, Fine, Cm, G+, G7, Cm, G7, Cm, Cm/Bb, Ab, Ab°, G, G/F, Cm/Eb, G7, Cm, Eb/F, F7

93. Louvar-Te-ei

LETRA E MÚSICA

Kelly Carpenter

Introdução

G G7M G C9/G

4 G G7M G C9/G F B^badd9 E^b(add9)/B^b

Per - to que - ro es-tar ____

8 F/A B^b(add9) F/A E^b(add9)/B^b

Jun - to aos Teus pés ____ Pois pra-zer mai-or não há ____

12 G m7 G m/F E^b F B^b(add9) E^b(add9)/B^b

Que me ren-der e Te a - do-rar ____ Tu - do que há em mim ____

16 F/A B^b(add9) F/A E^b(add9)/B^b

Que-ro Te en-tre - gar. ____ Mas a-in - da é pou - co, eu sei, ____

20 G m7 G m/F E^b B^b/F

Se com - pa-ra - do ao que ga-nhei. ____ Não sou a-pe - nas ser -

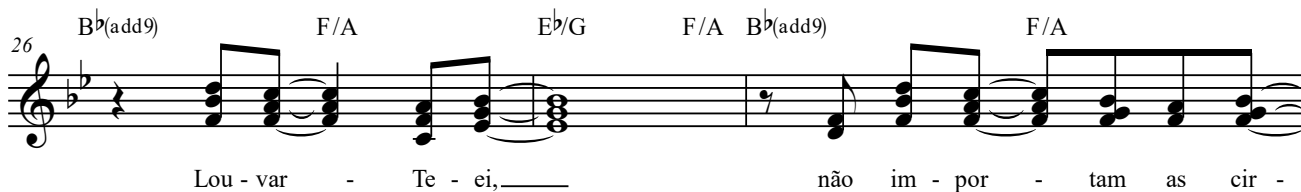
23 E^b/F B^b(add9) E^b/G F/A

- vo Teu a - mi - go me tor - nei. ____

2

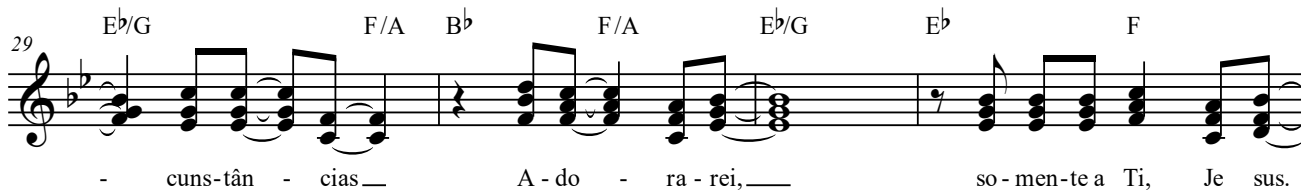
93. Louvar-Te-ei

26 $B^b(\text{add}9)$ F/A E^b/G F/A $B^b(\text{add}9)$ F/A



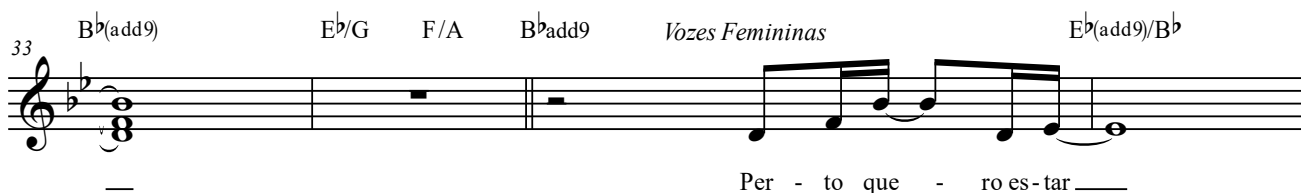
Lou - var - Te - ei, não im - por - tam as cir -

29 E^b/G F/A B^b F/A E^b/G E^b F



- cuns-tân - cias A - do - ra - rei, so - men - te a Ti, Je sus.

33 $B^b(\text{add}9)$ E^b/G F/A $B^b(\text{add}9)$ *Vozes Femininas* $E^b(\text{add}9)/B^b$



— Per - to que - ro es - tar —

37 F/A $B^b(\text{add}9)$ F/A $E^b(\text{add}9)/B^b$



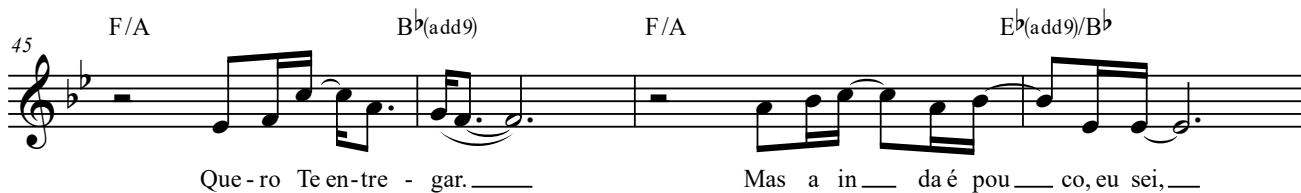
Jun - to aos Teus pés Pois pra - zer mai - or não há —

41 $Gm7$ Gm/F E^b F $B^b(\text{add}9)$ *Vozes Masculinas* $E^b(\text{add}9)/B^b$



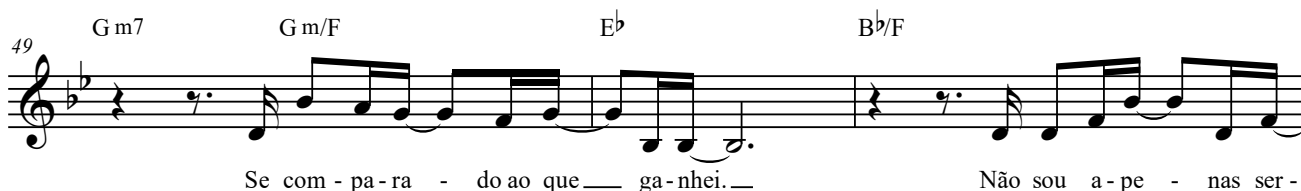
Que me ren - der e Te a - do - rar Tu - do que há em mim —

45 F/A $B^b(\text{add}9)$ F/A $E^b(\text{add}9)/B^b$



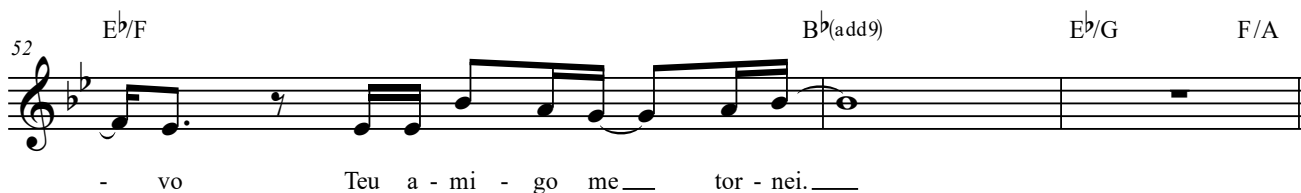
Que - ro Te en - tre - gar. Mas a in da é pou - co, eu sei, —

49 $Gm7$ Gm/F E^b B^b/F



Se com - pa - ra - do ao que ga - nhei. Não sou a - pe - nas ser -

52 E^b/F $B^b(\text{add}9)$ E^b/G F/A



- vo Teu a - mi - go me tor - nei. —

3

93. Louvar-Te-ei

55 $B^b(\text{add}9)$ F/A E^b/G $F/AB^b(\text{add}9)$ F/A

Lou - var - Te - ei, não im - por - tam as cir -

58 E^b/G F/A B^b F/A E^b/G E^b F

- cuns-tân - cias A - do - ra - rei, so - men - te a Ti, Je sus.

62 $B^b(\text{add}9)$ $B^b(\text{add}9)$ F/A E^b/G F/A $B^b(\text{add}9)$ F/A

Lou - var - Te - ei, não im - por - tam as cir -

66 E^b/G F/A B^b F/A E^b/G E^b F

- cuns-tân - cias A - do - ra - rei, so - men - te a Ti, Je sus.

70 $B^b(\text{add}9)$ F/B^b E^b/G F/A $B^b(\text{add}9)$ F/B^b

So - men - te a Ti, Je - sus

73 E^b/G F/A $B^b(\text{add}9)$ F/B^b E^b/G F/A $B^b(\text{add}9)$

So - men - te a Ti, Je - sus So - men - te a Ti, Je - sus

Louve, meu ser, ao grandioso Senhor

"Louvai ao Senhor! Louvai a Deus no seu santuário: louvai-o no firmamento do seu poder!

Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor!" Salmo 150.1,6

Este hino de forte expressão de louvor e adoração, baseado no Salmo 103.1-6 e Salmo 150, foi escrito por **Joachim Neander** no último ano da sua vida (1680). Morreria de tuberculose em pouco tempo. Provavelmente, foi o período quando Neander, destituído da sua posição de professor e assistente pastoral, morava numa caverna na região de Neanderthal, nas margens do Reno. A maior parte dos seus hinos foi escrita ali. No entanto este hino é caracterizado da primeira à última palavra, por uma atmosfera triunfante de louvor! A frase inicial de cada estrofe 'Louve, meu ser', é tanto uma expressão de adoração como também um convite aos outros a se unirem no culto a Deus. O texto baseia-se livremente no Salmo 103 (estrofes 1-3)

Como Neander, devemos adorá-Lo por causa de quem Deus é e louvá-Lo, com todo o nosso ser, por tudo que tem feito por nós.

Julian considera este hino, que Neander publicou no seu hinário *Glaubund liebeshübung: auffemuntert durch einfältige bundes lieder und danck-psalmen* (Ensaio de fé e amor: revigorado por hinos singelos de civismo e salmos de gratidão), em Bremen, em 1680, "talvez a melhor produção do seu autor, e da primeira categoria da sua classe". O ilustre hinólogo E.E. Ryden declarou que este hino continuará a viver como um dos "verdadeiramente notáveis textos da igreja cristã".

O teólogo e hinista **Werner Kaschel**, como membro da Subcomissão de Textos do Hinário para o Culto Cristão, fez uma primorosa tradução deste hino em 1989. Foi traduzido diretamente do alemão, língua que ele maneja como nativo. A quarta estrofe de Kaschel inclui louvor à Trindade.

LOBE DEN HERREN, uma das melodias mais famosas da hinódia alemã, apareceu pela primeira vez no *Andertheil des erneuerten Gesangbuch* (Segunda parte do Hinário revisto), segunda edição, de Stralsund, Alemanha, em 1665. O nome da melodia provém das primeiras palavras do hino de Neander "Louvai ao Senhor".

A harmonização desta magnífica melodia foi feita por William Sterndale Bennett e publicada em 1864, na segunda edição do *Chorale book for England*.

Sir **William Sterndale Bennett**, (1816-1875), pianista, regente e compositor inglês, nasceu em Sheffield. Aos oito anos, entrou no coro da Capela da Faculdade King's, e aos dez, na célebre Academia Real de Música (Londres). Ali, aos 16 anos, tocou o seu primeiro concerto de piano, publicado, mais tarde, pela Academia.

Bennett estudou em Leipzig, na Alemanha, onde travou amizade com Felix Mendelssohn e Robert Schumann. Muito reconhecido como compositor e regente, foi escolhido "Principal of the Royal Academy of Music", em 1866 e condecorado "Cavalheiro" em 1871. As obras de Bennett incluem quatro concertos para piano, uma sinfonia, outras obras para orquestra e coro, um oratório, *A mulher de Samaria*, peças para piano e outros instrumentos, hinos, antenas corais e canções. As suas composições são de alto nível, polidas e cuidadosamente elaboradas: um bom número das suas obras para piano demonstram a versatilidade do piano como instrumento para solos"

94. Louve, meu ser, ao grandioso Senhor

(HCC 227)

LETRA

Joachim Neander

MÚSICA

Hinário alemão

G Em D/F# G D Em Bm C G C D7 Em C6 D D7 G

1. Lou - ve, meu ser, ao gran - dio - so Se - nhor, rei da gló - ria.
 2. Lou - ve ao Se - nhor, o deus sá - bio que tu - do di - ri - ge.
 3. Lou - ve, meu ser, ao Se - nhor, de quem vem to - da gra - ça.
 4. Lou - ve, meu ser, ao seu Deus, a ben - di - ta Trin - da - de,

7 Em D/F# G D Em Bm C G C D7 Em C6 D D7 G

Su - a bon - da - de con - ser - ve pra sem - pre em me - mó - ria.
 E - le pro - te - ge vo - çê, e as - sim na - da o a - fli - ge.
 pois E - le dá a sa - ú - de e a - fas - ta a des - gra - ça.
 pois lá do céu o a - ben - ço - a com mui - ta bon - da - de.

13 D/F# G C G C D G D7 G D

Can - te ao Se - nhor hi - nos de gra - to lou - vor,
 Ao Sal - va - dor a - me com to - do o fer - vor;
 Fir - me, de pé, le - ve o es - cu - do da fé
 Só Deus é luz, vis - ta so - men - te em Je - sus

18 G/B C D7 Em C6 B Am/C D G

pois E - le é o Deus da vi - tó - ria.
 só ne - le se - re - go - zi - je.
 e da jus - ti - ça a cou - ra - ça.
 vi - da, ca - mi - nho e ver - da - de.

95. Louvemos ao Senhor - Magnifiquemos ao Senhor Hosana - Motivo do Louvor

LETRA E MÚSICA
Daniel Gardner, Todd Pettygrove
e Adhemar de Campos

Introdução

Gm7 C Gm7 C

5 Gm7 C7(9) Gm7 C7(9)

Lou-ve - mos ao Se - nhor! Lou-ve - mos ao Se - nhor A-do-

9 F7M C9/E Dm7 Dm7/C Bb B° 1. Bb/C

re-mos no Seu san-to mon - te Nos-so a-ma - do Pai Teu no - me é San - to!

13 2. Bb/C F7M Dm7/C Gm7 Bb/C F7M Dm7

to! Lou - va - mos ao Se-nhor pois Seu no - me é San - to!

17 Gm7 Am7 Bb Bb/C F7M Dm7/C Gm7 Bb/C F7M Dm7

Lou - va - mos ao Se-nhor pois Seu no - me é San - to!

21 Gm Am7 Bb Bb/C F C/E Bb/D F C/E Bb/D

Mag - ni - fi - que-mos ao Se-nhor, de-mos gló-rias ao nos-so Sal - va - dor. Mag-

26 F C/E Gm7 Am7 Bb B° 1. Bb/C

ni - fi - cai o Al - tís - si - mo, pois E - le dig - no é! Mag

30 2. Bb/C C C7 F7M Dm7/C Gm7 Bb/C F7M Dm7

é! Lou - va - mos ao Se-nhor pois Seu no - me é San - to!

2

95. Louvemos ao Senhor - Magnifiquemos ao Senhor
Hosana - Motivo do Louvor

34 Gm7 Am7 Bb Bb/C F7M Dm7/C Gm7 Bb/C F7M Dm7



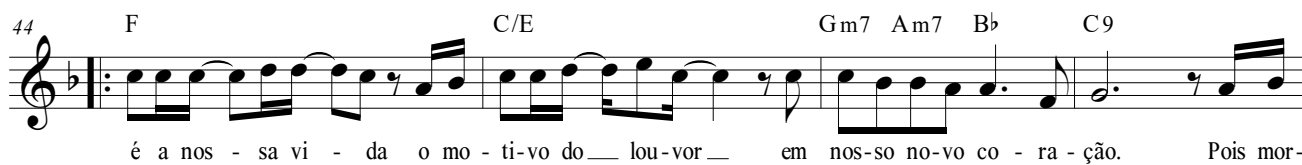
Lou - va - mos ao Se - nhor pois Seu no - me é San - to!

38 Gm7 Am7 Bb Bb/C F Eb Bb9 C9 1. F 2. F



Ho - sa - na! Ho - sa - na! Ho - sa - na ao nos - so Rei Ho Rei Cris - to

44 F C/E Gm7 Am7 Bb C9



é a nos - sa vi - da o mo - ti - vo do lou - vor em nos - so no - vo co - ra - ção. Pois mor -

48 F C/E Gm7 Am7 Bb 1. C9 2. C9



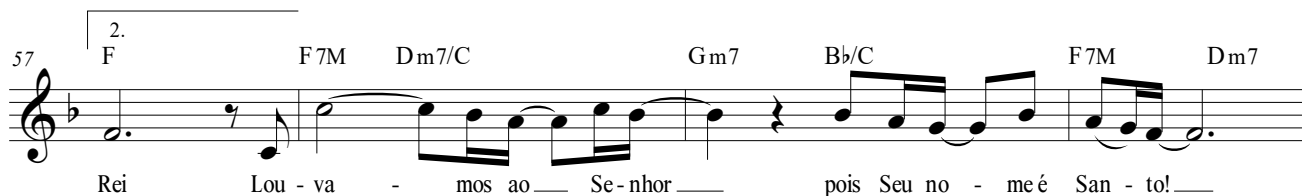
reu a nos - sa mor - te pra vi - ver - mos Su - a vi - da nos trou - xe gran - de sal - va - ção. Cris - to ção Ho -

53 F Eb Bb9 C9 1. F



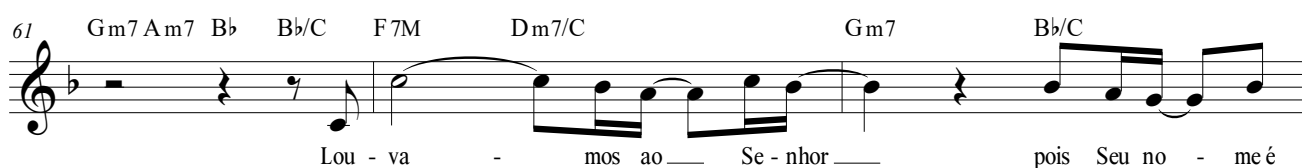
sa - na! Ho - sa - na! Ho - sa - na ao nos - so Rei Ho

57 2. F F7M Dm7/C Gm7 Bb/C F7M Dm7



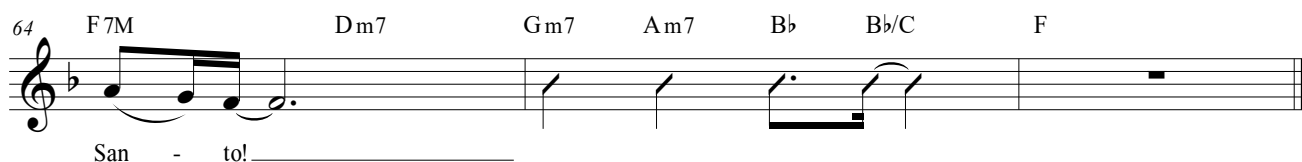
Rei Lou - va - mos ao Se - nhor pois Seu no - me é San - to!

61 Gm7 Am7 Bb Bb/C F7M Dm7/C Gm7 Bb/C



Lou - va - mos ao Se - nhor pois Seu no - me é

64 F7M Dm7 Gm7 Am7 Bb Bb/C F



San - to!

96. Maravilhosa graça!

(HCC 193)

LETRA E MÚSICA

Haldor Lillenas

C C° C G G7 C E7

1. Ma - ra - vi-lho - sa gra - ça! Gra - ça de Deus, sem par!
 2. Ma - ra - vi-lho - sa gra - ça! Traz vi - da pe - re - nal.
 3. Ma - ra - vi-lho - sa gra - ça! que ri - cas ben - çãos traz!

5 Am G/D D7 G G7

Co - mo po - der can - tá - la? Com - mo hei - de co - me - çar!
 Por Cris - to per - do - a - do, vou á man - são re - al.
 Por e - la Deus trans - for - ma, dá vi - da e - ter - na e paz.

9 C C° C C7

E - la me dá cer - te - za, e vi - vo com fir -
 Ho - je eu sou li - ber - to; vi - vo de Deus bem -
 Sen - do por Cris - to sal - vo, fa - ço do céu meu

12 F F#° C Ab7 C/G G7 C

me - za pe - la ma - ra - vi-lho - sa gra - ça de Je - sus.
 per - to pe - la ma - ra - vi-lho - sa gra - ça de Je - sus.
 al - vo pe - la ma - ra - vi-lho - sa gra - ça de Je - sus.

17 G C G7

Gra - ça! Que ma - ra - vi-lho - sa gra - ça! É i - men - su - rá - vel e sem fim.


96. Maravilhosa graça! (HCC 193)

21 C D7 G G7




é ma-ra - vi-lho - sa, é tão gran - di - o - sa, é su-fi - ci-en - te pa - ra mim.

25 C G C C7 F



É mai-or que a mi - nha i - ni - qui - da - de, É re-ve - la-ção do a-mor do Pai. O'

29 F#° C C7 F Fm6 C/G G7 C



no - me de Je-sus en - gran - de - cei e a Deus lou - vai.



Mas eu sei em quem tenho crido

Por esta razão sofro também estas coisas, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.

II Timóteo 1.12

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Título Original: *I Know in Whom I Have Believed*

Música: James McGranahan (1840-1915)

Não há hino de afirmações mais firmes e alegres do que este: “Eu sei em quem tenho crido!”, e “Estou bem certo que é poderoso para guardar o meu tesouro até o dia final!” Foram estas certezas que nortearam as vidas do escritor, o major **Daniel Webster Whittle**, e do compositor **James McGranahan**, que seguiu Philip P. Bliss, como diretor de música, nas suas campanhas evangelísticas. Certamente, por isso, a letra e a melodia se unem tão maravilhosamente!

Whittle, cuja mãe, uma crente dedicada, colocou uma Bíblia na sua bagagem quando ele saiu para a Guerra Civil, não deu muita atenção a isso. Foi depois de batalhas sangrentas, de perder o seu braço direito e ser capturado pelo inimigo, que ele pegou nesta Bíblia do fundo de uma sacola e aceitou o Salvador que a sua mãe amava. Sabia o que era passar dias maus e tristes, e dias de bonança, como empresário próspero após a guerra. Sabia o que era deixar tudo para entrar no ministério evangelístico e viver somente pela fé, com resultados felizes, sempre pela provisão de Deus. Este hino é o seu testemunho de total confiança em Cristo, cuja graça salvadora continuava um ministério para ele, mas era a base da sua vida. Embora não compreendesse como o Espírito trabalhava no seu coração, e não soubesse quando o Senhor voltaria, isso não importava. Ele tinha em que se firmar, e isso lhe bastava:

*Mas eu sei em quem tenho crido
E estou bem certo que é poderoso
P’ra guardar bem o meu tesouro
Até o dia final*

Nós que, pela graça de Deus e a obra do Espírito Santo, cremos no Salvador, o “Verbo Divinal”, também temos estas mesmas certezas! Cantemos este hino de todo o coração, como testemunho do Seu grande amor.

Whittle e McGranahan usaram este hino nas suas conferências evangelísticas e publicaram-no em *Gospel Hymns* N° 4 em 1883. Sankey também o usou nas suas campanhas mundiais e incluiu-o na série *Sacred Songs and Solos* publicada em Inglaterra, logo depois. Assim este hino de afirmação difundiu-se ao redor do globo.

Para chamar atenção especial à mensagem do hino, recomenda-se “uma maneira dialogada de cantar o hino, com as estrofes cantadas, uma por uma, por quatro solistas e o estribilho pela congregação”.

97. Mas eu sei em quem tenho crido

(HCC 447)

LETRA

Daniel Webster Whittle

MÚSICA

James McGranahan

D G/D D A A7

1. Não sei por-que de Deus o a-mor a mim se re-ve-lou, por -
 2. I - gno - ro co - mo o Es - pí - ri - to me con - ven - ceu do mal, mos -
 3. Não sei o que de mal ou bem é des - ti - na - do a mim, se
 4. E, quan - do vem Je - sus, não sei, se bre - ve ou tar - de vem, mas

5 D G/D D A A7 D

que ra - zão o Sal - va - dor na cruz me res - ga - tou. Mas eu
 6. trou - me Cris - to, o Sal - va - dor, o Ver - bo di - vi - nal.
 7. bons ou tris - tes di - as vêm a - té da vi - da o fim.
 8. sei que meu Se - nhor vi - rá na gló - ria que E - le tem.

10 G G/D D A7

sei em quem te - nho cri - do e es - tou se - gu - ro que é po - de -

13 D4 D G G/D D A A7 D

ro - so pra guar - dar bem o meu te - sou - ro a - té o di - a fi - nal.

98. Mente e Coração

LETRA E MÚSICA
Guilherme Kerr Neto

Introdução

C G/B Am7 Am7 C/D

4 G Cadd9 G Gm

Ah! Co - mo é bom po - der, aos pés da cruz,

8 A4 G/A D C/D

de - po - si - tar

12 G Cadd9 G Gm

es - - - te meu far - do pe - sa - do e ár -

16 A4 G/A D C/D

- duo de car - re - gar.

20 C G/B Am7 D4

E não ter que an - dar an - sio - so de na - da, se - não,

24 C G/B Am7

a Deus tu - do le - var em gra - ta e su - pli - ce o - ra - ção.

2 98. *Mente e Coração*

27 D B/D# Em7 B

E a paz de Deus, en - tão,

31 C G/A D

men - te e co - ra - ção guar - da - rá

34 1. C/D G 2. C/D G

em Cris - to Je - sus. Ah! em Cris - to Je - sus. Ah!

38 Cadd9 G Cadd9 rit. G

Co - mo é bom po - der, co - mo é bom sa - ber!



99. Muitos Virão Te Louvar

LETRA

Guilherme Kerr Neto

MÚSICA

Jorge Camargo

Introdução

D A/D G/D A/D D A/D G/D A/D

1. De

5 D A/D G G/A D A/D

to - das as tri - bos, po - vos e ra - ças___ mui - tos vi - rão___ Te lou - var.
 mi - dos, com - pra - dos, gran - de mul - ti - dão,___ mui - tos vi - rão___ Te lou - var.
 nós só nos ca - be___ tu - do de - di - car, o - fer - ta su - a - ve ao Se - nhor.

8 G9 D A/D G/B A

De tan - tas cul - tu - ras,___ lín - guas e na - ções___ no
 Po - vo es - co - lhi - do,___ teu rei - no e na - ção___ no
 Dons e ta - len - tos___ que re - mos con - sa - grar___ e a

11 Em7 C G G/A A9

tem - po e no es - pa - ço,___ vi - rão te a - do - rar!___ Ben -
 tem - po e no es - pa - ço,___ vi - rão te a - do - rar!___
 vi - da___ no Teu al - tar p'ra teu lou - vor!___

15 D D/F# G9 Bm7 Bm/A G G/A A

di - to se - ja sem - pre o Cor - dei-ro,___ Fi - lho de Deus, ra - iz de Da - vi;___ ben -

19 D D/F# G9 Bm7 Bm/A G G/A

di - to se - ja o Seu San - to no - me,___ Cris - to Je - sus,___ pre - sen - te a -

2

99. Muitos Virão Te Louvar

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It consists of two systems of music. The first system starts at measure 23 and includes a first ending bracket over measures 23-26. The second system starts at measure 27 and includes a second ending bracket over measures 27-30. The lyrics are placed below the notes, with some words split across lines. The score includes guitar chords and a final double bar line.

23 1, 2. D A/D G/D A/D D A/D G/D A/D
qui. _____ 2. Re-
3. E a

27 3. D A/D G/D A/D Bm7 Bm/A G G/A D9
qui. _____ Cris - to Je - sus, pre - sen - te a - qui.



100. Nada na Terra e Céu

[Romanos 8.31-39]

LETRA E MÚSICA

Joel Szebel

Introdução

♩ = 140

Musical notation for the introduction, measures 1-4. Chords: A, B, F#m.

Musical notation, measures 5-8. Chords: A, B, F#m.

Musical notation, measures 9-12. Chords: B, E, A.

1. Quem nos po - de se - pa - rar do a - mor?
 2. Quem nos po - de se - pa - rar do a - mor?

Musical notation, measures 13-16. Chords: F#m, C#m.

Que dor po - de que - brar o e - ter - no dom?
 Pois já da mor - te o a - gui - lhão ca - iu.

Musical notation, measures 17-20. Chords: B, E, A.

Quem é que nos po - de con - de - nar?
 Os po - deres do mun - do vão ces - sar

Musical notation, measures 21-24. Chords: F#m, C#m.

Con - tra o per - dão do San - gue de Je - sus?
 An - te os pés de quem vem p'ra rei - nar!

Musical notation, measures 25-30. Chords: B, A, E, B/D#, A.

A jor - na - da vai can - sar, mas a vi -
 A jor - na - da vai can - sar, mas a vi -

Musical notation, measures 31-34. Chords: E, B/D#, A, E.

tó - ria vou can - tar. Na - da na ter - ra e céu
 tó - ria vou can - tar.

2 100. Nada na Terra e Céu

36 C#m B A E

nem for-ça, nem po-der po-de nos se-pa-rar do

40 C#m B A E C#m B

Teu e-ter-no a-mor. Na-da na ter-ra e céu nem for-ça, nem po-der

46 A E C#m B

po-de nos se-pa-rar do Teu e-ter-no a-mor.

última vez to CODA

50 1. A Instrumental B F#m A B

56 2. A Instrumental B F#m A B F#m

64 A B F#m A B

70 Ponte A E C#m B

Na-da, na ter-ra e céu po-de nos se-pa-rar,

D.S. al Coda

74 A E C#m B

do Teu e-ter-no a-mor.

78 A Instrumental E C#m B

82 A E C#m B A

101. Não Há Como Tu

LETRA E MÚSICA
Lenny LeBlanc

Introdução

♩ = 73
A

E/G# Em/G D/F# A/E D/E A D/F# E/G#



Não há co - mo Tu, nin - guém mais to - ca em meu



ser co - mo Tu, e por to - da e - ter - ni - da - de eu sei, Se - nhor,



— não há co - mo Tu. —



Co - mo um ri - o a Tua gra - ça flui, a



cu - ra está em Tuas mãos, se - gu - ro em Teus bra - ços o a - fli -

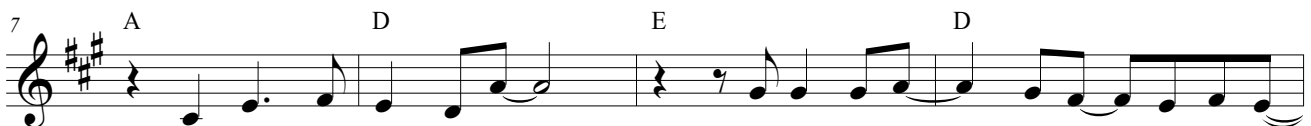
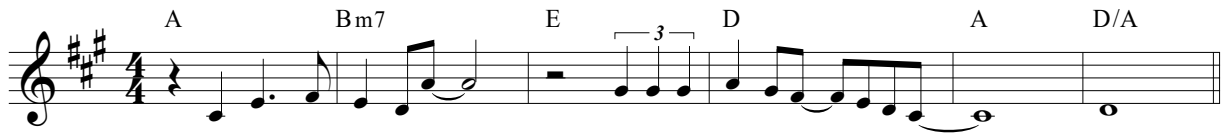


- to es - tá, não há co - mo Tu.

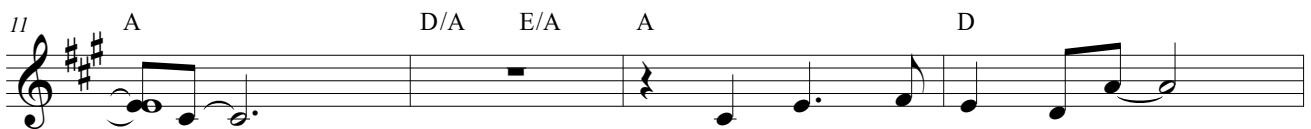
102. Não Tenhas Sobre Ti

LETRA E MÚSICA
Jefferson França e Josué Rodrigues

Introdução



1. Não te - nhas so - bre ti _____ um só cui - da - do qual - quer que se -
2. Não te - mas quan - do en - fim _____ ti - ve - res que _____ to - mar _____ de - ci - são.



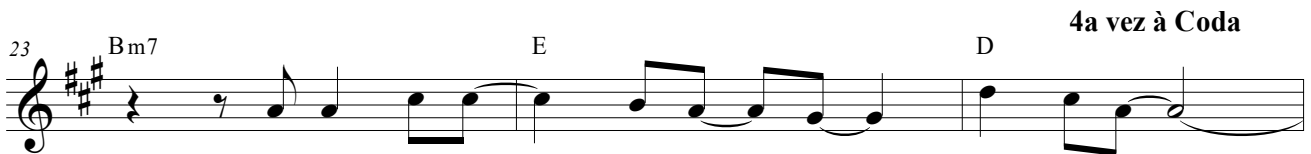
- ja. _____ Pois um, so - men - te um, _____
En - tre - ga tu - do a mim _____



se - ri - a mui - to pa - ra ti. _____
con - fi - a de _____ to - do o _____ co - ra - ção. _____



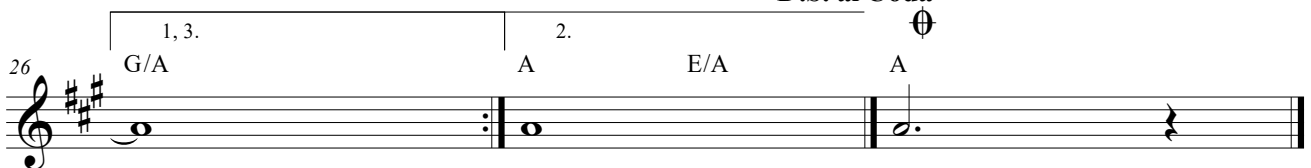
É meu so - men - te meu to - do o tra - ba - lho, _____



e o teu tra - ba - lho é des - can - sar em Mim. _____

4a vez à Coda

D.S. al Coda



103. Nas Estrelas

LETRA E MÚSICA
Ralph Carmichael

Introdução

A G/A A D C#m Bm7 A/E D/E A D/A

6 A F#m Bm E A F#m Bm7 E

Nas es - tre - las ve - jo a Su - a mão e no ven - to ou - ço a Su - a voz,

10 A G/A D7M C7M Bm7 D/E

Deus do - mi - na so - bre ter - ra e mar, o que E - le é p'ra mim?

14 A F#m Bm7 E A F#m Bm7 E

Eu sei o sen - ti - do do na - tal, pois na his - tó - ria tem o seu lu - gar,

18 A G/A D7M C7M Bm7 Em7 G/A

Cris - to ve - io pa - ra nos sal - var, o que E - le é p'ra mim?

22 D7M C#m7

'Té que um di - a o Seu a - mor sen - ti, Su - a i - men - sa gra - ça re - ce - bi,

26 Bm7 D/E

des - co - bri en - tão que Deus não vi - ve lon - ge, lá no céu, sem se im - por - tar co - mi - go.

30 A F#m Bm7 D/E A F#m Bm7 D/E

Mas a - go - ra ao meu la - do es - tá, ca - da di - a sin - to o Seu cui - dar,

103. Nas Estrelas

34

A G/A A D C#m Bm7 A/E D/E

1. A Em7 G/A 2. A

a-ju-dan-do-me a ca-mi - nhar, tu-do E-le é p'ra mim. mim.

40

Bm7 D/E A F#m7 D D/E A(add9)

Tu - do E - le é p'ra mim. Tu - do é Je - sus p'ra mim.



104. Noite de paz! Noite de amor!

(HCC 91)

LETRA
Joseph Mohr

MÚSICA
Franz Xavier Gruber

B \flat F7 B \flat B \flat 7

1. Noi - te de paz! Noi - te de a - mor! Dor - mem to - dos em re - dor.
2. "Gló - ria a Deus! Gló - ria a Deus!" Can - tam an - jos lá dos céus;
3. Rei da paz, Rei de a - mor é Je - sus, o Sal - va - dor.

5 E \flat B \flat E \flat B \flat

Em Be - lém Je - sus nas - ceu, Rei da paz da ter - ra e céu.
tra - zem no - vas de per - dão, gra - ça e - ter - na, sal - va - ção.
Vin - de to - dos Lhe ro - gar que nos ve - nha a - ben - ço - ar.

9 F7 B \flat B \flat /F F7 B \flat

Nos - so Sal - va - dor é Je - sus Se - nhor.
Pro - va des - te a - mor dá o Re - den - tor.
Des - te mun - do a luz é o Se - nhor Je - sus.

105. Nossa fé Jesus contemplará

(HCC 338)

LETRA

James Rowe

MÚSICA

Bentley DeForest Ackley

B \flat Eb F7

1. Deus pro - me - te gran - des coi - sas con - ce - der a qual - quer que pe - ça, cren - do
 2. Deus tem pro - me - ti - do a quem não di - vi - dar dar - lhe tu - do quan - to a E - le
 3. Deus já gran - des ma - ra - vi - lhas o - pe - rou por al - guém que fir - me nE - le

4 Eb/B \flat B \flat Eb

que há - de o - bter a res - pos - ta sem na fé en - fra - que - cer.
 su - pli - car; e - le o pro - me - teu e não i - rá ne - gar.
 con - fi - ou e que da pro - mes - sa em na - da du - vi - dou.

7 C7 F B \flat /F F7 B \flat

Nos - sa fé Je - sus con - tem - pla - rá. Nos - sa fé Je - sus con -
 Nos - sa fé Je - sus con - tem - pla - rá.
 Nos - sa fé Je - sus con - tem - pla - rá.

10 B \flat /D D \flat ° F7/C F F7 C7 F7 B \flat

tem - pla - rá tu - do o que Je - sus pro - me - te dá. E - le

13 Eb C7 F7 B \flat

vÊ o co - ra - ção e res - pon - de à pe - ti - ção; nos - sa fé Je - sus con - tem - pla - rá.

106. Nossa Morada Na Rocha Está

LETRA

Priscilla Jane Owens

Trad. Stuart Edmund Mcnair

MÚSICA

William James Kirkpatrick

Arr. Maurício Nascimento

Instrumental
♩ = 110

5 B \flat 7M(9) Am7(11) Gm7(11) Am7

10 C7(4) Dm7(9) C/E F/G

cons - tru - ir u - ma ca - sa fir - me p'ra re - sis - tir gran - de
fun - da - ção, fa - zem nos - sas o - bras na sal - va - ção; pois al -
Ro - cha crêem, pe - las o - bras mos - tram a fé que têm; com a

13 F/A E \flat /G C/B \flat F/A B \flat 7M(9) Gm7(11) C7(4)

tem - pes - ta - de que há de che - gar e a ins - tá - vel ca - sa há de der - ru - bar?
guém que ne - las so - men - te crê no Se - nhor Je - sus in - da não tem fé.
fé fir - ma - da no Sal - va - dor, na mai - or tor - men - ta não têm pa - vor.

17 F7M B \flat 7M(9) Am7 A \flat 7(#11) Gm7(11) C7(4)

Nos - sa mo - ra - da na Ro - cha es - tá Fir - me e se - gu - ra e - la fi - ca - rá;

21 F(add9) F9/E \flat B \flat /D F/C B \flat 7M(9) F/A Gm7(11)

Quan - do o tem - po - ral con - tra e - la der, há de re - sis - tir e per -

2

106. Nossa Morada Na Rocha Está

24 *Am7 Dm7(9)* **3a vez To Coda** 1. *E♭/F* 2. *Instrumental* **D.S. al Coda** C *B♭/C*

ma - ne - cer. 2. Co-mo

29 *F7M B♭7M(9)* *Am7 A♭7(#11)*

Nos - sa mo-ra - da na Ro - cha es - tá _____ Fir - me e se - gu - ra e - la

32 *Gm7(11) C7(4) F(add9) F9/E♭ B♭/D F/C B♭7M(9) F/A Gm7(11)*

fi - ca - rá; _____ Quan-do o tem - po - ral con - tra e - la _____ der, _____ há de re - sis - tir e per -

36 *Am7 Dm7(9)* *E♭/F* *Instrumental* *B♭7M(9)* *Am7(11)*

ma - ne - cer.

41 *Gm7(11) Am7 B♭7M(9) Am7(11) Gm7(11)*

Ó Deus, venho Te agradecer

"E o povo se alegrou das ofertas voluntárias que estes fizeram, pois de um coração perfeito as haviam oferecido ao Senhor; e também o rei Davi teve grande alegria" | Crônicas 29.9

Durante os três anos de trabalho intensivo para preparar o Hinário para o Culto Cristão, a Comissão Coordenadora procurou pastores e líderes da música e dos cultos nas nossas igrejas solicitando sugestões quanto à inclusão de hinos sobre este ou aquele assunto. Ao mesmo tempo, além de estudar a Declaração Doutrinária da nossa denominação, foram estudados mais de duzentos hinários na formação do plano do nosso hinário. Foi clara a necessidade do assunto Dedicção de bens. Lembrando-se deste singelo hino de uma das nossas dedicadas compositoras e ministras de música, Jilza Feitosa de Araújo, a comissão o escolheu para fazer parte desta secção.

Foi justamente pelo reconhecimento da necessidade de um hino sobre este assunto, que o hino nasceu em 1983. A autora e compositora, que deu o nome *Precenda* ao seu hino, fala sobre seu surgimento: "*Precenda* nasceu após um pedido por um membro da 2ª Igreja Batista do Rio de Janeiro, para que eu preparasse, para aquele mês, um hino para o momento da Dedicção dos bens [...] O texto que esteve presente durante os momentos em que estive a escrever o hino foi I Crônicas 29.9. Pensei na alegria do povo contribuindo voluntariamente para a construção do templo. Pedi ao Senhor que pusesse essa disposição e propósito nos nossos corações.

Foi também no reconhecimento da necessidade das igrejas, e do valor do hino de Jilza, que a JUERP publicou *Precenda* na revista *Louvor* em 1986 (Ano VII, v.1). O hino faz parte também, do *Culto cantado de mordomia*, da série *Cultos cantados Louvor*, publicada pela JUERP. O hino serve muito bem tanto para solo, como para conjunto, ou para a congregação. É fácil de memorizar.

A Comissão Coordenadora seguiu a sua filosofia de colocar como títulos aos hinos do HCC a primeira frase da estrofe ou do estribilho para que o povo pudesse encontrá-los com facilidade. Assim, a comissão colocou como título *Ó Deus, venho Te agradecer* e a compositora escolheu **PRECENDA**, o título original do hino, para o nome da melodia.

Jilza Feitosa de Araújo nasceu no Rio de Janeiro a 12 de maio de 1950, filha do Pr. Jogli Alves Feitosa e Abigail Parahyba Feitosa. Jilza aceitou a Cristo em 1962 no ministério do seu próprio pai, e foi batizada na Igreja Batista em Rio da Prata, RJ. Fez Bacharel e Licenciatura em Literatura Portuguesa pela Faculdade de Filosofia Gama Filho, RJ, em 1971.

Fez estudos em regência com Alceu Bocchino, além de fazer vários cursos livres nesta matéria. Bacharelou-se em regência pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, em 1995. Estudou no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, onde apresentou recital de regência.

Dirigiu o Coro Edson Paschoal (jovens) da Igreja Batista do Méier, Rio de Janeiro, RJ, foi professora de Português na rede municipal do Rio de Janeiro. Foi diretora e professora do Espaço das Artes que inclui aulas de vários instrumentos, regência, percepção e outras matérias de música. É professora e regente do coro do Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM), antigo Instituto Batista de Educação Religiosa (IBER). Em 2001 foi para a Igreja Batista Memorial da Tijuca, RJ, ajudar na regência do coro. No ano seguinte recebeu o convite para assumir o ministério de música da mesma igreja e em 21 de agosto de 2004 foi a sua ordenação e consagração.

Em 27 de dezembro de 1975 Jilza casou-se com Eliseu de Araújo. O casal tem três filhos, Gustavo Luis, Ana Rachel e Marcos Davi, vencedores de prémios nos seus estudos musicais.

A JUERP publicou uma cantata de Jilza para vozes infantis, chamada *Um neném em Belém*, em 1988.

107. Ó Deus, venho te agradecer

(HCC 243)

LETRA

Jilza Feitosa de Araújo

MÚSICA

Jilza Feitosa de Araújo

1. Ó Deus, ve - nho Te a - gra - de - cer as ben - çãos que vêm só de

4 Ti; de tu - do o que te - nho que eu pos - sa tra - zer o me -

7 lhor, sem me - dir; e a - sim ao ir - mão a - ju - dar, tam -

11 bém as mis - sões sus - ten - tar e a mi - nha i - gre - ja man -

14 ter. Que o co - ra - ção eu pos - sa a - brir e a

17 Ti, ó Pai, en - gran - de - cer.

Chords: C, G, C, Dm, Em, Dm, G7, C, Ab, C, G7, C, C/B, C/Bb, Dm, Db+5, F/C, Em, Eb+5, G7, C, C+5, F, Fm, C, Dm/A, Dm, G7, C

108. O Evangelho Prometido

[Romanos 1.1-6]

LETRA E MÚSICA
Bob Kauflin e Joel Szobel

Introdução

♩ = 98
A



1. Nos



foi pro - me - ti - do ___ por sá - bios, pro - fe - tas, ___ de um fi - lho se fa - lou. ___ Her -
ma - dos, per - doa - dos, ___ na mes - ma ___ vi - são ___ de pro - cla - mar Sal - va - ção. Le -



dei - ro ___ de Da - vid, ___ mas Ser não cri - a - do, ___ co - mo ho - mem vei - o a ___ té ___ nós. Che -
van - do a mis - são ___ a ca - da ___ na - ção ___ pe - lo a - mor do ___ Seu ___ Nome. Não



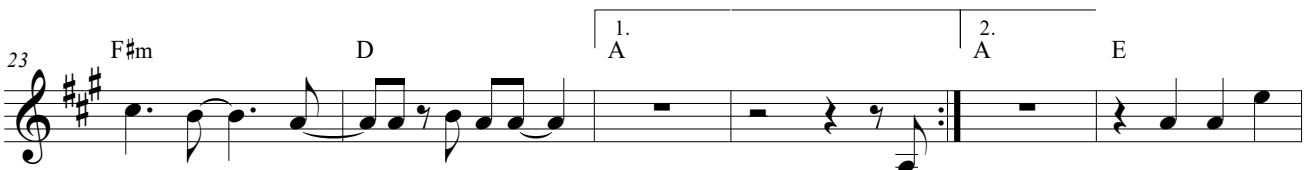
gou p'ra bus - car - nos, le - var as ___ fra - que - zas, mor - rer por nós nu - ma ___ cruz. Tal
mais es - tran - gei - ros, por Je - sus ___ her - dei - ros, ve - io p'ra fa - zer - nos ___ Seus. Cha -



co - mo a pro - mes - sa ___ não fi cou na co va, ___ Glo rio so Fi lho ___ de Deus. Seu No - me é
ma - dos ___ de San - tos, ___ vi - ven - do ___ so - men - te ___ p'ra Su - a Gló - ria e - xal - tar.



Je - sus, Seu No - me é Je - sus, Seu No - me é



Je - sus ___ Cris - to, o Se - nhor. 2. A Seu No - me é

2

108. O Evangelho Prometido

29 A E

Je - sus, Seu No - me é Je - sus, Seu No - me é

33 F#m D A

Je - sus — Cris - to, o Se - nhor.

37 Em Bm G D 1, 2, 3. 4.

Instrumental
A
A

Seu No - me é

43 A E F#m

Je - sus, Seu No - me é Je - sus, Seu No - me é Je - sus — Cris -

48 D 1. A E 2. A repete ad libitum

Instrumental

- to, o Se-nhor. Seu No - me é

109. O Meu Louvor é Fruto

LETRA E MÚSICA

Asaph Borba

Introdução

Dm Dm/C Bb7M Asus4 A Dm Dm/C

O meu lou - vor ____ é fru - to ____ do

4 Bb7M G/A Dm Dm/C Bb7M Gm Bb/C

meu a - mor ____ por Ti, ____ Je - sus, ____ de lá - bios que con - fes - sam o Teu no - me. ____ É

7 F7M Bb7M Em7(b5) G/A Dm Dm/C

fru - to da Tua gra - ça ____ e da paz que en - con - tro em Ti. ____ E do Teu Es - pí - ri - to ____ que ha -

10 Bb7M Asus4 G/A Dm Dm/C 1. Dm Dsus4 D7 2.

bi - ta em mim, ____ que ha - bi - ta em mim. ____ O bi - ta em mim. ____ 1. A -
2. A -

13 Gm C7 F7M Bb7M Gm Bb/C

in - da que as tre - vas ____ ve - nham me cer - car. A - in - da que os mon - tes ____ de -
in - da que ca - dei - as ____ ve - nham me pren - der. ____ A - in - da que os ho - mens ____ se le -

16 F7M Bb7M Em7(b5) G/A Dm Dm/C

sa - bem so - bre mim, meus lá - bios não ____ se fe - cha - rão. ____ P'ra
van - tem con - tra mim, meus lá - bios não ____ se fe - cha - rão. ____ P'ra

109. O Meu Louvor é Fruto

19 $B\flat 7M$ Dm/A G/A 1. Dm $Dsus4$ $D7$ 2. Dm Dm/C

sem - pre hei___ de Te lou - var. A var. 0
 sem - pre hei___ de Te lou

22 Dm Dm/C $B\flat 7M$ G/A Dm Dm/C

meu lou-vor___ é fru - to___ do meu a-mor___ por Ti,___ Je-sus,___ de lá-bios que con-fes - sam o Teu

25 $B\flat 7M$ Gm $B\flat/C$ $F7M$ $B\flat 7M$ $Em7(\flat 5)$ G/A

no - me.___ É fru-to da Tua gra - ça___ e da paz que en-con - tro em Ti.___

28 Dm Dm/C $B\flat 7M$ $Asus4$ G/A $D9$

E do Teu___ Es - pí - ri - to___ que ha - bi - ta em mim,___ que ha - bi - ta em mim.

110. O Nome de Jesus

LETRA E MÚSICA
Paulo César Baruk

Lento ♩ = 66

Introdução

B Em/B B Em/B G#m F# E F#sus4 F

Solo Piano

5 B Em/B B Em/B G#m F#

No - me ___ tão lin - do, ___ no - me ___ de Cris - to, ___ no - me ___ que a - cal - ma o mar, ___ faz

8 E F#sus4 F# B Em/B B Em/B

a tem - pes - ta - de ces - sar. ___ No - me ___ su - bli - me, ___ no - me ___ de gló - ria, ___

11 G#m F# E C#m7 F#

no - me ___ que res - tau - ra a al - ma, dá for - ças p'ra ca - mi - nhar. Teu

13 B F#m7 A/B E7M C#m7 E/F#

no - me Je - sus ___ é mais do - ce que ___ o mel, ___ tem po - der e gló - ria, Teu

15 B F#m7 A/B E7M C#m7 F#

no - me Je - sus ___ le - va o pe - ca - dor ___ ao céu, ___ traz vi - tó - ria.

17 E/G# F#/A# B F#/A# E/G#

Em Teu No - me ___ os fe - ri - dos são ___ cu - ra - dos, Teu

2

110. O Nome de Jesus

1. *Solo Piano*

C#m7 E/F# B Em/B B Em/B

19

no-me Je-sus — tem po-der — p'ra mu-dar — mi nha his-tó - ria. ____

2.

G#m F# E F#sus4 F C#m7 E/F#

22

no-me Je-sus — tem po-der — p'ra mu - dar ____

Solo Piano

B Em/B B Em/B B(add9)

25

mi - nha his - tó ria. ____



111. O Rei da glória, o Rei dos reis

(HCC 194)

LETRA

Guilherme Kerr Neto

MÚSICA

Jorge Geraldo Camargo Filho

E \flat B \flat /D B \flat B \flat 6 E \flat A \flat B \flat 7

1. O Rei da glória, O Rei dos
 2. Des - ceu da glória, e ho - mem se
 3. Por is - so rei - na a - ci - ma dos
 4. Vi - rá em bre - ve o Rei dos

4 E \flat A \flat 7M G7(4) G7

reis, se - nhor dos se - nho - res,
 fez, va - rão de do - res,
 céus e tem um no - me ca -
 reis, ves - ti - do de gló - ria, com

7 C m C m /B \flat A \flat 7M G m 7

so - be - ra - no Deus, é Je - sus, é Je -
 ser - vo so - fre - dor, pa - de - ceu, sim, Je -
 paz de nos sal - var. E Je - sus, só Je -
 to - do o seu po - der. Vol - ta - rá, sim, Je -

10 F m 7 A \flat /B \flat B \flat 7 E \flat Fine A \flat 7M

sus, é Je - sus. Sim, Cris - to en - tre - gou su - a
 sus, pa - de - ceu.
 sus, só Je - sus.
 sus, vol - ta - rá.

111. O Rei da glória, o Rei dos reis (HCC 194)

14 Gm7 Cm7 Fm7 Bb7 Eb7M Eb7

vi - da; de for - ma es - pon - tâ - neã E - le a; deu; nin -

17 Ab7M Gm Cm7

guém po - de - ri a o - bri - gá - lo; foi

19 Fm7 F9 Bb7(4) Bb D.C. al Fine

seu pró - prio a - mor que o mo - veu.



112. O segredo do viver

(HCC 357)

LETRA

Henry Maxwell Wright

MÚSICA

John J. Richardson

E♭ B♭7 E♭ B♭ E♭/G A♭ E♭ B♭7 E♭ A♭7M F7/A♭

1. Quan - do me cer - car o mal, ao ru - gir o tem - po - ral,
 2. Quan - do a dor ou a - fli - ção per - tur - bar meu co - ra - ção,
 3. Quan - do fra - co me sen - tir, quan - do o mun - do me o - pri - mir,
 4. Quer nas tre - vas quer na luz, sem - pre per - to es - tá Je - sus,

5 E♭ A♭ E♭ B♭/D C♯m F7 B♭ E♭/G C♯m A♭ A♭7M E♭/B♭ B♭7 E♭

em Je - sus vou con - fi - ar, pois ja - mais i - rá fa - lhar.
 é pre - ci - so con - fi - ar e a Je - sus tu - do en - tre - gar.
 e pe - sar a mi - nha cruz, "Crê so - men - te!", diz Je - sus.
 per - to e pron - to pra sal - var quem so - men - te con - fi - ar.

9 B♭7 E♭ F♯m E♭/G B♭/A♭ E♭/G G♯m A♭ B♭ E♭ E♭/G A♭ B♭

O se - gre - do do vi - ver, o se - gre - do do ven - cer,

13 E♭ B♭7 E♭ B♭/D C♯m F7 B♭ F♯m6 E♭/G A♭ A♭7M E♭/B♭ B♭7 E♭

é em Cris - to con - fi - ar, pois ja - mais i - rá fa - lhar.

113. Ó Senhor, vem me dirigir!

(HCC 212)

LETRA
Jilton Moraes

MÚSICA
Ralph Manuel

Chords: Eb Gm Fm7 Bb7 Eb Cm7 Fm

1. Que - ro bus - car e pe - dir ao Se - nhor do seu Es - pi - ri - to
 2. Que - ro lou - var e ou - vir o Se - nhor, o seu Es - pi - ri - to
 3. Que - ro fa - lar e se - guir ao Se - nhor, ao seu Es - pi - ri - to

Chords: Bb7(4) Bb Bb/AbGm7 Cm7 Fm7 Bb7

e Seu a - mor, e na Pa - la - vra vou re - fle - tir
 li - ber - ta - dor, to - do pe - ca - do já con - fes - sar,
 con - so - la - dor, no seu tra - ba - lho vou in - ves - tir

Chords: Gm Cm7 Fm Bb7(4) Bb7

pois Su - as or - dens eu que - ro cum - pri - r. Ó Se -
 tu - do que te - nho Lhe de - di - car.
 e só a E - le a - mar e ser - vir.

Chords: Eb Gm7/D Cm Cm/Bb

nhor, vem me di - ri - gir! com fer -

Chords: Ab Cm7/G Fm7 Bb/Ab Eb/G G7(#5)

vor que - ro Te se - guir. pa - ra ho - je e sem - pre te hon -

Chords: Ab7M F7/A Eb/Bb Fm/Bb Bb Eb

rar e Teu a - mor ao mun - do mos - trar.

114. Oferta de Amor

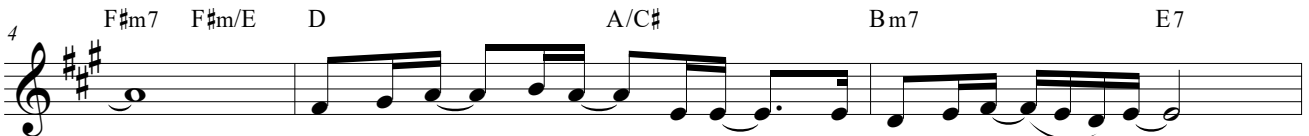
LETRA E MÚSICA
Willen Soares

Introdução

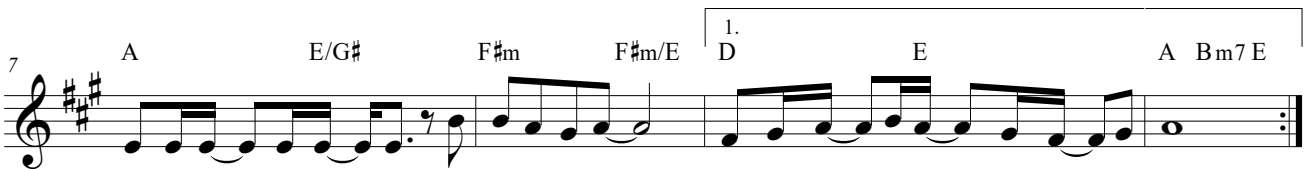
A(add9) D/A A(add9) D/A A(add9) E/G#



Ve - nho, Se - nhor minha vi - da o - fe - re - re - cer



co - mo o - fer - ta de a - mor e sa - cri - fi - cio.



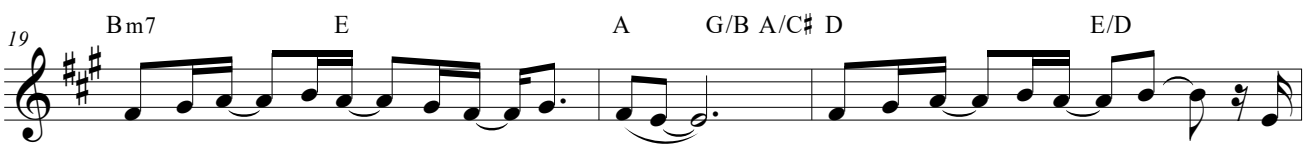
Que-ro mi - nha vi - da a Ti en-tre-gar co-mo o-fer - ta vi - va em Teu al - tar.



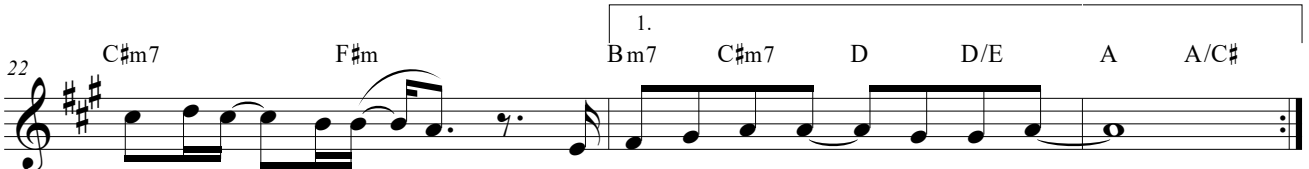
co - mo o - fer - ta vi - va em Teu al - tar. Pois p'ra Te a - do - rar



foi que eu nas - ci. Cum-pre em mim o Teu que - rer



fa - ça o que es - tá em Teu co - ra - ção E que a ca - da di - a eu



quei - ra mais e mais es - tar ao Teu la - do, Se - nhor



tar ao Teu la - do, es - tar ao Teu la - do, es - tar ao Teu la - do, Se - nhor!

115. Oh, vinde, fiéis!

(HCC 90)

LETRA

Hino Latino, atribuído a John Francis Wade

MÚSICA

John Francis Wade

G D/F# G D/F# G C G/D D Em

1. Oh, vin - de, fi - éis, tri - un - fan - tes, a - le - gres, sim,
 2. O - lhai, ad - mi - ra - dos, a - hu - mil - da - de. Os
 3. Por nós, das al - tu - ras ce - les - tes bai - xan - do, em
 4. Nos céus a - do - rai - O, vós, an - jos em co - ro, e

5 A7 D A D G D G6 D/A A7 D

vin - de a Be - lém, já mo - vi - dos de a - mor. Nas -
 an - jos O lou - vam com gran - de fer - vor, pois -
 for - ma de ser - vo se fez, por a - mor, e em
 to - dos na ter - ra tri - bu - tem lou - vor. A

9 G/B Am G Am7 D7 G D/F# G Em C6 D G/B

ceu vos - so Rei, lá dos céus pro - me - ti - do. Oh,
 vei - o con - nos - co ha - bi - tar, en - car - na - do. Oh,
 gló - ria a vi - da nos dá pa - ra sem - pre. Oh,
 Deus hon - ra e gló - ria, con - ten - tes, ren - da - mos. Oh,

13 D G/B D7 G/B G D/F# G D7/A G D/F# G

vin - de, a - do - re - mos! Oh, vin - de a - do - re - mos! Oh
 vin - de, a - do - re - mos! Oh, vin - de a - do - re - mos! Oh
 vin - de, a - do - re - mos! Oh, vin - de a - do - re - mos! Oh
 vin - de, a - do - re - mos! Oh, vin - de a - do - re - mos! Oh

17 Am G D A7/E D D/C G/B C G/D D G

vin - de, a - do - re - mos a nos - so Se - nhor!
 vin - de, a - do - re - mos a nos - so Se - nhor!
 vin - de, a - do - re - mos a nos - so Se - nhor!
 vin - de, a - do - re - mos a nos - so Se - nhor!

116. Olhando para Cristo

(HCC 560)

LETRA

João Filson Soren

MÚSICA

C. Austin Miles

B \flat Eb/B \flat B \flat B \flat /F F F7 B \flat

1. Ru - ge for - te con - tun - den - te a guer - ra do pe - ca - do,
 2. Ve - jo ao lon - ge cam - pos vas - tos, pron - tos pra co - lhei - ta:
 3. Des - pre - zan - do des - te mun - do as sen - das ar - dí - lo - sas,

5 Eb B \flat C7 F7

mas os seus clan - go - res vis não po - dem me a - fli - gir.
 mul - ti - dões sem luz, sem Deus, a - guar - dam sal - va - ção.
 vol - to o meu o - lhar pra cruz de quem me res - ga - tou;

9 B \flat Eb/B \flat B \flat B \flat /F F F7 B \flat

Sei em quem con - fi - o, pois na ro - cha es - tou fir - ma - do,
 Vem, ó Deus, des - per - ta o a - mor da ge - ra - ção e - lei - ta,
 dE - le te - nho na al - ma, en - tão, as ben - çãos mui glo - rio - sas

13 Eb B \flat /F Eb B \flat /F F7 B \flat


e ce - les - tes ben - çãos i - rei fru - ir. O -
 pa - ra os teus o - brei - ros con - ce - de un - ção.
 e fe - liz com Cris - to can - tan - do eu vou.

18 Eb/B \flat B \flat B \circ F7

lhan - do p - ara Cris - to, gran - de au - tor da sal - va - ção, pros -


116. Olhando para Cristo (HCC 560)

22 B \flat C7




si - go, pois a - vis - to so - be - ra - no ga - lar -

25 F 7 B \flat /F F 7 B \flat E \flat



dão. De Deus mi - nis - tro, me re - vis - to do po - der do meu Se -

29 B \flat E \flat B \flat /F F 7 B \flat



nhor, pa - ra ser - vi - Lo com to - do o ar - dor.



117. Ouve-nos, Pastor divino

(HCC 375)

LETRA

Atribuída a Dorothy Ann Thrupp

MÚSICA

William Batchelder Bradbury



1. Ou - ve - nos Pas - tor Di - vi - no, nós que nes - te bom lu - gar,
 2. Ao per - di - do no pe - ca - do seu pe - ri - go fa - ze ver;
 3. Tra - ze o po - bre des - gar - ra - do ao a - pris - co Teu Se - nhor,
 4. Ó Je - sus, es - cu - ta a pre - ce, nos - sa hu - mil - de pe - ti - ção;



Teu re - ba - nho con - gre - ga - do, de - se - ja - mos Te a - do - rar. Cris - to a -
 cha - ma os po - bre en - ga - na - dos, fa - ze os Tu - a voz ou - vir. Aos en -
 to - ma o fen - ro cor - dei - ri - nho nos Teus bra - ços bom Pas - tor. Dá - lhe os
 vem en - cher o Teu re - ba - nho de sin - ce - ra de - vo - ção. Can - ta -



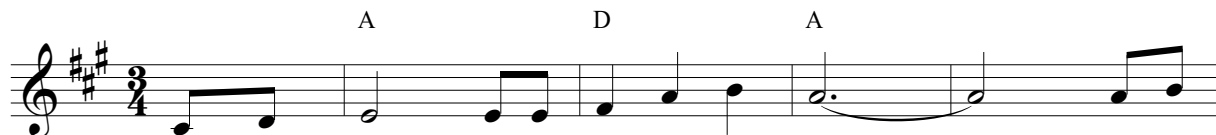
ma - do, Cris - to a - ma - do, vem Teu po - vo a - ben - ço - ar. Cris - to a -
 fer - mos, aos en - fer - mos, ó Se - nhor, vem a - cu - dir. aos en -
 pas - tos., dá - le os pas - tos de ce - les - te e do - ce a - mor. Dá - lhe os
 re - mos, can - ta - re - mos, Tu - a e - ter - na com - pai - xão. Can - ta -



ma - do, Cris - to a - ma - do, vem Teu po - vo a - ben - ço - ar.
 fer - mos, aos en - fer - mos, ó Se - nhor vem a - cu - dir.
 pas - tos., dá - le os pas - tos de ce - les - te e do - ce a - mor.
 re - mos, can - ta - re - mos, Tu - a e - ter - na com - pai - xão.

118. Pai de Amor

LETRA E MÚSICA
Tradicional



1. Pai de a - mor, gos - to tan - to de Ti; _____ Pai de a -
 2. Meu Je - sus, a - mo - ro - so Tu és; _____ Meu Je -
 3. San - to Es - pí - ri - to Con - so - la - dor; _____ San - to Es -



mor, gos - to tan - to de Ti. _____ Te
 sus, a - mo - ro - so Tu és. _____ Mi -
 pí - ri - to Con - so - la - dor. _____ Tu



a - mo, Te que - ro e pros - tra - do Te a - do - ro, Pai de a -
 nh'al - ma já lim pas - te o - Es - pí - ri - to en - vi as - te, Meu Je -
 nos san - ti - fi - cas, e em nós sem - pre ha - bi - tas, San - to Es -



mor, gos - to tan - to de Ti. _____
 sus, a - mo - ro - so Tu és. _____
 pí - ri - to Con - so - la - dor. _____

Amor Fraternal

*O amor seja não fingido.
Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.
Amai-vos cordialmente uns aos outros
com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros;
alegrai-vos com os que se alegram;
chorai com os que choram;
não sejais sábios aos vossos olhos;
a ninguém torneis mal por mal;
procurai as coisas dignas, perante todos os homens.
Se for possível, quanto depender de vós,
tende paz com todos os homens.*

Leitura bíblica : Romanos 12.9-10, 15-18

119. Pai, faz-nos um

(HCC 564)

LETRA E MÚSICA
Rick Ridings

1. Pai, faz - nos um,
2. Oh, co - mo é bom!

7 Pai, Oh, faz co - nos mo é um, bom pra nós que o vi -

11 mun - do sai - ba dos que en - vi - as - te Je -
ver - mos to - dos ir - ma - na - dos em

14 sus. paz! Pai, Oh, faz co - nos um. bom!

120. Perdoa-me, Senhor

(HCC 275)

LETRA E MÚSICA

Hiram Rollo Júnior

1. Per - do - a - me, Se - nhor, se eu não vi - vi pra Te ser - vir, se em
 2. Per - do - a - me, Se - nhor, se eu de Ti me a - fas - tei, se em
 3. Per - do - a - me, Se - nhor, se fru - tos eu não pro - du - zi, se, in -

meu a - gir o Teu a - mor tam - bém não re - fle - ti. Per -
 meu ca - mi - nho es - cu - ro Tu - a luz não pro - cu - rei; per -
 di - fe - ren - te a tu - do, a mis - são eu não cum - pri; per -

do - a - me, Se - nhor, se em Teu ca - mi - nho não se - gui, se
 di - a - me, Se - nhor, se na a - fli - ção não Te bus - quei, se
 do - a - me, Se - nhor, se os cam - pos bran - cos eu não vi, se

fa - lhas co - me - ti, se Tu - a do - ce voz não quis ou - vir. Es -
 eu não Te son - dei, se Teu que - rer pra mim não pro - cu - rei. Es -
 só pra mim vi - vi, se meus ta - len - tos não de - sen - vol - vi. Es -

120. Perdoa-me, Senhor (HCC 275)

10 Eb Eb7 Ab4 Ab Ab6 Eb F7

cu - ta mi - nha o - ra - ção, Se - nhor, de - se - jo a - qui vi - ver pra
 cu - ta mi - nha o - ra - ção, Se - nhor, de - se - jo a - qui vi - ver pra
 cu - ta mi - nha o - ra - ção, Se - nhor, de - se - jo a - qui vi - ver pra

13 Bbm/A Ab Bbm Eb7

Teu lou - vor; en - si - na - me a Te ou - vir e
 Teu lou - vor, en - si - na - me a vol - tar e
 Teu lou - vor, en - si - na - me a a - gir e

15 Ab7M Fm Bbm7 C7 Fm

com a - mor ser - vir e os san - tos pas - sos Teus a - qui se - guir
 jun - to a Ti es - tar e em Tu - a gra - ça sem - pre con - fi - ar.
 Teu de - ver cum - prir e fru - tos di - gnos de - di - car a Ti.

121. Poder p'ra Salvar

LETRA E MÚSICA
Ben Fielding & Reuben Morgan

Introdução

C G

3 Em7 D C

To - dos ne - ces - si -

6 G Em7 D C

- tam de um a - mor per - fei - to, per - dão e com - pai - xão. To - dos ne - ces - si -

10 G Em7 D

- tam de gra - ça e es - pe - ran - ça, de um Deus que sal - va.

13 C D C D G D

Cris - to mo - ve as mon - ta - nhas e tem po -

17 C G Em7 D G

der p'ra sal - var, tem po - der p'ra sal - var, p'ra sem - pre, Au - tor da Sal - va -

20 D C G Em7 D

- ção, Je - sus a mor - te ven - ceu, so - bre a mor - te ven - ceu.

Instrumental

23 C G

2

121. Poder p'ra Salvar

25 Em7 D C

Me a - cei - tas com os meus me -

28 G Em7 D C

- dos, fa-lhas e te-mo - res, — en - ches o meu vi - ver. — A mi - nha vi - da en - tre -

32 G Em7 D

- go — p'ra se - guir Teus pas - sos, — a Ti me ren - do.

35 C D C D G D

Cris - to mo - ve as mon - ta - nhas e tem po -

39 C G Em7 D G

der p'ra sal - var, — tem po - der p'ra sal - var, — p'ra sem - pre, Au - tor da Sal - va -

42 D C G Em7 D

- ção, — Je - sus a mor - te ven - ceu, — so - bre a mor - te ven - ceu. —

45

Pos - sa o mun - do ver bri - lhar a — luz, — can - ta - mos pa - ra a gló - ria do Se - nhor Je -

48 G D

- sus, — Cris - to. Cris - to mo - ve as mon - ta - nhas e tem po -

51 C G Em7 D G

der p'ra sal - var, — tem po - der p'ra sal - var, — p'ra sem - pre, Au - tor da Sal - va -

Termina em suspensão

54 D C G Em7 D

- ção, — Je - sus a mor - te ven - ceu, — so - bre a mor - te ven - ceu. —

122. Por Causa de Jesus

Driving Rock (♩ = 134)

Steve Fee

Introdução

B♭sus B♭ B♭sus B♭ B♭sus B♭

7 B♭sus B♭ B♭sus B♭ B♭sus B♭

13 E♭2 B♭ E♭2 B♭ E♭2

18 Gm7 F sus F *mf* E♭2

1. De ca - da fo - le - go o da - dor, —
 2. Gi - ver of ev - 'ry breath I breathe,

22 B♭ E♭2 B♭ E♭2

— da e - ter - ni - da - de o Se - nhor, — de to - da a ben - ção o au - tor, —
 — Au - thor of all e - ter - ni - ty, — Gi - ver of ev - 'ry per - fect thing,

26 Gm7 F sus F

— a Ti se - ja a Gló - ria. Da ter - ra e céu
 — to You be the glo - ry. Ma - ker of Hea -

29 E♭2 B♭ E♭2

o cri - a - dor — dig - no de to - do o va - lor, —
 - ven and of Earth, — no one can com - pre - hend Your worth

2

122. Por Causa de Jesus

32 B \flat E \flat 2 G m7 F sus

— Rei do U - ni - ver - so e — Se - nhor, — a Ti se - ja a Gló - ria.
 — King o - ver all — the U - ni - verse — to You be the Glo - ry.

36 G m7 D m E \flat 2

Eu vi - vo es - tou — por - que es - tou vi - vo em Ti. —
 And I am a - live — be - cause — I'm a - live in — You. —

40 B \flat C m7 E \flat 2

Por cau - sa de — Je - sus — eu vi - vo es - tou. —
 And it's all — be - cau - se of Je - sus I'm — a - live. —

44 B \flat C m7 E \flat 2

Por cau - sa do — seu san - gue re - mi - dor. —
 And it's all — be - cause the blood — of Je - sus — Christ. —

48 A \flat 2 E \flat /G B \flat

Que me sal - vou — e — deu - me — Seu — per - dão. —
 That co - vers — me — and raised — this — dead — man's life. —

52 1.
A \flat 2 E \flat /G E \flat 2

— Por cau - sa de — Je - sus — eu — vi - vo es - tou! —
 — And it's all —

56 B \flat E \flat 2 B \flat E \flat 2 G m7

Vi - vo es - tou! — Vi - vo es - tou! —

122. Por Causa de Jesus

3

61 F sus F | 2. Ab2 Eb/G Eb2 F

Lou - va - te o a - ma -
 be - cause of Je - sus.

66 Gm7 Eb2 F Cm7 Eb2 F

- nhe - cer. Lou - va - te a cri - a - ção. Lou - vo - te pois li -

70 Gm7 Eb2 F mp Bb

- vre es - tou, sim, vi - vo es - tou. Por cau - sa de Je - sus

75 Cm7 Eb2 Bb

eu vi - vo es - tou. Por cau - sa do seu san -

79 Cm7 Eb2 Ab2

- gue re - mi - dor. Que me sal - vou e deu -

83 Eb/G Bb Ab2 Eb/G

- me seu per - dão! Por cau - sa de Je - sus! Por

88 Bb Cm7 Eb2

cau - sa de Je - sus eu vi - vo es - tou. Por

122. Por Causa de Jesus

92 B \flat Cm7 E \flat 2

cau - sa do seu san - gue re - mi - dor.

96 A \flat 2 E \flat /G B \flat

Que me sal - vou e deu - me seu per - dão. Por

100 A \flat 2 E \flat /G E \flat 2 B \flat

cau - sa de Je - sus eu vi - vo es - tou! Vi - vo es - tou!

104 E \flat 2 B \flat E \flat 2 Gm7 F sus

Vi - vo es - tou!

123. Porque vivo está

(HCC 137)

LETRA

William J. e Gloria Sickal Gaither

MÚSICA

William J. Gaither

Ab Ab7 Db

1. Deus en - vi - ou Je - sus, Seu Fi - lho
 2. Que be - lo é um bé - bé - zi - nho,
 3. Um di - a i - rei pas - sar o ri - ,

4 Ab/C Bbm7 Ab B° Bbm7

e Seu a - mor per - dão nos dá.
 e que pra - zer um fi - lho dá!
 ven - cer mor - te sem te - mor.

8 Eb7 Ab Ab7 Db

Na cruz mor - reu por meus pe - ca - dos
 Mai - or pra - zer é ter cer - te - za
 Mor - rer pra mim se - rá vi - tó - ria:

12 Dbm6 Ab/Eb Eb7 Ab

mas res - sur - giu e vi - vo com o Pai es - tá.
 de um fe - liz fu - tu - ro: Cris - to vi - vo es - tá.
 ve - rei a gló - ria de Je - sus meu Sal - va - dor.

123. Porque vivo está (HCC 137)

17 Eb Ab Ab7 Db

Por - que vi - vo es - tá, o a - ma - nhã en - fren - to.

21 Bbm7 Ab/Eb Eb/Db Ab/C Bbm7

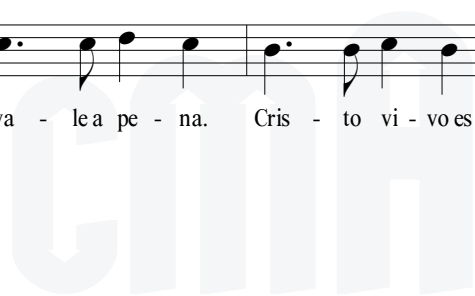
Sim vi - vo es - tá, não te - me - rei.

25 Eb7 Ab Eb7 Ab Ab7 Db

Pois eu bem sei que é d'E - le o meu fu - tu - ro,

29 Dbm6 Ab/Eb Eb7 Ab

e a vi - da va - le a pe - na. Cris - to vi - vo es - tá.



Preciosa a graça de Jesus

"Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos). Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie"

Efésios 2.4-5, 8-9

Este comovente hino é, sem dúvida, a mais representativa expressão de **John Newton**, "um dos grandes pregadores evangélicos do séc.XVIII", e um dos maiores exemplos da graça de Deus de todos os tempos.

Newton baseou o hino em I Crônicas 17.16-17, onde o rei Davi expressa a sua convicção de não ser digno de construir a casa do Senhor e clama: "Quem sou eu, ó Senhor Deus, e que é a minha casa, para que me tenha trazido até aqui?" Conhecendo a extraordinária história de Newton, é fácil entender porque é que ele aplicou estas palavras de Davi a si mesmo. O hino originalmente incluía seis estrofes e foi intitulado *A revisão e expectativa da fé*. Newton escreveu-o em 1779 e incluiu-o na sua inovadora coletânea *Olney hymns*.

Este hino pode ser considerado autobiográfico, descrevendo os milagres que a graça de Deus fez na vida de John Newton. A graça de Deus continuou a fazer a Sua obra na vida dele. Chegou a ser um pastor cuja bondade era marcante e ter um ministério profícuo, a produzir hinários e escrever livros importantes (os seus sermões seriam estudados pela posteridade). Teve uma vida feliz e produtiva até ao dia que faleceu em 21 de dezembro de 1807. Foi enterrado no pátio da igreja na qual serviu por 27 anos, no coração de Londres. A pedra do seu túmulo declara, com palavras que ele mesmo ditou: "John Newton, clérigo. Uma vez um infiel e libertino, um servo de escravos na África: Foi pela rica misericórdia do nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, preservado, restaurado, perdoado, e chamado para pregar a fé que ele procurara por muito tempo destruir, perto de 16 anos, em Olney, Buckinghamshire; e 27 anos nesta igreja."

Depois de estudar o original e as diversas traduções deste comovente hino, a **Comissão do Hinário para o Culto Cristão** achou por bem fazer uma nova tradução da estrofe 1, em 1990. O maestro **João Wilson Faustini** traduziu as estrofes 2, 3 e 4 em 1969, juntamente com outros hinos para o hinário bilingüe *Seja louvado*. *Preciosa graça* apareceu publicado pela primeira vez em *Hinos contemporâneos* no ano 1971. Foi também gravado pelo Conjunto Vida num LP igualmente chamado *Hinos contemporâneos* cujo lançamento foi simultâneo com o das partituras.

A melodia **AMAZING GRACE** é de origem desconhecida. Por muito tempo acreditava-se que o seu primeiro aparecimento fora em 1831, na coletânea *Virginia harmony*, mas de acordo com um artigo no célebre periódico *The hymn*, a melodia apareceu na coletânea *Columbian harmony* em 1829. O arranjo usado no HCC é de Edwin Othello Excell. Publicou-o no seu hinário *Make his praise glorious* em 1900.

Edwin Othello Excell (1851-1921) nasceu no condado de Sark, Estado de Ohio, EUA, filho de pastor da Igreja Reformada Alemã. Trabalhou como pedreiro quando jovem. Teve muitos dotes musicais, e foi muito procurado como professor em escolas de canto. Foi ao reger a música para uma conferência evangelística numa igreja metodista episcopal que Excell reconheceu a sua própria necessidade de ser salvo, e foi convertido. Daí, interessou-se pela música sacra.

De 1877 a 1883, estudou com os músicos e publicadores George F. e Frederick Root (para quem Fanny Crosby forneceria tantos *librettos*). Começou a publicar coletâneas de *gospel hymns* com muito sucesso. Foi muito ativo no movimento nacional de EBDs, regendo nas convenções. Ajudou a iniciar a publicação das *International Sunday School lessons*, lições publicadas para as EBDs ao redor do país. Foi líder da música de campanhas de evangelistas de renome. Aliás, foi durante uma campanha evangelística com o célebre Gipsy Smith que Excell faleceu em Louisville, Estado de Kentucky.

Excell compilou mais de 90 coletâneas, auxiliou em mais 38 compilações de outros, inclusive as de Robert Coleman, que tanto contribuiu na hinódia dos Baptistas do Sul (EUA). Compôs mais de 2.000 melodias. A sua cativante melodia para *Conta as bênçãos* (HCC 444) é uma das prediletas dos baptistas portugueses.

124. Preciosa a graça de Jesus

(HCC 314)

LETRA

John Newton

MÚSICA

Hinário americano

1. Pre - cio - sa a gra - ça de Je - sus, que um
 2. A gra - ça, en - tão meu co - ra - ção do
 3. Pro - mes - sas deu - me o Sal - va - dor, e
 4. Pe - ri - gos mil a - tra - ves - sei e a

3 di - a me sal - vou. Per - di do an - dei sem
 me - do li - ber - tou. Oh, quão pre - ci - o - sa
 nE - le eu pos - so crer. E meu re - fú - gio e
 gra - ça me va - leu. Eu são e sal - vo a -

6 ver a luz, mas Cris - to me en - con - trou.
 sal - va - ção a gra - ça me ou - tor - gou!
 pro - te - tor em to - do o meu vi - ver.
 go - ra i - rei ao san - to lar - do céu.

125. Proclamaram anjos mil o primeiro Natal

(HCC 100)

LETRA
Hino inglês

MÚSICA
Melodia tradicional inglesa
Harm. John Stainer

D Bm A G6 D/F# G D G

1. Pro - cla - ma - ram an - jos mil o pri - mei - ro Na - tal a uns
 2. E de sú - bi - to no céu lin - da es - tre - la rai - ou. No O - ri -
 3. Ten - do vis - to a cla - ra luz des - sa es - tre - la sem par, do O - ri -
 4. Es - sa es - tre - la a - pa - re - ceu e os ma - gos gui - ou pe - la es -
 5. Re - ve - ren - tes, es - ses sá - bios, com san - to te - mor, mui a -
 6. E com e - les va - mos nós, com sin - ce - ro fer - vor, dar lou -

5 D Em6 D/F# G A7 D A7 D A7 D Bm

po - bres pas - to - res ao pé de Be - lém, que nos cam - pos os re -
 en - te lu - ziu com es - tra - nho ful - gor, e a ter - ra re - ce -
 en - te al - guns ma - gos a fo - ram se - guir, à pro - cu - ra de um
 tra - da que a - té ao me - ni - no os con - duz. A - fi - nal, so - bre Be -
 le - gres en - tra - ram na - que - le lu - gar, com o - fer - tas pre - ci -
 vo - res ao nos - so di - vi - no Se - nhor, que, dei - xan - do os al - tos

10 A4 A G6 D/F# G D G D Em6 D/F# G A7

ba - nhos guar - da - vam do mal nu - ma noi - te tão fri - a e es -
 beu es - sa luz que bri - lhou mui - tas noi - tes a - in - da com
 rei que de - vi - a che - gar aos ju - deus, e as an - ti - gas pro -
 lém es - sa es - tre - la pa - rou, mes - mo a - ci - ma da ca - sa em que es -
 o - sas, de mui - to va - lor. Ou - ro, mir - ra e in - cen - so vi -
 céus, a es - te mun - do che - gou e, mor - ren - do na cruz, nos - sas

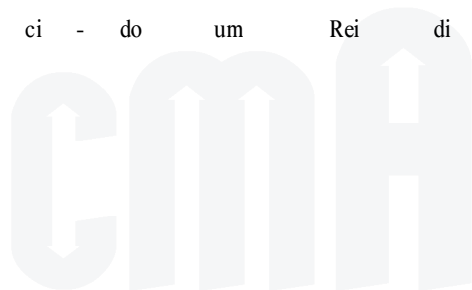
125. Proclamaram anjos mil o primeiro Natal (HCC 100)

15

cu - ra tam - bém.
 ra - ro es - plen - dor.
 mes - sas cum - prir. Na - tal! Na - tal! Na - tal! Na - tal!
 ta - va Je - sus.
 e - ram Lhe dar.
 al - mas sal - vou.

22

É - nos nas - ci - do um Rei di - vi - nal!



126. Quanto Amor

LETRA E MÚSICA

Massao Suguihara

A9 E/G# D/F# A9 D/F# E/G#

5 A9 D/F# E/G#

Quan-to a - mor, quan to a - mor E le tem por mim.

9 D A/C# Bm7 D/E E/D

Quan ta dor, quan ta dor so - freu por mim por a mor

13 C#m7 F#m7 Bm7 D/E D/A

A ra zão de tão gran - de a - mor foi mos - trar que a mi - nha vi - da tem

16 A E/G# F#m E D Bm7 A/C# D

va - lor, sou tão pre - cio - so pa - ra Deus, Que E - le deu o Seu Fi - lho

20 E4 A4 A G D/F# E4 A9 D/F#

p'ra mor - rer na cruz por mim. Ó Deus Te lou - vo pe - lo Teu a - mor,

25 E/G# D/A A E/G# F#m7 E D9 Bm7

Tu mu - das - te o meu in - te - ri - or e a - go - ra eu que - ro vi - ver p'ra

29 1. D/E D/F# E/G# 2. D/E A9

trans - mi - tir es - te a - mor que vem de Ti. que vem de Ti.

127. Quanto nos ama Jesus!

(HCC 168)

LETRA E MÚSICA
Kurt Frederic Kaiser

A D/A E/G# F#m E/G# A A7 D C#m

1. Quan - to nos a - ma Je - sus!
2. Foi ao Cal - vá - rio por mim. Quan - to nos
Quem po - de a -

6 Bm7 E7 A D7M/A A D/A A A/G

a - ma Je - sus!
mar tan - to as - sim? Por nós so - fre, na
O que E - le fez, ao

11 D/F# Dm/F A/E C#m7 Bm7/E A/E C#m7

cruz mor - reu. Cris - to te a - ma. Cris - to me
mal des - fez. Cris - to te a - ma. Cris - to me

16 Bm7/E A/E C#m7 Bm7/E E7 A Bm/A A

a - ma. Quan - to nos a - ma Je - sus!
a - ma. Quan - to nos a - ma Je - sus!

128. Quão Grande é o meu Deus

Chris Tomlin

Introdução

G9 D/F# Em7(9) G/D

5 C7M(9) C/D G9 C/G C/D D/F#

9 G9 D/F# Em7(9) G/D Com

es - plen - dor de um Rei em Ma - jes - ta - de e Luz faz a ter - ra se a - le - grar,

13 C7M(9) Dsus4 D D/F# G9 D/F#

faz a ter - ra se a - le - grar. E - le é a pró - pria Luz e as

17 Em7(9) G/D C7M(9) C/D D

tre - vas vão fu - gir, tre - mer com su - a voz, tre - mer com su - a voz. Quão

21 G9 D/F# Em7(9)

gran - de é o meu Deus, can - ta - rei quão gran - de é o meu Deus,

24 G/D C7M(9) C/D D G C/G G C/G

e to - dos hão de ver quão gran - de é o meu Deus! Por

29 G9 D/F# Em7(9) G/D

ge - ra - ções E - le é, o tem - po es - tá em Suas mãos, o co - me - ço e o fim,

2

128. Quão Grande é o meu Deus

33 C7M(9) Dsus4 D G9 D/F#

o co-me-ço e o fim. Três se for-mam em um,

37 Em7(9) G/D C7M(9)

Fi-lho, Es-pí-ri-to e Pai, Cor-dei-ro e Le-ão, Cor-dei-ro e Le-ão.

40 C/D D D/F# G9 D/F# Em7(9)

Quão gran-de é o meu Deus, can-ta-rei quão gran-de é o meu Deus,

44 G/D C7M(9) C/D D G C/G

e to-dos hão de ver quão gran-de é o meu Deus!

48 1. C/D 2. C/D G9 D/F#

Quão So-bre to-do no-me é o Seu, Tu és

52 Em7(9) G/D C7M(9) C/D D G

Dig-no do lou-vor. Eu can-ta-rei quão gran-de é o meu Deus.

57 C/D D/F# G9 D/F# Em7(9)

So-bre to-do no-me é o Seu, Tu és Dig-no do lou-vor.

61 G/D C7M(9) C/D D G D♭/E♭

Eu can-ta-rei quão gran-de é o meu Deus. Quão

128. Quão Grande é o meu Deus

3

66 A \flat 9 E \flat /G Fm7(9)

gran - de é o meu Deus, can - ta - rei quão gran - de é o meu Deus,

69 A \flat /E \flat D \flat 7M(9) D \flat /E \flat E \flat A \flat

e to - dos hão de ver quão gran - de é o meu Deus!

73 D \flat 7M(9) D \flat /E \flat E \flat A \flat 9

E to - dos hão de ver quão gran - de é o meu Deus!



129. How Great is Our God

Chris Tomlin

Introdução

G9 D/F# Em7(9)

4 G/D C7M(9) C/D

7 G9 C/G C/D D/F# G9 D/F#

The splen - dor of the King,

11 Em7(9) G/D C7M(9) Dsus4 D D/F#

clo - thed in ma - jes - ty, let all the earth re - joice, all the earth re - joice. Lu -

15 G9 D/F# Em7(9) G/D

mi - nai hai - na sa chi noa - ptea nu va sta fu - gind din fa - tza sa,

19 C7M(9) C/D D G9 D/F#

fu - gind din fa - tza sa. Nash Bog Tak Ve - lik, Poi sa Mnoi, Nash

23 Em7(9) G/D C7M(9)

Bog Tak Ve - lik, Pust - vi - diat vsie Nash Bog, Nash Bog,

26 C/D D G C/G G C/G G9 D/F#

Tak Ve - lik. Age to age He stands and

31 Em7(9) G/D C7M(9)

time is in His hands, be - gin - ning and the end, be - gin - ning and the end.

129. How Great is Our God

34 Dsus4 D G9 D/F# Em7(9)

Los Tres en U - no son, la San - ta Tri - ni - dad,

38 G/D C7M(9) C/D D D/F#

Cor - de - ro y El Le - ón, Cor - de - ro y El Le - ón. 1. Cuan

41 G9 D/F# Em7(9)

Gran - de es mi Dios, can - ta - ré cuan gran - de es mi Dios,
Gran - de é o meu Deus, can - ta - rei quão gran - de é o meu Deus,

44 G/D C7M(9) C/D D G 1. C/D

y to-dos lo ve - rán, cuan gran - de es mi Dios! 2. Quão
e to-dos hão de ver, quão gran - de é o meu Deus!

49 2. C/D G9 D/F# Em7(9) G/D

Na - me a - bo - ve all names, Wor - thy of all Praise, my

54 C7M(9) C/D D G C/D D/F#

heart will sing: How Great is our God. You're the

58 G9 D/F# Em7(9) G/D

Name a - bo - ve all names, You are Wor - thy of our Praise, and my

62 C7M(9) C/D D G9 D♭/E♭

heart will sing: How great is our God. How

129. How Great is Our God

66 $A\flat 9$ $E\flat/G$ $Fm7(9)$
 great _____ is our God, _____ sing with me _____ how _____ great is our God,

69 $A\flat/E\flat$ $D\flat 7M(9)$ $D\flat/E\flat$ $E\flat$ $A\flat 9$
 _____ and all will see _____ how _____ great, how great _____ is our God. _____

73 $D\flat/A\flat$ $A\flat 9$ $E\flat/G$ $Fm7(9)$ $A\flat/E\flat$
 How great is our God, how great is our God, how

78 $D\flat 7M(9)$ $D\flat/E\flat$ $E\flat$ $A\flat 9$ $D\flat/A\flat$ $D\flat/E\flat$ $E\flat$
 great, how great _____ is our God. _____ How 1. 2. Quão

83 $A\flat 9$ $E\flat/G$ $Fm7(9)$
 gran - de é o meu Deus, _____ can - ta - rei _____ quão _____ gran - de é o meu Deus,

86 $A\flat/E\flat$ $D\flat 7M(9)$ $D\flat/E\flat$ $A\flat 9$
 _____ e to - dos hão de _____ ver _____ quão gran - de é o meu Deus. _____

90 $D\flat 7M(9)$ $D\flat/E\flat$ $E\flat$ $A\flat 9$
 E to - dos hão de _____ ver _____ quão gran - de é o meu Deus! _____

130. Que alegria neste dia

(HCC 611)

LETRA
Henrique Rodolpho Penno

MÚSICA
Hinário alemão

Ab Db/Ab Ab Db/Ab Ab Eb7/G Ab Ab/Eb Eb7

1. Que a - le - gri - a nes - te di - a nós po - de - mos des - fru - tar!
 2. Que a - le - gri - a nes - te di - a en - che nos - so co - ra - ção!
 3. Que a - le - gri - a nes - te di - a te - mos to - dos por Je - sus!
 4. Deus glo - rio - so, Deus bon do - so, a - ben - ço - a - nos a - qui.

5 Ab Db/Ab Ab Db/Ab Ab Db6 Ab/Eb Eb7 Ab

Nes - te en - se - jo, bom de - se - jo te - mos só: a Deus lou - var.
 I - ni - mi - gos e pe - ri - gos a - fas - ta - dos fi - ca - rão.
 re - u - ni - dos, os re - mi - dos fa - zem tu - do em Su - a luz.
 Que es - ta i - gre - ja sem - pre se - ja con - sa - gra - da só a Ti.

9 Eb Eb7 Ab

Oh, can - te - mos, pois, com a - le - gri - a nes - te gran - de e mui fes - ti - vo di - a!

13 Db Eb7/Bb Ab Eb Ab Db6 Ab/Eb Eb7 Ab

Vê, vê o que nos fez o Rei dos reis.

131. Que feliz é o lar

(HCC 595)

LETRA

Werner Kaschel

MÚSICA

Marcílio de Oliveira Filho

1. Nos - sa ca - sa pa - re - ce col - mei - a, com a - be - lha a sa ir e a che -
 2. Te - mos ch - fe, o pai, lá em ca - sa,, mas quem man - da de fa - cto é Je -
 3. E o a - mor em - be - le - za e per - fu - ma nos - sa ca - sa tão lin - da as -

gar. São u - ni - dos pe - que - nos e gran - des, no i - de -
 sus. Com res - prei - to tra - ta - mos os ou - tros, pro - cu -
 sim, co - mo as flo - res que Deus fez sin - ge - las, pra a - le -

al - de lu - tar, tra - ba - lhar. Que fe - liz é o lar em que
 ran - do ser sal e ser luz.
 gar da e - xis - tên - cia o jar - dim.

Deus pod - de en - trar e on - de to - dos es - tão a cre - cer, ten - do um

cor - po que é são, que con - vêm ao cris - tão, pa - ra a gló - ria de Deus pro - mo - ver!

132. Que Glória Teremos

[Romanos 8.18-30]

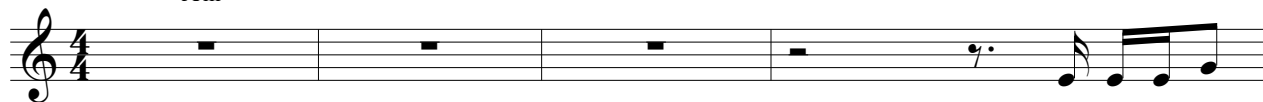
LETRA E MÚSICA

Jon Underhill e Bob Kauflin

Introdução

♩ = 76

Am



1. Cri-an-ças que



5

Am

C



so - frem, com-pra-das por san - gue, es - tá p'ra bre - ve, es - tá p'ra bre -
 car - ne se de-com - po - nha, es - tá p'ra bre - ve, es - tá p'ra bre -
 san - tos a - pri - sio - na - dos, es - tá p'ra bre - ve, es - tá p'ra bre -
 ja - mos a vol - ta de Cris - to, es - tá p'ra bre - ve, es - tá p'ra bre -

8

Am



- ve. Pe - re - gri - no, que lu - tas nas tem - pes - ta - des, es - tá p'ra bre -
 - ve. Um no - vo cor - po Deus te da - rá, es - tá p'ra bre -
 - ve. Eis a li - ber - da - de: Cris - to es - tá vi - vo, es - tá p'ra bre -
 - ve. Lá - gri - mas se - ca - rão quan - do O vir - mos, es - tá p'ra bre -

11

C

1.

2, 3.



- ve, es - tá p'ra bre - ve. 2. Em-bo-ra a ve. Que
 - ve, es - tá p'ra bre
 - ve, es - tá p'ra bre
 - ve, es - tá p'ra bre

14

Dm

F

C

G



gló - ria te - re - mos, os redi - mi - dos de Deus. Que

18

Dm

F

última vez to CODA

1.
Am



gló - ria te - re - mos, se-re-mos li - vres. 3. To-dos os

24

2.
Am

C

Am

C




vres.

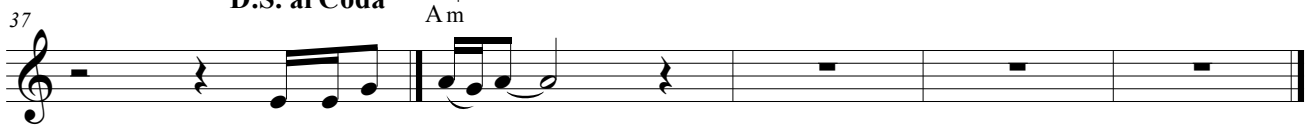
2

132. Que Glória Teremos

32 Dm C/E F G Am



37 D.S. al Coda Am



4. Nós de - se vres.



133. Que segurança! Sou de Jesus!

(HCC 417)

LETRA

Fanny Jane Crosby

MÚSICA

Phoebe Palmer Knapp

1. Que se - gu - ran - ça! Sou de Je - sus! Eu já des - fru - to as ben - çãos da
 2. Ao seu a - mor eu me sub - me ti e ex - ta - si - a - do en - tão me sen -
 3. Sem - pre vi - ven - do em Seu gran - de a - mor, me re - go - zi - jo em meu Sal - va -

4. luz. Sou por Je - sus her - dei - ro de Deus; E - le me le - va a gló - ria dos
 ti. An - jos can - tan - do nos al - tos céus lou - vam a ex - cel - sa gra - ça de
 dor. Es - pe - ran - ço - so, vi - vo na luz, pe - la bon - da - de do meu Je -

8. céus. Can - ta, mi - nha al - ma! Can - ta ao Se - nhor! Ren - de - Lhe sem - pre ar - den - te lou -
 Deus. sus. sus.

13. vor! Can - ta, mi - nha al - ma! Can - ta ao Se - nhor! Ren - de - Lhe sem - pre ar - den - te lou - vor.

134. Quem é Deus Acima do Senhor?

LETRA E MÚSICA
Lynn DeShazo

G Am D C/D

5 G Am G Am

Quem é Deus a - ci - ma do Se - nhor? E

9 G Am C/D D C

quem é ro - cha co - mo nos - so Deus? 1. É for - ça e pro - te -
2. Me trei - na p'ra lu -

14 D/C Bm7 Em7

ção, E - le é a fon - te de li - ber - ta -
tar, me mos - tra on - de de - vo eu an -

17 Am C/D G^{1.} Am

ção p'ra quem con - fi - a em Je - sus.
dar, gló - rias ao no - me do Se - - - -

21 D C/D G^{2.} Am D G9

- - - - - nhor!

135. Quem é o menino?

(HCC 102)

LETRA

William Chatterton Dix

MÚSICA

Melodia inglesa

Em Em D/F# G D D#° Em Am/C

1. Quem é o me - ni - no que es - tá nos bra - ços da mãe, tran - qui - lo dor -
 2. As - sim des - ceu a - té nós, tão po - bre, o rei do céu e da
 3. Tra - zeí - Lhe mir - ra, in - cen - so e ou - ro; tra - zeí - Lhe a al - ma de -

4 B Em D/F# G D D#°

min - do? E os an - jos, nos ce - les - tiais es - pa - ços, a
 ter - ra. A - mou o hu - mil - de e tam - bém o no - bre: que
 vo - ta. Do co - ra - ção o re - al te - sou - ro, pros -

7 Em Am B Em Bm G

quem e - nal - te - cem com hi - nos? É Cris - to Je -
 fi - que pas - ma - do o u - ni - ver - so! É Cris - to Je -
 tra - dos, tra - zeí ao Me - ni - no. E es - te Je -

10 D D#° Em Am/C B

sus o rei que a-nun - ci - a a paz a quem Deus quer bem.
 sus o rei, que se - rá cra - va - do por nós na cruz.
 sus, o rei, que Ma - ri - a em - ba - la nos bra - ços seus.

13 Bm G D D#° Em Am B Em

Da vir - gem Ma - ri - a é fi - lho, Je - sus, que nas - ceu em Be - lém.
 Nas - ceu co mo um ser hu - ma - no. Ho - sa - na ao me - ni - no Je - sus.
 Lou - vo - res can - tai a E - le. Ho - sa - na ao Fi - lho de Deus.

136. Quero ser como Cristo

(HCC 372)

LETRA

Thomas Obediah Chisholm

MÚSICA

David Livingstone

D A A#° Bm G D G#m7(b5) A7

1. Te - nho um de - se - jo es - pe - ci - al: que - ro ser co - mo Cris - to.
 2. Ao Pai Ce - les - te o - be - de - ceu. Que - ro ser co - mo Cris - to.
 3. Em san - ti - da - de a - qui vi - veu. Que - ro ser co - mo Cris - to.

5 D A A#° Bm G6 G#° D/A A7 D

Es - te é meu San - to i - de - al: que - ro ser co - mo Cris - to.
 Na cruz por to - dos pa - de - ceu. Que - ro ser co - mo Cris - to.
 Por seus ir - mãos in - ter - ce - deu. Que - ro ser co - mo Cris - to.

9 A7 D0 D A7 D° D

Mes - tre e Se - nhor sem - pre há - de ser. Que o mun - do in - tei - ro pos - sa ver
 Os meus pe - ca - dos car - re - gou; paz e des - can - do me o - fer - tou.
 Em Seu po - der de - se - jo an - dar, de Su - a cruz tes - te - mu - nhar,

13 A A#° Bm G6 G#° D/A A7 D

Su - a pre - sen - ça em meu vi - ver. Que - ro ser co - mo Cris - to.
 Seus a - gres - so - res per - do - ou. Que - ro ser co - mo Cris - to.
 eis meu sin - ce - ro a - ne - lar: que - ro ser co - mo Cris - to.

137. Reina em Mim

LETRA E MÚSICA
Brenton Brown

Introdução

C G F G C G F

5 C G F G C G F

9 C G F G C G F G

So-bre to - da a ter - ra Tu És o Rei, so-bre as mon - ta - nhas e o pôr-do - sol,

13 Am7 G F G Dm7 F F/G

u - ma coi - sa só meu de - se - jo é: vem rei - nar em mim, Se-nhor.

17 C G F G C G F G E/G#

Rei - na em mim com o Teu po - der, so-bre a es-cu - ri - dão, so-bre os so - nhos meus,

21 Am7 G F G Dm7 F F/G

Tu És o Se - nhor de tu - do o que sou, vem rei - nar em mim, Se-nhor.

Instrumental

25 C G F G C G F

29 C G F G C G F G E/G#

So-bre o meu pen - sar, tu - do o que eu fa - lar, faz-me re - fle - tir a be-le-za que há em Ti,

2

137. Reina em Mim

33 Am7 G F G Dm7 F F/G

Tu és pa - ra mim mais que tu - do a - qui, vem rei - nar de no - vo em mim.

37 *2a vez à capela* C G F G C G F G E/G#

Inst. Rei - na em mim com o Teu po - der, so - bre a es - cu - ri - dão, so - bre os so - nhos meus,

41 Am7 G F G Dm7 *2a vez entram os inst.* 1. F F/G

Tu És o Se - nhor de tu - do o que sou, vem rei - nar em mim, Se - nhor.

45 2. F F/G Dm7 F F/G Dm7

nar em mim, Se - nhor. Vem rei - nar em mim, Se - nhor. Vem rei -

49 *Instrumental* F F/G C G F G C G F

nar em mim, Se - nhor!

138. Remido

(HCC 301)

LETRA

Fanny Jane Crosby

MÚSICA

Aubrey Lee Butler

Eb
Gm
Cm
Fm7
Bb7

1. Re - mi - do, eu vou pro - cla - mar, re - mi - do por
 2. Re - mi - do e fe - liz, com Je - sus eu vi - vo e
 3. Pen - san - do no meu Re - den - tor, pen - san - do, vou

4

Eb7M
Eb/G Ab
Cm
Cm7
Gm
Cm

pre - ço re - al re - mi - do por Cris - to na mor - te eu
 pos - so can - tar. Na luz da do pre - sen - ça de Cris - to eu
 sem - pre o - rar. Vi - ven - do, eu que - ro ser - vi - Lo e um

7

Ab6
Fm7
Ab/Eb
Eb
Ab
Fm
Gm
Eb

te - nho a paz e - ter - nal. Re - mi - do! Re - mi - do no
 vou pa - ra sem - pre an - dar. Vi - ven - do, eu que - ro ser - vi - Lo e um
 di - a no céu vou can - tar.

11

Cm
F7
Bb
Bb7
Eb
Fm7

san - gue pu - ri - fi - ca - dor! Re - mi - do pra

14

Gm
G7
Ab6
Fm7
Eb

sem - pre por Cris - to, fui sal - vo por Seu san - to a - mor.

139. Renova-me

LETRA E MÚSICA
Marcos Witt

Introdução

D G/A

no - va-me, Se - nhor Je - sus, já não que - ro ser i - gual

5 D G/B A/C# D G D/F# Em7 A7

no - va-me, Se - nhor Je - sus, põe em mim Teu co - ra - ção. Por que

9 D G/B A/C# D G D/F Em7 A7

mui-to do que há den - tro de mim ne - ces - si - ta ser mu - da - do Se - nhor.

13 D A/C# G/B D/A G D/F# Em7 3 A4

Por - que tu - do o que há den - tro do meu co - ra - ção

17 A A/C# D A/C# G/B D/A

ne - ces - si - ta mais de Ti. ne - ces - si - ta mais de Ti.

20 Em7 G/A D Em7 G/A D

140. Rompendo em Fé

LETRA E MÚSICA
Ana Feitosa e Edson Feitosa

Introdução

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It consists of eight staves of music. The lyrics are written below the notes, with some words underlined. Chords are indicated above the staff lines.

Chords: C, G, C, Em7, Am7, C/D, G9, D/F#, Bm7, Am7(9), D, B/D#, Em7(9), G9, C/D, G9, C/D, G9, Bm7, C, C/D, G9, C/D, G, F/G.

Lyrics:

Ca-da vez que a mi - nha fé é pro - va - da, Tu me
 dás a chan - ce de cres - cer um pou - co mais. As mon - ta-nhas e va - les, de -
 ser - tos e ma - res que a-tra - ves - so me le - vam p'ra per - to de Ti. Mi-nhas
 pro-va-ções não são mai-o-res que o meu Deus e não vão me im - pe-dir de ca - mi - nhar.
 Se di - an - te de mim não se a - brir o mar, Deus vai
 me fa - zer an - dar por so - bre as á - guas. Rom - pen - do em fé mi-nha
 vi - da se re - ves - ti - rá do Teu po - der. Rom - pen - do em fé com ou - sa -

2

140. Rompendo em Fé

25 C9 C/D G9 G D/F# C9 G



di - a vou mo-ver no so - bre - na - tu - ral. Vou lu - tar e ven - cer, vou plan -

28 C9 Em7 Am7 C/D

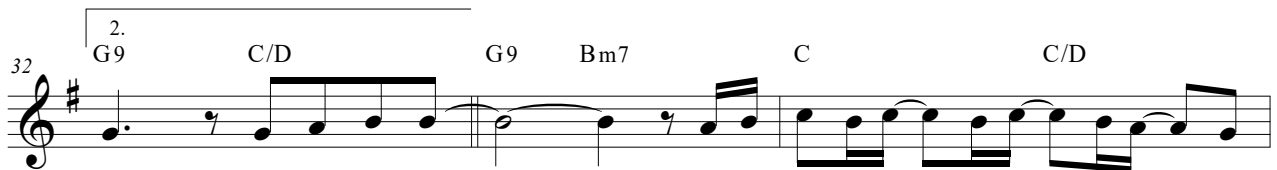
1. G9 C/G G9 C/G



tar e co - lher, a ca-da di - a vou vi-ver rom - pen - do em fé.

32

2. G9 C/D G9 Bm7 C C/D



fé. Rom - pen - do em fé mi-nha vi - da se re-ves - ti - rá do

35 G9 C/D G F/G C9 C/D



Teu po - der. Rom - pen - do em fé com ou - sa - di - a vou mo-ver no so - bre -

38 G9 G D/F# C9 G C9 Em7



na - tu - ral. Vou lu - tar e ven - cer, vou plan - tar e co - lher, a ca-da

41 Am7 C/D G C/D Am7 C/D C/G G9



di - a vou vi-ver rom - pen - do em fé. A ca-da di - a vou vi-ver rom - pen - do em fé.

141. Rude cruz

(HCC 132)

LETRA

George Bennard

MÚSICA

George Bennard

1. Ru - de cruz se e - ri - giu de - la o di - a fu - giu, re - ve -
 2. Lá da gló - ria dos céus o Cor - dei - ro de Deus ao Cal -
 3. Eu, a - qui, com Je - sus a ver - go - nha da cruz que - ro

lan - do ver - go - nha e pa - vor. Mas eu a - mo a Je - sus que mor -
 vá - rio hu - mi - lhan - te bai - xou; e es - sa cruz tem pra mim a - tra -
 semp - pre le - var e so - frer. E - le vem me bus - car, e com

reu nes - sa cruz, dan - do a vi - da por mim pe - ca - dor.
 tí - vos sem fim por - que ne - ça E - le me res - ga - tou.
 E - le no lar Su - a gló - ria pra sem - pre vou ter.

a - mo a men - sa - gem da cruz; Su - as ben - çãos eu vou pro - cla - mar Le - va -

rei eu tam - bém mi - nha cruz 'té por u - ma co - ro - a tro - car.

142. Salmo 115

(Não a Nós, Senhor - HCC 23)

LETRA

Metificação Guilherme Kerr Neto

MÚSICA

Nelson Bomilcar

A E/A A E/A A E/A D/A A E/G#

Não a nós, Se-nhor, não a nós, Se-nhor, mas

5 F#m7 B7 A/E E A G/A D C#7

ao teu no - me da gló - ria, por a - mor da tu - a mi - se - ri - cór - dia

9 D/F# E/D 3 A4 A D E/D C#m7 F#m7

e da tu - a fi - de - li - da - de. 1. Por - que per - gun - tam as na - ções: _____
2. Por - que con - fi - am as na - ções em

13 Bm7 E7 G7M/A G/A D E/D C#m7 F#m7

"On - de es - tá vos-so Deus? _____ No céu es - tá o nos - so Deus; e
ou - ro, pra - ta e ri - que - zas, _____ e se a - fas - tam do Se - nhor, que é

17 1. A/B B7 D7M/E E7 2. A/B B7 D7M/E E7

tu - do faz co - mo lhe a - gra - da. Não a fon - te de to - das as bên - çãos. Não a

21 A E/A D/A A E/G# F#m7 B7 A/E E

nós, Se-nhor, não a nós, Se-nhor, mas ao teu no - me da gló - ria,

25 A G/A D C#7 D/F# E/D 3 A4 A

por a - mor da tu - a mi - se - ri - cór - dia e da tu - a fi - de - li - da - de.

143. Salmo 34

LETRA E MÚSICA

Jorge Rehder

Introdução

G G F G

Em to - do o

5 G G F

tem - po, eu lou - va - rei ao Se - nhor, sem - pre es - ta - rá nos meus lá - bios o

8 G G G F

Seu lou - vor. Em to - do o tem - po, eu lou - va - rei ao Se - nhor, sem - pre es - ta - rá nos meus lá - bios o

12 G Eb7M F G

Seu lou - vor. A - le - grar - se - á no Se - nhor a mi - nh'al - ma.

16 G Eb7M F G

A - le - grar - se - á no Se - nhor a mi - nh'al - ma.

20 G G

En - gran - de - cei ao Se - nhor, en - gran - de - cei - o co - mi - go, e

23 F G G

to - dos a u - ma Lhe e - xal - te - mos o no - me. En - gran - de - cei ao Se - nhor, en - gran - de -

26 G F G

cei - o co - mi - go, e to - dos a u - ma Lhe e - xal - te - mos o no - me. Seu

2

143. Salmo 34

29 Eb7M F G G

Glo - - - ri - o - so No - me. Seu

33 Eb7M F G G

Glo - - - ri - o - so No - me. A - le -

37 Eb7M F G G

grar - se - á no Se - nhor a mi - nh'al - ma. A - le -

41 Eb7M F G G

grar - se - á no Se - nhor a mi - nh'al - ma. A - le -

45 Eb7M F Eb7M

grar - se - á no Se - nhor A - le - grar - se - á no Se - nhor

48 F Eb7M F^{1.}

A - le - grar - se - á no Se - nhor a mi - nh'al -

51 G F^{2.} *molto rit.* G

- ma. A - le a mi - nh'al - ma.

144. Salmo 96

MÚSICA
Nelson Bomilcar

Introdução

A Asus4 A Asus4 A Asus4 A Asus4

Can

5 A D/A A D/A F#m7 E6 D#m7(b5) D7M

tai ao Se-nhor um cân - ti - co no - vo, can - tai ao Se-nhor, to - das as ter - ras, can -

9 C#m7 D7M C#m D7M Bm7 C#m D G E4 E

tai ao Se-nhor, ben - di - ze - i o seu no - me; pro - cla - mai a su - a sal - va - ção. A - nun - ci -

13 A D/A A D/A F#m7 E6 D#m7(b5) D7M

ai en - tre as na - ções a su - a gló - ria, en - tre to - dos os po - vos as su - as ma - ra - vi - lhas

17 C#m D7M C#m D7M Bm7 C#m D G E4 E/G#

por - que gran - de é o Se - nhor, mui dig - no de ser lou - va - do, mais te - mí - vel do que fal - sos deu - ses.

21 A D/A A D/A A D/A G E4 E

Gló - ria e ma - jes - ta - de es - tão di - an - te De - le, for - ça e for - mo - su - ra no seu san - tu - á - rio.

25 A D/A A D/A A D/A G D/E

Gló - ria e ma - jes - ta - de es - tão di - an - te De - le, for - ça e for - mo - su - ra no seu san - tu - á -

29

1. A D/A A D/A | 2. A D/A A D/A A D/A

rio. (rio) gló-ria e ma-jes-ta - de es - tão di-an-te De - le, for-ça e for-mo-su - ra no

34

G E4 E A D/A A D/A

seu san - tu - á - rio. Gló - ria e ma - jes - ta - de es - tão di - an - te De - le,

37

A D/A G E4 E A D/A A D/A A9

for - ça e for - mo - su - ra no seu san-tu - á - rio.



145. Salvador bendito

(HCC 340)

LETRA

Henry Maxwell Wright

MÚSICA

Arthur Seymour Sullivan

1. Sal - va - dor ben - di - to; ter - no e bom Se - nhor,
 2. Só em Ti con - fi - o; gran - de é Teu a - mor
 3. Sim, em Ti con - fi - o; sal - va - dor fi - el.
 4. Sem - pre em Ti con - fi - o; gran - de é Teu po - der.

5 só em Ti con - fi - o gran - de Sal - va - dor.
 nun - ca des - pre - zas - te um só pe - ca - dor.
 Nun - ca a - ban - do - nas - te o teu Is - ra - el.
 Tu os i - ni - mi - gos po - des bem ven - cer.

9 So - bre a cruz mor - res - te pa - ra me sal - var,
 To - do o que con - tri - to já te pro - cu - rou
 Tu - a ex - cel - sa gra - ça nun - ca fal - ta - rá.
 sal - vo e bem se - gu - ro le - va - me, Se - nhor,

13 tu - do pa - de - ces - te pa - ra me li - vrar.
 pe - la Tu - a gra - ça sal - va - ção a - chou.
 Ó que em Ti con - fi - a não pe - re - ce - rá.
 Sem - pre pro - te - gi - do pe - lo Teu a - mor.

17 Ó Je - sus ben - di - to, ter - no e bom Se - nhor,

21 só em Ti con - fi - o gran - de Sal - va - dor.

147. Santo, Santo, Santo!

LETRA E MÚSICA
Gary Olivier

♩ = 108

Introdução

C/D G/D

C/D G/D D



5

C/D G/D

C/D G/D D



9

D G/D D

D G/D D



San - to, San - to, San - to! San - to, san - to, San - to!

13

Bm Bm/A G D/F# Em G/A

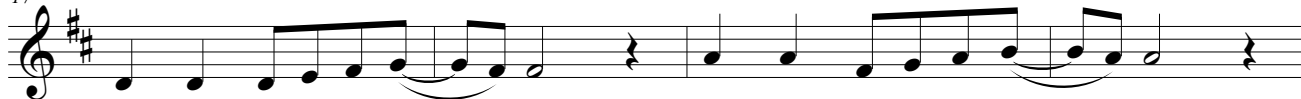


San - to é o Se - nhor po - de - ro so.

17

D G/D D

D G/D D



Dig - no de to - da gló - ria, dig - no de to - da hon - ra,

21

Bm Bm/A G D/F# Em G/A D



dig - no de re - ce - ber ho - je o lou - vor.

25

C/D G/D

C/D G/D D



Lou - ve! E - xal - te ao Se - nhor!

2

147. Santo, Santo, Santo!

29 C/D G/D C/D G/D D



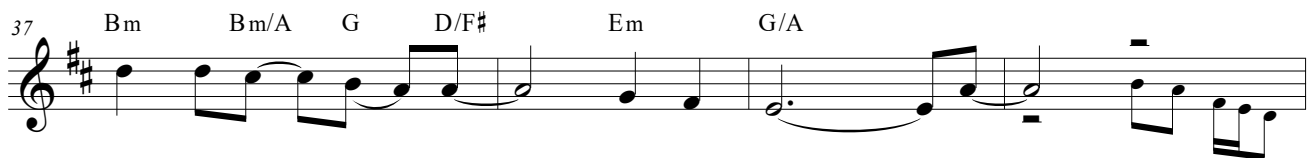
Lou - vel! Seu no - me pa - ra sem - pre!

33 D G/D D D G/D D



San - to, San - to, San - to! San - to, san - to, San - to!

37 Bm Bm/A G D/F# Em G/A



San - to é o Se - nhor po - de - ro - so.

41 D G/D D D G/D D



Dig - no de to - da gló - ria, dig - no de to - da a hon - ra,

45 Bm Bm/A G D/F# Em G/A D



dig - no de re - ce - ber ho - je o lou - vor.

49 C/D G/D C/D G/D D



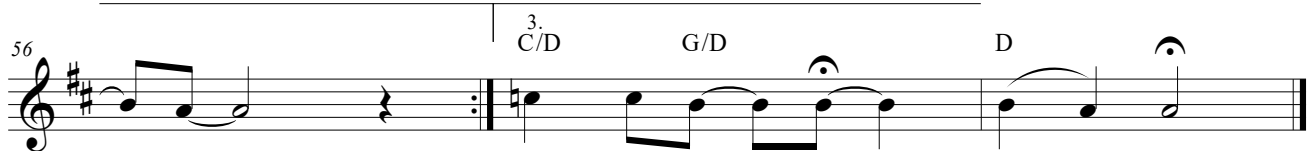
Lou - vel! E - xal - te ao Se - nhor!

53 C/D G/D C/D G/D D



Lou - vel! Seu no - me pa - ra sem -

56 C/D G/D D



pre! no - me pa - ra sem - pre!

Saudai o nome de Jesus

O que o coro *Aleluia* do oratório *Messias* é para o corista sacro, o hino *Saudai o nome de Jesus* é para a congregação. “É preeminentemente o hino da coroação de Cristo, o Rei”, conforme Erik Routley, distinto hinólogo, e “reúne toda a história sacra no seu louvor.” As quatro estrofes que existem hoje (das oito originais) exortam a todos os arcanjos, escolhidos, perdoados, tribos, raças e nações a coroa-Lo. Nas outras estrofes originais também as estrelas da manhã, os serafins, os mártires e os herdeiros da linha de Davi foram convocados a entronizá-Lo.

O que quer dizer entronizar Cristo como Rei? Entronizar Cristo quer dizer fazer dEle o foco de todo o pensamento, da ação, e da esperança; a considerar nada completo sem Ele. Quer dizer aceitar o facto de que Cristo não somente convoca a fé dos homens, mas é fiel a eles. Cristo se colocou às ordens do homem, sofreu e morreu. Até no momento da Sua coroação, (...) foi chamado de Cordeiro. 'Aleluia! O reino deste mundo passou a ser do nosso Senhor e do Seu Cristo, e reinará pelos séculos dos séculos.' Qual a verdade humana, qual a realização ou esperança que pode ser completa sem se tomar conhecimento deste facto?

Edward Perronet publicou a primeira estrofe deste magnífico hino na *Revista do evangelho*, de Toplady (autor de *Rocha eterna*), em 1779, e as oito estrofes na mesma revista em 1780. Muitas vezes revisto e alterado, o hino aparece hoje com três das estrofes de Perronet e a última estrofe de John Rippon, adicionada em 1787.

Uma das histórias mais dramáticas descrevendo a maneira que Deus tem usado este magnífico hino vem da Índia, contado pelo missionário E.P. Scott. Na sua missão na Índia, Scott desejava evangelizar uma certa tribo no interior. Foi prevenido que não deveria aproximar-se desta etnia por ela ser muito feroz. Mesmo assim, na convicção de que Deus estava a mandá-lo, Scott entrou na região com muita coragem. Quando, por fim, alcançou a região montanhosa, encontrou-se com um grupo destes selvagens. Imediatamente, cercaram-no, apontando as suas lanças para ele com olhares malévolos. Não havia nada nas mãos de Scott além do seu violino. Então, fechando os olhos, começou a tocar e cantar *Saudai o nome de Jesus*. Quando terminou, e abriu os seus olhos, esperava ser morto imediatamente. As suas lanças caídas, [os selvagens] receberam-no primeiro com curiosidade e interesse, e então mais tarde com afeição, enquanto [o missionário] lhes contou o evangelho, e ganhou as suas almas para Jesus Cristo.

Edward Perronet, nascido no condado de Kent, na Inglaterra, em 1726, descendia de refugiados huguenotes franceses. O seu pai, pastor anglicano, era amigo íntimo de João e Carlos Wesley. Educado na casa pastoral por professores particulares, (há dúvidas quanto aos seus estudos na Universidade de Oxford) Perronet decidiu entrar no evangelismo com estes dois irmãos, sofrendo com eles a mesma violência das mãos da população. Trabalhou com os Wesleys até ao tempo da separação de muitos metodistas da Igreja Anglicana, separação a que João e Carlos fizeram forte oposição. Perronet uniu-se então aos dissidentes, e pastoreou uma pequena congregação em Canterbury até à sua morte em 1792. Foi autor de diversos livros de poesia e escrituras versificadas. Dos seus hinos só este continua em uso, mas enquanto o povo cristão cantar o louvor de Cristo nesta terra, o hino de Perronet soará.

John Rippon também foi um dos mais influentes pastores dissidentes (não anglicanos) do seu tempo. Nascido em Tiverton, condado de Devon, em 1751, estudou para o ministério na Faculdade Baptista de Bristol. Aos 22 anos tornou-se pastor da Igreja Baptista em Carter Lane, em Londres, servindo ali até à sua morte. Rippon fez uma grande contribuição como editor e publicador de *O registro anual Baptista* de 1790 a 1802 e reeditou a monumental *Exposição do Antigo e Novo Testamentos*, de John Gill, de nove volumes. A maior contribuição de Rippon à hinódia é a sua coletânea, *Selection of hymns from the best authors*. Esta coletânea teve largo uso, tanto na Inglaterra como na América do Norte. A sua influência sobrepujou a de todos os seus precursores. Tornou-se o modelo para a hinódia baptista e também fonte para outros hinários. Foi especialmente notável pelo número de hinos originais que apareceram nela pela primeira vez. Em edições subsequentes, Rippon deu nomes às melodias. Algumas destas melodias, como RIPPON, continuam em uso até hoje em todo o mundo.

O tradutor, o dedicado missionário **Justus Henry Nelson**, traduziu este hino em 1890. Interessantemente, o hino foi impresso em *O Jornal Batista*, ano I, n.5, p.1, em 20 de fevereiro de 1901. Desde o início, este jornal imprimiu novos hinos na primeira página, para o uso das igrejas. Primeiro, só tinha condições de imprimir a letra e indicar o hinário existente onde encontrar a música, mas, mais tarde com novo equipamento, conseguiu imprimir letra e música. As igrejas dependiam do jornal para a ampliação da sua hinódia. Aliás, a hinódia brasileira deve muito ao *O Jornal Batista* e a outros periódicos evangélicos, que, especialmente nos primeiros anos, foram fontes de novos hinos para o povo!

James Ellor (1819-1899) compôs a melodia **DIADÉM** (Diadema) em 1838 para o aniversário da escola dominical da sua igreja. Neste tempo Ellor, com dezanove anos e chapeleiro por profissão, era o diretor da Capela Wesleyana na vila de Droysden, perto de Manchester, na Inglaterra. DIADÉM é uma das três melodias mais conhecidas e usadas com a letra de Perronet, e o seu uso alastrou-se pelo mundo. O amor do mundo cristão ao hino com esta melodia é demonstrado pelo seu uso contínuo na Aliança Baptista Mundial.

148. Saudai o nome de Jesus

(HCC 56)

LETRA

Edward Perronet
John Rippon

MÚSICA

James Ellor

G D G Em C D7 G

1. Sau - dai o no - me de Je - sus. Ar - can - jos, vos pros -
 2. Ó es - co - lhi - da ge - ra - ção do bom, e - ter - no
 3. Ó per - do - a - dos por Je - sus, a - le - gres a - do -
 4. Ó tri - bos, ra - ças e na - ções, ao Rei di - vi - no hon -

7 G/b C G/D D7 G B7 Em

traí. Ar - can - jos, vos pros - traí. O Fi - lho do glo -
 Pai, do bom, e - ter - no Pai, o gran - de au - tor da
 rai, a - le - gres a - do - rai. O Deus de paz, o
 rai, ao Rei di - vi - no hon - rai. A quem que - brou os

13 C D7 G C6 G

rio - so Deus com gló -
 sal - va - ção
 Deus de luz
 vis gri - lhões

18 D7 G C6 D

- - - ria, gló - ria, gló - ria,

22 G C G/D D G

gló - ria, com gló - ria co - ro - ai.

149. Sê Engrandecido

LETRA E MÚSICA
Genésio de Souza

Introdução

G9 F/G Fm/G G/B

5 C7M(9) G/B Am7 C/D G9 Eb F

9 G9 Bm7

Sê en - gran - de - ci - do, ó Deus da mi - nha vi - da, Tu

13 C7M A/C# Dsus4 D/F#

és o Deus da mi - nha sal - va - ção.

17 G9 Bm7

És a mi - nha ro - cha, a mi - nha se - gu - ran - ça, meus

21 C7M G/A Dsus4

lá - bios sem - pre te e - xal - ta - rão: A - le -

25 G9 F/G G/B C7M G/B

lu - ia, (A - le - lu - ia) te lou - vo, (te - lou - vo) pois sei que so - bre

D.S. al Coda

30 1. G/A Dsus4 2. Am7 C/D G9 D/F#

to - dos És Se - nhor. A - le - to - dos És Se - nhor.

2

149. Sê Engrandecido

36 C/D G9 F/G C7M G/B

nhor. A - le - lu - ia! (A - le - lu - ia!) A - le - lu - ia! (A - le - lu - ia!) A - le - lu - ia! Lou-

42 1. Am7 C/D D D/F\# 2. Am7 C/D Gsus4 G9

ve - mos ao ___ Se - nhor. _____ A - le - ve - mos ao ___ Se - nhor. _____



Sim, com certeza meu Senhor aqui está

"Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles"

Mateus 18.20

Este cântico, que expressa a certeza da presença do Senhor no meio daqueles que O adoram, foi escrito, letra e música, por Lanny Wolfe em 1977. Traduzido por Wanderley Francisco das Neves e Joan Larie Sutton, foi publicado pela JUERP na revista *Louvor* (v.4, out/nov/dez de 1981). Desde então tem sido muito usado onde se reúnem aqueles que amam ao Senhor.

David William Hodges escreveu uma segunda estrofe para este cântico, a qual nos relembra o facto maravilhoso de que a presença de Cristo não se limita à hora de nos reunirmos, mas está com cada um dos Seus filhos, em todos os dias do seu viver. Eis aqui a estrofe:

*"Dia após dia meu Senhor comigo está
e ao meu lado me acompanha em meu viver.*

*Posso andar seguro e bem feliz,
pois Jesus me faz saber:*

dia após dia meu Senhor comigo está."

Lanny Lavon Wolfe é educador, ministro de música, e um dos mais destacados compositores americanos da música *gospel*. Lanny nasceu a 2 de fevereiro de 1942, em Columbus, estado de Ohio, EUA. Hoje é Deão da Escola de Música da Faculdade Jackson de Ministérios em Jackson, estado de Mississippi, e Ministro de Música da Primeira Igreja Pentecostal daquela cidade. O grupo coral e orquestral Lanny Wolfe Singers, regido por Wolfe, viaja por todo o litoral dos Estados Unidos, dando concertos em igrejas e auditórios.

Lanny Wolfe já publicou mais de 300 hinos e cânticos, e sete musicais muito apreciados. Os seus hinos ganharam inúmeros prémios e foram cantados e gravados por cantores evangélicos nacionalmente famosos como Sandi Patti, Andraé Crouch, Bill Gaither e outros. Apontado, por oito anos consecutivos, pela *Gospel Music Association* como melhor compositor *gospel*, Lanny também foi eleito para a junta daquela prestigiosa organização, por dois anos. Em 1984, recebeu o Prémio Dove como hinista do ano, e o seu hino *More than wonderful* foi escolhido como o hino do ano. Gravou alguns álbuns de trios, os quais estiveram entre os primeiros cinco álbuns inspirativos do ano.

Lanny Wolfe casou-se com Marietta Wolfe e o casal tem duas filhas, Lanna Marie e Lanita.

O nome da melodia deste hino de Lanny Wolfe é **SURELY THE PRESENCE**, vindo das primeiras três palavras do texto e do título do hino no original.

Wanderley Francisco das Neves nasceu em 13 de abril de 1961 no Rio de Janeiro, filho de Deraldo Francisco e Zeli Romualdo das Neves. Wanderley aceitou a Cristo em maio de 1973, sob o ministério do Pr. António Carvalhaes, sendo baptizado por ele na Igreja Batista da Redenção, em Tomás Coelho, Rio de Janeiro, RJ.

Wanderley formou-se em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coursou língua inglesa no CCAA e teoria musical e piano no Conservatório de Música Villa Lobos, RJ. Atualmente cursa Psicologia na Universidade Gama Filho, RJ. Em julho de 1992, casou-se com Vânia Barbosa Castello, formada pelo Instituto Batista de Educação Religiosa (IBER) e em História pela UFRJ. O casal coopera com a Igreja Batista em Vaz Lobo, RJ. Atualmente, Wanderley rege o Coral Athus, um coro de 30 coristas de várias igrejas evangélicas. O ministério deste coro consiste em apresentar a mensagem de Jesus utilizando diferentes manifestações artísticas como música, coreografia e dramatização. Este coro reúne-se apenas uma vez por ano, geralmente para preparar um musical de Natal e cantá-lo durante o mês de dezembro. Em 1993 foi preparado um musical de Páscoa. Também é regente do Coral El Shaddai, de 100 coristas de diversas igrejas evangélicas do Rio de Janeiro, que costuma fazer apresentações no Natal ou na Páscoa. A sua esposa Vânia coopera com ele nesses coros. Para o seu ministério como regente, Wanderley traduziu mais de 500 músicas e 30 cantatas.

150. Sim, com certeza meu Senhor aqui está

(HCC 236)

LETRA E MÚSICA

Lanny Wolfe

1. Sim, com cer - te - za meu Se - nhor a - qui es - tá, pois eu

5 sin - to a Su - a gra - ça, Seu po - der. Re - fle -

9 ti - da em ca - da fa - ce a - qui, Su - a gló - ria pos - so ver,

13 sim, com cer - te - za meu Se - nhor a - qui es - tá.

151. Somente Deus

LETRA E MÚSICA
Maciel Martins

Introdução

Solo Guitar

D/F# E/G# Dm/A A D/F#

E/G# Bm7 D/E A(add9) Bm/A A D/F#

1. So-men - te Deus _____ é quem
2. So-men - te Deus _____ é quem

E/G# A Dm/A A Bm7 A/C# D(add9)

po - de trans - for - mar _____ um co - ra - ção _____ que fe - ri -
po - de en - ten - der _____ o teu so - frer _____ quan - do cho -

C#4 C# F#m7 F#m7 Bm7 A/C# D E/G# D/E

- do es - tá. _____ So - men - te Deus, so - men - te Deus.
- ras a tu - a dor. _____ So - men - te Deus, so - men - te Deus.

A D/F# E/G# A Dm/A

Nin - guém tem o po - der de co - nhe - cer meu in - te - ri - or, _____
E - le é o Pai, o E - ter - no Cri - a - dor, _____

A Bm7 A/C# D(add9) C#4 C# F#m7 F#m7 Bm7 A/C#

ho - mem ne - nhum vai di - zer _____ quem sou eu. _____ So - men - te Deus,
fa - le com Deus que E - le vai te so - cor - rer. _____ So - men - te Deus,

D E4 D/F# E/G# Dm/A

so - men - te Deus. _____ So - men - te Deus _____ tem a fór - mu - la _____ da vi -
so - men - te Deus.

2

151. Somente Deus

20 A D/F# E/G# Em7 G/A D7M D/E

- da, é a ú-ni-ca sa-í-da, nE-le eu pos-so des-can-sar. So-men-te Deus

23 D/F# E/G# Dm/A A D/F#

a-li-men-ta a mi-nha al-ma, Seu Es-pí-ri-to me a-cal-

25 E/G# Bm7 D/E 1. D(add9) A/C# Bm7 A(add9) A9/C# D7M(9)

- ma, meu so-cor-ro é o Se-nhor.

29 2. D(add9) A/C# B7 D/E E/F# E(add9) B/D# C#7(9) E/F# B/D#

Meu so-cor-ro é o Se-nhor. So-men-te Deus

33 E(add9) F# D#/G G#m7 E(add9)

tem a fór-mu-la da vi-da, é a ú-ni-ca sa-í-

35 F#(add9) F#m7 A/B E7M E/F# E/G# F#/A# Em6/B

- da, nE-le eu pos-so des-can-sar. So-men-te Deus a-li-men-ta a mi-nha al-

38 B E/G# F#/A# C#m7 E/F# E(add9) B/D#

- ma, Seu Es-pí-ri-to me a-cal-ma, meu so-cor-ro é o Se-nhor.

41 C#m7 E/F# E(add9) B/D# C#m7 E/F# B9

meu so-cor-ro é o Se-nhor. meu so-cor-ro é o Se-nhor.

152. Sonda-me, Usa-me

LETRA
Aline Barros

MÚSICA
Edson e Ana Feitosa

Introdução

C9 G/B Am7 Am7/G F9 C/E Dm7 Gsus4G

9 C9 G/B Am7 Am7/G

Son - da - me, Se - nhor, e co nhe - ce - me,

13 F C/E Dm7 F/G G C G/B

que - bran - ta o meu co - ra - ção. Trans - for - ma - me con - for -

18 Am7 Am7/G F

- - me a Tua pa - la - vra, e en - che - me a - té

22 G/F Em7 Am7 Am7/G F

que em mim se a - che só a Ti, en - tão,

27 G/F F F/G F/A G/B

u - sa - me, Se - nhor! U - sa - me! Co - mo um fa - rol

33 C G/B Am7 Am7/G

que bri - lha à noi - te co - mo pon - te so - bre as á - guas co - mo a - bri -

37 F C/E Dm7 F/G F/A G/B

- go no de - ser - to co - mo fle - cha que a - cer - ta o al - vo eu

2 152. Sonda-me, Usa-me

41 C G/B Am7

que - ro ser u - sa - do da ma - nei - ra que Te a - gra -

44 Am7/G F C/E F

- de em qual quer ho ra e em qual-quer lu - gar, eis a - qui a mi - nha vi -

48 G G#° Am7 F

*Segue na última vez
G sem repetir*

- da u - sa - me, Se - nhor. U - sa - me!

53 C G/B Am7 Am7/G F7M

Son - da - me, que - bran - ta - me, trans - for - ma - me,

58 C/E Dm7 C/E F

To Coda

en - che - me e u - sa - me,

62 1. F/G G 2. F/G F/A G/B

D.S. al Coda

Se - nhor! Co - mo um fa - rol

66 F F/G Am7(9) Am/G F F/G G C9

sa - me, Se - nhor! E u - sa - me, Se - nhor!

153. Sossegarei

LETRA E MÚSICA
Reuben Morgan

Introdução

F2 Am2 C/G G

6 C9 G6/B Am7 F D/F# F/G G

1. Que - ro es - tar _____ escon - di - do em _____ Ti. _____
can - sa - rei _____ em Cris - to _____ só _____ e

10 C/E F9 Dm7 F/G C/G G/B C/E

Estou se - gu - ro _____ na Tu - a for - te mão. _____ Se o mar se le -
con - fia - rei _____ na paz do Teu _____ po - der. _____

14 F F/G C9 C/E G G9

van - ta o tro - vão ru - ge, se - gu-ro em Ti 'stou na tem - pes - ta -

17 Am7 C/E F F/G F/C C G6/B

- de. _____ Pai no tem - po - ral, Tu És _____ o Rei, _____ sos - se - ga - rei _____

20 F/A G/B

1.
F9

_____ pois sei _____ que És Deus. _____ 2. Des

153. Sossegarei

23 ^{2.}
F/C C C/E F F/G C9 C/E

Se o mar se le - van - ta e o tro - vão ruge, — se - gu - ro em Ti es -

26 G G9 Am7 C/E F F/G

tou na tem - pes - ta - de. — Pai no tem - po - ral, Tu És — o Rei,

29 F/C C G6/B F/A G/B ^{1.}
F/G C/G G/B C/E

— sos - se - ga - rei — pois sei — que És Deus. — Se o mar se le

32 ^{2.}
F9 C

154. Sou feliz com Jesus

(HCC 329)

LETRA

Horatio Gates Spafford

MÚSICA

Philip Paul Biss

C C/G G/F C/E Dm7 G7 C Am E C6

1. Se paz a mais do - ce eu pu - der des - fru - tar, se dor a mais
 2. Em - bo - ra me as - sal - te o cru - el Sa - ta - nás, e a - ta - que com
 3. Meu tris - te pe - ca - do, por meu Sal - va - dor foi pa - go de um
 4. A vi - da eu an - sei - o do meu Sal - va - dor. Ao céu E - le

6 D7 G/D D G G7 C C/E F A7 Dm D7

for - te so - frer, oh, se - ja o que for tu me fa - zes sa -
 vis - ten - ta - ções; oh, cer - to eu es - tou, a - pe - sar - de a - fli -
 mo - do to - tal; Va - leu me o Se - nhor, oh, que a - mor sem i -
 vai - me le - var; em bre - ve eu i - rei pa - ra sem - pre mo -

11 G G/F C/E F6 C/G G C C/E G

ber que fe - liz com Je - sus sem - pre sou! Sou fe - liz com Je -
 ções, que fe - liz eu se - rei com Je - sus! sus!
 gual! Sou fe - liz, gra - ças dou a Je - sus.
 rar com os sal - vos por Cris - to Je - sus.

18 G7 C F C/G G C

sus. Sou fe - liz com Je - sus, meu Se - nhor.

155. Surgem anjos proclamando

(HCC 104)

LETRA

Hino tradicional francês

MÚSICA

Melodia tradicional francesa

F C7 F C7 F

1. Sur - gem an - jos — pro - cla-man - do paz à — ter - ra e a Deus lou-vor.
 2. Vão - se a - le - gres os pas - to - res ver o in - fan - te — ce - les - tial
 3. Ber - ço ru - de — Lhe foi da - do, mas do — céu Lhe — vem lou-vor.
 4. Po - vos, tri - bos, ce - le - brai - o! "Gló - ria a Deus! tam - bém di - zei.

5 F C7 F C7 F

Vão seus hi - nos — e - co-an - do nas mon-ria, ta - nhas ao re - dor.
 e a - cres - cen - tam — seus lou-vo - res ao lou - vor an - ge - li - cal.
 E - le é o Sal - va - dor a - ma - do, bem me - re - ce o — nos - so a-mor.
 De jo - e - lhos a - do-rai - o, E - le é o — Cris - to, o — gran - de Rei!

9 D7 Gm C7 F Bb6 C

Gló - ria, - - - - - ria,

13 Dm C F Bb F/C C F D7 Gm C7

gló - ria a Deus nas al - tu - ras! Gló - - - - -

17 F Bb6 C Dm C F Gm7 F C7 F

- - - - - ria, gló - ria a Deus nas al - tu - ras!

156. Te Agradeço

LETRA E MÚSICA
Dennis Jernigan

Introdução

G6 G G6 G D7M(9)

5 G6 G G6 G D7M(9) G/A A

9 D9 G D9 A A/C#

13 D D/F# G D G/A A

17 G6 G D G6 G G6 G D7M(9)

23 G6 G G6 G D7M(9) D9 D/F#

29 G7M G6 G/D D/A D/F# G D/A D/F# G

Por

tu - do o que tens fei - to, por tu - do o que vais fa - zer, _____ por

Tu - as pro-mes - sas e tu-do o que És, eu que-ro te a-gra-de - cer com to-do o meu

ser. _____ Te a-gra - de - ço, meu Se - nhor. _____ Te a-gra -
Te a-gra - de - ço, meu Se -

de - ço, meu Se - nhor. _____ Te a-gra - de - ço por me li-ber - tar e sal-var,
nhor. _____ Te a-gra - de - ço meu Se-nhor.

por ter mor-ri-do em meu lu-gar, te a-gra - de - ço, _____ Je-sus, te a-gra - de - ço, _____ eu te a-gra-

156. Te Agradeço

35 D/A D/F# G ¹ Em/D D *Instrumental* G/D D9 G/A

de - ço, te a-gra - de - ço. Por

41 ² Em/D D G/A G°/A D G/A G°/A D7M(9)

de - ço, te a-gra - de - ço, te a-gra - de - - - - ço.



157. Temos por lutas passado

(HCC 502)

LETRA

Manuel Avelino de Souza

MÚSICA

Samuel W. Beazley

1 Eb

1. Te - mos por lu - tas pas - sa - do, lu - tas ter - ri - veis cru -
 2. Deus já nos tem pro - me - ti - do u - ma ví - tó - ria to -

4 Bb7(4) Bb7 Fm Bb7 Fm Bb Bb7

eis, tal. mas o Se - nhor tem li - vra - do de - las seus ser - vos fi -
 tal. E - le não tem es - que - ci - do su - a pa - la - vra re -

8 Eb C C7

eis. For - ça e po - der nos tem da - do E - le nos tes sus - ten -
 al. E - le nos tem pro - te - gi - do, tu - do nos tem ga - ra -

12 Fm Bb7 Eb/Bb Cm Eb/Bb Bb7 Eb

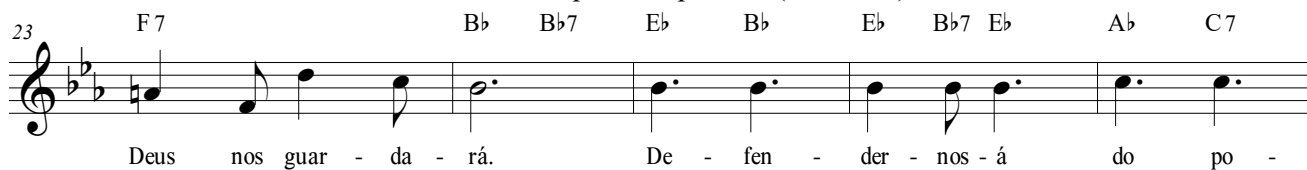
ta - do, dan - do - nos ple - no per - dão, se - gu - ran - ça e con - so - la - ção.
 nti - do. Por Su - a mão te - mos paz, vi - da e - ter - na que sa - tis - faz.

17 Bb Eb Bb7 Eb Cm G Cm G7Cm Fm C Fm C Fm C Fm

Sim Deus é por nós quem nos ven - ce - rá? Pe - lo Seu a - mor le - al

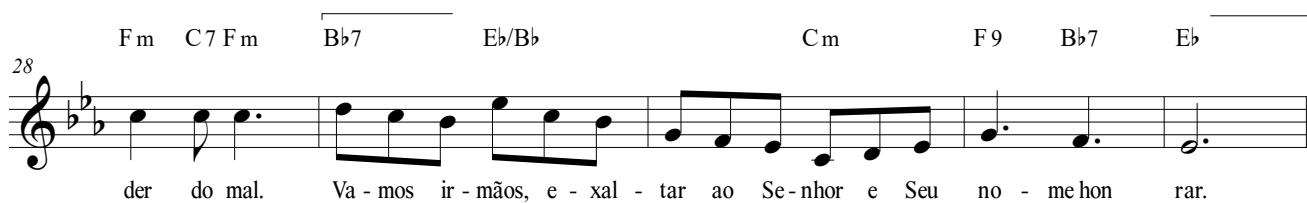
157. Temos por lutas passado (HCC 502)

23 F7 Bb Bb7 Eb Bb Eb Bb7 Eb Ab C7



Deus nos guar - da - rá. De - fen - der - nos - á do po -

28 Fm C7 Fm Bb7 Eb/Bb Cm F9 Bb7 Eb



der do mal. Va - mos ir - mãos, e - xal - tar ao Se - nhor e Seu no - me hon rar.



158. Teu Povo

LETRA E MÚSICA
Elias Loureiro

Introdução

C/G G C/G G Em7

4 Em7 C7M C7M

7 G/B C D Em D/F# D G/B C C7M(#11) C C7M(#11) C C7M(#11)

12 C7M(9) C/G G C/G G Em6 Em Em6 Em Am7 G/B

É o Teu po - vo a - qui pre - sen - te, to - dos nu - ma só voz de - cla - ran -

18 C Dsus4 C/G G C/G C/G G C/G G

- do que só Tu és gran - de. E - xal - ta - mos Teu do - ce no -

23 Am6 Em7 Am7 G/B C Dsus4

- me pe - lo a - mor, pe - la cruz, por Teu Fi - lho Je - sus, pois És

27 C/G G G/B C(add9) D/C Bm7 Em7 F(add9) D7sus4

San - to, sim, És Dig - no de lou - vor e de ser a - do - ra - do. És Bon -

2

158. Teu Povo

31 C/G G G/B C(add9) Bm7 Em7 F(add9) C/E D7sus4

do - so, Pai que-ri - do, den-tre to - das as coi - sas, Tu És ver-da-dei - ro, Se-

35 C/G G ^{1.} C/G G C/G Cm/G G ^{2.} Am7 D7sus4 C/G G G/B

nhor. É o Teu Pois És San - to, sim, És Dig-

41 C(add9) D/C Bm7 Em7 F(add9) D7sus4 C/G G G/B

- no de lou-vor e de ser a - do-ra - do. És Bon - do - so, Pai que-ri -

45 C(add9) Bm7 Em7 F(add9) C/E D7sus4

- do, d'en - tre to - das as coi - sas, Tu És ver - da-dei - ro, Se -

48 C/G G C/G G G Cm/G *rit.* G

nhor.

159. Toda a Natureza

(HCC 54)

LETRA E MÚSICA
Selene de Souza

D D7 Eb Eb7 E E7

4 F7 G7(#5) D G/D D7 D/F# G Bb

To - da a na - tu - re - za me fa - la do meu Deus;

7 D G/D D7 A4 A G/A D G/D D7 D/F#

ár - vo - res e fru - tos são to - dos seus. O céu, o mar, as flo - res e as

10 G G#° D/A F#m Bm Bm/A G G/A D

nói - tes de lu - ar, sem - pre que os con - tem - plo pa - ro pra pen - sar.

13 D D7 G6 G#° D/A F#m Bm Bm/A

Quem sou eu, ó Pai, pra me - re - cer ta - ma - nho a - mor? Sim, te - nho a res - pos - ta: Eu

16 G6 A4 A G6 Em7(9) A G/A D G/D D7 D/F#

na - da sou, Se - nhor, eu na - da sou. Mas teu a - mor me trans - for - mou, tor -

19 G G#° D/A F#m Bm Bm/A G G/A D

nou - me um no - vo ser. Que - ro es - tar con - ti - go e no céu vi - ver.

160. Tu és fiel, Senhor

(HCC 25)

LETRA

Thomas Obediah Chisholm

MÚSICA

William Marion Runyan

1. Tu és fi - el, Se - nhor, meu Pai ce - les - te. Ple - no po -
 2. Flo - res e fru - tos, mon - ta - nhas e ma - res, sol, lu - a es -
 3. Ple - no per - dão Tu dás, paz, se - gu - ran - ça; ca - da mo -

6 der aos teus fi - lhos - da - rás. Nun - ca mu - das - te, Tu
 tre - las no céu a bri - lhar: tu - do cri - as - te na
 men - to me gui - as, Se - nhor. E, no por - vir oh, que

11 nun - ca fal - tas - te: tal co - mo e - ras, Tu sem - pre se - rás.
 ter - ra e nos a - res. to - do ou - ni - ver - so vem, pois, Te lou - var!
 do - ce es - pe - ran - ça! Des - fru - ta - rei do Teu ri - co fa - vor.

17 Tu és fi - el, Se - nhor, Tu és fi - el, Se - nhor, di - a a - pós di - a, com ben - çãos sem fim.

25 Tu - a mer - cê me sus - ten - ta e me guar - da; Tu és fi - el, Se - nhor, fi - el a mim.

Tu és Fiel, Senhor

O homem lia com cuidado as várias poesias que tinha diante de si. Elas lhe foram enviadas por um amigo, para que ele, sentindo a devida inspiração, escrevesse músicas para acompanhá-las. Uma das poesias logo chamou a sua atenção. “Esta poesia tinha tal apelo, que orei com todo o fervor para que a minha melodia pudesse transmitir a sua mensagem numa maneira digna.”

A cena descrita transcorreu em 1923. O compositor era o **Rev. William Marion Runyan**, metodista norte-americano. Sem dúvida, hoje podemos dizer: a música do compositor faz exatamente o que ele tão ardentemente desejou. Quando Thomas O. Chisholm enviou aquelas poesias a William Runyan, este, compositor de quase 300 hinos, já havia feito umas 20 ou 25 músicas para acompanhar poesias de Chisholm, seu colega e grande amigo.

Thomas Obediah Chisholm nasceu no Estado de Kentucky, no dia 29 de julho de 1866, em circunstâncias humildes e teve de instruir-se por si mesmo. Apesar de só completar o curso primário por esforço próprio, mais tarde tornou-se professor. Com 21 anos já era o redator auxiliar do jornal local. Chisholm escreveu um total de aproximadamente 1.200 poesias. Faleceu no Lar Metodista de Ocean Grove, estado de Nova Jersey, em 29 de fevereiro de 1960. O hino *Tu és fiel, Senhor* foi publicado pela primeira vez em 1923, num hinário intitulado *Songs of salvation* da autoria de Runyan. O nome da melodia, dado pela família de Runyan, é **FAITHFULNESS**. A tradução é uma colaboração de **Joan Larie Sutton**, **Lydia Bueno** e **Hope Gordon Silva**, as duas últimas então professoras de português na Escola de Português e Orientação em Campinas, SP.

Quando o Hinário da Campanha Nacional de Evangelização foi publicado pela JUERP, em 1964, um dos hinos “novos” que logo se tornou favorito foi o hino n.38, *Tu és fiel, Senhor*. Seguiu-se a sua inclusão em *Vinde, cantai!* (1980). Foi um dos hinos mais listados como favorito na pesquisa feita pela Comissão do *Hinário para o Culto Cristão* em todo o Brasil, para determinar quais fariam parte do novo hinário.

A tradutora, **Joan Larie Sutton**, habilidosa coordenadora da comissão que preparou o *HCC*, é conhecida e amada em todo o Brasil. D. Joana (como ela é mais conhecida) é exímia violinista, querida professora, compositora, autora, tradutora e criadora de um imenso património de música sacra no Brasil. Joan Larie Riffey nasceu em 26 de julho de 1930, em Louisville, estado de Kentucky, EUA. Chegou ao Brasil com os seus pais, John e Esther Riffey, missionários da Junta de Richmond, em 1935. Bem cedo revelou o seu talento musical. Desde os seis anos estudou piano, adicionando, depois, o violino. Indo aos Estados Unidos para continuar os estudos, como bolsista, Joana cursou Pedagogia do violino na Universidade de Baylor, Estado de Texas, bacharelando-se em Letras (literatura inglesa e francesa) e Música (teoria e violino), concluindo em 1951, em 1956 terminou o Mestrado em Música Sacra no Seminário Teológico Batista do Sul. Voltou ao Brasil em agosto de 1959.

Desde a fundação da Associação de Músicos Batistas do Brasil, Joana foi uma fonte de intensa produção e inspiração, como membro da Junta Executiva, relatora da comissão que preparou o livro *Filosofia de música sacra*, publicado pela JUERP e, desde 1987, coordenadora do projeto que tornou possível a produção do *Hinário para o Culto Cristão*, ao qual se dedicou quase que exclusivamente por vários anos.

Lydia Cassano Bueno nasceu em Campinas, SP, a 9 de julho de 1916. Formada na Escola Normal Carlos Gomes, fez cursos em fonética e inglês na capital americana, Washington D.C. Começou a escrever hinos em 1964.

Hope Gordon Silva, filha dos missionários presbiterianos, Dr. Donald e Helen Gary Gordon, nasceu a 10 de maio de 1926 em Belavista, Peru. Formou-se na Faculdade Wellesley, no estado de Massachusetts, EUA, fez complementação pedagógica em Mogi das Cruzes, SP, e mestrado na PUC de São Paulo. Autora e tradutora, publicou várias coletâneas. Algumas das suas produções foram publicadas também na série *Os Céus Proclamam* e nas revistas *Louvor Perene* e *O Evangelista*. Escreveu fascículos para as reuniões infantis da sua denominação.

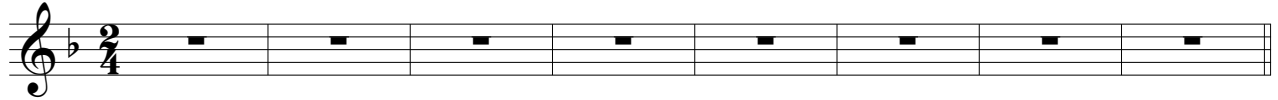
161. Tu És Soberano

LETRA E MÚSICA

Ângela Perez

Introdução

F Am7 Dm7 Cm7 Eb/F Bb7M Csus2 F7M(9) Bb/C



9 F Am7 Dm7 Cm7 Eb/F Bb7M

Tu És So-be - ra - no so-bre a ter - ra, so-bre os céus, Tu És Se - nhor

14 Csus2 F7M(9) Bb/C F Am7

Ab - so - lu - to. Tu - do o que e - xis - te e a - con -

19 Dm7 Cm7 Eb/F Bb7M Csus2 F7M(9) F#°7

te - ce, Tu o sa - bes mui - to bem; Tu És tre - men - do.

25 Gm7 Bb/C Fsus4 F F#°7 Gm7 Bb/C

E a - pe - sar des - ta gló - ria que tens, Tu te im - por - tas co -

31 Fsus4 F A7/E Dm Am Bb6 Bb

mi - go tam - bém. E es - se a - mor tão gran - de, e - le - va - me e a - mar -

36 G7/B Bb/C F7M(9) 1. Bb/C

- ra - me a Ti. Tu És tre - men - do.

41 2. Bb/C F7M(9) Bb/C F9

Tu És tre - men - do. Tu És tre - men - do.

162. Tua Graça

[Romanos 9-11]

LETRA E MÚSICA
Bob Kauflin e Doug Plank

Introdução

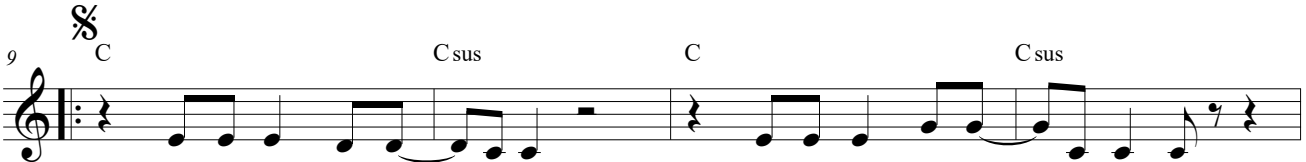
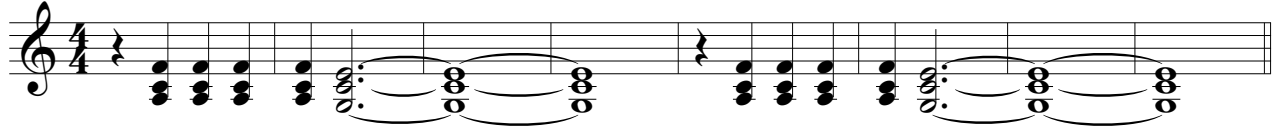
♩ = 132

F/C

C

F/C

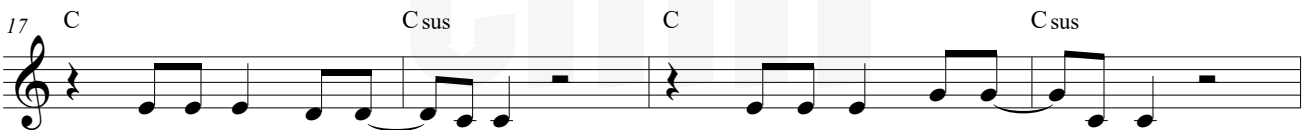
C



1. Sal - va - rás quem sal - va - rás, os per - di - dos so - mos nós, —
2. Sal - va - rás quem sal - va - rás, nós es - tá - va - mos — ca - ti - vos.
3. Sal - va - rás quem sal - va - rás, a pro - mes - sa fir - me es - tá. —



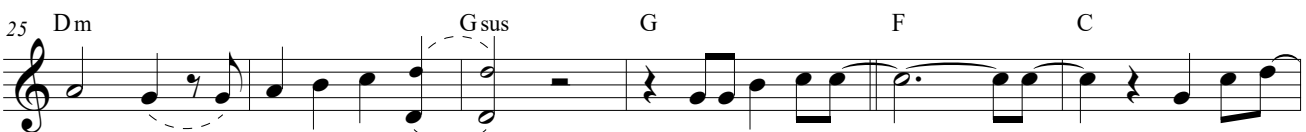
os re - ne - ga - dos e — re - bel - des, re - jei - tá - mos Teu — a - mor. —
Sem mu - dar os co - ra - ções, — fu - gi - rí - a - mos — de Ti. —
Sal - va - rás a qual - quer um, — que o Teu no - me as - sim — cla - mar. —



Sal - va - rás quem sal - va - rás, e - xal - ta - do se - ja o a - mor,
Sal - va - rás quem sal - va - rás, quem ja - mais ques - tio - na - rá?
Sal - va - rás quem sal - va - rás, Teu a - mor não ne - ga - rás.



pois se - guí - a - mos — per - di - dos por ca - mi - nhos de — men - ti - ras e Tu a -
És o - lei - ro, bar - ro sou, — mol - da - rás co - mo — te a - praz. — Nin - guém se or -
Cris - to a mor - te já — ven - ceu, — e mor - reu p'ra nos — sal - var. — E ao vol -



bris - te os nos - sos o - lhos. — É a Tu - a gra - ça, — do prin - cí -
gu - lha - rá an - te Ti. —
tar Sua gló - ria bri - lha - rá!

2
31 G Am F C G **última vez to CODA**

- pio a-té___ ao Fim.___ É a Tu - a gra - ça,___ que não va - mos en - ten - der.

36 Am F Am Dm

Tu a - mas - te quem fu - giu___ de Ti;___ o que___ fa - zer___ se -

40 G 1. F/C C 2. F Am

não Te lou - var?___

47 G F Am G Dm

54 C G/B Am G F C G **D.S. al Coda**

61 Am F C G Am

É a Tu - a gra - ça,___ do prin - cí - pio a-té___ ao Fim.___ É a Tu - a gra -

66 F C G Am F

- - ça,___ que não va - mos en - ten - der.___ Tu a - mas - te quem fu - giu

71 Am Dm G F

___ de Ti;___ o que___ fa - zer___ se - não Te lou - var?___

75 C Gsus G F Am Gsus G

82 Dm C Gsus G F/C C

Campos brancos

Quando vejo os campos brancos a ceifar
As carências mil de obscura etnia
Na obra de missões fico a meditar
Que outra não há com maior valia.

Quando ouço o clamor das nações pagás
Que nunca ouviram o Evangelho Teu
Quero dedicar noite, tardes e manhãs
Deixar inflamar o coração meu.

Tantos povos precisam ainda ouvir
Para tantos falta a esperança
Impossível de omitir.

E no fragor desta imperiosa lida
Só me resta uma tristeza:
“Tão grande a visão, tão curta a vida!”

Joed Venturini

163. Tua voz escuto a convocar-me

(HCC 478)

LETRA E MÚSICA

Hiram Rollo Júnior

Bb/C C7 F F7M Cm7/F Bb7M Bb6 Gm C7(4) C7 Gm/C C7(b9)

1. Tu - a voz es - cu - to a con - vo - car - me; pron - to es - tou e vou - Te o - be - de -

2. Mi - nha vi - da que - bra, mol - da e u - sa. Que - ro ser um va - so em Tu - as

4 Fadd9 C7(4) Bb/C C7 F F7M Cm7/F Bb7M Bb6 Gm

cer. Nes - ta sen - da vou se - guir Teus pas - sos, mes - mo

mãos. Que tam - bém eu se - ja co - mo es - pe - lho, re - fle -

7 C7(4) C7 Gm/C C7(4-b9) F F Bb7M/C F F7M Eb/F

que eu pre - ci - se pa - de - cer. O que sou e tu - do o que pos -

tin - do sem - pre o Teu pa - drão.

11 Bb Gm7 D7 Gm Gm7M Bb/C C7 F Bb7M/C F F7M Eb/F

su - o eu en - tre - go pa - ra Te ser - vir. Que - ro ser um ins - tru - men - to u -

15 Bb Gm7(b5) Fadd9 Gm7/C C7 Db Eb7(9) F

sa - do por Ti. Se - nhor, eis - me a - qui. Eis - me a - qui.

164. Tudo p'ra Ti

LETRA
Guilherme Kerr Neto

MÚSICA
João Alexandre

Introdução

F A7(#5) B \flat Gm7(b5)

6 F/C Dm7 Gm7 C7(b9) F B \flat /C C F Dm7

Em ca - da di - a Se -

12 Gm7 B \flat /C Gm7 C7(b9) B \flat m6/F F B \flat /C C

nhor te bus - car, ca - da mo - men - to teu no - me lou - var.

18 F A7(#5) B \flat Gm7(b5) F Gm7 C7(b9)

Meu pen - sa - men - to ca - ti - vo le - var, tu - do, ó Cris - to, p'ra

24 F F/E \flat D \flat E \flat /D \flat Cm7 Fm7

Ti. _____ A mi - nha vi - da e tu - do o que sou _____

30 B \flat m7 E \flat 7 A \flat 7M Cm7 F7 F/E \flat

é Teu Se - nhor, eu te _____ dou. _____ Tu - do o que te - nho, ta -

36 Dm7 Gm7 Dm7 F/G B \flat 6/C C/D

len - tos e bens _____ são Teus Se - nhor, _____ Tu os tens _____

2

164. Tudo p'ra Ti

42 G Em7 Am7 C/D Am7 D7(b9)

Ca - da pa - la - vra que eu ve - nha a di - zer, to - das as coi - sas que eu

48 Cm6/G G C/D D G B7(#5) C

pos - sa fa - zer, se - jam re - ple - tas de gló - ria ao Teu

53 Am7(b5) G/D Em7 Am7 D7(b9) G

ser, _____ tu - do, ó Cris - to, p'ra Ti!



165. Um só rebanho

(HCC 574)

LETRA

José Ilídio Freire

MÚSICA

Lelia Naylor Morris

1. Um só re - ba - nho, um só Pas - tor. U - ma só
 2. Um só re - ba - nho, um só Pas - tor. fru - to ó Se -
 3. Um só re - ba - nho, um só Pas - tor. Ó Cris - to, és
 4. Um só re - ba - nho, um só Pas - tor. Nós es - pe -

6 fê em um só Sal - va - dor. Em Teu a - mor u -
 nhor, des - se Teu gran - de a - mor. Só nos glo - ria - mos -
 di - gno do nos - so lou - vor. Tu és o í - man
 ra - mos por Ti, ó Se - nhor. É fa - ce a fa - ce

11 ni - dos a - qui, num mes - mo Es - pí - ri - to va - mos a
 na Tu - a cruz. Sê Tu lou - va - do ben - di - to Je -
 que nos a - trai, e só por Ti a - do - ra - mos o
 que va - mos ver quem nos a - mou e por nós quis mor -

16 Ti, num mes - mo Es - pí - ri - to va - mos a Ti.
 sus! Sê Tu lou - va - do, ben - di - to Je - sus!
 Pai, e só por Ti a - do - ra - mos o Pai.
 rer, quem nos a - mou e por nós quis mor - rer.

166. Uma benção antiga

(HCC 266)

LETRA
Tradicional

MÚSICA
Denes Agay

1. Tu - a vi - da, a - mi - go, se - ja sem - pre pa - ra o me -

4. lhor. Que o sol a - que - ça teu vi - ver, que a chu - va cai - a le - ve

8. no teu lar, e a - té nos en - con - trar - mos ou - tra vez; que

12. Deus, que Deus te se - gu - re nas Su - as mãos. Que o Se -

16. nhor tea - ben - ço - ee guar - de, que o Se - nhor so - bre ti le -

19. van - te o ros - to e te dê paz.

167. Unidade e Diversidade

LETRA

Guilherme Kerr Neto

MÚSICA

Jorge Rehder

E(add9) B/D# A/C# Am/C
 2 2 2

6 E(add9) B A/C# Am/C E(add9)
 2 2

13 E(add9) B/D# A/C# Am/C
 Da mul - ti - dão dos que cre - ram e - ra só um o co - ra - ção e a

17 B6 B° A#m7(b5) A7M
 al - ma, u - ma só men - te, u - ma se - men - te;

21 E/G# G° F#m7 B7(4) B7
 So - men - te u - ma es - pe - ran - ça bro - tan - do den - tro da gen - te.

25 E(add9) B/D# A/C# Am/C
 Nos - so e - ra o pão ca - da di - a, nos - so e - ra o vi - nho, san - ta fo - li - a,

29 B6 B° A#m7(b5) A7M
 o que se par - te e re - par - te: a pró - pria vi - da;

33 E/G# G° F#m7 B7(4) E(add9) A/E E--Bb E
 Ga - lho li - ga - do à par - rei - ra, vi - da em co - mum, ver - da - dei - ra.

39 G#m7 C#m7 A E/G# F#m F#m/E B7(4)
 Sem - pre gran - de po - der: cu - ras, mi - la - gres de Deus;

2

167. Unidade e Diversidade

43 G#m7 C#m7 A E/G# F#m F#m/G# B7(4) B7

Sem - pre pro - cla - ma - ção: — Cris - to, o Se - nhor, res - sur - giu. —

48 E(add9) B/D# A/C# Am/C

Da mul - ti - dão — dos que cre - ram e - ra só um — o co - ra - ção — e a

52 B6 B° A#m7(b5) A7M

al - ma, mui - ta a - le - gri - a, — sin - ge - la a vi - da; —

56 E/G# G° E/G# G°

Na sim - pa - ti - a de to - dos, nas - ce a i - gre - ja de no - vo,

60 F#m7 B7(4) E(add9)

po - vo de Deus, sal e luz — p'ra to - dos os po - vos. —

64 B/D# A/C# Am/C E(add9)

168. Usa, Senhor

(HCC 433)

LETRA E MÚSICA
Mônica Coropos

1. U - sa, Se - nhor, to - do o meu ser pra Teu lou - vor.

F C/E Dm Dm/C Bb6 Bb/C C7 F Bb/C

Mãos, pés e voz, tu - do con - sa - gro a Ti. Não há no mun - do

F C/E Dm Dm/C Gm Bb/C C7 F Dm

na - da me - lhor que di - a a di - a tra - ba-lhar por Je - sus.

Gm7 C7 Bb/C F Dm Gm7 A

Por is - so tu - do Te en - tre - go ó Deus, en -

Dm F/C Am/C Bb7M F/A

quan - to nes - te mun - do eu vi - ver. U - sa, Se - nhor, to - do o meu ser pra

Gm7(9) Em7(b5) A4 A A/G F C/E Dm Dm/C Gm/Bb Bb/C C7

Teu — lou - vor. Mãos, pés e voz, tu - do con - sa - gro a Ti.

F Bb/C F C/E Dm Dm/C Gm7 Bb/C C7 F

169. Venham à mesa

(HCC 514)

LETRA E MÚSICA
David William Hodges

1. "Ve - nham à me - sa", con - vi - da o Se - nhor. "Ve - nham lem - brar - se de
 2. "Es - te é o meu cor - po. Co - ma - mos do pão. Ve - nham lem - brar - se de
 3. "Ve - nham do cá - li - ce o vi - nho be - ber. Ve - nham lem - brar - se de

7 mim. Foi por vo - cês que mor - ri em a - mor. Ve - nham lem -
 mim. E - le é o sim - bo - lo da sal - va - ção. Ve - nham lem -
 mim. Es - te é meu san - gue; oh, ve - nham vi - ver! Ve - nham lem -

14 brar - se de mim." Eis - nos a - qui Tu - a cei - a a ce - le -
 brar - se de mim."
 brar - se de mim."
 brar - se de mim."

20 brar, pa - ra lem - brar - nos de Ti;

25 nos - sa a - li - an - ça con - ti - go re - no - var,

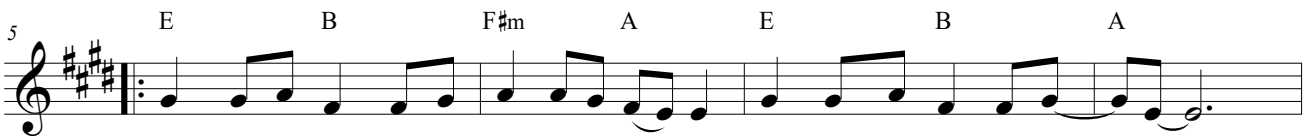
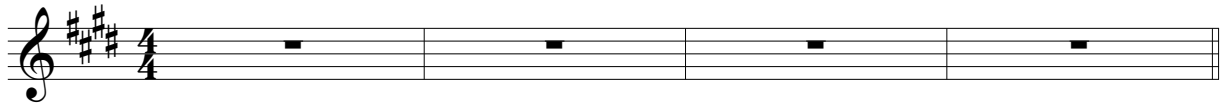
29 tu - do fa - zen - do em me - mó - ria de Ti.

170. Vim para Adorar-te

LETRA E MÚSICA
Tim Hughes

Introdução

E B F#m A E B A9



1. Luz das na-ções que dis - si - pa as tre - vas a - bre os meus o - lhos p'ra ___ ver. ___
2. Rei so - bre to - dos, Tu És e - xal - ta - do, en - tro - ni - za - do nos ___ céus.



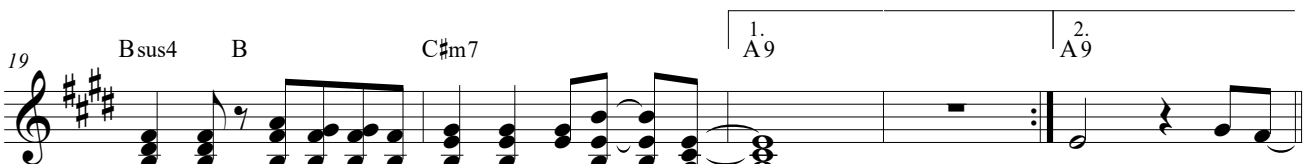
Lin - do Tu És, eu só que - ro a - do - rar - Te, dar os meus di - as p'ra ___ Ti. ___
Hu - mil - de - men - te vi - es - te à ter - ra Te en - tre - gares por a - mor. ___



Vim pa - ra a - do - rar - Te, vim pa - ra pros - trar - me, vim pa - ra di -



zer que És meu ___ Deus. ___ És to - tal - men - te a - má - vel, to - tal - men - te



dig - no, És ma - ra - vi - lho - so pa - ra ___ mim. ___ Não sa -



- be - rei ___ o pre - ço pa - go por meus ___ pe - ca - dos lá ___ na cruz. Não sa -



- be - rei ___ o pre - ço pa - go por meus ___ pe - ca - dos lá ___ na cruz.

2

170. Vim para Adorar-te

32 Bb/C F Csus4 C Dm7

Vim pa-ra a-do rar - Te, vim pa-ra pros - trar - me, vim pa-ra di - zer que És meu Deus.

36 Bb9 F9 Csus4 C

És to - tal - men - te a - má - vel, to - tal - men - te dig - no, És ma - ra - vi -

39 Dm7 1. Bb9 2. Bb F9

lho - so pa - ra mim. Vim pa - ra a - do mim.



171. Vinde, cristãos, cantai

(HCC 235)

LETRA
Christian Henry Bateman

MÚSICA
Desconhecido, arr. Benjamim Carr

Ab Eb Ab Db Ab Db6 Ab/Eb Eb7 Ab

1. Vin - de, cris - tão, can - tai. a - le - lu - ia! A - mém!
 2. A - le - gres, com fer - vor, A - le - lu - ia! A - mém!
 3. Vo - zes bem al - to er - guei, A - le - lu - ia! A - mém!

5 Ab Eb Ab Db Ab Db6 Ab/Eb Eb7 Ab

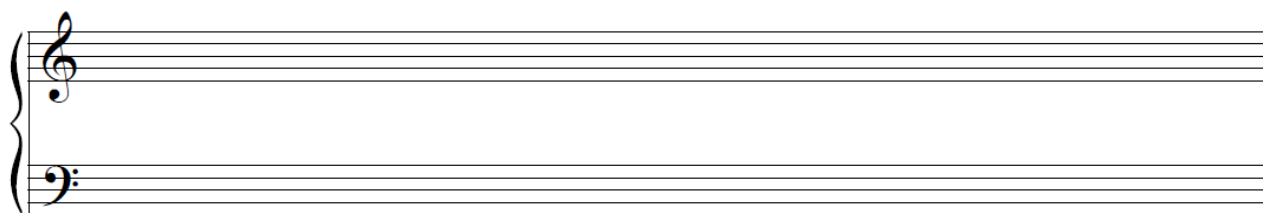
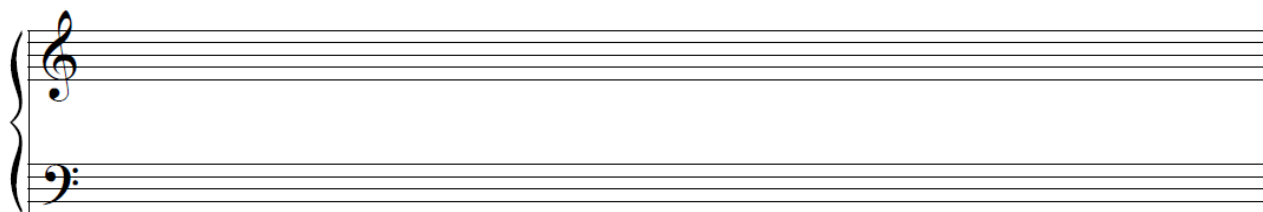
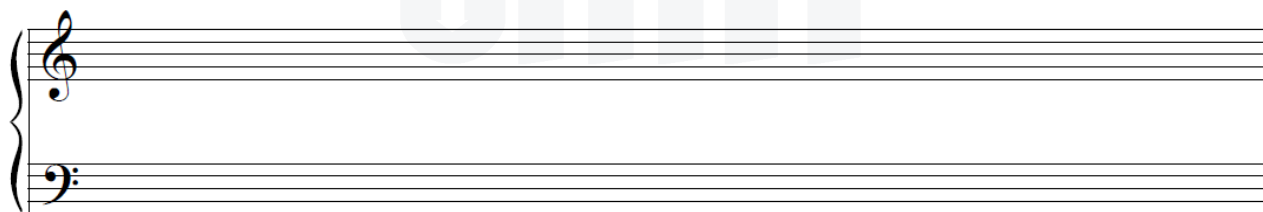
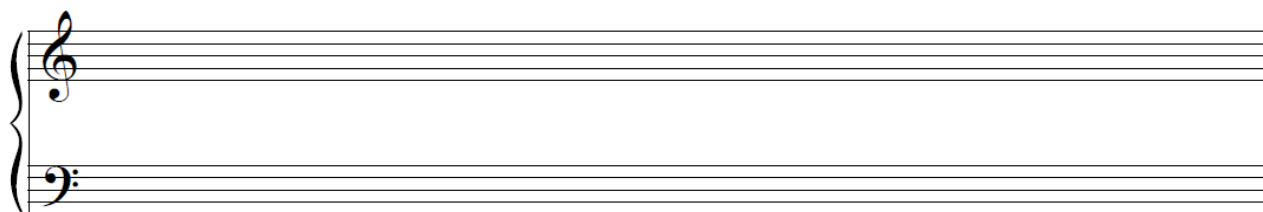
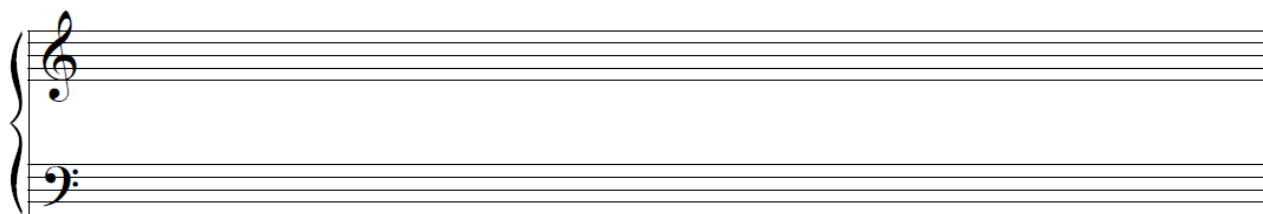
A Cris - to, o Rei, lou - vai. A - le - lu - ia! A - mém!
 Ren - dei - a Deus lou - vor, A - le - lu - ia! A - mém!
 com - to - da a su - a grei A - le - lu - ia! A - mém!

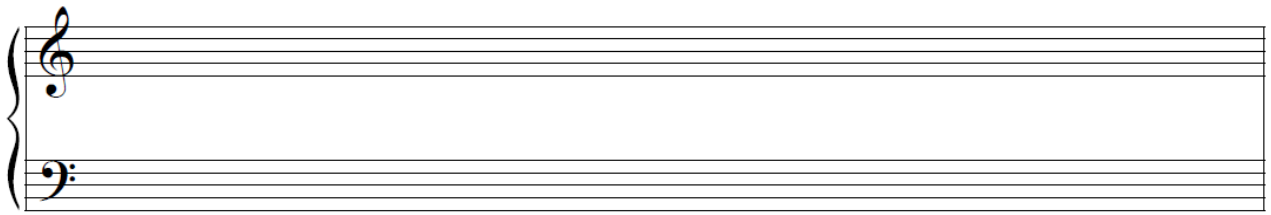
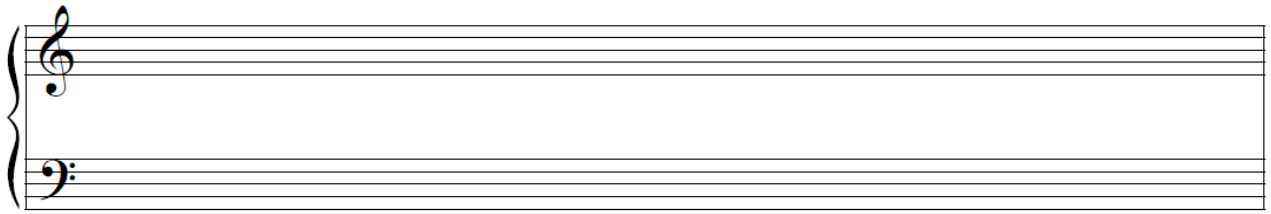
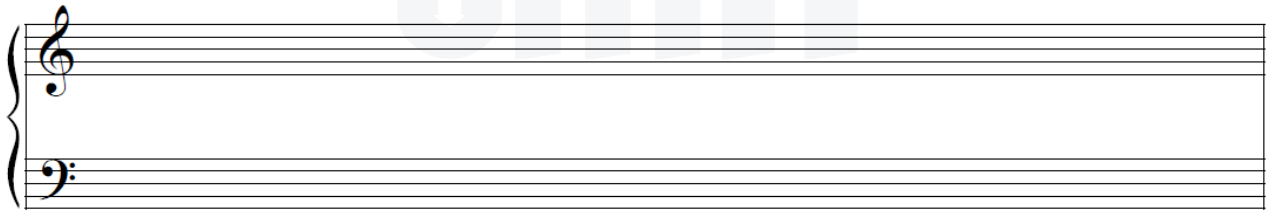
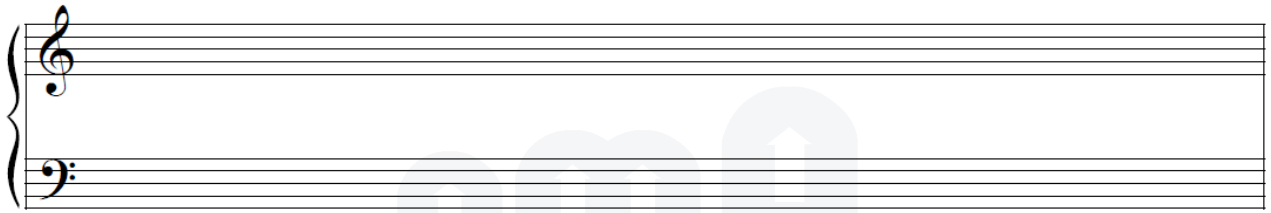
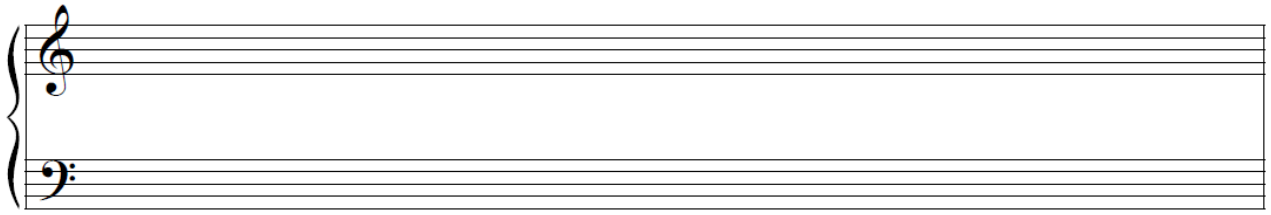
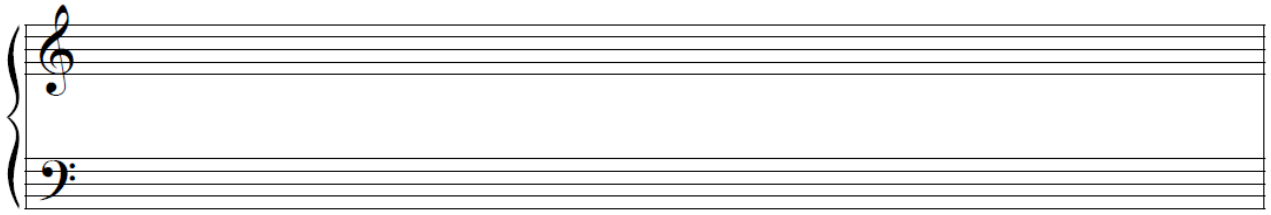
9 Ab Eb7 Ab Db Ab Eb Ab Eb Ab Bbm Ab Eb

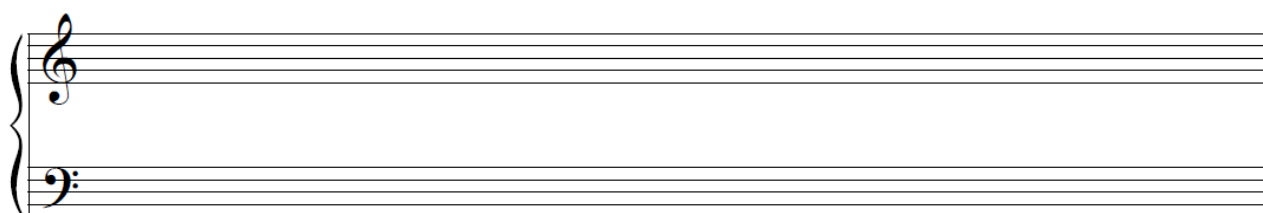
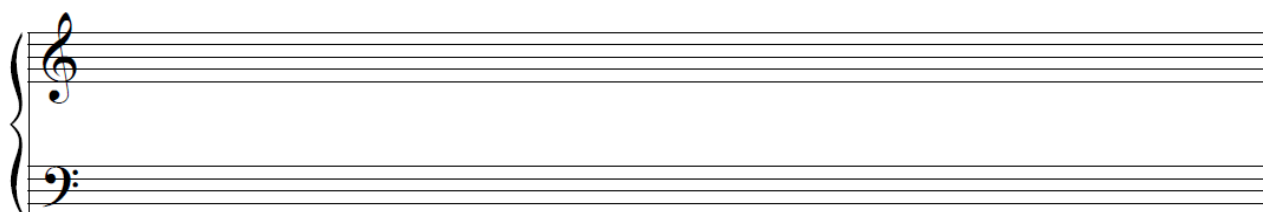
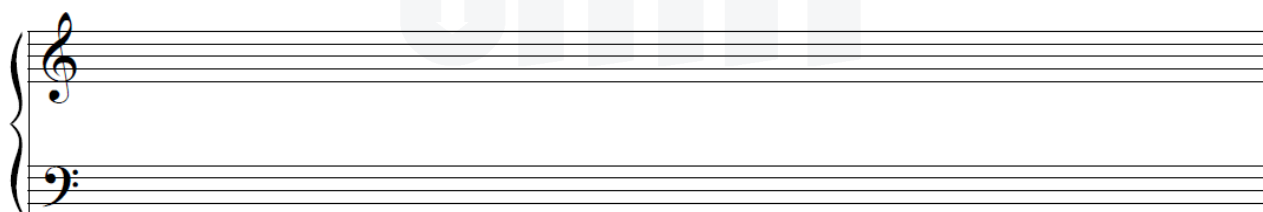
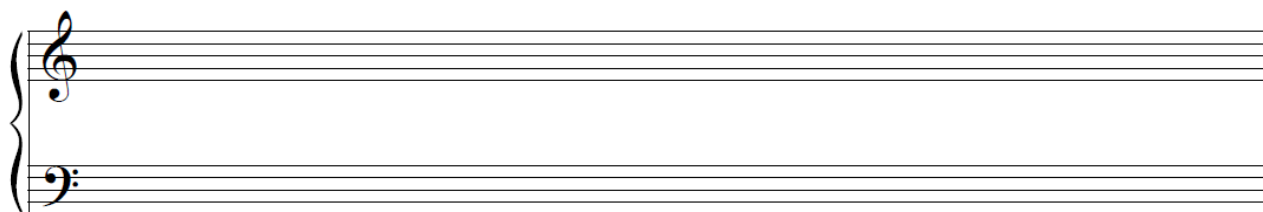
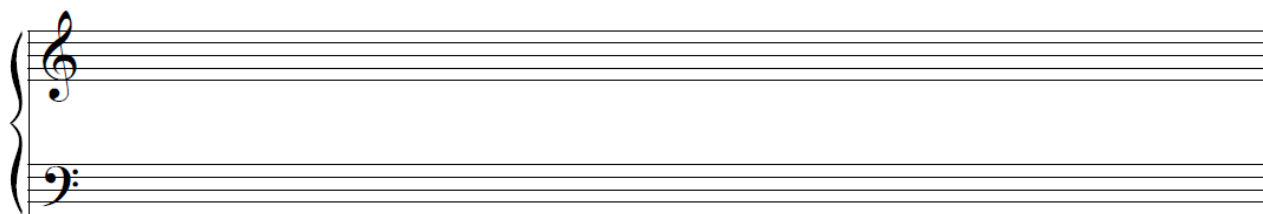
De - to - do o co - ra - ção, com fé e gra - ti - dão,
 E - le nos gui - a - rá, sem - pre nos, guar - da - rá,
 Oh, a - do - rai a Deus sem - pre, vós, fi - lhos seus,

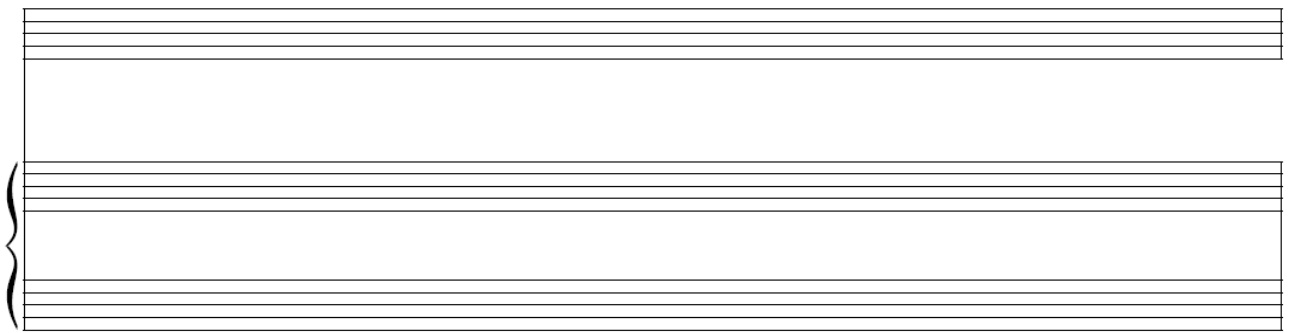
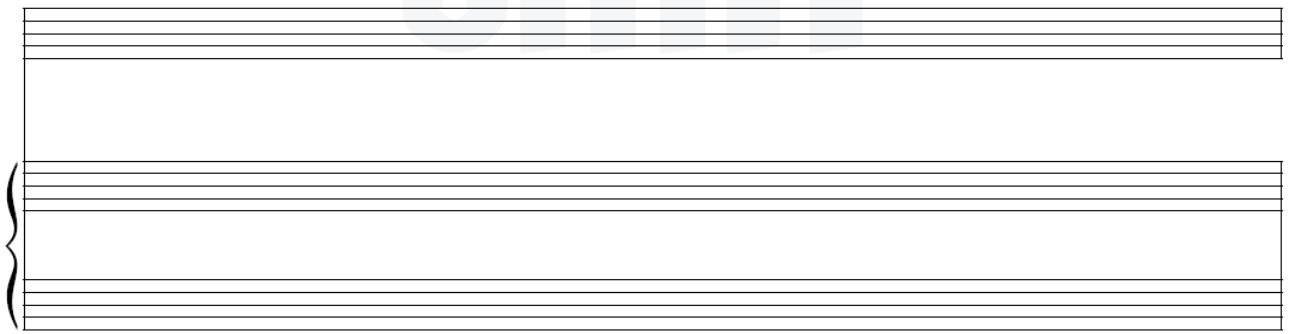
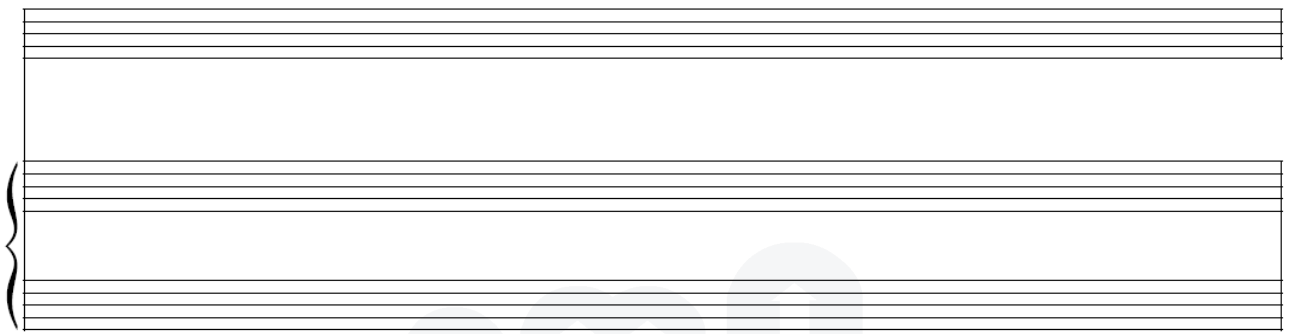
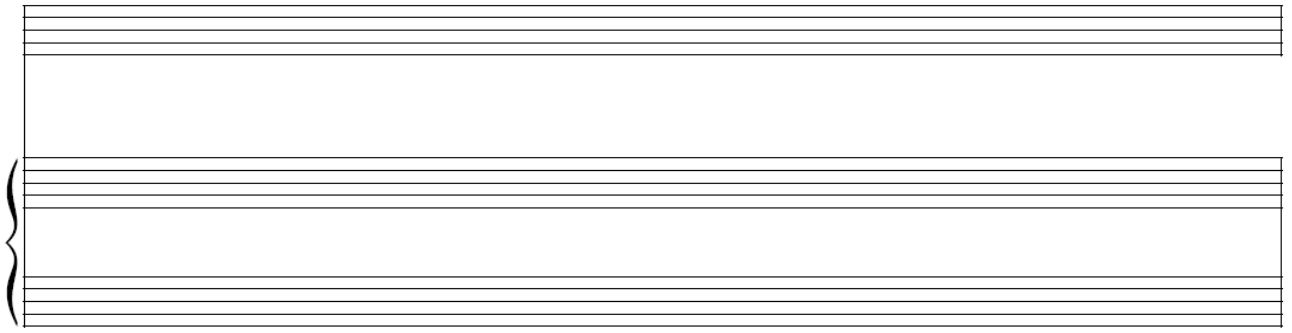
13 Ab Bbm6 Ab Db Eb Ab Fm Db6 Ab/Eb Eb7 Ab

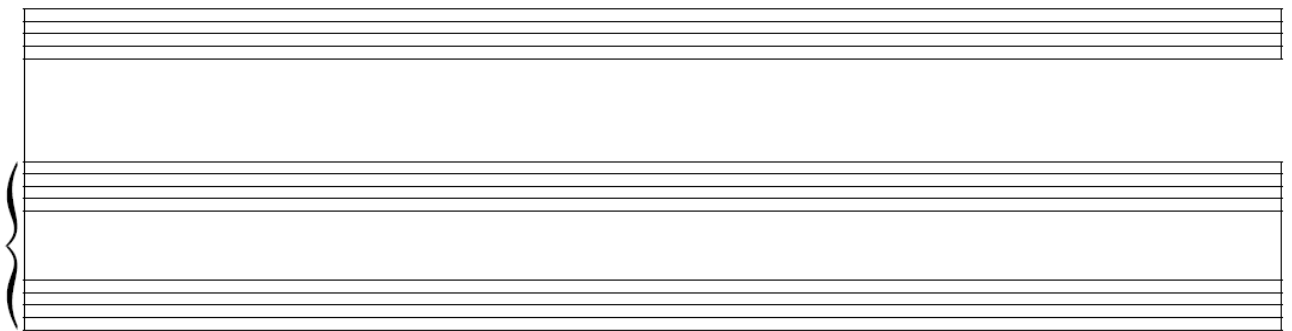
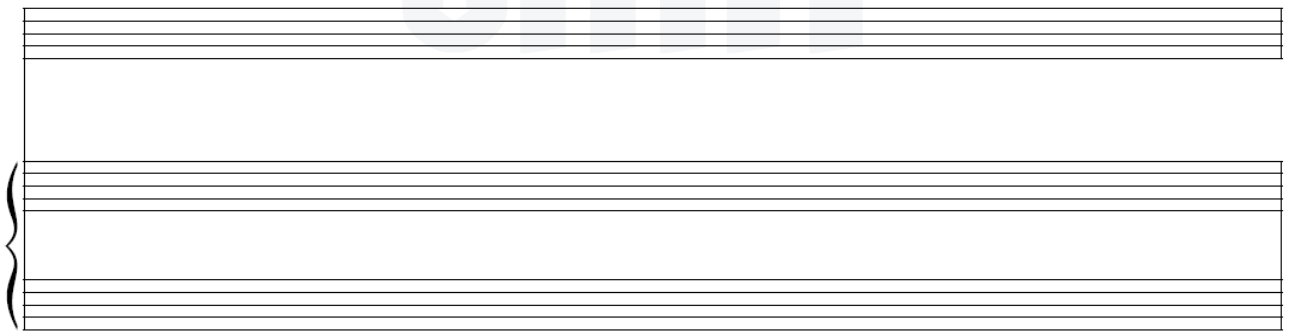
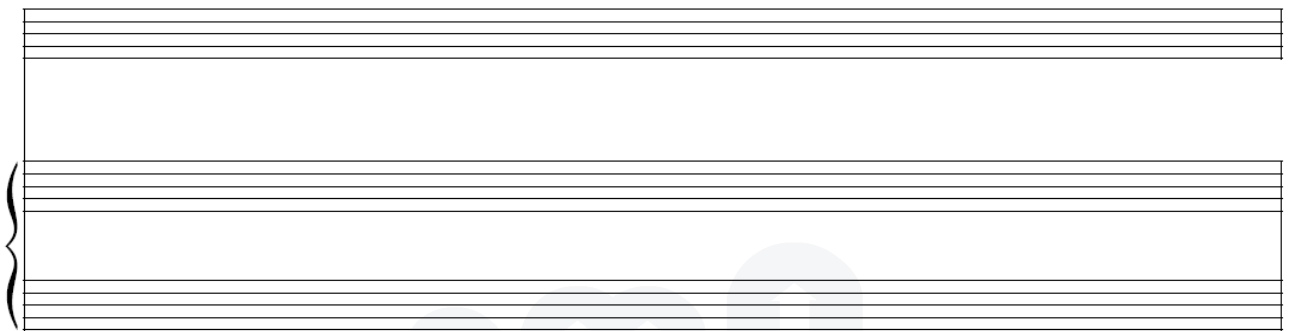
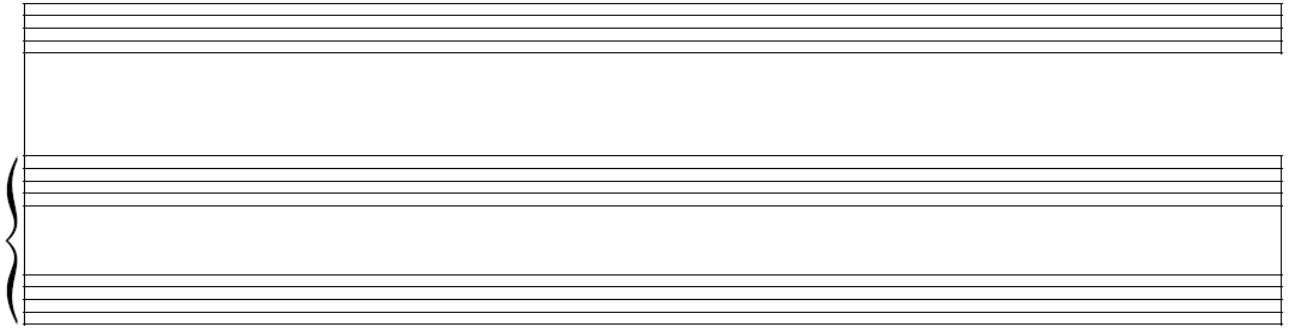
can - tai com de - vo - ção. A - le - lu - ia! A - mém!
 nun - ca nos fal - ta - rá. A - le - lu - ia! A - mém!
 na - ter - ra e lá nos céus. A - le - lu - ia! A - mém!

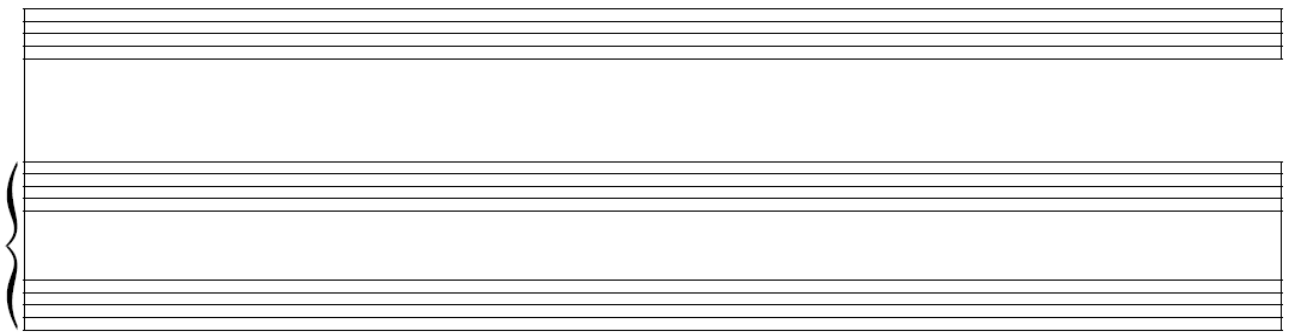
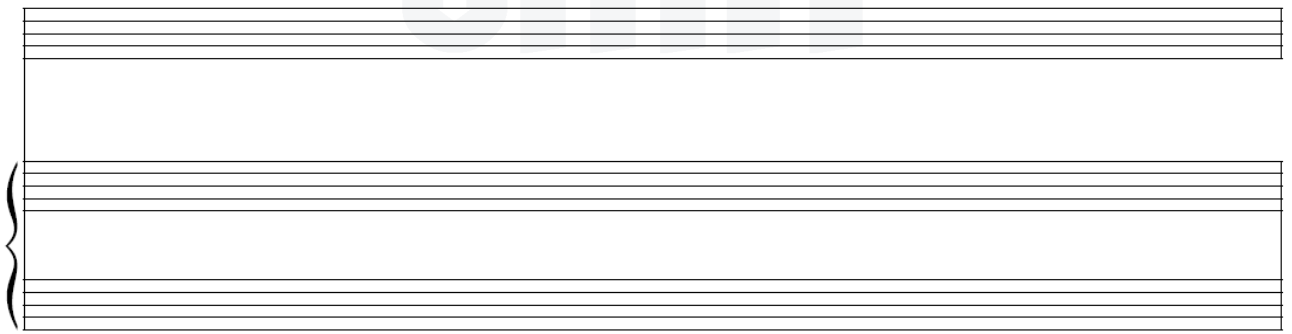
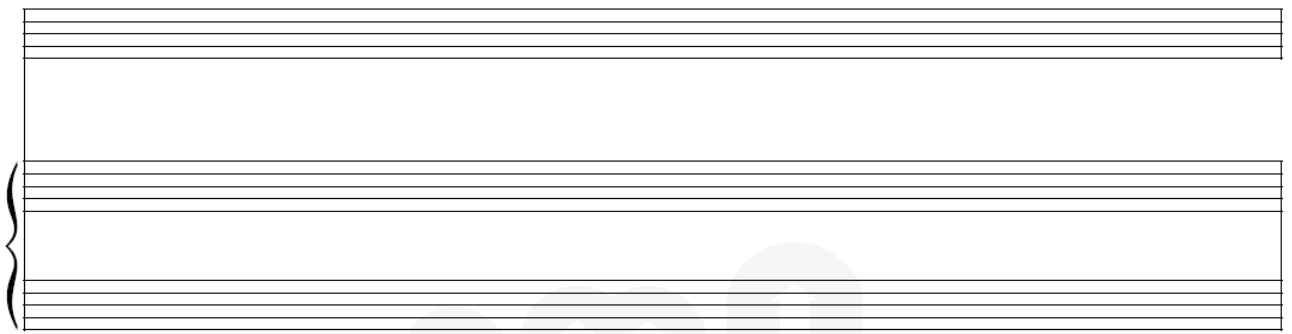
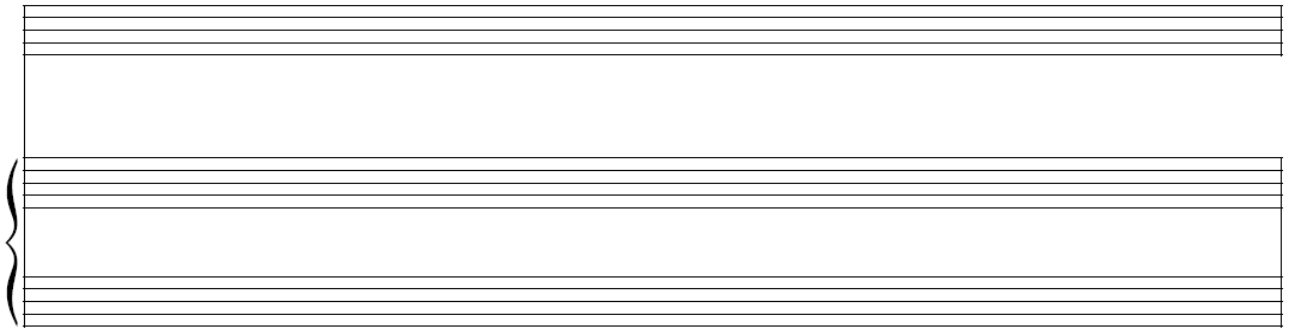






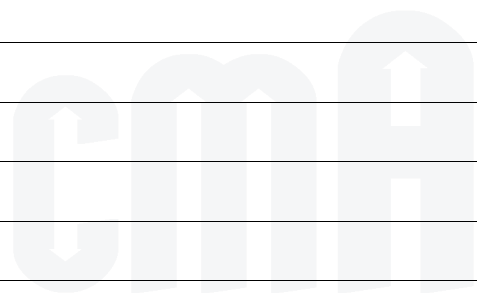






Anotações

Lined area for notes, featuring a vertical margin line on the left and horizontal ruling lines.



Músicos **B**aptistas em Portugal

Rua Filipe Folque, 36, 4º Esq. – 1050-113 Lisboa

+351 964 229 709 | +351 918 451 777 | +351 932 014 797

cma.mbpt@gmail.com | geral.mbpt@gmail.com

facebook.com/musicosbaptistasportugal

1ª Conferência Música e Adoração



Acampamento Baptista
CONVENÇÃO BAPTISTA PORTUGUESA

Rua Principal — Água de Madeiros,
2445-011 Pataias
GPS 39° 44'6"N 9°2'9"W
geral@acampamentobaptista.com.pt
www.acampamentobaptista.com.pt